

# Relatório Síntese de Área

## Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)



# **INFORMAÇÕES TÉCNICAS DA EQUIPE INEP**

## **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)**

Maria Inês Fini – Presidente

## **Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)**

Mariangela Abrão – Diretora

## **Coordenação-Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES)**

Renato Augusto dos Santos – Coordenador-Geral

## **Coordenação-Geral do Enade (CGENADE)**

Rubens Campos de Lacerda Junior – Coordenador-Geral

## **Equipes Técnicas**

Andréia das Graças Jonas da Silva

Atair Silva de Sousa

Caio Gedeon de Araujo

Carla Cristiane Gomes Mesquita

Davi Contente Toledo

Fabiana Paula Simões Cunha

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Henrique Côrrea Soares Junior

Johanes Severo dos Santos

José Reynaldo de Salles Carvalho

Leandro de Castro Fiuza

Leticia Terreri Serra Lima

Luciana Fonseca de Aguiar Morais

Marcelo Pardellas Cazzola

Marina Nunes Teixeira Soares

Paulo Roberto Martins Santana

Priscilla Bessa Castilho

Rafaella Bandeira Cabral Cunha

Roberto Ternes Arrial

Robson Quintilio

Rosilene Cerri

Suzi Mesquita Vargas

Ulysses Tavares Teixeira

Vanessa Cardoso Tomaz

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	1
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2017 .....	7
1.1 OBJETIVOS.....	7
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO .....	9
1.3 FORMATO DA PROVA.....	13
1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE.....	14
1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE .....	21
1.5.1 Índice de facilidade .....	21
1.5.2 Correlação ponto-bisserial .....	21
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL .....	23
CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES.....	36
3.1 PERFIL DO ESTUDANTE .....	36
3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas .....	36
3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse .....	56
3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases .....	58
3.1.4 Características relacionadas somente ao magistério segundo sexo dos estudantes de Licenciatura.....	64
3.2 PERFIL DO COORDENADOR .....	80
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA.....	90
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA .....	91
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	91
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico .....	93
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL.....	95
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES .....	97
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	97
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico .....	99
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS.....	101
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA .....	103

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA .....	105
4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA .....	108
<b>CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....</b>	<b>110</b>
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	110
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO .....	112
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO .....	117
<b>CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA .....</b>	<b>123</b>
6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA.....	124
6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais .....	124
6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral .....	126
6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico .....	129
6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS.....	132
6.2.1 Componente de Formação Geral.....	132
6.2.2 Componente de Conhecimento Específico .....	136
6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS .....	140
6.3.1 Componente de Formação Geral.....	140
6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral .....	143
6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1 .....	144
6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral .....	146
6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2.....	148
6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral .....	152
6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral em relação à Língua Portuguesa.....	154
6.3.2 Componente de Conhecimento Específico .....	163
6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico .....	164
6.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3 .....	166

6.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico .....	168
6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4 .....	169
6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico .....	170
6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5 .....	172
6.3.3 Considerações Finais.....	173
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE .....	175
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES.....	184
ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES .....	220
ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES .....	230
ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES .....	316
ANEXO VA QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE .....	354
ANEXO Vb QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE (LICENCIATURA) .....	364
ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO .....	369
ANEXO VII PROVA DE LETRAS – PORTUGUÊS E ESPANHOL (LICENCIATURA).....	380
ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – PROVA DE LETRAS – PORTUGUÊS E ESPANHOL (LICENCIATURA).....	421
ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE .....	431

#### Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	



# APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2017, da Área de Letras-Português e Espanhol, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 14 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campus* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2017 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 14 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2017, com base na Portaria nº 08/2017, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

- a) Arquitetura e Urbanismo;
- b) Engenharia Ambiental;
- c) Engenharia Civil;
- d) Engenharia de Alimentos;
- e) Engenharia de Computação;
- f) Engenharia de Controle e Automação;
- g) Engenharia de Produção;
- h) Engenharia Elétrica;
- i) Engenharia Florestal;
- j) Engenharia Mecânica;
- k) Engenharia Química;
- l) Engenharia; e
- m) Sistema de Informação.

II - que conferem diploma de Bacharelado ou de Licenciatura nas áreas de:

- a) Ciência da Computação;
- b) Ciências Biológicas;
- c) Ciências Sociais;
- d) Filosofia;
- e) Física;
- f) Geografia;
- g) História;
- h) Letras – Português;
- i) Matemática; e
- j) Química.

III – que conferem diploma de licenciatura nas áreas de:

- a) Artes Visuais;
- b) Educação Física;
- c) Letras – Português e Espanhol;
- d) Letras – Português e Inglês;
- e) Letras – Inglês;
- f) Música; e
- g) Pedagogia.

IV) que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de :

- a) Análise de desenvolvimento de Sistemas;
- b) Gestão da Produção Industrial;
- c) Redes de Computadores; e
- d) Gestão da Tecnologia da Informação.

Parágrafo único. Todos os cursos de Engenharia que não se enquadram nas áreas discriminadas nas alíneas “b” a “l” do inciso I devem ser enquadradas na área de Engenharia, discriminada na alínea “l”.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 26 de novembro de 2017, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado ou Licenciatura que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2017. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2017 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2017.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por

meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

## **ESTRUTURA DO RELATÓRIO**

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2017

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Letras-Português e Espanhol, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais

por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE<sup>1</sup>.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2017, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2017, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2017, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em

---

<sup>1</sup> IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <[biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269\\_1.pdf](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf)>.

comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal<sup>2</sup>, seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grande Região, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Letras-Português e Espanhol, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

---

<sup>2</sup> Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <[www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS\\_SC/Module9/M9\\_CatReg/SWPOPT.pdf](http://www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf)>.

# CAPÍTULO 1

## DIRETRIZES PARA O ENADE/2017

### 1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Letras-Português e Espanhol e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 81 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (9 questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Letras-Português e Espanhol) e os dados do Censo da Educação Superior<sup>3</sup>.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2017, o Enade foi aplicado somente aos estudantes dos Cursos de Bacharelado ou Licenciatura que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou com oitenta por cento ou mais da

---

<sup>3</sup> <http://portal.inep.gov.br/microdados>

carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2017. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2017 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluída até o final das inscrições do Enade/2017.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Área de Letras-Português e Espanhol é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 103, de 9 de fevereiro de 2017:

- Ana Cristina dos Santos, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Deolinda de Jesus Freire, Universidade Federal do Triângulo Mineiro;
- Eduardo César Catanozi, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo;
- Luzia Schalkoski Dias, Pontifícia Universidade Católica do Paraná;
- Márcio Antonio de Souza Maciel, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
- Maria Valdênia Falcão do Nascimento, Universidade Federal do Ceará; e
- Tania Beatriz Trindade Natel, Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pelas Portarias Inep nº 103, de 9 de fevereiro de 2017, e Inep nº 609, de 14 de julho de 2017:

- Álvaro Nogueira de Souza, Universidade de Brasília;
- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Franciana Carneiro de Castro, Universidade Federal do Acre;
- Valeria Menezes Bastos, da Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Luciano Marques de Jesus, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Tânia Ferreira Rezende, Universidade Federal de Goiás; e
- Vânia Gonçalves de Brito dos Santos, Universidade Católica do Salvador.

## 1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Letras-Português e Espanhol estão definidas na Portaria Inep nº 505, de 6 de junho de 2017.

A prova do Enade/2017, aplicada aos estudantes da Área de Letras-Português e Espanhol, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Letras-Português e Espanhol.

No Componente de avaliação da Formação Geral<sup>4</sup>, foram considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional:

“I - ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;

II - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação;

III - protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania;

IV - proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis;

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 493, de 6 de junho de 2017, foram verificadas as seguintes competências:

I. fazer escolhas éticas, responsabilizando-se por suas consequências;

II. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;

III. compreender as linguagens como veículos de comunicação e expressão, respeitando as diferentes manifestações étnico-culturais e a variação linguística;

IV. interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito;

V. formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão;

---

<sup>4</sup> Art. 5º, Portaria Inep nº 493, de 6 de junho de 2017.

VI. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

VII. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos;

VIII. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

IX. trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade;

X. promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 493, de 6 de junho de 2017, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I. Ética, democracia e cidadania;

II. Cultura e arte;

III. Globalização e política internacional;

IV. Processos migratórios;

V. Vida urbana e vida rural;

VI. Meio ambiente;

VII. Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais;

VIII. Responsabilidade social;

IX. Sociodiversidade e multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais;

X. Relações de trabalho;

XI. Ciência, tecnologia e sociedade;

XII. Inovação tecnológica;

XIII. Tecnologias de Informação e Comunicação.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2017 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2017, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Letras-Português e Espanhol, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências<sup>5</sup>:

- I. usar as línguas portuguesa e espanhola em diferentes situações de comunicação;
- II. analisar diferentes linguagens, em especial a verbal, nas modalidades oral e escrita;
- III. analisar produtos de manifestações culturais e artísticas, especialmente as literárias;
- IV. interpretar e produzir textos, em língua portuguesa e espanhola, em diferentes modalidades e situações sociolinguísticas;
- V. reconhecer e analisar aspectos linguístico-discursivos que atuam na construção de sentidos no texto;
- VI. identificar diferentes processos de compreensão leitora e aplicá-los na prática docente;
- VII. aplicar conteúdos referentes a estudos linguísticos e literários na prática docente;
- VIII. aplicar, nas análises textuais, as teorias linguísticas e literárias;
- IX. empregar tecnologias da informação e da comunicação a serviço do ensino de língua portuguesa e língua espanhola;
- X. aplicar, na prática docente, metodologias de ensino de línguas e de literaturas adequadas aos diferentes contextos educacionais;
- XI. contrastar aspectos linguísticos da língua portuguesa e espanhola;
- XII. comparar aspectos da cultura brasileira, hispano-americana e espanhola.”

A prova do Enade/2017, no Componente Específico da Área de Letras-Português e Espanhol, teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Letras – Português e Espanhol, expressas nas Resoluções CNE/CES nº 18, de 13 de março de 2002 e na Resolução CNE/CP nº 01 de 18 de fevereiro de 2002, as normativas posteriores associadas e a legislação profissional, tendo tomado como referência o seguinte perfil profissional:<sup>6</sup>

- I. comunicativo em diferentes contextos socioculturais;
- II. ciente da linguagem como fenômeno social, ideológico, político, histórico, cognitivo, educacional, cultural e intercultural;

---

<sup>5</sup> Art. 6º, Portaria Inep nº 505, de 6 de junho de 2017.

<sup>6</sup> Art. 5º, Portaria Inep nº 505, de 6 de junho de 2017.

III. crítico e investigativo sobre as línguas portuguesa e espanhola e suas respectivas literaturas e metodologias de ensino;

IV. consciente das variedades linguísticas e culturais e de suas implicações no processo de ensino e aprendizagem;

V. consciente das diferenças socioculturais, a fim de contribuir para a superação de preconceitos linguísticos e de exclusões sociais e culturais: étnico-raciais, religiosas, gêneros, classes, diversidades sexuais, faixas geracionais e pessoas com necessidades especiais;

VI. comprometido com a formação dos estudantes nos diferentes contextos de atuação, a partir de uma concepção crítica de ensino e dos processos de aprendizagem;

VII. responsável pela sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente, à luz da dinâmica do mercado de trabalho e das inovações tecnológicas.”

A prova do Enade/2017, no Componente Específico da Área de Letras-Português e Espanhol, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares<sup>7</sup>:

I. Aspectos linguísticos diacrônicos e sincrônicos;

II. Aspectos fonológicos, morfológicos e sintáticos;

III. Aspectos lexicais, semânticos, pragmáticos, estilísticos e discursivos;

IV. Teorias de aquisição da linguagem oral e escrita;

V. Teorias e correntes linguísticas;

VI. Gêneros discursivos e tipologias textuais;

VII. Conceitos de literatura e cultura;

VIII. Texto, contexto e intertextualidade em estudos linguísticos e literários;

IX. Especificidades da linguagem literária;

X. Estudos literários e culturais em língua portuguesa e espanhola: correntes teóricas e períodos;

XI. Inter-relações da literatura com outros sistemas culturais e semióticos;

XII. Processos de aquisição, aprendizagem e ensino das línguas portuguesa e espanhola;

XIII. Teorias e métodos de ensino de línguas;

---

<sup>7</sup> Art.7º, Portaria Inep nº 505, de 6 de junho de 2017.

XIV. Teorias e métodos de ensino de literatura.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Letras-Português e Espanhol do Enade/2017 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição<sup>8</sup>: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

### **1.3 FORMATO DA PROVA**

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2017 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0% distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfosintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

---

<sup>8</sup> Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 505, de 6 de junho de 2017.

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;
- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

## **1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE<sup>9</sup>**

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 8, de 26 de abril de 2017, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 16/2018/CGCQES/DAES<sup>10</sup>. É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Itens – TCT, o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado ou Licenciatura que tinham

---

<sup>9</sup> Adaptado da Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018.

<sup>10</sup> Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2017. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2017 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2017. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2017.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio<sup>11</sup> de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do  $j$ -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área da avaliação  $k$ ;

$FG_{kji}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $i$ -ésimo concluinte do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$N_{kj}$  é o número de concluintes participantes do  $j$ -ésimo curso de área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do desempenho médio do curso  $j$ , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área da avaliação  $k$ ;

---

<sup>11</sup> Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

$CE_{kji}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $i$ -ésimo concluinte do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$N_{kj}$  é o número de concluintes participantes do  $j$ -ésimo curso de área de avaliação  $k$ .

O segundo passo é a obtenção da média nacional<sup>12</sup> da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação  $k$  no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o

---

<sup>12</sup> Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

$S_{FG_k}$  é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

$S_{CE_k}$  é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso

$j$  da área de avaliação  $k$ . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$S_{FG_k}$  é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso  $j$  da área de avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$S_{CE_k}$  é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação

linear<sup>13</sup>, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso  $j$ . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FGkj} = 5 \cdot \left( \frac{Z_{FGkj} - Z_{FGk} \text{ min}}{Z_{FGk} \text{ max} - Z_{FGk} \text{ min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

$NP_{FGkj}$  é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{FGkj}$  é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{FGk} \text{ min}$  é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$Z_{FGk} \text{ max}$  é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ .

Para a obtenção da nota padronizada do  $j$ -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEkj} = 5 \cdot \left( \frac{Z_{CEkj} - Z_{CEk} \text{ min}}{Z_{CEk} \text{ max} - Z_{CEk} \text{ min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CEkj}$  é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{CEkj}$  é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

---

<sup>13</sup> Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$Z_{CE_k \min}$  é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$Z_{CE_k \max}$  é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do  $j$ -ésimo curso ( $NC_{kj}$ ) da área de avaliação  $k$  é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

$NC_{kj}$  é a nota dos concluintes no Enade do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$NP_{FG_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$NP_{CE_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

**Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do  $NC_{kj}$  em Conceito Enade – Enade/2017**

Conceito Enade (faixa)	$NC_{kj}$ (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004<sup>14</sup>. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

## 1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

### 1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas  *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas  *muito difíceis*.

**Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2017**

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 1.5.2 Correlação ponto-bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi

<sup>14</sup> O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por  $r_{pb}$ . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto-bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que  $\bar{C}_A$  é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão;  $\bar{C}_T$  representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área;  $S_T$  é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área;  $p$  é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e  $q = 1 - p$  é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (ponto-bisserial).

**Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-bisserial) – Enade/2017**

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores  $\leq 0,19$ , são eliminadas do cômputo das notas.

## CAPÍTULO 2

# DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2017, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Letras-Português e Espanhol contou com a participação de estudantes de 122 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Públicas* de ensino, que concentraram 70 dos 122 cursos de Letras-Português e Espanhol, número correspondente a 57,4% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostrado na Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 42 cursos, ou 34,4% do total nacional. As regiões Nordeste e Sul participaram com 30 cursos, cada, correspondendo a 24,6% do total de cursos, cada. A região Centro-Oeste teve 13 cursos participantes, correspondendo a 10,7% do total. A região de menor representação foi a Norte, com sete cursos ou 5,7% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (57,1%). Nessa região, encontra-se também a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 24 dentre os 52 dessa categoria. Em contrapartida, a região Centro-Oeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (76,9%).

Nas demais regiões, também se observa o predomínio de cursos em Instituições *Públicas*: 71,4% na região Norte, 70,0% na região Nordeste e 53,3% na região Sul.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que a grande maioria dos cursos – 106 - oferece *Educação Presencial*.

Os 16 cursos (13,1%) na Modalidade de Ensino a Distância apresentam a seguinte distribuição: nove na região Sudeste, três na região Sul, dois na região Centro-Oeste, um na região Norte e um na região Nordeste, sendo a proporção em cada uma dessas regiões, respectivamente, de 21,4%, 10,0%, 15,4%, 14,3% e 3,3%.

**Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol)**

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação a Distância	Educação Presencial
Brasil	122	70	52	16	106
	100,0%	57,4%	42,6%	13,1%	86,9%
NO	7	5	2	1	6
	100,0%	71,4%	28,6%	14,3%	85,7%
NE	30	21	9	1	29
	100,0%	70,0%	30,0%	3,3%	96,7%
SE	42	18	24	9	33
	100,0%	42,9%	57,1%	21,4%	78,6%
SUL	30	16	14	3	27
	100,0%	53,3%	46,7%	10,0%	90,0%
CO	13	10	3	2	11
	100,0%	76,9%	23,1%	15,4%	84,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 2.2, disponibiliza-se o número de cursos de Letras-Português e Espanhol por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 122 cursos de Letras-Português e Espanhol avaliados no exame, 90, equivalentes a 73,8% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades*, por sua vez, apresentaram 24 cursos (19,7% do total), os *Centros Universitários* ofereceram sete, o que corresponde a 5,7%, enquanto os *CEFET/IFET* ofereceram um único curso, o que corresponde a 0,8% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em *Centros Universitários* (sete) e em *Faculdades* (nove) quando comparada às demais regiões. Nessa região, estava vinculado o único curso a *CEFET/IFET*.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, Nordeste e Sul figuraram na segunda posição, com 30 cursos cada. Na região Nordeste, 22 eram vinculados a *Universidades*, e oito, a *Faculdades*. Já na região Sul, 26 eram vinculados a *Universidades*, e quatro, a *Faculdades*. Essa região apresentou o maior quantitativo e a maior proporção de cursos em *Universidades* (26, correspondendo a 86,7%). Em ambas as regiões, *Centros Universitários* e *CEFET/IFET* não tiveram participação.

Já a região Centro-Oeste contou com 11 cursos em *Universidades* e dois cursos em *Faculdades*, em um total de 13 cursos.

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Letras-Português e Espanhol, sete cursos, sendo que seis em *Universidades* e um em *Faculdades*.

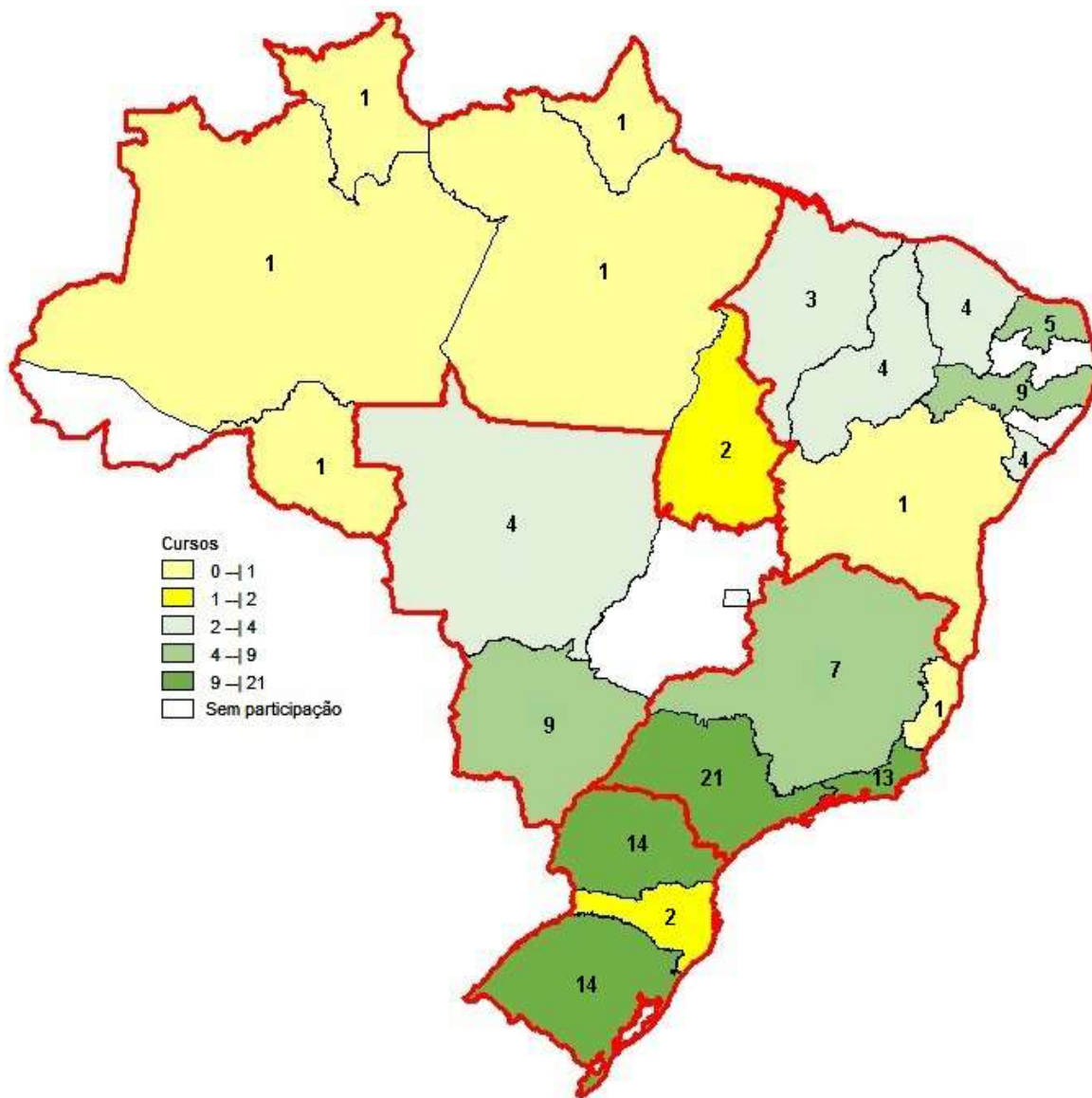
**Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol)**

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	122	90	7	24	1
	100,0%	73,8%	5,7%	19,7%	0,8%
NO	7	6	0	1	0
	100,0%	85,7%	0,0%	14,3%	0,0%
NE	30	22	0	8	0
	100,0%	73,3%	0,0%	26,7%	0,0%
SE	42	25	7	9	1
	100,0%	59,5%	16,7%	21,4%	2,4%
SUL	30	26	0	4	0
	100,0%	86,7%	0,0%	13,3%	0,0%
CO	13	11	0	2	0
	100,0%	84,6%	0,0%	15,4%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

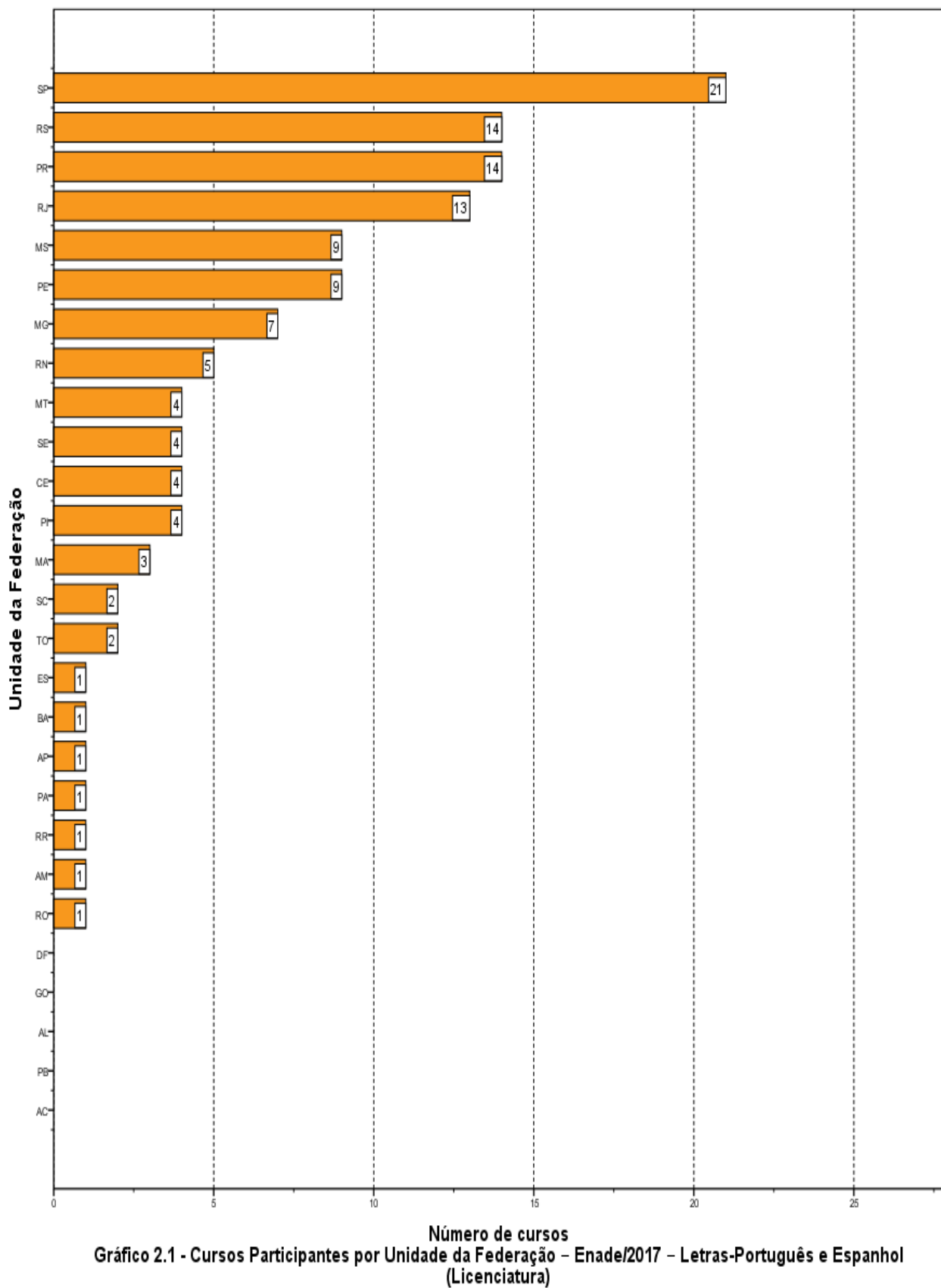
A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2017, na Área de Letras-Português e Espanhol, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Na legenda do mapa (Figuras 2.1) observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF e, a partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo ( $x$ ) e um número máximo ( $y$ ) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação  $x \text{---} y$  indica que o intervalo não inclui  $x$  e inclui  $y$ .

Foram avaliados cursos de Letras-Português e Espanhol em quase todas as UF, exceto Acre, Paraíba, Alagoas, Goiás e Distrito Federal. Pode-se observar que São Paulo e Paraná foram os estados com maior representação, seguidos do Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Os quatro primeiros estados correspondem a 50,8% dos cursos de Letras-Português e Espanhol avaliados no Enade de 2017. No outro extremo, os estados com menor participação foram Rondônia, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Bahia e Espírito Santo, correspondendo a 5,7% dos cursos avaliados.



**Figura 2.1 – Cursos Participantes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2017 de Letras-Português e Espanhol, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 2.893 estudantes, sendo que 2.414 estavam *Presentes* (16,6% de ausências) e 2.113 (73,0%) eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. Dentre os inscritos que frequentavam *Educação a Distância* – 780 alunos – o absenteísmo foi ligeiramente maior, 17,9%. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (9,6%), e a maior, na região Sudeste (25,5%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi maior dentre os estudantes de Instituições *Privadas* (21,9%) do que dentre os de Instituições *Públicas* (13,7%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Públicas*. Tais instituições concentraram 64,7% dos estudantes de Letras-Português e Espanhol de todo o país inscritos no Enade/2017 (1.873 estudantes em IES *Públicas* e 1.020, em IES *Privadas*).

A região Nordeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 954 alunos, correspondendo a 33,0% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Letras-Português e Espanhol em IES *Públicas* foi de 65,9%. Nessa região a maior parte dos alunos (826, correspondentes a 86,6%) cursava a Modalidade *Presencial*. O absenteísmo nessa região foi de 12,3%.

A região Sudeste apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 943, dos quais 459 (48,7%) estudavam em Instituições *Públicas*, enquanto 484 (51,3%), em Instituições *Privadas*. Esse contingente correspondeu a 32,6% dos alunos inscritos na área. Ainda nessa região, 70,0% frequentavam cursos Presenciais, e 30,0%, cursos a Distância. O absenteísmo nessa região foi de 25,5%.

Na Região Sul, inscreveram-se 469 estudantes, correspondentes a 16,2% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 341 inscritos (72,7% do total regional) e as Instituições *Públicas*, 128 estudantes, o que correspondeu a 27,3% do total regional. Nessa região, 111 alunos frequentavam cursos a Distância (23,7%) e a maioria (358) cursos Presenciais (76,3%). O absenteísmo nessa região foi de 9,6%.

A região Centro-Oeste apresentou 354 inscritos, correspondentes a 12,2% em termos de Brasil. Desses, 40 eram alunos de Instituições *Privadas*, e 314, de Instituições *Públicas*, respectivamente, 11,3% e 88,7% do total regional. No que se refere à Modalidade de Ensino, a maioria dos alunos - 210 (59,3%) - pertenciam à modalidade a Distância. O absenteísmo nessa região foi de 14,1%.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Letras-Português e Espanhol, 173 estudantes inscritos, correspondendo a 6,0% do total

nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede pública, 130, enquanto a rede privada participou com 43 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 75,1% e 24,9% do total regional. A maioria dos alunos dessa região pertenciam à Modalidade *Educação Presencial* (72,3%). O absenteísmo nessa região foi de 15,6%.

**Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol)**

Grande Região / Condição de Presença		Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação a Distância	Educação Presencial
Brasil	Ausentes	479	256	223	140	339
		100,0%	53,4%	46,6%	29,2%	70,8%
	Presentes	2.414	1.617	797	640	1.774
		100,0%	67,0%	33,0%	26,5%	73,5%
	% Ausentes	16,6%	13,7%	21,9%	17,9%	16,0%
NO	Ausentes	27	9	18	0	27
		100,0%	33,3%	66,7%	0,0%	100,0%
	Presentes	146	121	25	48	98
		100,0%	82,9%	17,1%	32,9%	67,1%
	% Ausentes	15,6%	6,9%	41,9%	0,0%	21,6%
NE	Ausentes	117	66	51	32	85
		100,0%	56,4%	43,6%	27,4%	72,6%
	Presentes	837	563	274	96	741
		100,0%	67,3%	32,7%	11,5%	88,5%
	% Ausentes	12,3%	10,5%	15,7%	25,0%	10,3%
SE	Ausentes	240	94	146	80	160
		100,0%	39,2%	60,8%	33,3%	66,7%
	Presentes	703	365	338	203	500
		100,0%	51,9%	48,1%	28,9%	71,1%
	% Ausentes	25,5%	20,5%	30,2%	28,3%	24,2%
SUL	Ausentes	45	37	8	12	33
		100,0%	82,2%	17,8%	26,7%	73,3%
	Presentes	424	304	120	99	325
		100,0%	71,7%	28,3%	23,3%	76,7%
	% Ausentes	9,6%	10,9%	6,3%	10,8%	9,2%
CO	Ausentes	50	50	0	16	34
		100,0%	100,0%	0,0%	32,0%	68,0%
	Presentes	304	264	40	194	110
		100,0%	86,8%	13,2%	63,8%	36,2%
	% Ausentes	14,1%	15,9%	0,0%	7,6%	23,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 2.4, mostra-se o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 2.414 estudantes de Letras-Português e Espanhol inscritos e *Presentes* para o exame de 2017 em todo o Brasil, 1.967 (81,5%) estudavam em *Universidades*; 77 (3,2%), em *Centros Universitários*; 346 (14,3%), em *Faculdades*, e 24 (1,0%), em *CEFET/IFET*.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) estudando em *Universidades* e *Faculdades* foi a Nordeste, com 664 e 173, o que corresponde, respectivamente, a 33,3% e 50,0% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país. Na região Sudeste, foi encontrado o

maior contingente de participantes em *Centros Universitários*, 77 (correspondendo a totalidade dos participantes nesse tipo de Organização) e em *CEFET/IFET*, 24 (correspondendo, também, à totalidade dos participantes).

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Nordeste, dos 837 participantes, 664 estavam em *Universidades*, e 173, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 79,3% e 20,7%.

Já os 703 participantes da região Sudeste estavam principalmente em *Universidades* (75,8%) e, com menor representatividade, em *Faculdades* (9,8%), em *Centros Universitários* (11,0%) e em *CEFET/IFET* (3,4%).

A região Sul apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 424 participantes, 370 estavam em *Universidades* e 54 em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 87,3% e 12,7% do total regional.

Dos 304 alunos participantes da região Centro-Oeste, 87,5% estavam em *Universidades*, e 12,5%, em *Faculdades*, respectivamente, 266 e 38 estudantes.

Na região Norte, que apresentou o menor contingente de participantes, além do menor contingente de inscritos, os 134 participantes de *Universidades* correspondiam a 91,8% do total regional, sendo de 8,2% a proporção dos alunos de *Faculdades* (12). Foi a região com o maior percentual de participantes vinculados a *Universidades*.

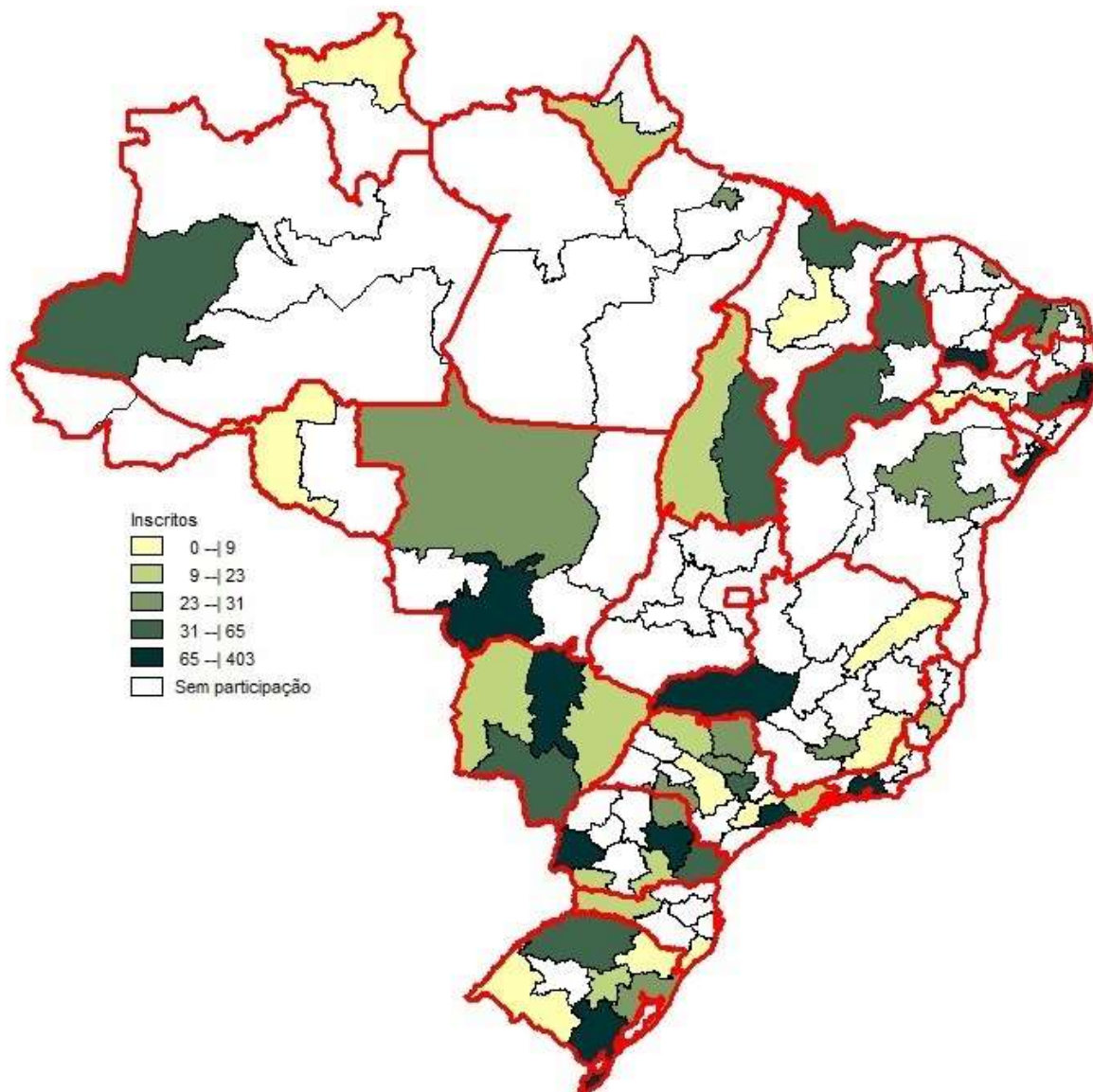
**Tabela 2.4 – Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol)**

Grande Região / Condição de Presença	Organização Acadêmica					
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET	
Brasil Ausentes	479	368	32	78	1	
	100,0%	76,8%	6,7%	16,3%	0,2%	
	Presentes	2.414	1.967	77	346	24
		100,0%	81,5%	3,2%	14,3%	1,0%
% Ausentes	16,6%	15,8%	29,4%	18,4%	4,0%	
NO Ausentes	27	26	0	1	0	
	100,0%	96,3%	0,0%	3,7%	0,0%	
	Presentes	146	134	0	12	0
		100,0%	91,8%	0,0%	8,2%	0,0%
% Ausentes	15,6%	16,3%	.	7,7%	.	
NE Ausentes	117	99	0	18	0	
	100,0%	84,6%	0,0%	15,4%	0,0%	
	Presentes	837	664	0	173	0
		100,0%	79,3%	0,0%	20,7%	0,0%
% Ausentes	12,3%	13,0%	.	9,4%	.	
SE Ausentes	240	150	32	57	1	
	100,0%	62,5%	13,3%	23,8%	0,4%	
	Presentes	703	533	77	69	24
		100,0%	75,8%	11,0%	9,8%	3,4%
% Ausentes	25,5%	22,0%	29,4%	45,2%	4,0%	
SUL Ausentes	45	43	0	2	0	
	100,0%	95,6%	0,0%	4,4%	0,0%	
	Presentes	424	370	0	54	0
		100,0%	87,3%	0,0%	12,7%	0,0%
% Ausentes	9,6%	10,4%	.	3,6%	.	
CO Ausentes	50	50	0	0	0	
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
	Presentes	304	266	0	38	0
		100,0%	87,5%	0,0%	12,5%	0,0%
% Ausentes	14,1%	15,8%	.	0,0%	.	

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Figura 2.2, apresenta-se a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes* e *Ausentes*) no Enade/2017 na Área de Letras-Português e Espanhol, por mesorregião, com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em todas as UF, exceto Acre, Paraíba, Alagoas, Goiás e Distrito Federal (ver Gráfico 2.2) e na maioria das mesorregiões (78 mesorregiões, correspondendo 57,4%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Ceará, nessa ordem, foram os estados que contaram com maior número de inscritos, somando 45,1% dos estudantes. No outro

extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Roraima, Rondônia e Espírito Santo, com uma participação muito pequena, totalizando 0,8% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 57,5% e são mesorregiões ligadas principalmente aos municípios de grandes capitais (Rio de Janeiro, São Paulo e Recife), além das mesorregiões do Leste Sergipano, Sul Cearense, Centro-Sul Mato-Grossense, Centro Oriental Paranaense, Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, Centro Norte de Mato Grosso e Mata Pernambucana. A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana do Rio de Janeiro, com 13,9% dos estudantes.

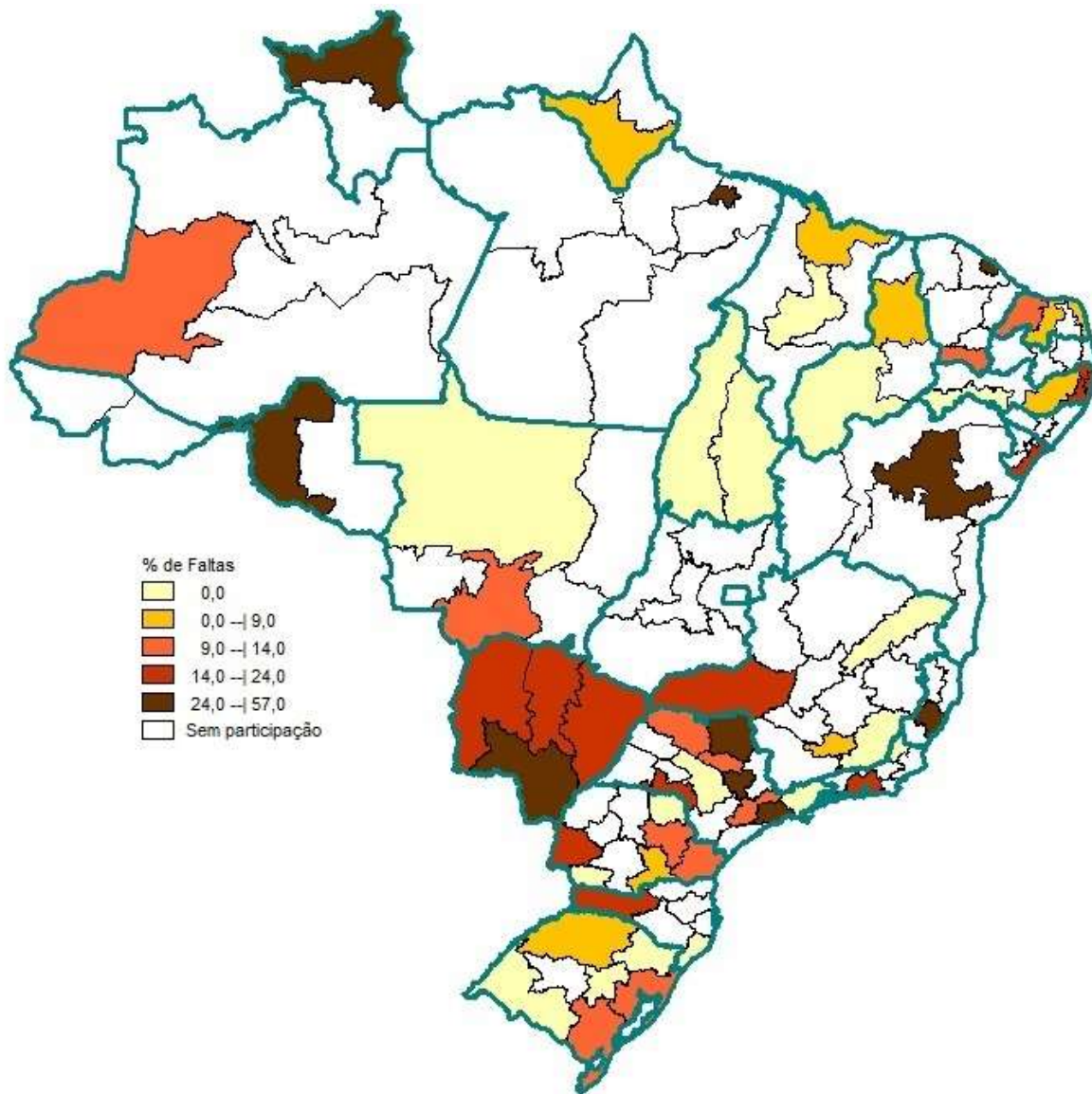


**Figura 2.2 – Estudantes por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

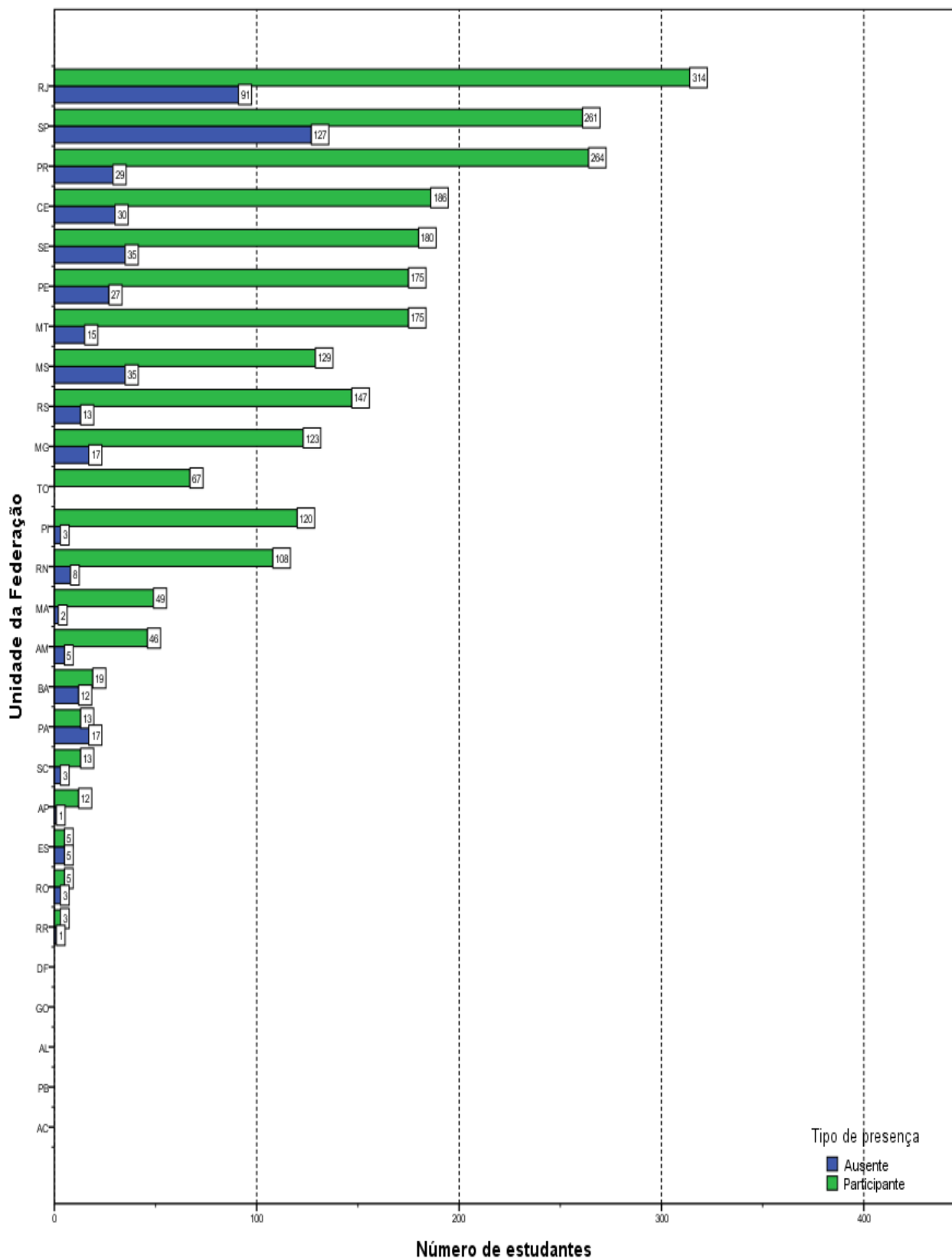
A percentagem de faltas no Brasil, como um todo, foi de 16,5%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3, apresenta-se a percentagem de falta dentre os alunos inscritos da área de Letras-Português e Espanhol, segundo mesorregião, com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando (0,0% de faltas). Neste mapa também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas. Os dados disponibilizados nesse mapa incluem também os alunos de dupla graduação e, portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas.

As mesorregiões com maior percentual de ausentes foram a Metropolitana de Belém, com 30 alunos inscritos e 17 *ausentes* (56,7% de *Ausentes*) e o Central Espírito-Santense, com dez inscritos e cinco *Ausentes* (50,0%).



**Figura 2.3 – Percentual de estudantes ausentes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017



**Número de estudantes**  
**Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

# CAPÍTULO 3

## CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura). A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam o questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

### 3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura) que participaram do Enade/2017, o universo foi constituído por 1.895 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário; por isso, em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

#### 3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas<sup>15</sup>

Na Tabela 3.1, é apresentada a distribuição por sexo e idade do total de respondentes, segundo a modalidade do curso: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As

---

<sup>15</sup> Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

Constatou-se que os estudantes da Área de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura) eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino*, tanto na modalidade de *Educação a Distância* quanto na de *Educação Presencial* (respectivamente, 80,5% e 81,1%). Os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, o *até 24 anos*, constituíram 9,7% na *Educação a Distância* e 31,2% na *Presencial*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na modalidade *Presencial*, exceto o segmento mais velho, o *acima de 45 anos*, que tem um leve aumento, assim como o segmento *entre 25 e 29 anos* do sexo *Masculino*. Já dentre os alunos concluintes de cursos a *Distância*, não há um padrão nítido para a distribuição da proporção de estudantes ao longo dos grupos etários. Dentre os alunos na *Educação Presencial*, o grupo modal para o total de estudantes e para o do sexo *Feminino* foi o segmento mais jovem, o *até 24 anos*, enquanto para os estudantes do sexo *Masculino* foi o segmento *entre 25 e 29 anos*. Já na *Educação a Distância*, o grupo modal para o total de estudantes e para o sexo *Masculino* foi o segmento mais velho, o *acima de 45 anos*, enquanto para estudantes do sexo *Feminino* foi o segmento *entre 35 e 39 anos*.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade a *Distância*, foi o *entre 35 e 39 anos*, com 19,2% do total (2,7% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 16,5% do sexo *Feminino*). Dentre os estudantes na modalidade *Presencial*, a segunda maior frequência foi o *entre 25 e 29 anos*, com 27,6% do total (5,7% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 21,9%, do sexo *Feminino*).

Em 2017, a *Média* das idades dos concluintes de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura) do sexo *Masculino* na modalidade *Presencial* foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente, 31,2 e 29,1 anos. Para os concluintes na modalidade a *Distância*, a situação foi a mesma: média 40,2 e 36,2 anos, respectivamente para alunos e alunas. Já o *Desvio padrão* das idades também foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino*, tanto na modalidade *Presencial* quanto na modalidade a *Distância*.

**Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Grupo etário	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	36,0%	4,8%	31,2%	10,2%	0,5%	9,7%
entre 25 e 29 anos	27,6%	5,7%	21,9%	14,4%	2,5%	11,9%
entre 30 e 34 anos	13,5%	2,8%	10,7%	18,4%	3,3%	15,1%
entre 35 e 39 anos	9,5%	2,4%	7,2%	19,2%	2,7%	16,5%
entre 40 e 44 anos	6,1%	1,4%	4,7%	16,7%	4,3%	12,4%
acima de 45 anos	7,2%	1,9%	5,3%	21,1%	6,2%	14,9%
Total	100,0%	18,9%	81,1%	100,0%	19,5%	80,5%
Média	29,5	31,2	29,1	37,0	40,2	36,2
Desvio padrão	8,5	9,1	8,3	9,5	9,6	9,3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Nas Tabelas 3.2a e 3.2b, ilustra-se a distribuição das respostas, segundo a sua Cor ou raça por sexo do inscrito e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social, segundo Modalidade de Ensino do curso. Dentre os concluintes de cursos Presenciais (Tabela 3.2a), 41,1% dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (6,4% do sexo *Masculino* e 34,7% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de Cor ou raça *Parda* corresponderam a 41,1% do total de estudantes (8,4% do sexo *Masculino* e 32,7% do sexo *Feminino*). Já os que se declararam de Cor ou raça *Preta* representam 12,4% do universo: 3,3% do sexo *Masculino* e 9,2% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de Cor ou raça *Amarela* (1,7%) e *Indígena* (1,0%), sendo que 2,7% dos estudantes não declararam sua Cor ou raça (*Não quero declarar*).

Dentre os concluintes de cursos a Distância (Tabela 3.2b), a distribuição da cor ou raça declarada é levemente diferente: 40,9% *Branca* (7,7% do sexo *Masculino* e 33,2% do sexo *Feminino*), 45,9% *Parda* (8,0% do sexo *Masculino* e 37,9% do sexo *Feminino*), 7,9% *Preta* (2,0% do sexo *Masculino* e 5,9% do sexo *Feminino*), 2,7% *Amarela*, 0,5% *Indígena* e 2,1% que não quiseram declarar sua Cor ou raça.

Já quando se considera também o Ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, é maior a proporção dos que se declararam brancos dentre os que não ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social. A situação inversa se observa para os que se declararam pretos ou pardos, exceto entre os que se declararam de cor/raça *Preta* na modalidade a Distância.

**Tabela 3.2a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Cor/raça	Ingresso por políticas de ação afirmativa								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	41,1%	6,4%	34,7%	36,1%	4,4%	31,7%	43,7%	7,4%	36,2%
Preta.	12,4%	3,3%	9,2%	15,7%	3,2%	12,4%	10,8%	3,3%	7,5%
Amarela.	1,7%	0,2%	1,5%	1,5%	0,3%	1,2%	1,8%	0,1%	1,7%
Parda.	41,1%	8,4%	32,7%	42,4%	11,1%	31,3%	40,4%	7,0%	33,4%
Indígena.	1,0%	0,4%	0,6%	1,0%	0,5%	0,5%	1,1%	0,4%	0,7%
Não quero declarar.	2,7%	0,6%	2,1%	3,2%	0,7%	2,6%	2,4%	0,5%	1,9%
Total	100,0%	19,2%	80,8%	100,0%	20,3%	79,7%	100,0%	18,6%	81,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

**Tabela 3.2b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Cor/raça	Ingresso por políticas de ação afirmativa								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	40,9%	7,7%	33,2%	30,5%	1,2%	29,3%	42,7%	8,8%	33,9%
Preta.	7,9%	2,0%	5,9%	7,3%	1,2%	6,1%	7,9%	2,1%	5,9%
Amarela.	2,7%	0,5%	2,1%	1,2%	0,0%	1,2%	2,9%	0,6%	2,3%
Parda.	45,9%	8,0%	37,9%	59,8%	18,3%	41,5%	43,5%	6,3%	37,2%
Indígena.	0,5%	0,2%	0,4%	1,2%	0,0%	1,2%	0,4%	0,2%	0,2%
Não quero declarar.	2,1%	0,7%	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	0,8%	1,7%
Total	100,0%	19,1%	80,9%	100,0%	20,7%	79,3%	100,0%	18,8%	81,2%

Fonte MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura), na Tabela 3.3 detalham-se os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de ambos os sexos de *Educação a Distância* foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00)*, com 30,9% do total (5,9% para o sexo *Masculino* e 25,0% para o sexo *Feminino*). Para os de ambos os sexos de *Educação Presencial*, a faixa de renda familiar mensal modal foi a *Até 1,5 SM (até R\$ até R\$ 1.405,50)*, com 39,9% do total (7,0% para o sexo *Masculino* e 32,9% para o sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.622,01), obtém-se o correspondente a 11,1% dos estudantes de *Educação a Distância* (3,8% do sexo *Masculino* e 7,3% dos estudantes do sexo *Feminino*) e 5,8% dos estudantes de *Educação Presencial* (1,7% do sexo *Masculino* e 4,1% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 24,3% e 39,9% dos estudantes dos cursos a Distância e Presenciais declararam que a renda familiar era a de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50)*.

**Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	39,9%	7,0%	32,9%	24,3%	2,5%	21,8%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	33,6%	6,2%	27,4%	30,9%	5,9%	25,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	14,1%	3,1%	11,0%	22,5%	4,6%	17,9%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	6,6%	1,1%	5,5%	11,3%	2,3%	8,9%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	4,2%	1,2%	3,1%	7,5%	2,5%	5,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	1,5%	0,5%	1,0%	3,4%	1,1%	2,3%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,2%	0,0%
Total	100,0%	19,2%	80,8%	100,0%	19,1%	80,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.4, é apresentada a distribuição dos estudantes em relação à existência de renda e sustento. Dentre os concluintes da modalidade a Distância, a alternativa mais frequente foi a *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* (38,9%). Já dentre os concluintes de cursos Presenciais, a classe modal foi *Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas*, com mais de um quarto de respondentes (27,3%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior dentre os alunos de cursos Presenciais (9,8% contra 2,0% nos cursos a Distância). Em contrapartida, aqueles que declararam ser o principal responsável pelo sustento da família foi maior dentre os do ensino a Distância (18,9% contra 9,1% nos cursos Presenciais).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo constitui um pouco menos de um terço dos alunos de cursos a Distância (29,8%) e um pouco menos de dois terços dentre os de cursos Presenciais (63,4%).

**Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	9,8%	1,6%	8,2%	2,0%	0,0%	2,0%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	27,3%	3,5%	23,8%	15,4%	0,9%	14,5%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	26,3%	4,6%	21,7%	12,5%	1,4%	11,1%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	7,5%	1,8%	5,7%	12,3%	3,8%	8,6%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	20,0%	3,9%	16,2%	38,9%	6,8%	32,1%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	9,1%	3,7%	5,3%	18,9%	6,3%	12,7%
Total	100,0%	19,2%	80,8%	100,0%	19,1%	80,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os concluintes das duas Modalidades de Ensino apresentaram distribuições parecidas para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5. Em particular,

esse fato pode ser constatado comparando-se aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, dentre os alunos de ensino a Distância com 44,5% (7,3% do sexo *Masculino* e 37,1% do sexo *Feminino*) e dentre aqueles que concluíram cursos na modalidade presencial com 39,7% (7,6% do sexo *Masculino* e 32,2% do sexo *Feminino*). Essa foi a escolaridade modal para ambas as Modalidades de Ensino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi a *Nenhuma*, com 20,4% (4,8% do sexo *Masculino* e 15,5% do *Feminino*) para estudantes de *Educação a Distância*, e *Ensino Médio*, com 22,7% (4,1% do sexo *Masculino* e 18,6% do *Feminino*) para estudantes de *Educação Presencial*. Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 12,9% do total de estudantes de ensino a Distância (2,9% do sexo *Masculino* e 10,0% do *Feminino*) e de 14,2% dos estudantes na modalidade Presencial (3,0% do sexo *Masculino* e 11,2% do sexo *Feminino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui, pelo menos, o *Ensino Superior - Graduação*, a percentagem foi de, respectivamente, 9,8% e 10,3% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma*, com respectivamente 20,4% e 13,1% dos alunos de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*.

**Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	13,1%	2,5%	10,6%	20,4%	4,8%	15,5%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	39,7%	7,6%	32,2%	44,5%	7,3%	37,1%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,2%	3,0%	11,2%	12,9%	2,9%	10,0%
Ensino Médio.	22,7%	4,1%	18,6%	12,5%	1,8%	10,7%
Ensino Superior - Graduação.	7,6%	1,6%	5,9%	5,5%	1,1%	4,5%
Pós-graduação.	2,8%	0,5%	2,3%	4,3%	1,3%	3,0%
Total	100,0%	19,2%	80,8%	100,0%	19,1%	80,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Quanto à escolaridade da mãe, na Tabela 3.6, revela-se que 42,9% dos estudantes de *Educação a Distância* (8,4% do sexo *Masculino* e 34,5% do sexo *Feminino*) e 35,9% dos estudantes de *Educação Presencial* (6,9% do sexo *Masculino* e 28,9% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, valor inferior ao encontrado para a distribuição da educação do pai, 44,5% e 39,7%, respectivamente. Essa foi a escolaridade modal. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambas as Modalidades de Ensino: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem nenhuma escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com, pelo menos, *Educação Superior – Graduação* (agregando-se esta escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a, respectivamente, 11,6% e 12,4% na

modalidade a Distância e Presencial. A proporção equivalente dos pais é, na mesma ordem, 9,8% e 10,3%.

**Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	9,2%	1,8%	7,4%	13,0%	3,0%	10,0%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	35,9%	6,9%	28,9%	42,9%	8,4%	34,5%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	16,7%	3,7%	13,0%	14,5%	3,9%	10,5%
Ensino Médio.	25,7%	4,0%	21,7%	18,0%	2,0%	16,1%
Ensino Superior - Graduação.	8,1%	1,4%	6,7%	7,0%	1,4%	5,5%
Pós-graduação.	4,3%	1,3%	3,0%	4,6%	0,4%	4,3%
Total	100,0%	19,2%	80,8%	100,0%	19,1%	80,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino Médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*: 60,0% (11,8% do sexo *Masculino* e 48,2% do sexo *Feminino*) dentre aqueles concluindo cursos na modalidade a Distância e 76,6% (14,7% do sexo *Masculino* e 61,9% do sexo *Feminino*) dentre aqueles concluindo cursos na modalidade Presencial. É digno de nota, a maior proporção de alunos oriundos de EJA, de curso Normal ou de cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* dentre os que concluíram o curso a Distância.

**Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	76,6%	14,7%	61,9%	60,0%	11,8%	48,2%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	6,7%	2,1%	4,6%	7,0%	1,8%	5,2%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	10,9%	1,0%	9,9%	19,5%	2,3%	17,1%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	5,0%	1,0%	4,0%	10,7%	2,9%	7,9%
Outra modalidade.	0,9%	0,3%	0,5%	2,9%	0,4%	2,5%
Total	100,0%	19,2%	80,8%	100,0%	19,1%	80,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.8a, é apresentada a distribuição do tipo de escola cursada no *Ensino Médio*, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no *Ensino Superior* e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos Presenciais - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura). O percentual de estudantes que se graduavam em IES *Públicas* e que cursaram todo o *Ensino Médio* em escolas públicas foi de 80,4%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são de, respectivamente 81,7% e 80,0% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*.

Cursaram todo o *Ensino Médio* em escolas privadas 14,2% daqueles que se graduavam em IES *Públicas*, e 11,6% daqueles que se graduavam em IES *Privadas*. Dentre os que estavam estudando em IES *Públicas* e eram do sexo *Masculino*, 13,3% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 14,4% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma tendência comum à que ocorre nos cursos Presenciais de *Ensino Superior*: com exceção dos estudantes do sexo *Masculino*, alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no *Ensino Médio*, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*, conforme pode ser verificado na Área de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura). Essa observação não é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. Essa hipótese não é rejeitada pelo teste.

**Tabela 3.8a - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública.	80,4%	82,3%	81,7%	76,4%	80,0%	83,6%
Todo em escola privada (particular).	14,2%	11,6%	13,3%	16,9%	14,4%	10,4%
Todo no exterior.	0,0%	0,4%	0,0%	2,2%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	2,8%	3,2%	2,9%	2,2%	2,8%	3,4%
A maior parte em escola privada (particular).	2,3%	2,3%	1,7%	1,1%	2,5%	2,6%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,3%	0,2%	0,4%	1,1%	0,3%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.8b, é apresentada a distribuição do tipo de escola cursada no *Ensino Médio*, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no *Ensino Superior* e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a Distância de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura). O percentual de estudantes que se graduavam em IES *Públicas* e cursaram todo o *Ensino Médio* em escolas públicas foi de 89,2%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são de, respectivamente 82,7% e 90,6% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Dos que se graduavam em IES *Privadas*, 80,3% fizeram o *Ensino Médio* em escolas públicas, sendo 74,5% dentre os do sexo *Masculino* e 81,8% dentre os do sexo *Feminino*.

Cursaram todo o *Ensino Médio* em escolas privadas 3,4% daqueles que se graduavam em IES *Públicas*, e 9,5% daqueles que se graduavam em IES *Privadas*. Dentre os que estavam estudando em IES *Públicas* e eram do sexo *Masculino*, 3,8% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 3,3% tinham a mesma procedência.

Diferentemente dos resultados dos cursos Presenciais, tais resultados contrariam uma tendência nos cursos a Distância de *Ensino Superior*, já que, na Área de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura), a proporção de alunos provenientes de escolas públicas que realizaram cursos superiores em IES *Públicas* é maior do que em IES *Privadas* (. Observa-se também que a proporção, nesta área, de estudantes que frequentaram escolas privadas no *Ensino Médio* é maior nas IES *Privadas* que nas IES *Públicas*.

Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. Essa hipótese é rejeitada pelo teste.

**Tabela 3.8b - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública.	89,2%	80,3%	82,7%	74,5%	90,6%	81,8%
Todo em escola privada (particular).	3,4%	9,5%	3,8%	7,3%	3,3%	10,0%
Todo no exterior.	0,3%	3,0%	0,0%	9,1%	0,4%	1,4%
A maior parte em escola pública.	5,1%	4,5%	11,5%	5,5%	3,7%	4,3%
A maior parte em escola privada (particular).	2,0%	2,3%	1,9%	1,8%	2,0%	2,4%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,4%	0,0%	1,8%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.9a, apresentada a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades segundo a cor/raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, para os cursos Presenciais de Licenciatura na área de Letras-Português e Espanhol. A situação predominantemente declarada, para mais de dois terços dos alunos, é a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito. A proporção dos que declaram que sim é de 20,3%, e com valores maiores para os Indígenas.

**Tabela 3.9a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
<b>Branca.</b>			
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	157	30	38
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	151	36	53
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	83	14	28
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	40	10	10
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	31	3	4
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	12	5	1
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	1	0	0
<b>Preta.</b>			
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	56	5	20
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	56	5	17
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	24	3	6
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	12	2	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	8	0	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
<b>Amarela.</b>			
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	10	3	3
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	6	1	3
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	0	0	0
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	2	0	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	1	0	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
<b>Parda.</b>			
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	216	37	83
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	152	29	50
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	52	14	12
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	23	5	5
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	16	4	4
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	5	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
<b>Indígena.</b>			
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	7	1	4
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	2	1	2
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	1	0	0
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	0	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	0	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
<b>Não quero declarar.</b>			
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	15	0	2
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	9	1	4
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	5	1	0
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	3	1	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	1	1	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	3	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.9b, é apresentada a mesma informação da tabela anterior, mas para os cursos a Distância de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura). Assim como foi observado nos cursos Presenciais, a situação predominantemente declarada para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino também é a de que os estudantes não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito (51,8%). A proporção dos que declaram que sim é de 11,8%, e com valores maiores para os Indígenas.

**Tabela 3.9b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada		Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	13	13	5
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	37	26	9
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	36	17	8
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	22	10	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	10	11	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	3	6	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	1	0
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	8	7	2
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	5	5	2
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	7	2	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	1	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	1	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	3	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	1	2	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	0	5	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	2	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	2	1	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	1	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	30	36	16
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	49	22	11
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	38	11	3
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	13	7	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	7	7	2
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	3	2
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	0	0	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	1	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	1	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	1	2	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	0	1	1
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	1	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	2	1	2
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	1	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.10a, apresentada a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos Presenciais de Licenciatura, na área de Letras-Português e Espanhol. A situação predominantemente declarada, para cerca de dois terços dos alunos de ambos os sexos, é a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito. A proporção daqueles que declaram que *Sim* é de 20,3%, para ambos os sexos.

**Tabela 3.10a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	73	18	30	388	58	120
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	71	15	21	305	58	108
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	36	7	11	129	25	35
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	13	3	3	67	15	12
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	17	1	2	40	7	6
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	8	1	0	12	4	1
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.10b, é apresentada a mesma informação da tabela precedente, mas para alunos em cursos de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura) a Distância. A situação é um pouco diferente daquela observada nos cursos Presenciais: a alternativa modal para ambos os sexos é também *Não, pois meu curso é gratuito*, mas numa proporção um pouco menor, de cerca de 50%. Dentre as alunas essa proporção é um pouco maior que entre os alunos. Dos que escolheram a alternativa *Sim*, as proporções foram 11,3% para o sexo *Feminino* e 14,0% para o *Masculino*, menor que as dos cursos Presenciais. Já a proporção dos que optaram pelo *Não, embora meu curso não seja gratuito* foi maior, 36,4% para ambos os sexos.

**Tabela 3.10b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	6	6	2	47	54	21
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	17	11	5	74	48	18
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	17	5	4	67	25	8
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	6	5	2	34	15	1
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	6	7	1	13	14	1
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	1	4	1	2	9	2
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	1	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.11, é apresentada a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de Ensino, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos de Licenciatura, na área de Letras-Português e Espanhol. Como já verificado, a situação predominantemente declarada dentre os alunos de ambas as modalidades é a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito, com um pouco mais de dois terços (67,4%) para os de cursos Presenciais e um pouco mais da metade (51,8%) para os de cursos a Distância.

**Tabela 3.11 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Faixa de Renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	461	76	150	53	60	23
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	376	73	129	91	59	23
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	165	32	46	84	30	12
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	80	18	15	40	20	3
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	57	8	8	19	21	2
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	20	5	1	3	13	3
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	1	0	0	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.12a, é apresentada a informação sobre a existência de familiares com curso superior, por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada para os cursos Presenciais de Licenciatura, na área de Letras-Português e Espanhol. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. As exceções ocorrem nos casos de estudantes do sexo *Masculino* que se declararam indígenas, os quais declararam não ter nenhum familiar com curso superior (0,0%). Para o total de alunos de cursos Presenciais de Licenciatura, os do sexo *Masculino* declaram uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior.

**Tabela 3.12a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	69	41	348	249
Preta.	28	28	98	60
Amarela.	2	1	13	13
Parda.	88	56	293	270
Indígena.	0	7	9	2
Não quero declarar.	7	3	21	15

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.12b, é apresentada a mesma informação da tabela anterior, porém para os cursos a Distância de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura). Para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, a situação predominante para ambos os sexos é também a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior, porém com apenas uma exceção: amarelos do sexo *Masculino*.

**Tabela 3.12b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	33	10	133	53
Preta.	7	4	30	3
Amarela.	1	2	9	3
Parda.	30	15	128	84
Indígena.	1	0	1	1
Não quero declarar.	4	0	5	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.13, é apresentada a informação sobre a existência de familiares com curso superior por Modalidade de Ensino segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos de Licenciatura na área de Letras-Português e Espanhol. A situação predominantemente declarada para ambas as Modalidades de Ensino é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Tais proporções são menores para aqueles alunos que declaram receber alguma bolsa ou financiamento.

**Tabela 3.13 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Não, pois meu curso é gratuito.	695	465	197	93
Não, embora meu curso não seja gratuito.	125	87	147	57
Sim.	156	193	38	28

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.14, apresentada a informação sobre a existência de algum tipo de auxílio permanência, por habilitação e Modalidade de Ensino, para os alunos da área de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura). A situação predominantemente declarada para ambas as combinações de habilitação e Modalidade de Ensino é a de que *Não*.

**Tabela 3.14 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?” por Modalidade de Ensino, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Alternativa de resposta	Educação a Distância	Educação Presencial
Não.	558	1.380
Sim.	2	341

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.15, é apresentada a informação para os concluintes de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura) sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por Modalidade de Ensino, segundo a UF. Dentre os alunos de cursos a Distância, a declaração de recebimento de bolsas acadêmicas é quase inexistente. Dentre os alunos de

cursos Presenciais, em 12 UF (43,5%) o recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum.

**Tabela 3.15 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Não.		Sim.		Não.		Sim.	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	0	0,0%	2	100,0%	1	100,0%	0	0,0%
AL	0		0		4	100,0%	0	0,0%
AM	16	34,8%	30	65,2%	1	100,0%	0	0,0%
AP	12	100,0%	0	0,0%	0		0	
BA	12	44,4%	15	55,6%	6	100,0%	0	0,0%
CE	112	69,1%	50	30,9%	7	100,0%	0	0,0%
DF	1	33,3%	2	66,7%	4	100,0%	0	0,0%
ES	1	16,7%	5	83,3%	12	100,0%	0	0,0%
GO	0		0		15	100,0%	0	0,0%
MA	34	59,6%	23	40,4%	4	100,0%	0	0,0%
MG	27	34,6%	51	65,4%	27	87,1%	4	12,9%
MS	33	55,0%	27	45,0%	42	75,0%	14	25,0%
MT	28	77,8%	8	22,2%	109	95,6%	5	4,4%
PA	14	93,3%	1	6,7%	6	100,0%	0	0,0%
PB	22	95,7%	1	4,3%	1	100,0%	0	0,0%
PE	111	70,7%	46	29,3%	2	100,0%	0	0,0%
PI	94	89,5%	11	10,5%	3	75,0%	1	25,0%
PR	87	56,9%	66	43,1%	59	92,2%	5	7,8%
RJ	83	33,7%	163	66,3%	23	95,8%	1	4,2%
RN	47	47,0%	53	53,0%	0		0	
RO	1	25,0%	3	75,0%	7	100,0%	0	0,0%
RR	0	0,0%	3	100,0%	0		0	
RS	62	45,6%	74	54,4%	9	75,0%	3	25,0%
SC	4	30,8%	9	69,2%	4	100,0%	0	0,0%
SE	57	72,2%	22	27,8%	83	98,8%	1	1,2%
SP	97	56,7%	74	43,3%	45	97,8%	1	2,2%
TO	12	75,0%	4	25,0%	43	100,0%	0	0,0%
Total	967	56,5%	743	43,5%	517	93,7%	35	6,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 3.16a, é apresentada a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Letras-Português e Espanhol, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de cerca de um terço, com valores um pouco menores para as mulheres: 33,6% para as alunas e 36,1% para os alunos. As proporções são menores para alunos de ambos os sexos que se declaram de cor/raça *Branca*. Entre as alunas as proporções são maiores para as que se declaram Pretas e entre os alunos, para os que se declararam Amarelos, Pardos ou Indígenas.

**Tabela 3.16a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	84	26	411	186
Preta.	37	19	85	73
Amarela.	1	2	19	7
Parda.	79	65	379	184
Indígena.	4	3	8	3
Não quero declarar.	6	4	21	15

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.16b, é apresentada a mesma informação da tabela anterior, mas para os alunos de cursos a Distância de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura). As proporções daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica são bem menores do que nas combinações de habilitação e modalidade já analisadas anteriormente: 14,3% para as alunas e 15,9% para os alunos. As proporções são menores para os que se declaram Brancos ou Amarelos e maiores para os que se declararam Pardos ou Indígenas.

**Tabela 3.16b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	42	1	162	24
Preta.	10	1	28	5
Amarela.	3	0	11	1
Parda.	30	15	178	34
Indígena.	1	0	1	1
Não quero declarar.	4	0	8	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.17, é apresentada a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Licenciatura em Letras-Português e Espanhol, por Modalidade de Ensino, segundo a cor ou raça declarada. Como já comentado, para o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de cerca de um terço: 34,1%. Para os cursos a Distância, a proporção é bem menor: 14,6%. As proporções são menores para alunos de ambas as Modalidades de Ensino que se declaram de cor/raça *Branca* ou *Amarela*. Para o agregado de alunos de ambas as modalidades e para a *Educação Presencial* são maiores as proporções dos que se declaram de cor/raça *Preta*.

**Tabela 3.17 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	495	212	204	25
Preta.	122	92	38	6
Amarela.	20	9	14	1
Parda.	458	249	208	49
Indígena.	12	6	2	1
Não quero declarar.	27	19	12	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.18a, é apresentada a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Letras-Português e Espanhol, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no *Ensino Médio*. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo ou a maior parte do *Ensino Médio* em escolas públicas e menor para os que cursaram todo ou a maior parte do *Ensino Médio* em escolas particulares. As proporções são maiores para alunos que se declaram Pretos, Pardos ou Indígenas, independentemente do tipo de escola cursada.

**Tabela 3.18a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	338	98	16	360	11	19	202	84	7	234	6	17
Todo em escola privada (particular).	116	17	2	72	1	5	6	4	1	6	0	2
Todo no exterior.	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	18	2	2	14	0	1	2	3	1	7	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	21	4	0	9	0	1	2	1	0	2	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	2	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.18b, é apresentada a mesma informação da tabela anterior, ou seja, o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no *Ensino Médio*, mas para os alunos de cursos a Distância de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura). Nesta combinação de modalidade e habilitação, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo ou a maior parte do *Ensino Médio* em escolas públicas. Todos os outros tipos de escola do *Ensino Médio* apresentam uma proporção menor (entre 0,0% e 8,3%) de alunos com ingresso por políticas específicas.

**Tabela 3.18b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não					Sim						
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	157	36	12	183	2	9	23	6	1	46	1	0
Todo em escola privada (particular).	24	0	1	9	0	0	1	0	0	0	0	0
Todo no exterior.	5	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	11	2	0	10	0	1	0	0	0	3	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	6	0	1	4	0	0	1	0	0	0	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.19a, é apresentada a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Letras-Português e Espanhol, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no *Ensino Médio*. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambos os sexos é maior para os alunos que cursaram todo ou a maior parte do *Ensino Médio* em escolas públicas e menor para os que cursaram todo ou a maior parte do *Ensino Médio* em escolas particulares. Para o conjunto de alunos, as proporções são maiores dentre os alunos.

**Tabela 3.19a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	150	115	692	435
Todo em escola privada (particular).	45	2	168	17
Todo no exterior.	2	0	0	0
A maior parte em escola pública.	7	2	30	11
A maior parte em escola privada (particular).	5	0	30	5
Parte no Brasil e parte no exterior.	2	0	3	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.19b, é apresentada a mesma informação da tabela anterior, ou seja, a de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no *Ensino Médio*, mas para os alunos de cursos a Distância de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura). A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambos os sexos é maior para os alunos que cursaram todo ou a maior parte do *Ensino Médio* em escolas públicas, valores menores do que os observados para os cursos Presenciais de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura). Para o conjunto de alunos desta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, as proporções são maiores dentre os alunos.

**Tabela 3.19b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	68	16	331	61
Todo em escola privada (particular).	6	0	28	1
Todo no exterior.	5	0	4	0
A maior parte em escola pública.	8	1	16	2
A maior parte em escola privada (particular).	2	0	9	1
Parte no Brasil e parte no exterior.	1	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.20a, é apresentada a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Letras-Português e Espanhol, por sexo, segundo o tipo de *Ensino Médio* concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambos os sexos é menor para os alunos que concluíram *Ensino médio tradicional* ou *Outra modalidade*. Para o conjunto de alunos, as proporções são maiores entre os alunos.

**Tabela 3.20a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	164	89	721	344
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	22	14	52	27
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	8	9	101	69
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	12	6	43	25
Outra modalidade.	5	1	6	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.20b, é apresentada a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura em Letras-Português e Espanhol, por sexo, segundo o tipo de *Ensino Médio* concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para o total de estudantes é maior para os que concluíram *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*. Por outro lado, a proporção é menor para aqueles que cursaram *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* e *Outra modalidade*.

**Tabela 3.20b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	57	9	231	39
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	9	1	25	4
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	10	3	81	15
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	12	4	39	5
Outra modalidade.	2	0	12	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.21, é apresentada a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Licenciatura em Letras-Português e Espanhol, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de escola cursada no *Ensino Médio*. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambas as Modalidades de Ensino é maior para os alunos que cursaram o *Ensino Médio* todo ou a maior parte em escola pública e menor para aqueles que cursaram todo ou a maior parte em escolas privadas. Para o conjunto de alunos, as proporções são maiores dentre aqueles de *Educação Presencial*.

**Tabela 3.21 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	842	550	399	77
Todo em escola privada (particular).	213	19	34	1
Todo no exterior.	2	0	9	0
A maior parte em escola pública.	37	13	24	3
A maior parte em escola privada (particular).	35	5	11	1
Parte no Brasil e parte no exterior.	5	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.22, é apresentada a informação sobre o ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Licenciatura em Letras-Português e Espanhol, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de *Ensino Médio* concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica nas duas Modalidades de Ensino (*Educação Presencial* e *a Distância*) é maior para os alunos que concluíram o *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*.

**Tabela 3.22 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	885	433	288	48
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	74	41	34	5
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	109	78	91	18
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	55	31	51	9
Outra modalidade.	11	4	14	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

### 3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Em relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura) afirmou *estudar de uma a três horas por semana*, correspondendo a 37,0% dos estudantes de *Educação a Distância* (5,0% do sexo *Masculino* e 32,0% do sexo *Feminino*) e a 42,2% dos estudantes de *Educação Presencial* (6,2% do sexo *Masculino* e 36,0% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete horas por semana* 32,3% dos concluintes de *Educação a Distância* e 31,1% dos estudantes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *de oito a doze horas semanais* foi dada por, respectivamente, 19,3% e 13,7% do total de estudantes concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. Os valores correspondentes para os que declararam estudar *mais de doze horas semanais* foram, respectivamente, 9,6% e 10,6% para as modalidades a Distância e Presencial. Tipicamente, concluintes de *Educação a Distância* declararam estudar menos horas fora das aulas do que os de *Educação Presencial*. Na Tabela 3.23, são apresentados os resultados relativos a esse quesito, de forma mais detalhada.

**Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo		Feminino	Sexo		Feminino
Total	Masculino	Total		Masculino		
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	2,4%	0,8%	1,6%	1,8%	0,5%	1,3%
De uma a três.	42,2%	6,2%	36,0%	37,0%	5,0%	32,0%
De quatro a sete.	31,1%	6,6%	24,6%	32,3%	5,9%	26,4%
De oito a doze.	13,7%	3,3%	10,3%	19,3%	4,5%	14,8%
Mais de doze.	10,6%	2,3%	8,3%	9,6%	3,2%	6,4%
Total	100,0%	19,2%	80,8%	100,0%	19,1%	80,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Em algumas questões propostas no “Questionário do Estudante”, pede-se que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de seis níveis, que podem ser descritos, como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo*

*Parcialmente, Concordo Parcialmente, Concordo e Concordo Totalmente.* As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo, por sexo e Modalidade de Ensino.

Em relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 49,8% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 36,4% dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo Totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

Como já comentado, existe um gradiente dentre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções, com as escolhas que se distanciam de concordância plena. A exceção é a classe mais alta de discordância.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 22,6% do total de estudantes da modalidade a Distância (3,7% do sexo *Masculino* e 18,9% do sexo *Feminino*) e por 25,1% do total de estudantes da modalidade Presencial (4,1% do sexo *Masculino* e 21,0% do sexo *Feminino*). Já 14,6% do total de estudantes da modalidade a Distância concordaram parcialmente com essa declaração (3,7% do sexo *Masculino* e 10,8% do sexo *Feminino*), assim como 16,1% dos estudantes da modalidade Presencial (3,2% do sexo *Masculino* e 13,0% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo parcialmente*, foram 8,1% dentre os de *Educação a Distância* e 9,6% dentre os de *Educação Presencial*. Já 13,0% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 22,4% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24.

**Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	6,9%	1,3%	5,7%	2,6%	0,6%	2,0%
Discordo	5,9%	1,3%	4,6%	2,4%	0,4%	2,0%
Discordo Parcialmente	9,6%	1,7%	7,9%	8,1%	2,2%	5,9%
Concordo Parcialmente	16,1%	3,2%	13,0%	14,6%	3,7%	10,8%
Concordo	25,1%	4,1%	21,0%	22,6%	3,7%	18,9%
Concordo Totalmente	36,4%	7,9%	28,5%	49,8%	8,7%	41,1%
Total	100,0%	19,4%	80,6%	100,0%	19,3%	80,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, no que diz respeito à assertiva *A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* que os estudantes de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura), segundo sexo, utilizam ou utilizaram durante o curso, estão apresentados na Tabela 3.25.

Nota-se que 58,0% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 39,4% dos de *Educação Presencial* concordaram totalmente com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções, com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 23,4% do total de estudantes de *Educação a Distância* e por 18,6% dos de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são de 9,3% e 12,7%. Apenas 9,3% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 29,3% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

**Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
Discordo Totalmente	11,8%	2,6%	9,2%	1,9%	0,6%	1,3%
Discordo	6,2%	0,8%	5,4%	1,9%	1,0%	1,0%
Discordo Parcialmente	11,3%	2,4%	9,0%	5,5%	1,0%	4,6%
Concordo Parcialmente	12,7%	3,0%	9,7%	9,3%	2,1%	7,2%
Concordo	18,6%	3,8%	14,8%	23,4%	3,2%	20,2%
Concordo Totalmente	39,4%	8,1%	31,2%	58,0%	12,0%	46,0%
Total	100,0%	20,7%	79,3%	100,0%	19,8%	80,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

### 3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasse

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), é apresentada a distribuição das respostas dos alunos, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 3.26a comparam para os cursos em modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura) e os coordenadores do curso, em relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para essa asserção, os Coordenadores, em grande maioria (92,6%), optaram pelos níveis de concordância. Os alunos também se distribuíram por todas as categorias, mas com um pouco mais da metade escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores são decrescentes, com o afastamento da concordância total.

**Tabela 3.26a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,4%	0,0%	0,4%	0,5%	1,1%	2,4%
Discordo	0,0%	0,4%	0,0%	0,8%	0,7%	1,5%	3,5%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,5%	0,0%	1,8%	0,9%	3,7%	6,9%
Concordo Parcialmente	0,0%	1,7%	0,0%	2,1%	2,6%	7,4%	13,9%
Concordo	0,0%	1,8%	0,0%	2,6%	5,8%	12,5%	22,8%
Concordo Totalmente	0,0%	2,6%	0,0%	4,0%	10,2%	33,8%	50,6%
Total	0,0%	7,4%	0,0%	11,7%	20,8%	60,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.26b comparam, para a modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura) e coordenadores dos cursos, em relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores (última linha da tabela) aponta para uma proporção maior dos níveis mais altos de concordância do que a distribuição marginal dos estudantes (última coluna da tabela). Para essa asserção, todos os Coordenadores optaram pelos níveis de concordância: da mesma forma, 79,8% do Estudantes também o fizeram.

Para os níveis de concordância dos coordenadores: para um dado nível (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes, com a proximidade da concordância total.

**Tabela 3.26b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,4%	3,4%	5,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	3,0%	4,8%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,8%	6,5%	10,3%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,2%	11,1%	16,3%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,1%	14,3%	21,4%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	17,1%	25,0%	42,1%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	36,5%	63,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.27a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura) e dos Coordenadores dos cursos Presenciais, em relação à assertiva *São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica*.

Para essa asserção também, os Coordenadores optaram, em sua grande maioria (93,8), pelos níveis de concordância. Estudantes também estão espalhados pelos diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções são crescentes com o nível de concordância.

**Tabela 3.27a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	0,5%	1,9%	3,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,5%	0,5%	0,5%	1,4%	3,0%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	1,1%	0,6%	1,4%	3,0%	6,0%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	1,1%	1,4%	3,0%	8,9%	14,5%
Concordo	0,0%	0,0%	1,0%	3,2%	5,4%	11,7%	21,3%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	2,3%	3,4%	11,2%	35,4%	52,3%
Total	0,0%	0,0%	6,2%	9,6%	22,0%	62,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.27b são equivalentes aos da Tabela 3.27a, mas para os cursos a Distância.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma proporção menor de concordância. Em particular, apenas 37,8% dos alunos concordam plenamente com a asserção, em oposição a 43,5% dos coordenadores (lembrar que é um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). *Grosso modo*, pode-se dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de

concordância, exceto o da discordância plena para os estudantes. Esse padrão só é notável para os níveis de concordância dos coordenadores. Níveis de discordância apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: nenhum dos coordenadores optou pelos mesmos.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. O padrão é bem claro para todos os níveis de concordância/discordância do estudante.

**Tabela 3.27b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	3,8%	4,4%	9,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,5%	1,9%	3,8%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	3,8%	4,0%	8,0%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	6,5%	9,9%	18,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	11,0%	8,9%	22,8%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	20,5%	14,3%	37,8%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	9,5%	47,0%	43,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.28a comparam, para a modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura) e dos Coordenadores dos cursos, em relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram, em sua grande maioria (87,1%), pelos níveis de concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados pelos diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, exceto pelo nível de discordância extrema.

**Tabela 3.28a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,3%	2,0%	0,0%	0,2%	1,7%	2,9%	7,1%
Discordo	0,0%	1,4%	0,5%	1,0%	0,9%	2,6%	6,3%
Discordo Parcialmente	0,4%	1,9%	0,2%	0,8%	1,5%	4,4%	9,1%
Concordo Parcialmente	0,4%	1,2%	0,9%	2,4%	2,9%	10,0%	17,8%
Concordo	0,5%	0,9%	0,4%	2,1%	3,3%	12,8%	20,0%
Concordo Totalmente	1,1%	0,6%	0,4%	5,3%	3,4%	28,9%	39,7%
Total	2,6%	8,0%	2,3%	11,9%	13,6%	61,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.28b são equivalentes aos da Tabela 3.28a, mas para os cursos a Distância.

Também para essa assertiva, coordenadores de cursos Presenciais são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma proporção maior dos níveis mais altos de concordância. Todos os Coordenadores optaram por algum nível de concordância, em oposição a 91,6% dos estudantes. De forma geral, pode-se dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância, exceto pelo nível da discordância plena. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: nenhum dos coordenadores optou por algum nível de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

**Tabela 3.28b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,4%	1,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	2,3%	3,6%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	2,8%	3,8%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,8%	4,5%	8,3%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,4%	12,8%	19,1%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	19,7%	44,5%	64,2%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	32,8%	67,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.29a comparam, para o curso Presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura) e dos Coordenadores dos cursos em relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram, em sua grande maioria (86,1%) pelos níveis de concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes também estão espalhados pelos diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de

concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal.

**Tabela 3.29a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	1,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,5%	0,6%	2,3%
Discordo	0,1%	0,0%	0,3%	0,2%	0,6%	1,8%	2,9%
Discordo Parcialmente	0,3%	0,0%	1,1%	0,1%	1,4%	3,0%	6,0%
Concordo Parcialmente	0,9%	0,0%	1,1%	0,2%	3,1%	7,6%	12,9%
Concordo	1,9%	0,0%	1,3%	0,4%	6,1%	12,2%	21,9%
Concordo Totalmente	3,4%	0,0%	2,3%	0,9%	12,4%	35,0%	54,0%
Total	7,7%	0,0%	6,2%	1,8%	24,1%	60,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Nos resultados da Tabela 3.29b, considera-se a mesma informação da Tabela 3.29a, mas para os cursos a Distância, ou seja, o nível de discordância/concordância em relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma proporção menor de concordância. Em particular, menos de metade dos alunos (41,5%) optaram pela concordância total, ao passo que, dentre os coordenadores, a proporção equivalente é de 66,1%. *Grosso modo*, pode-se dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão é notável, sobretudo para os níveis de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis de discordância apresentam poucos dados: 10,0% dos coordenadores optaram por alguma dessas alternativas.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância, exceto para os níveis *Discordo* e *Concordo Parcialmente* do Coordenador. Esse padrão é notável para todos os níveis de concordância/discordância dos estudantes.

**Tabela 3.29b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	1,0%	4,1%	5,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%	4,5%	4,9%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	1,2%	6,1%	7,6%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	1,6%	0,2%	3,3%	10,2%	15,3%
Concordo	0,0%	0,0%	3,3%	0,4%	4,7%	16,6%	24,9%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	4,1%	0,0%	12,9%	24,5%	41,5%
Total	0,0%	0,0%	10,0%	0,6%	23,3%	66,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

### 3.1.4 Características relacionadas somente ao magistério segundo sexo dos estudantes de Licenciatura

Em relação ao magistério, nesta seção, basicamente serão abordados temas relativos à razão de escolha, pretensão profissional, forma de contrato de trabalho, modalidade de atuação, fundamentação teórica e experiência com estágios supervisionados. Características verificadas somente dos estudantes de Letras-Português e Espanhol com habilitação em Licenciatura por sexo, tais resultados constam nas Tabelas 3.30 a 3.43b.

Verificando-se a Tabela 3.30, constatou-se que esses estudantes de cursos Presenciais da Área de Letras-Português e Espanhol com habilitação em Licenciatura que têm pretensão ao exercício do magistério como *atuação principal profissional* constituem 71,0%, o grupo modal também em ambos os sexos (13,5% sexo *Masculino* e 57,5% sexo *Feminino*). Em seguida, aparecem os estudantes que afirmaram: *Ainda não decidi*, com 13,1% do total, sendo 2,0% do sexo *Masculino* e 11,1% do sexo *Feminino*. Já aqueles estudantes que afirmaram *Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal* em relação à pretensão ao exercício no magistério apresentaram também um total de 12,3%, sendo 2,9% do sexo *Masculino* e 9,4% do sexo *Feminino*. E finalmente, a menor proporção de estudantes foi para aqueles que não têm nenhuma pretensão no exercício do magistério, com um total de 3,6%, sendo 0,8% do sexo *Masculino* e 2,8% do sexo *Feminino*.

Já os estudantes de cursos a Distância que têm pretensão ao exercício do magistério como *atuação principal profissional* constituem 67,9%, o grupo modal também em ambos os sexos (12,0% sexo *Masculino* e 55,9% sexo *Feminino*). Em seguida, aparecem os estudantes que afirmaram: *Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal*, com 13,9% do total, sendo 3,2% do sexo *Masculino* e 10,7% do sexo *Feminino*. Já aqueles estudantes que ainda não decidiram, em relação à pretensão do exercício no magistério, apresentaram também um total de 13,8%, sendo 2,3% do sexo *Masculino* e 11,4% do sexo *Feminino*. E finalmente, a menor proporção de estudantes foi para aqueles que não têm nenhuma

pretensão ao exercício do magistério, com um total de 4,5%, sendo 1,6% do sexo *Masculino* e 2,9% do sexo *Feminino*.

**Tabela 3.30 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Você pretende exercer o magistério após o término do curso?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo		Feminino	Sexo		Feminino
Total	Masculino	Total		Masculino		
Pretensão do exercício do magistério						
Sim, como atuação profissional principal.	71,0%	13,5%	57,5%	67,9%	12,0%	55,9%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	12,3%	2,9%	9,4%	13,9%	3,2%	10,7%
Não.	3,6%	0,8%	2,8%	4,5%	1,6%	2,9%
Ainda não decidi.	13,1%	2,0%	11,1%	13,8%	2,3%	11,4%
Total	100,0%	19,2%	80,8%	100,0%	19,1%	80,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.31, ilustra-se a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito, quanto à principal razão para a escolha da habilitação em Licenciatura. Destacando-se as três categorias com maiores proporções em ambas as Modalidades de Ensino, encontram-se: *Acredito ser minha vocação*, com o universo de 34,9% dos estudantes de cursos Presenciais (7,0% do sexo *Masculino* e 27,9% do sexo *Feminino*) e 31,1% dos estudantes de cursos a Distância (6,4% do sexo *Masculino* e 24,6% do sexo *Feminino*), todos valores modais. Em seguida, aparecem os estudantes cuja principal razão para escolha foi a *Tive professores que me inspiraram*, com o total de 19,6% dos estudantes de cursos Presenciais (3,3% do sexo *Masculino* e 16,3% do sexo *Feminino*) e a *Importância da profissão*, com o total de 20,4% dos estudantes de cursos a Distância (3,6% do sexo *Masculino* e 16,8% do sexo *Feminino*). Quanto às outras categorias, os estudantes de cursos Presenciais também declararam *Importância da profissão*, com 19,3% do total (3,8% do sexo *Masculino* e 15,6% do sexo *Feminino*) e os de cursos a Distância declararam *Outra razão*, com 12,7% do total (3,0% do sexo *Masculino* e 9,6% do sexo *Feminino*).

**Tabela 3.31 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo		Feminino	Sexo		Feminino
Total	Masculino	Total		Masculino		
Principal razão para escolha da Licenciatura						
Acredito ser minha vocação.	34,9%	7,0%	27,9%	31,1%	6,4%	24,6%
Importância da profissão.	19,3%	3,8%	15,6%	20,4%	3,6%	16,8%
Tive professores que me inspiraram.	19,6%	3,3%	16,3%	11,6%	1,4%	10,2%
É uma boa carreira.	2,7%	0,6%	2,0%	4,8%	0,4%	4,5%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	4,7%	1,0%	3,7%	9,1%	2,5%	6,6%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	4,5%	0,8%	3,7%	4,5%	0,9%	3,6%
Facilidade de acesso ao local do curso.	1,2%	0,2%	1,0%	2,9%	0,2%	2,7%
Não havia oferta de bacharelado na área.	1,4%	0,5%	0,9%	0,9%	0,0%	0,9%
Influência da família.	2,4%	0,3%	2,1%	2,1%	0,7%	1,4%
Outra razão.	9,2%	1,7%	7,5%	12,7%	3,0%	9,6%
Total	100,0%	19,2%	80,8%	100,0%	19,1%	80,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Em relação à forma de contrato dos que possuem experiência no magistério destacaram-se três categorias com as maiores proporções declaradas pelos estudantes em Letras-Português e Espanhol (Licenciatura) em ambas as Modalidades de Ensino, cujos resultados obtidos estão detalhados na Tabela 3.32. A alternativa modal correspondeu aos estudantes que afirmaram: *Não tenho experiência no magistério*, com 33,9% do total de estudantes de cursos Presenciais (6,6% do sexo *Masculino* e 27,3% do sexo *Feminino*) e 33,4% do total de estudantes de cursos a Distância (7,3% do sexo *Masculino* e 26,1% do sexo *Feminino*). A segunda alternativa mais frequente dentre os estudantes foi a *Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive)*, com 15,0% do total de estudantes de cursos Presenciais (2,7% do sexo *Masculino* e 12,4% do sexo *Feminino*) e 23,4% do total de estudantes de cursos a Distância (3,9% do sexo *Masculino* e 19,5% do sexo *Feminino*), ou seja, que afirmaram possuir algum tipo de experiência no magistério como terceirizados em escola pública. Duas alternativas que apareceram como mais frequentes entre os estudantes foram: *Sim, estágio remunerado* com 12,1% do total de estudantes de cursos Presenciais (2,1% do sexo *Masculino* e 9,9% do sexo *Feminino*) e *Sim, em escola pública, como concursado, com* 21,8% do total de estudantes de cursos a Distância (3,8% do sexo *Masculino* e 18,0% do sexo *Feminino*).

**Tabela 3.32 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você" por Modalidade de Ensino e Sexo segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Forma de contrato mais relevante de experiência no magistério	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
Sim, em escola pública, como concursado.	9,2%	1,6%	7,6%	21,8%	3,8%	18,0%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)	15,0%	2,7%	12,4%	23,4%	3,9%	19,5%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	1,0%	0,2%	0,9%	1,6%	0,0%	1,6%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	1,1%	0,2%	0,9%	1,1%	0,7%	0,4%
Sim, em escola privada particular como contratado.	9,9%	1,9%	8,1%	8,2%	1,4%	6,8%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	7,4%	2,0%	5,4%	2,1%	0,7%	1,4%
Sim, estágio remunerado.	12,1%	2,1%	9,9%	2,7%	0,2%	2,5%
Sim, como voluntário.	10,3%	2,0%	8,4%	5,7%	1,1%	4,6%
Não tenho experiência no magistério.	33,9%	6,6%	27,3%	33,4%	7,3%	26,1%
Total	100,0%	19,2%	80,8%	100,0%	19,1%	80,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.33, é apresentada a distribuição dos estudantes em Letras-Português e Espanhol (Licenciatura) em relação à etapa/Modalidade de Ensino em que atuaram, caso possuíssem experiência no magistério. Pode-se apontar, tanto para cursos Presenciais quanto para cursos a Distância, três categorias que se destacaram com maiores proporções de respostas. A proporção maior dos estudantes, tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino, optou pela seguinte declaração: *Não tenho experiência no magistério* (alternativa modal), com 35,0% do total de estudantes (6,9% do sexo *Masculino* e 28,1% do sexo *Feminino*) nos cursos Presenciais e 34,1% do total de estudantes (7,9% do sexo

*Masculino* e 26,3% do sexo *Feminino*) nos cursos a Distância. A segunda alternativa mais frequente dentre os estudantes, tanto de cursos Presenciais quanto de cursos a Distância, foi a de ter tido algum tipo de experiência de magistério nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Nos cursos Presenciais, 15,6% do total optaram por essa alternativa (2,1% do sexo *Masculino* e 13,5% do sexo *Feminino*), e entre os estudantes de cursos a Distância 22,3% do total (3,0% do sexo *Masculino* e 19,3% do sexo *Feminino*). A terceira alternativa mais frequente dentre os estudantes de cursos Presenciais foi a de ter tido algum tipo de experiência de magistério nos anos finais do Ensino Fundamental, com 15,5% do total (4,1% do sexo *Masculino* e 11,4% do sexo *Feminino*), enquanto dentre os estudantes de cursos a Distância foi a de ter tido algum tipo de experiência de magistério na educação infantil, com 13,0% do total (0,7% do sexo *Masculino* e 12,3% do sexo *Feminino*).

**Tabela 3.33 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Etapa/Modalidade de Ensino mais relevante que atuou no magistério	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Educação Infantil.	11,7%	0,6%	11,2%	13,0%	0,7%	12,3%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	15,6%	2,1%	13,5%	22,3%	3,0%	19,3%
Ensino Fundamental – anos finais.	15,5%	4,1%	11,4%	12,3%	2,0%	10,4%
Ensino Médio.	14,2%	3,4%	10,8%	11,8%	3,4%	8,4%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	1,0%	0,3%	0,7%	1,4%	0,7%	0,7%
Educação de Jovens e Adultos.	3,3%	0,8%	2,6%	2,9%	0,4%	2,5%
Ensino Superior.	0,8%	0,2%	0,6%	1,6%	0,9%	0,7%
Outra Modalidade de Ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	2,7%	0,9%	1,9%	0,5%	0,2%	0,4%
Não tenho experiência no magistério.	35,0%	6,9%	28,1%	34,1%	7,9%	26,3%
Total	100,0%	19,2%	80,8%	100,0%	19,1%	80,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Em relação à perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos, como pode ser verificado na Tabela 3.34, a alternativa modal, para cursos Presenciais, é a daqueles que declararam que gostariam de atuar como professores na rede pública, com 68,0% do total de estudantes em Letras-Português e Espanhol (Licenciatura): 12,0% do sexo masculino e 56,0% do sexo feminino, enquanto apenas 8,7% do total de estudantes (1,7% do sexo *Masculino* e 7,0% do sexo *Feminino*) almejam atuar como professores na rede privada. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi a *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*, com 10,6% dos estudantes habilitados: 2,7% do sexo masculino e 8,0% do sexo feminino. Tal afirmativa ajuda a ilustrar que cerca 10% dos estudantes não têm a perspectiva de atuação no Magistério nos próximos cinco anos. Já 9,9% do total de estudantes (2,1% do sexo *Masculino* e 7,8% do sexo *Feminino*) almejam ocupar algum cargo na gestão educacional na rede pública, ao passo que 2,7% do total de estudantes (0,6% do sexo *Masculino* e 2,1% do sexo *Feminino*) afirmaram que têm perspectiva de, nos próximos cinco anos, estar exercendo algum cargo na gestão educacional na rede privada.

A respeito dos cursos a Distância, a alternativa modal a daqueles que declararam que gostariam de atuar como professores na rede pública, com 68,8% do total de estudantes: 12,1% do sexo *Masculino* e 56,6% do sexo *Feminino*, enquanto apenas 7,5% do total de estudantes (1,4% do sexo *Masculino* e 6,1% do sexo *Feminino*) almejam atuar como professores na rede privada. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi a *Em escola/instituição pública, na gestão educacional*, com 12,0% dos estudantes habilitados: 1,4% do sexo *Masculino* e 10,5% do sexo *Feminino*. Já 10,4% do total de estudantes (3,8% do sexo *Masculino* e 6,6% do sexo *Feminino*) almejam atuar *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*, ao passo que 1,4% do total de estudantes (0,4% do sexo *Masculino* e 1,1% do sexo *Feminino*) afirmaram que têm perspectiva de, nos próximos cinco anos, estar exercendo algum cargo na gestão educacional na rede privada.

**Tabela 3.34 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Onde você pretende atuar daqui a 5 anos?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Perspectiva de atuação no Magistério nos próximos 5 anos	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Em escola pública, como professor.	68,0%	12,0%	56,0%	68,8%	12,1%	56,6%
Em escola privada, como professor.	8,7%	1,7%	7,0%	7,5%	1,4%	6,1%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,9%	2,1%	7,8%	12,0%	1,4%	10,5%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,7%	0,6%	2,1%	1,4%	0,4%	1,1%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	10,6%	2,7%	8,0%	10,4%	3,8%	6,6%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>19,2%</b>	<b>80,8%</b>	<b>100,0%</b>	<b>19,1%</b>	<b>80,9%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.35, observa-se que, em Letras-Português e Espanhol (Licenciatura), 34,3% do total dos estudantes de cursos Presenciais (8,1% do sexo *Masculino* e 26,2% do sexo *Feminino*) e 41,6% do total dos estudantes de cursos a Distância (8,4% do sexo *Masculino* e 33,2% do sexo *Feminino*) declararam ter tido completa fundamentação teórica suficiente na Licenciatura *para compreensão sobre a educação escolar e exercício da docência*. A alternativa modal tanto para a *Educação Presencial* quanto para a *Educação a Distância* correspondeu a, respectivamente, 45,9% do total dos estudantes (7,7% do sexo *Masculino* e 38,2% do sexo *Feminino*) e 49,6% do total dos estudantes (8,6% do sexo *Masculino* e 41,1% do sexo *Feminino*), que afirmaram ter tido, em grande parte, fundamentação teórica suficiente *para compreensão sobre a educação escolar e exercício da docência*, enquanto 18,1% do total dos estudantes de cursos Presenciais (3,0% do sexo *Masculino* e 15,0% do sexo *Feminino*) e 7,7% do total dos estudantes de cursos a Distância (1,4% do sexo *Masculino* e 6,3% do sexo *Feminino*) responderam ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência. Finalmente, 1,7% do total dos estudantes de cursos presenciais (0,3% do sexo *Masculino* e 1,4% do sexo *Feminino*) e 1,1% do total dos estudantes de cursos a Distância

(0,7% do sexo *Masculino* e 0,4% do sexo *Feminino*) declararam *Não* ter tido fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência.

**Tabela 3.35 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão, sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Fundamentação teórica suficiente sobre educação escolar e exercício da docência	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, completamente.	34,3%	8,1%	26,2%	41,6%	8,4%	33,2%
Sim, em grande parte.	45,9%	7,7%	38,2%	49,6%	8,6%	41,1%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	18,1%	3,0%	15,0%	7,7%	1,4%	6,3%
Não.	1,7%	0,3%	1,4%	1,1%	0,7%	0,4%
Total	100,0%	19,2%	80,8%	100,0%	19,1%	80,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

No tocante à vivência de experiências pedagógicas na graduação, e ao se observar a Tabela 3.36, verifica-se que 29,8% do total dos estudantes de *Educação Presencial* em Letras-Português e Espanhol (Licenciatura) (6,9% do sexo *Masculino* e 22,9% do sexo *Feminino*) e 31,3% do total dos estudantes de *Educação a Distância* (7,1% do sexo *Masculino* e 24,1% do sexo *Feminino*) declararam ter tido, durante todo o tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas *que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos*. A alternativa modal, para ambas as modalidades, correspondeu a 45,8% do total dos estudantes de cursos Presenciais (8,4% do sexo *Masculino* e 37,4% do sexo *Feminino*) e 51,8% do total dos estudantes de cursos a Distância (8,2% do sexo *Masculino* e 43,6% do sexo *Feminino*), que afirmaram ter tido em grande parte do tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos, enquanto 22,8% do total dos estudantes de cursos Presenciais (3,5% do sexo *Masculino* e 19,3% do sexo *Feminino*) e 14,5% do total dos estudantes de cursos a Distância (2,7% do sexo *Masculino* e 11,8% do sexo *Feminino*) responderam ter tido experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos *Apenas em algumas disciplinas/situações* no curso da graduação. Finalmente, 1,6% do total dos estudantes de *Educação Presencial* (0,3% do sexo *Masculino* e 1,3% do sexo *Feminino*) e 2,5% do total dos estudantes de *Educação a Distância* (1,1% do sexo *Masculino* e 1,4% do sexo *Feminino*) declararam *Não* ter tido no curso da graduação experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos.

**Tabela 3.36 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Vivenciou experiências pedagógicas que proporcionará aos seus futuros alunos	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	29,8%	6,9%	22,9%	31,3%	7,1%	24,1%
Sim, em grande parte do tempo.	45,8%	8,4%	37,4%	51,8%	8,2%	43,6%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	22,8%	3,5%	19,3%	14,5%	2,7%	11,8%
Não.	1,6%	0,3%	1,3%	2,5%	1,1%	1,4%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>19,2%</b>	<b>80,8%</b>	<b>100,0%</b>	<b>19,1%</b>	<b>80,9%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.37, é possível observar que, para cursos Presenciais, 50,3% do total dos estudantes em Letras-Português e Espanhol (Licenciatura) (10,1% do sexo *Masculino* e 40,3% do sexo *Feminino*) afirmaram ter tido, durante todo o tempo, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, a alternativa modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi escolhida por 34,5% do total dos estudantes (7,0% do sexo *Masculino* e 27,5% do sexo *Feminino*), que declararam ter tido, em grande parte do tempo, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, enquanto 11,6% do total dos estudantes (1,5% do sexo *Masculino* e 10,1% do sexo *Feminino*) revelaram ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. Finalmente, 3,5% do total dos estudantes (0,6% do sexo *Masculino* e 3,0% do sexo *Feminino*) responderam *Não* ter tido nenhuma orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

Já para os cursos a Distância, 48,6% do total dos estudantes (8,8% do sexo *Masculino* e 39,8% do sexo *Feminino*) afirmaram ter tido, durante todo o tempo, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, a alternativa modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi escolhida por 40,7% do total dos estudantes (7,9% do sexo *Masculino* e 32,9% do sexo *Feminino*), que declararam ter tido, em grande parte do tempo, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório; 7,0% do total dos estudantes (1,3% do sexo *Masculino* e 5,7% do sexo *Feminino*) revelaram ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. Finalmente, 3,8% do total dos estudantes (1,3% do sexo *Masculino* e 2,5% do sexo *Feminino*) responderam *Não* ter tido orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

**Tabela 3.37 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?" por Modalidade de Ensino e Sexo segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Teve orientação e supervisão suficientes durante estágio curricular obrigatório	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	50,3%	10,1%	40,3%	48,6%	8,8%	39,8%
Sim, em grande parte do tempo.	34,5%	7,0%	27,5%	40,7%	7,9%	32,9%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	11,6%	1,5%	10,1%	7,0%	1,3%	5,7%
Não.	3,5%	0,6%	3,0%	3,8%	1,3%	2,5%
Total	100,0%	19,2%	80,8%	100,0%	19,1%	80,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Em relação ao acompanhamento adequado de professores da instituição na qual foi realizado o estágio curricular obrigatório, ao se observar a Tabela 3.38, verifica-se que, para cursos Presenciais, 51,2% do total dos estudantes em Letras-Português e Espanhol (Licenciatura) (10,5% do sexo *Masculino* e 40,7% do sexo *Feminino*) declararam ter tido *durante todo o tempo* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, sendo essa a alternativa modal. Já a segunda alternativa de resposta com maior frequência foi aquela em que 33,4% do total dos estudantes (6,2% do sexo *Masculino* e 27,2% do sexo *Feminino*), afirmaram ter tido em grande parte do tempo acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório; já 10,7% do total dos estudantes (1,9% do sexo *Masculino* e 8,8% do sexo *Feminino*) responderam ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório. E finalmente, 4,8% do total dos estudantes (0,7% do sexo *Masculino* e 4,1% do sexo *Feminino*) declararam *Não* ter tido acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório.

Já para cursos a Distância, 59,5% do total dos estudantes (10,5% do sexo *Masculino* e 48,9% do sexo *Feminino*) declararam ter tido *durante todo o tempo* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, sendo essa a alternativa modal. Já a segunda alternativa de resposta com maior frequência, 33,4% do total dos estudantes (7,1% do sexo *Masculino* e 26,3% do sexo *Feminino*), foi aquela em que os alunos afirmaram ter tido em grande parte do tempo acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório; já 4,5% do total dos estudantes (0,5% do sexo *Masculino* e 3,9% do sexo *Feminino*) responderam ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório. E finalmente, 2,7% do total dos estudantes (0,9% do sexo *Masculino* e 1,8% do sexo *Feminino*) declararam *Não* ter tido acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório.

**Tabela 3.38 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "No decorrer do estágio obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Teve acompanhamento adequado durante estágio curricular obrigatório	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	51,2%	10,5%	40,7%	59,5%	10,5%	48,9%
Sim, em grande parte do tempo.	33,4%	6,2%	27,2%	33,4%	7,1%	26,3%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	10,7%	1,9%	8,8%	4,5%	0,5%	3,9%
Não.	4,8%	0,7%	4,1%	2,7%	0,9%	1,8%
Total	100,0%	19,2%	80,8%	100,0%	19,1%	80,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Como já visto anteriormente, em algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pede-se que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de seis níveis, que podem ser descritas, como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*.

Nos resultados que constam na Tabela 3.39a e 3.39b, comparam-se os graus de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Letras-Português e Espanhol com habilitação em Licenciatura, em relação à assertiva: *O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras*, segundo a Modalidade de Ensino. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Em particular, pelos resultados exibidos na Tabela 3.39a, percebe-se que, para a modalidade Presencial, os Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma proporção maior dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, pode-se dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores em Letras-Português e Espanhol (Licenciatura) são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores em Letras-Português e Espanhol (Licenciatura): para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, com exceções pontuais. Para os níveis de discordância do coordenado com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: apenas 0,4% dos Coordenadores optou pelos níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total, com exceção da discordância máxima.

**Tabela 3.39a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	0,9%	1,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	1,1%	1,3%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	1,2%	3,3%	5,6%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	4,4%	8,7%	14,7%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	7,4%	14,5%	23,8%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,4%	2,0%	13,2%	37,5%	53,2%
Total	0,0%	0,0%	0,4%	7,0%	26,7%	65,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Já pelos resultados que constam da Tabela 3.39b, percebe-se que, para a modalidade a Distância, os Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, pode-se dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores em Letras-Português e Espanhol (Licenciatura) são crescentes com o nível de concordância, com exceção do nível *Concordo*. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva, com exceção do nível *Concordo*.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores em Letras-Português e Espanhol (Licenciatura): para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, com exceções pontuais. Para os níveis de discordância do coordenado com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: nenhum coordenador optou pelos níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

**Tabela 3.39b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,6%	0,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,5%	1,7%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,2%	3,3%	4,5%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	2,2%	5,9%	9,3%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	5,6%	3,5%	14,1%	23,2%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	17,8%	5,9%	36,7%	60,5%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	25,6%	12,2%	62,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Retornando às características exclusivamente dos estudantes, na Tabela 3.40a, é apresentada a distribuição, para cada sexo e faixa de renda familiar, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura). Independentemente de sexo e faixa de renda, a opção modal foi a *Em escola pública, como professor*, com exceção dos homens com faixa de renda de 6 a 10 salários mínimos que, em sua maioria, pretendem atuar em outro campo fora da educação.

**Tabela 3.40a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos" por faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).
Masculino	Em escola privada, como professor.	6,6%	8,4%	5,6%	10,5%	25,0%	22,2%	-
	Em escola pública, como professor.	67,8%	67,3%	59,3%	68,4%	20,0%	44,4%	-
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,5%	3,7%	3,7%	5,3%	5,0%	0,0%	-
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,7%	12,1%	13,0%	5,3%	15,0%	0,0%	-
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	12,4%	8,4%	18,5%	10,5%	35,0%	33,3%	-
Feminino	Em escola privada, como professor.	5,5%	8,7%	10,6%	16,0%	18,9%	23,5%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	74,9%	68,2%	66,7%	52,1%	66,0%	41,2%	100,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,1%	2,3%	1,6%	4,3%	5,7%	17,6%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,0%	10,2%	9,5%	12,8%	7,5%	5,9%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	8,5%	10,6%	11,6%	14,9%	1,9%	11,8%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.40b, é apresentada a mesma informação já fornecida na Tabela 3.40a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de sexo e faixa de renda, a opção modal foi a *Em escola pública, como professor*, à exceção dos homens com faixa de renda de 6 a 10 salários mínimos que, em sua maioria, preferem atuar em outro campo fora da educação.

**Tabela 3.40b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos" por faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).
Masculino	Em escola privada, como professor.	14,3%	6,1%	3,8%	7,7%	14,3%	0,0%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	71,4%	75,8%	61,5%	53,8%	35,7%	66,7%	100,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	0,0%	0,0%	3,8%	0,0%	7,1%	0,0%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	7,1%	6,1%	7,7%	15,4%	0,0%	16,7%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	7,1%	12,1%	23,1%	23,1%	42,9%	16,7%	0,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	7,4%	7,9%	4,0%	2,0%	14,3%	38,5%	-
	Em escola pública, como professor.	70,5%	69,3%	72,0%	76,0%	67,9%	38,5%	-
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	0,8%	2,1%	1,0%	2,0%	0,0%	0,0%	-
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	13,9%	13,6%	17,0%	8,0%	3,6%	7,7%	-
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	7,4%	7,1%	6,0%	12,0%	14,3%	15,4%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.41a, apresenta-se a distribuição, para cada sexo e tipo de escola onde cursou o *Ensino Médio*, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura). Independentemente de sexo e tipo de escola cursada, a opção modal foi a *Em escola pública, como professor*, com exceção dos alunos que estudaram todo o *Ensino Médio* em escolas estrangeiras, que optaram pela alternativa *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*.

**Tabela 3.41a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?" por tipo de escola você cursou o ensino médio, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Todo em escola pública.	Todo em escola privada (particular).	Todo no exterior.	A maior parte em escola pública.	A maior parte em escola privada (particular).	Parte no Brasil e parte no exterior.
Masculino	Em escola privada, como professor.	7,9%	12,8%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
	Em escola pública, como professor.	64,5%	55,3%	0,0%	55,6%	100,0%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,4%	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	11,3%	12,8%	0,0%	11,1%	0,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	12,8%	14,9%	100,0%	33,3%	0,0%	0,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	6,8%	20,0%	-	4,9%	14,3%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	72,6%	52,4%	-	65,9%	54,3%	66,7%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,9%	6,5%	-	4,9%	2,9%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,6%	8,6%	-	12,2%	14,3%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	9,1%	12,4%	-	12,2%	14,3%	33,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.41b, apresenta-se a mesma informação já fornecida na Tabela 3.41a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado, para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de sexo e tipo de escola cursada, a opção modal foi a *Em escola pública, como professor*. A exceção nesta tabela fica por conta dos alunos que cursaram parte do *Ensino Médio* no exterior, que optaram por *Em escola privada, como professor*.

**Tabela 3.41b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?" por tipo de escola você cursou o ensino médio, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Sexo anos?	Onde você pretende atuar daqui a cinco	Todo em escola pública.	Todo em escola privada (particular).	Todo no exterior.	A maior parte em escola pública.	A maior parte em escola privada (particular).	Parte no Brasil e parte no exterior.
Masculino	Em escola privada, como professor.	4,8%	16,7%	20,0%	11,1%	0,0%	100,0%
	Em escola pública, como professor.	66,7%	66,7%	40,0%	44,4%	100,0%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,2%	0,0%	20,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	7,1%	0,0%	0,0%	22,2%	0,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	20,2%	16,7%	20,0%	22,2%	0,0%	0,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	5,6%	27,6%	25,0%	11,1%	10,0%	-
	Em escola pública, como professor.	73,0%	31,0%	75,0%	66,7%	70,0%	-
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	12,8%	20,7%	0,0%	11,1%	10,0%	-
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	7,1%	20,7%	0,0%	11,1%	10,0%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.42a, apresenta-se a distribuição, para cada sexo e modalidade de *Ensino Médio* concluído, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura). Independentemente de sexo e modalidade de curso concluído, a opção modal foi a *Em escola pública, como professor*.

**Tabela 3.42a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual Modalidade de Ensino médio você concluiu?" por tipo de Ensino Médio concluído, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Ensino médio tradicional.	Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	Profissionalizante magistério (Curso Normal).	Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	Outra modalidade.
Masculino	Em escola privada, como professor.	7,9%	13,9%	11,8%	5,6%	16,7%
	Em escola pública, como professor.	62,8%	61,1%	64,7%	66,7%	50,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,8%	5,6%	5,9%	0,0%	16,7%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	12,3%	8,3%	11,8%	5,6%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	14,2%	11,1%	5,9%	22,2%	16,7%
Feminino	Em escola privada, como professor.	9,5%	12,7%	2,9%	7,4%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	66,9%	67,1%	81,8%	76,5%	66,7%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,3%	3,8%	2,9%	2,9%	11,1%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,2%	11,4%	5,3%	8,8%	11,1%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	11,0%	5,1%	7,1%	4,4%	11,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.42b, apresenta-se a mesma informação já fornecida na Tabela 3.42a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado, para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de sexo e modalidade de curso concluído, a opção modal foi a *Em escola pública, como professor*, com exceção de estudantes do sexo *Masculino* oriundos de cursos técnicos e de outras modalidades, que apresentaram distribuição bimodal, sendo a outra moda as opções *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*, para os de profissionalizante técnico e *Em escola privada, como professor*, para os de *Outra modalidade*.

**Tabela 3.42b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual Modalidade de Ensino médio você concluiu?" por tipo de Ensino Médio concluído, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Ensino médio tradicional.	Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	Profissionalizante magistério (Curso Normal).	Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	Outra modalidade.
Masculino	Em escola privada, como professor.	4,5%	20,0%	15,4%	0,0%	50,0%
	Em escola pública, como professor.	69,7%	40,0%	69,2%	50,0%	50,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	6,1%	0,0%	15,4%	12,5%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	16,7%	40,0%	0,0%	37,5%	0,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	8,5%	10,3%	4,2%	6,8%	7,1%
	Em escola pública, como professor.	67,8%	69,0%	78,1%	65,9%	71,4%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,9%	0,0%	0,0%	0,0%	7,1%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	13,0%	10,3%	13,5%	15,9%	7,1%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	8,9%	10,3%	4,2%	11,4%	7,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.43a, apresenta-se a distribuição, para cada sexo e tipo de bolsa de estudos ou financiamento recebido, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura). Independentemente de sexo e bolsa/financiamento recebido, a opção modal foi a *Em escola pública, como professor*, com algumas exceções para os estudantes do sexo *Masculino*: os que receberam apenas o ProUni parcial (distribuição bimodal – *Em escola/instituição privada, na gestão educacional* e *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*), os que receberam Financiamento oferecido pela própria instituição (distribuição bimodal – *Em escola pública, como professor* e *Em escola privada, como professor*). Também para estudantes do sexo *Feminino* houve exceção para as que receberam Financiamento bancário, que se dividiram igualmente em quatro alternativas diferentes: atuar como professor em escola pública ou privada, e na gestão educacional pública ou privada.

**Tabela 3.43a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração por tipo de bolsa, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	ProUni integral.	ProUni parcial, apenas.	FIES, apenas.	ProUni Parcial e FIES.	Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	Bolsa oferecida pela própria instituição.	Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	Financiamento oferecido pela própria instituição.	Financiamento bancário.
Masculino	Em escola privada, como professor.	7,8%	11,1%	7,1%	0,0%	6,3%	0,0%	33,3%	4,8%	0,0%	50,0%	33,3%
	Em escola pública, como professor.	60,1%	60,0%	64,3%	0,0%	87,5%	100,0%	50,0%	81,0%	100,0%	50,0%	66,7%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,3%	6,7%	7,1%	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,8%	0,0%	0,0%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	12,4%	13,3%	14,3%	0,0%	0,0%	0,0%	16,7%	4,8%	0,0%	0,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	17,4%	8,9%	7,1%	50,0%	6,3%	0,0%	0,0%	4,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	6,9%	17,4%	12,5%	0,0%	8,6%	0,0%	16,7%	8,1%	14,3%	11,1%	25,0%
	Em escola pública, como professor.	71,0%	66,5%	58,3%	75,0%	73,1%	66,7%	58,3%	58,1%	85,7%	66,7%	25,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,4%	3,6%	8,3%	5,0%	3,2%	0,0%	0,0%	10,8%	0,0%	0,0%	25,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	8,9%	6,6%	14,6%	20,0%	11,8%	0,0%	12,5%	14,9%	0,0%	22,2%	25,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	11,8%	6,0%	6,3%	0,0%	3,2%	33,3%	12,5%	8,1%	0,0%	0,0%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.43b, apresenta-se a mesma informação já fornecida na Tabela 3.43a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado, para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de sexo e tipo de bolsa de estudos ou financiamento recebido, a opção modal foi a *Em escola pública, como professor*, com exceção de estudantes do sexo *Masculino* que receberam bolsa oferecida por governo, que optaram por atuar em outro campo não vinculado à educação e das mulheres que receberam bolsa oferecida por outra entidade, ou pela própria instituição ou que receberam financiamento bancário, que fizeram outras opções diferentes da modal.

**Tabela 3.43b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração por tipo de bolsa, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	ProUni integral.	ProUni parcial, apenas.	FIES, apenas.	Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	Bolsa oferecida pela própria instituição.	Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	Financiamento oferecido pela própria instituição.	Financiamento bancário.
Masculino	Em escola privada, como professor.	3,8%	15,4%	0,0%	-	-	0,0%	0,0%	-	-	-
	Em escola pública, como professor.	64,2%	66,7%	50,0%	-	-	0,0%	62,5%	-	-	-
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	0,0%	5,1%	0,0%	-	-	0,0%	0,0%	-	-	-
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,4%	2,6%	16,7%	-	-	0,0%	12,5%	-	-	-
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	22,6%	10,3%	33,3%	-	-	100,0%	25,0%	-	-	-
Feminino	Em escola privada, como professor.	1,3%	14,5%	9,5%	0,0%	0,0%	0,0%	11,8%	33,3%	100,0%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	75,5%	64,8%	71,4%	100,0%	100,0%	80,0%	58,8%	0,0%	0,0%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	0,8%	1,2%	4,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	0,0%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	14,3%	12,7%	4,8%	0,0%	0,0%	0,0%	11,8%	33,3%	0,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	8,0%	6,7%	9,5%	0,0%	0,0%	20,0%	17,6%	0,0%	0,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

### 3.2 PERFIL DO COORDENADOR<sup>16</sup>

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas de suas características. Na Tabela 3.44, apresenta-se a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura) de ambas as modalidades, essa posição é ocupada, principalmente, por mulheres: 48 em 72 cursos Presenciais e 12 em 16 cursos a Distância. Nos cursos Presenciais, o grupo etário modal para os coordenadores do sexo *Masculino* é o de 41 a 45 anos e para os do sexo *Feminino* é o de 36 a 40 anos. Já nos cursos a Distância, o grupo etário modal para os coordenadores do sexo *Masculino* é o de 46 a 50 anos e para os do sexo *Feminino* é o de 56 a 60 anos.

<sup>16</sup> É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

**Tabela 3.44 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo:				Sexo:			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	
Menos de 25	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	0	0,0%	1	2,1%	0	0,0%	0	0,0%
31 a 35	3	12,5%	4	8,3%	0	0,0%	1	8,3%
36 a 40	2	8,3%	10	20,8%	0	0,0%	1	8,3%
41 a 45	9	37,5%	7	14,6%	0	0,0%	2	16,7%
46 a 50	2	8,3%	8	16,7%	2	50,0%	1	8,3%
51 a 55	2	8,3%	8	16,7%	1	25,0%	2	16,7%
56 a 60	2	8,3%	5	10,4%	0	0,0%	4	33,3%
Mais de 60	4	16,7%	5	10,4%	1	25,0%	1	8,3%
Total	24	100,0%	48	100,0%	4	100,0%	12	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.45a, com informações sobre os Coordenadores de cursos Presenciais de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura), há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Linguística, Letras e Artes*, com 93,1% (alternativa modal) dos coordenadores. Já a segunda alternativa com maior frequência foi a *Ciências Humanas*, com 5,6% dos Coordenadores declarando essa formação. *Ciências Sociais Aplicadas* também apresenta participação com 1,4%. As demais áreas não apresentam participação. As *Áreas de Formação* com maior representação são as mesmas quando se desagrega a informação, seja por Categoria Administrativa, seja por Organização Acadêmica.

**Tabela 3.45a - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Área de Formação	Categoria Administrativa da IES				Organização Acadêmica da IES			
	Total	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	1	1,4%	1	2,4%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Humanas	4	5,6%	2	4,8%	2	6,7%	2	4,0%
Linguística, Letras e Artes	67	93,1%	39	92,9%	28	93,3%	47	94,0%
Outras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	72	100,0%	42	100,0%	30	100,0%	50	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.45b, com informações sobre os Coordenadores de cursos a Distância de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura), todos os 16 coordenadores se concentram na área de formação de *Linguística, Letras e Artes* na graduação. Essa Área não oferece cursos a Distância em *CEFET/IFET*.

**Tabela 3.45b - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Área de Formação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Humanas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Linguística, Letras e Artes	16	100,0%	6	100,0%	10	100,0%	14	100,0%	1	100,0%	1	100,0%	0	-
Outras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100,0%</b>	<b>6</b>	<b>100,0%</b>	<b>10</b>	<b>100,0%</b>	<b>14</b>	<b>100,0%</b>	<b>1</b>	<b>100,0%</b>	<b>1</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.46a, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura) segundo a Área de formação. Todos os coordenadores possuem algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Doutorado* (39), seguida pela de *Mestrado* (20) e pela de *Pós-Doutorado* (7). Além desses, seis declararam ter um título de *Especialização*. Sobre as áreas de formação mais elevada, 84,7% dos coordenadores têm *Pós-Graduação* na Área de *Linguística, Letras e Artes*; 12,5%, na Área de *Ciências Humanas*; e 2,8%, *Outras Áreas*.

**Tabela 3.46a - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	0	3	3	2	1
Linguística, Letras e Artes	0	3	15	37	6
Outras	0	0	2	0	0
Não se aplica	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>20</b>	<b>39</b>	<b>7</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.46b, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a Distância de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura), segundo a Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Doutorado* (nove), seguida pela de *Mestrado* (três) e pelas de *Especialização* e *Pós-Doutorado* (dois em cada). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são um pouco mais diversificadas do que na graduação: 81,3% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Linguística, Letras e Artes*; 12,5%, em *Ciências Humanas*; e 6,3%, em *Outras áreas*.

**Tabela 3.46b - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	0	0	0	2	0
Linguística, Letras e Artes	0	2	2	7	2
Outras	0	0	1	0	0
Não se aplica	0	0	0	0	0
Total	0	2	3	9	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.47a, é apresentada a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais na Área de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura), por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para o total dos coordenadores em IES *Públicas*, em *Universidades* e em *CEFET/IFET* é a do *Doutorado*. Em IES *Privadas* e nas *Faculdades*, a titulação modal é a do *Mestrado*. Nos *Centros Universitários*, o *Mestrado* e o *Doutorado* se dividem como a situação modal. Apenas sete coordenadores apresentam o *Pós-Doutorado* como sua mais alta titulação, enquanto seis deles apresentam a *Especialização* como a mais alta titulação.

**Tabela 3.47a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Titulação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Graduação	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	6	8,3%	3	7,1%	3	10,0%	2	4,0%	0	0,0%	4	26,7%	0	0,0%
Mestrado	20	27,8%	6	14,3%	14	46,7%	11	22,0%	2	40,0%	7	46,7%	0	0,0%
Doutorado	39	54,2%	27	64,3%	12	40,0%	31	62,0%	2	40,0%	4	26,7%	2	100,0%
Programa de Pós Doutorado	7	9,7%	6	14,3%	1	3,3%	6	12,0%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	72	100,0%	42	100,0%	30	100,0%	50	100,0%	5	100,0%	15	100,0%	2	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.47b, é apresentada a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a Distância de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura), por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Deve-se destacar que essa Área não oferece cursos a Distância em *CEFET/IFET*. A situação modal para o total dos coordenadores em IES *Públicas*, IES *Privadas* e *Universidades* é a do *Doutorado*. Em *Centros Universitários*, o único coordenador de curso participante possui *Pós-Doutorado*, enquanto em *Faculdades* o único coordenador de curso participante possui *Mestrado*. Apenas dois coordenadores, ambos de *Universidades* em IES *Públicas*, apresentam a *Especialização* como sua mais alta titulação.

**Tabela 3.47b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Titulação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Graduação	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização	2	12,5%	2	33,3%	0	0,0%	2	14,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Mestrado	3	18,8%	0	0,0%	3	30,0%	2	14,3%	0	0,0%	1	100,0%	0	-
Doutorado	9	56,3%	4	66,7%	5	50,0%	9	64,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Programa de Pós Doutorado	2	12,5%	0	0,0%	2	20,0%	1	7,1%	1	100,0%	0	0,0%	0	-
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100,0%</b>	<b>6</b>	<b>100,0%</b>	<b>10</b>	<b>100,0%</b>	<b>14</b>	<b>100,0%</b>	<b>1</b>	<b>100,0%</b>	<b>1</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Um pouco menos de três quartos dos coordenadores (72,2%) de curso Presencial têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. A proporção de coordenadores por tempo de atuação é decrescente com o tempo. Ver Tabela 3.48a para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal também é de 1 a 4 anos.

**Tabela 3.48a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	49	84,5%	4	6,9%	2	3,4%	1	1,7%	1	1,7%	1	1,7%	58	100,0%
5 a 8	2	22,2%	5	55,6%	2	22,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	9	100,0%
9 a 12	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
13 a 16	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	1	33,3%	1	33,3%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%
<b>Total</b>	<b>52</b>	<b>72,2%</b>	<b>10</b>	<b>13,9%</b>	<b>6</b>	<b>8,3%</b>	<b>2</b>	<b>2,8%</b>	<b>1</b>	<b>1,4%</b>	<b>1</b>	<b>1,4%</b>	<b>72</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Um pouco menos de dois terços dos coordenadores (62,5%) de curso a Distância têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.48b para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal também é de 1 a 4 anos.

**Tabela 3.48b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	9	81,8%	1	9,1%	1	9,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	11	100,0%
5 a 8	1	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
9 a 12	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
13 a 16	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>62,5%</b>	<b>4</b>	<b>25,0%</b>	<b>1</b>	<b>6,3%</b>	<b>1</b>	<b>6,3%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>16</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 84,7% dos coordenadores de cursos Presenciais e 81,3% dos coordenadores de

curso a Distância declararam ter de 1 a 4 anos de experiência prévia. Na Tabela 3.49, é apresentada a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a Modalidade de Ensino.

**Tabela 3.49 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	61	84,7%	13	81,3%
5 a 8	6	8,3%	2	12,5%
9 a 12	5	6,9%	0	0,0%
13 a 16	0	0,0%	0	0,0%
17 a 20	0	0,0%	0	0,0%
Mais de 20	0	0,0%	1	6,3%
Total	72	100,0%	16	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.50, é apresentada a informação sobre Coordenação concomitante a outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e Modalidade de Ensino. Metade dos coordenadores dos cursos a Distância declararam que coordenam apenas o curso em questão e que nunca coordenaram curso em outra Área, mas 18,8% declaram já ter coordenado curso em outra Área. Dentre os coordenadores de cursos Presenciais, a maioria, 88,9%, não coordena concomitantemente outro curso, mas 6,9% declaram já ter coordenado curso em outra Área.

**Tabela 3.50 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo Modalidade de Ensino e a experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Modalidade de Coordenação outra Área	Ensino	Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	Sim Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim	5	3	0	0	8
	Não	41	22	0	1	64
Educação a Distância	Sim	3	1	0	0	4
	Não	8	4	0	0	12

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando-se essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise e foi possível extrair 12 fatores que explicam 82,3% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

Na Tabela 3.51, é apresentada a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos fatores latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. Na Tabela 3.52, estão listados os fatores latentes reconhecidos.

**Tabela 3.51 - Matriz de componentes rotacionada (continua)**

Questão	Componente											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Q20	<b>0,928</b>	0,124	-0,015	-0,078	-0,059	0,007	0,003	0,020	-0,007	0,124	0,115	0,011
Q21	0,144	<b>0,674</b>	0,172	-0,047	0,002	-0,035	0,123	0,020	0,199	0,049	0,422	0,264
Q22	0,167	<b>0,847</b>	0,119	-0,011	0,063	0,043	-0,001	0,075	-0,198	0,144	0,180	-0,018
Q23	0,389	<b>0,734</b>	0,120	-0,024	0,341	0,151	0,081	0,091	-0,059	-0,032	-0,206	-0,029
Q24	0,251	<b>0,813</b>	0,171	-0,080	-0,074	0,080	0,167	-0,015	0,022	0,016	-0,050	0,063
Q25	0,210	<b>0,586</b>	0,317	-0,008	0,204	-0,098	-0,131	-0,043	0,168	0,226	0,198	-0,119
Q26	0,145	<b>0,833</b>	0,095	-0,012	0,107	0,054	-0,002	0,098	0,146	-0,146	-0,304	-0,050
Q27	0,258	0,460	0,443	-0,081	-0,115	-0,078	0,027	-0,080	0,207	-0,167	0,127	0,145
Q28	0,127	0,493	<b>0,513</b>	0,350	-0,007	0,075	0,031	0,102	-0,018	-0,006	-0,306	-0,101
Q29	0,240	0,328	<b>0,660</b>	-0,116	-0,192	-0,018	0,091	0,109	-0,182	0,208	0,069	0,271
Q30	-0,067	0,455	0,464	-0,059	-0,089	0,003	0,091	-0,002	0,361	-0,087	-0,028	0,269
Q31	-0,009	0,389	<b>0,510</b>	-0,090	0,384	0,217	0,055	0,036	0,033	-0,002	-0,230	0,374
Q32	-0,011	-0,001	0,103	0,006	0,020	-0,036	-0,015	-0,030	-0,030	0,016	0,009	<b>0,929</b>
Q33	-0,043	0,329	0,476	0,192	0,109	0,212	0,182	0,470	0,150	-0,101	0,032	-0,113
Q34	-0,043	0,330	<b>0,697</b>	-0,109	0,157	0,306	0,101	0,163	0,021	0,066	-0,102	-0,165
Q35	-0,061	0,129	<b>0,521</b>	-0,066	0,184	0,226	-0,016	0,194	0,388	0,005	0,060	0,262
Q36	0,311	0,384	<b>0,535</b>	-0,102	0,101	0,288	0,088	0,072	0,149	-0,184	0,140	0,239
Q37	0,255	0,078	0,328	-0,071	0,250	0,210	0,037	-0,017	0,017	-0,087	<b>0,656</b>	-0,043
Q38	0,052	-0,049	-0,024	<b>0,638</b>	0,155	-0,032	<b>0,673</b>	-0,042	-0,061	0,112	-0,030	-0,038
Q39	0,047	-0,102	0,140	0,087	<b>0,590</b>	<b>0,685</b>	0,051	0,081	0,056	-0,065	0,088	-0,030
Q40	0,042	-0,073	-0,017	<b>0,729</b>	-0,027	-0,010	0,054	<b>0,618</b>	0,011	0,018	-0,044	0,052
Q41	0,033	-0,019	-0,047	<b>0,553</b>	0,064	-0,061	<b>0,575</b>	0,075	-0,049	0,115	-0,073	-0,023
Q42	-0,103	-0,046	0,156	0,395	-0,054	0,064	<b>0,623</b>	0,136	-0,018	0,276	0,133	-0,040
Q43	0,111	-0,052	0,061	<b>0,960</b>	0,018	-0,010	0,113	-0,013	0,010	-0,003	-0,055	-0,006
Q44	0,060	0,331	-0,029	0,010	0,114	0,029	<b>0,825</b>	-0,025	-0,072	0,079	-0,120	0,055
Q45	-0,083	0,407	0,272	0,166	0,251	0,070	0,458	-0,048	0,234	0,124	-0,054	0,242
Q46	-0,123	<b>0,665</b>	0,364	0,027	0,205	-0,072	-0,126	0,032	0,271	0,291	0,130	-0,122
Q47	0,000	0,246	0,261	0,203	0,344	0,034	0,027	0,025	0,327	0,129	-0,346	-0,026
Q48	0,046	0,010	0,235	<b>0,639</b>	0,072	0,484	-0,038	-0,095	0,156	-0,083	0,119	0,014
Q49	0,181	0,184	0,426	0,333	<b>0,614</b>	0,072	0,053	0,008	0,109	-0,145	-0,139	-0,064
Q50	0,019	0,121	<b>0,826</b>	0,221	0,214	0,179	0,033	-0,011	0,109	0,041	0,138	-0,139
Q51	0,038	0,100	<b>0,845</b>	0,228	0,225	0,187	0,046	0,025	0,073	0,060	0,084	0,151
Q52	0,136	-0,032	0,056	<b>0,951</b>	0,024	-0,008	0,124	-0,002	0,083	-0,007	-0,055	-0,012
Q53	0,014	0,018	-0,013	-0,068	<b>0,820</b>	0,126	0,126	0,128	-0,159	0,068	0,349	-0,011
Q54	0,035	0,030	0,436	-0,078	-0,052	<b>0,796</b>	0,105	-0,003	-0,100	-0,031	0,004	-0,016
Q55	0,166	0,187	<b>0,553</b>	0,110	0,052	<b>0,616</b>	0,054	-0,003	-0,042	0,110	0,163	0,134

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

**Tabela 3.51 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)**

Questão	Componente											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Q56	0,293	-0,186	0,238	0,289	0,240	0,278	<b>0,651</b>	-0,044	-0,106	0,024	-0,035	-0,054
Q57	0,142	0,036	0,102	-0,002	0,208	<b>0,867</b>	-0,035	0,040	0,201	0,126	-0,009	-0,035
Q58	<b>0,531</b>	0,071	0,163	-0,047	-0,027	-0,094	-0,091	<b>0,671</b>	0,122	0,133	0,065	-0,038
Q59	0,481	0,112	0,115	-0,123	0,385	-0,029	0,078	<b>0,528</b>	0,320	-0,063	0,191	-0,041
Q60	0,429	0,061	0,032	0,160	-0,088	0,080	0,210	0,014	0,057	<b>0,730</b>	-0,023	0,033
Q61	0,439	0,116	0,068	-0,073	0,216	0,072	0,055	0,061	0,125	<b>0,690</b>	-0,076	0,015
Q62	<b>0,537</b>	0,244	0,066	-0,032	<b>0,664</b>	0,145	0,012	0,078	0,076	0,101	0,181	-0,037
Q63	<b>0,800</b>	0,225	0,083	0,073	0,239	0,170	-0,004	0,187	0,102	0,189	0,168	-0,033
Q64	0,045	0,013	0,081	-0,109	-0,136	-0,041	<b>0,842</b>	0,055	0,296	-0,189	0,193	-0,010
Q65	<b>0,738</b>	0,033	-0,010	<b>0,611</b>	-0,032	0,001	0,081	0,018	-0,017	0,117	0,030	0,009
Q66	<b>0,876</b>	0,299	0,021	0,170	0,197	0,103	0,057	0,049	0,045	0,083	-0,077	0,030
Q67	<b>0,745</b>	0,231	0,176	0,310	0,369	0,142	0,059	0,067	0,128	0,082	-0,163	0,019
Q68	0,189	0,182	0,004	0,354	0,322	<b>0,519</b>	0,034	0,434	0,268	0,138	-0,045	-0,026
Q69	0,486	0,150	0,168	0,260	0,460	0,067	0,003	0,367	0,419	0,182	-0,045	-0,080
Q70	<b>0,508</b>	0,037	-0,044	0,344	0,046	0,174	0,102	0,067	<b>0,585</b>	0,094	0,146	-0,027
Q71	<b>0,505</b>	0,084	0,099	0,232	0,260	0,020	0,146	0,396	<b>0,507</b>	-0,017	0,032	-0,023
Q72	0,262	0,121	0,225	0,050	<b>0,782</b>	0,114	0,030	0,096	0,137	0,049	-0,114	0,127
Q73	0,070	-0,006	0,042	0,005	<b>0,547</b>	0,153	0,053	<b>0,691</b>	0,052	-0,002	-0,134	0,043
Q74	0,263	0,191	0,302	-0,068	-0,020	0,201	-0,011	0,275	<b>0,602</b>	0,189	-0,124	-0,071

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

### **Tabela 3.52 - Fatores Latentes**

- 
1. NDE atuante; infraestrutura das aulas é adequada; coordenação conta com apoio institucional;
  2. Os conteúdos abordados, as metodologias de ensino e as disciplinas desenvolvem competências reflexivas, críticas, e contribuem para a formação integral, cidadã e profissional; oportunidade de aprender a trabalhar em equipe; aprendizagem inovadora; experiências diversificadas com estágio supervisionado; e desenvolvimento de consciência ética.
  3. Avaliações adequadas e coerentes; as referências bibliográficas e o nível de exigência são adequados; conteúdo atual; ofertas de oportunidades de superação de dificuldades no processo de formação; desenvolvimento da capacidade cognitiva; e relação professor-aluno estimula o estudo e o aprendizado.
  4. Ofertas de participação em colegiados, em eventos e de extensão universitária; CPA atuante; e acompanhamento de egressos.
  5. Professores com disponibilidade de atendimento extraclasse e contam com formação pedagógica; atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; e estudantes avaliam o curso.
  6. Uso de TIC's no ensino; professores dominam os conteúdos abordados e possuem habilidades didáticas adequadas; ofertas de iniciação científica; e espaço destinado ao coordenador é adequado.
  7. Disponibilização de monitores; boa articulação teoria-prática; e ofertas de extensão universitária e de intercâmbios e/ou estágios.
  8. Promoção de atividades de cultura, de lazer e interação social; e servidores suficientes e qualificados.
  9. Infraestrutura de refeição e sanitária é adequada; e biblioteca suficiente com acesso adequado a periódicos.
  10. Plano de carreira para docentes e servidores técnicos.
  11. Coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica.
  12. Os professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso.
- 

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

# CAPÍTULO 4

## PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura) sobre a prova aplicada no Enade/2017. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução do exame.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

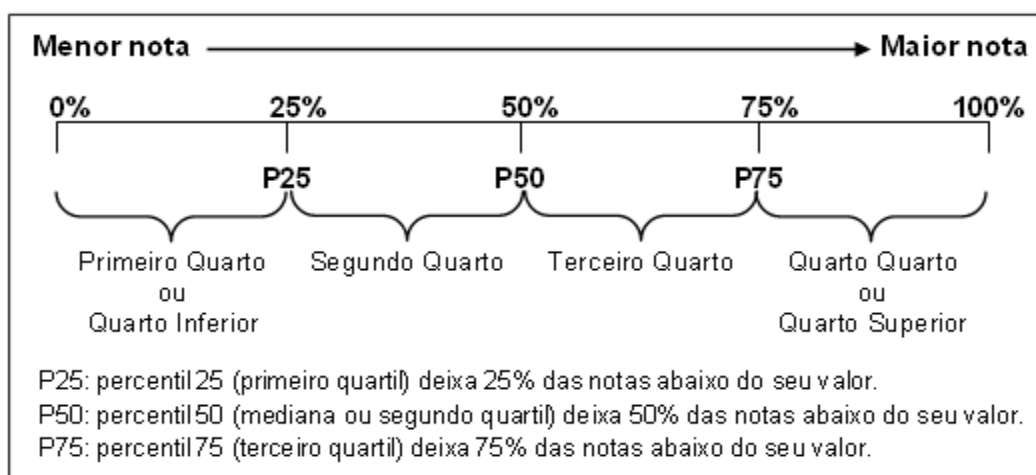


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nos gráficos, apresenta-se nas barras, o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos apresenta-se a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

Nas Tabelas no Anexo II, apresentam-se os valores absolutos e a distribuição percentual<sup>17</sup> das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

## **4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA**

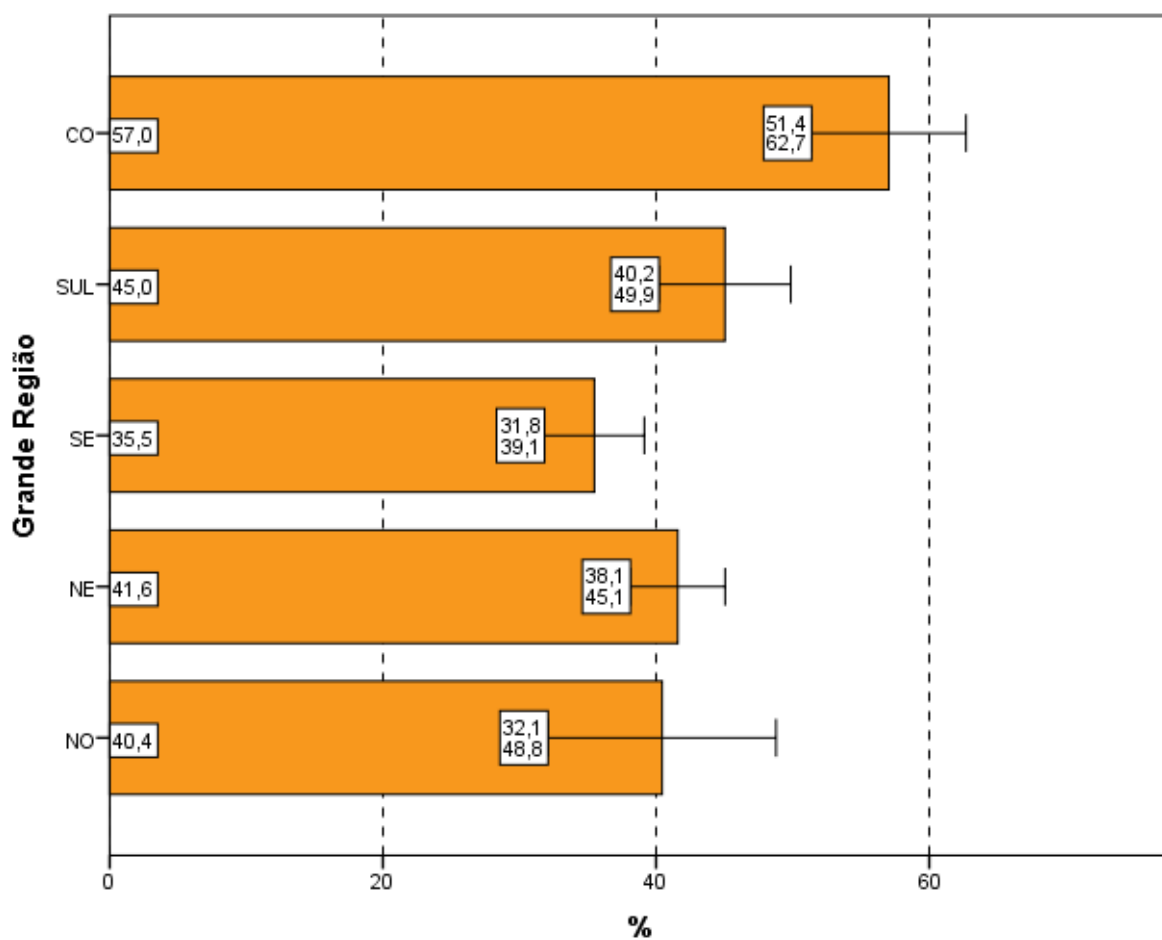
### **4.1.1 Componente de Formação Geral**

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 42,4% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (52,0%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Centro-Oeste, onde a proporção foi de 57,0%, enquanto a de menor incidência foi a Sudeste, com 35,5%. No Gráfico 4.1, é possível observar que as diferenças entre a região Centro-Oeste e as demais regiões são estatisticamente significativas, bem como entre as regiões Sul e Sudeste. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 38,9% na região Centro-Oeste, e 57,1% na região Sudeste.

---

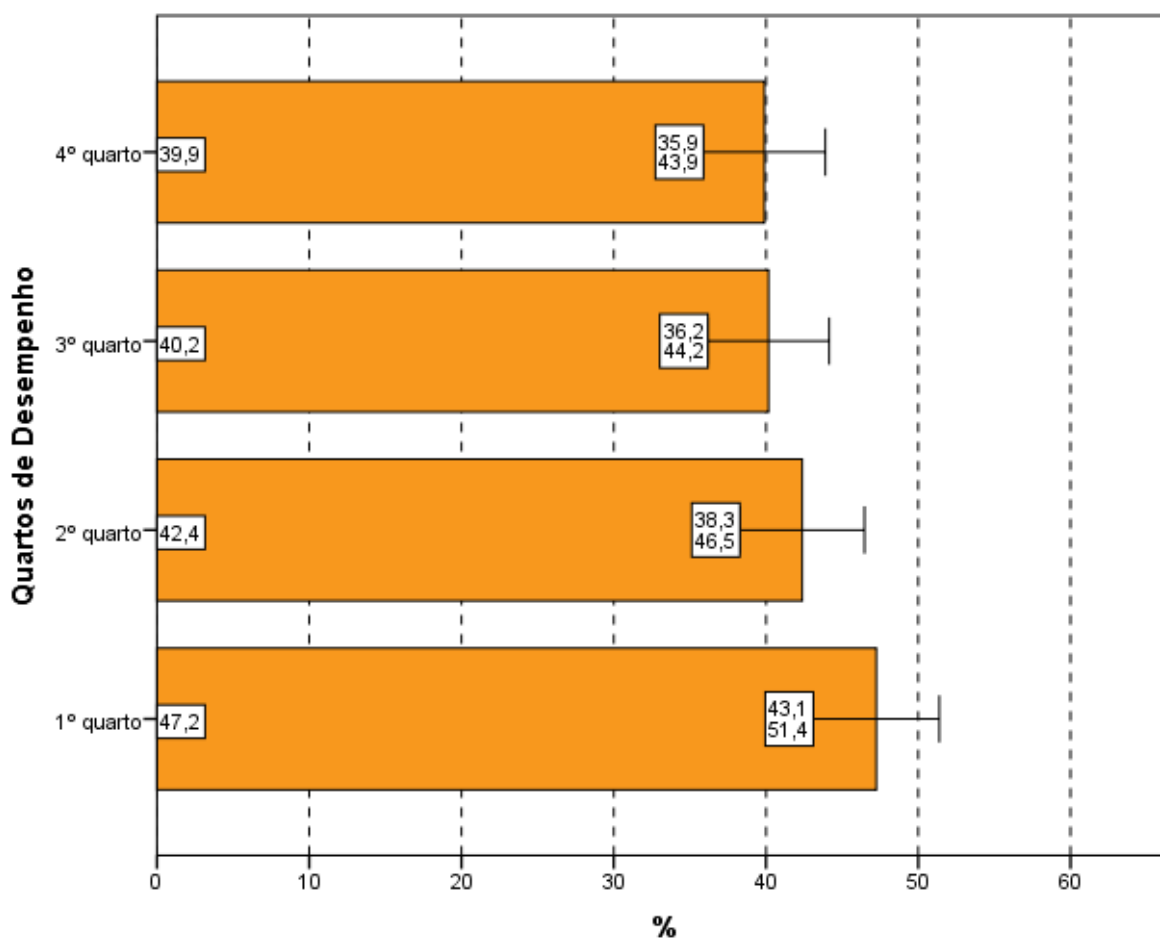
<sup>17</sup> Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.



**Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Quando se observa o percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* em função dos quartos de desempenho, verifica-se que a proporção foi de 47,2% no primeiro quarto e de 39,9% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 42,4% no segundo quarto e de 40,2% no terceiro quarto. As diferenças entre os quartos não são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a *Médio*, com 46,4% e 54,6% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.



**Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

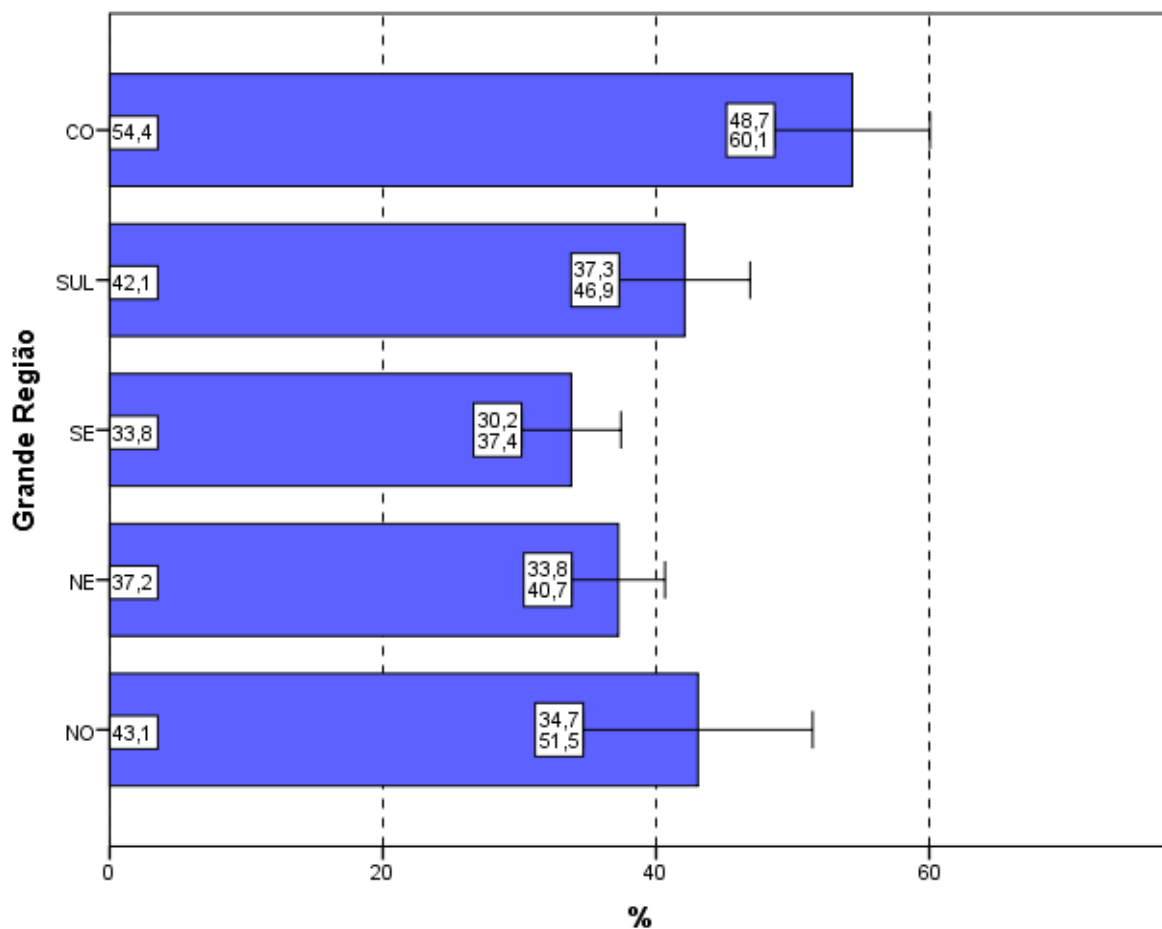
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

#### 4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 39,7% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 54,3% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que as diferenças entre a maior e as demais proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil*, à exceção da proporção da região Norte, são estatisticamente significativas. A maior foi observada na região Centro-Oeste (54,4%) e demais proporções foram: Norte (43,1%), Sul (42,1%),

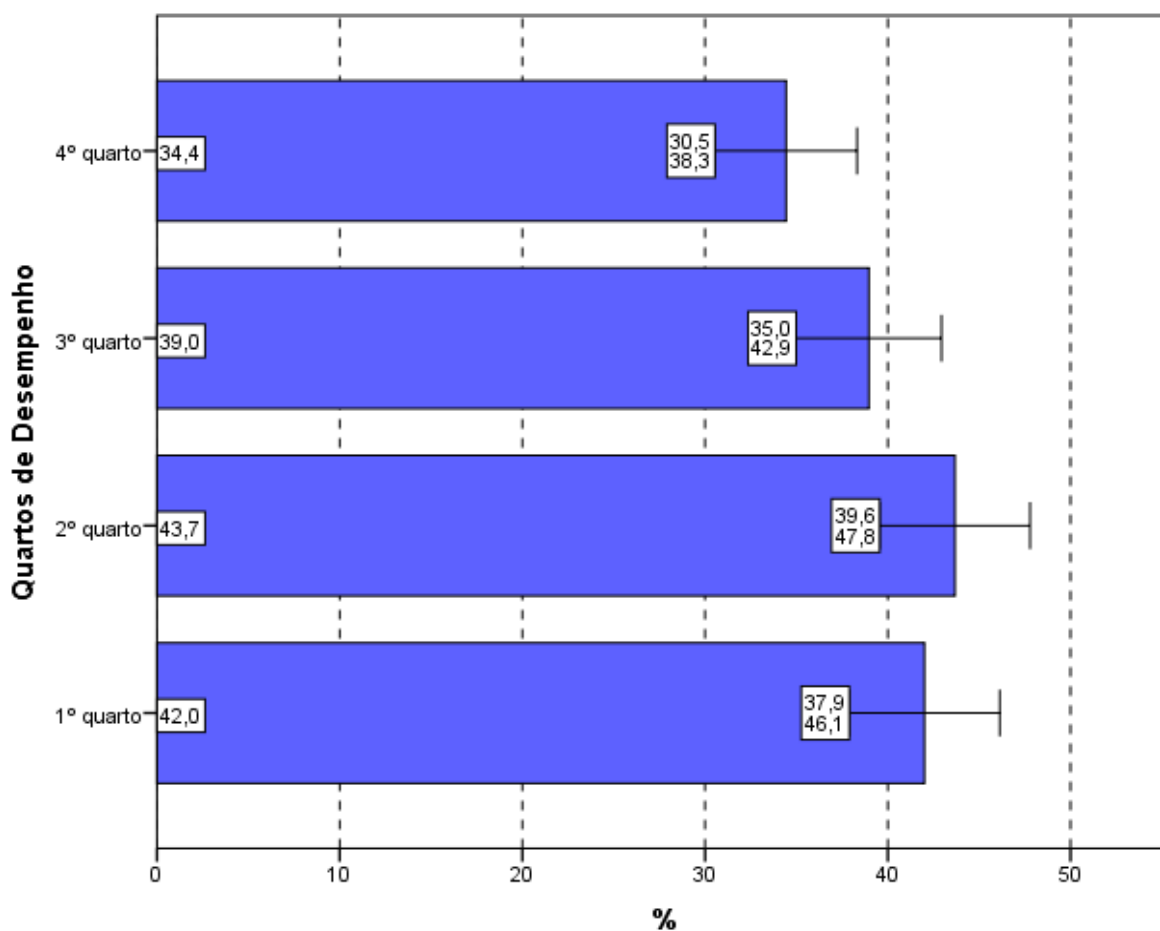
Nordeste (37,2%) e Sudeste (33,8%). O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 42,6% a 58,3%, para as regiões Centro-Oeste e Sudeste, respectivamente.



**Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre o segundo quarto e o quarto superior de desempenho. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 34,4% (último quarto) a 43,7% (segundo quarto). A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *Médio*, com 51,7% do quarto inferior e 57,4% do superior optando por essa resposta.



**Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

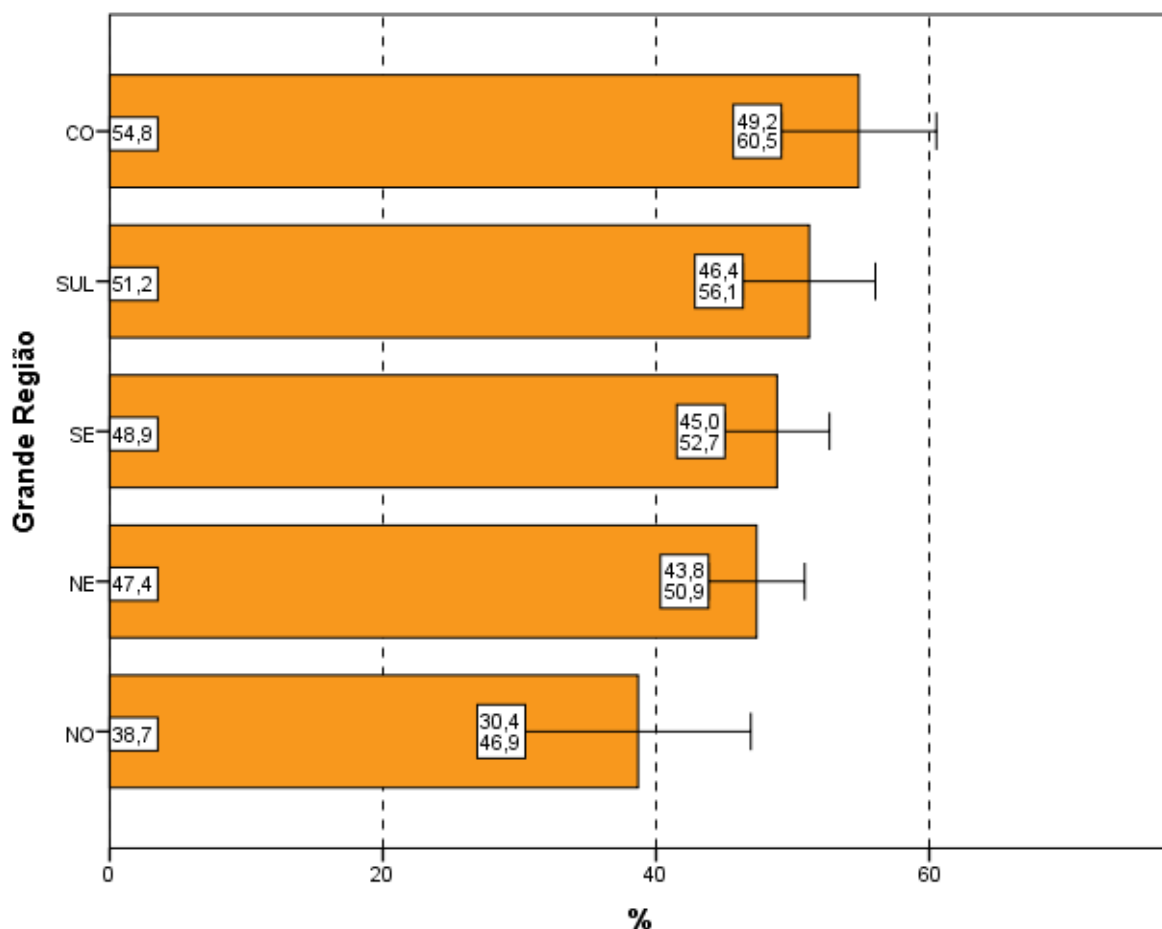
## 4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *longa* ou *muito longa*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 42,9%. Já 48,9% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, enquanto 8,1% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Dentre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 38,7% na

região Norte até 54,8% na região Centro-Oeste. A diferença entre a região Norte e a Centro-Oeste é estatisticamente significativa.

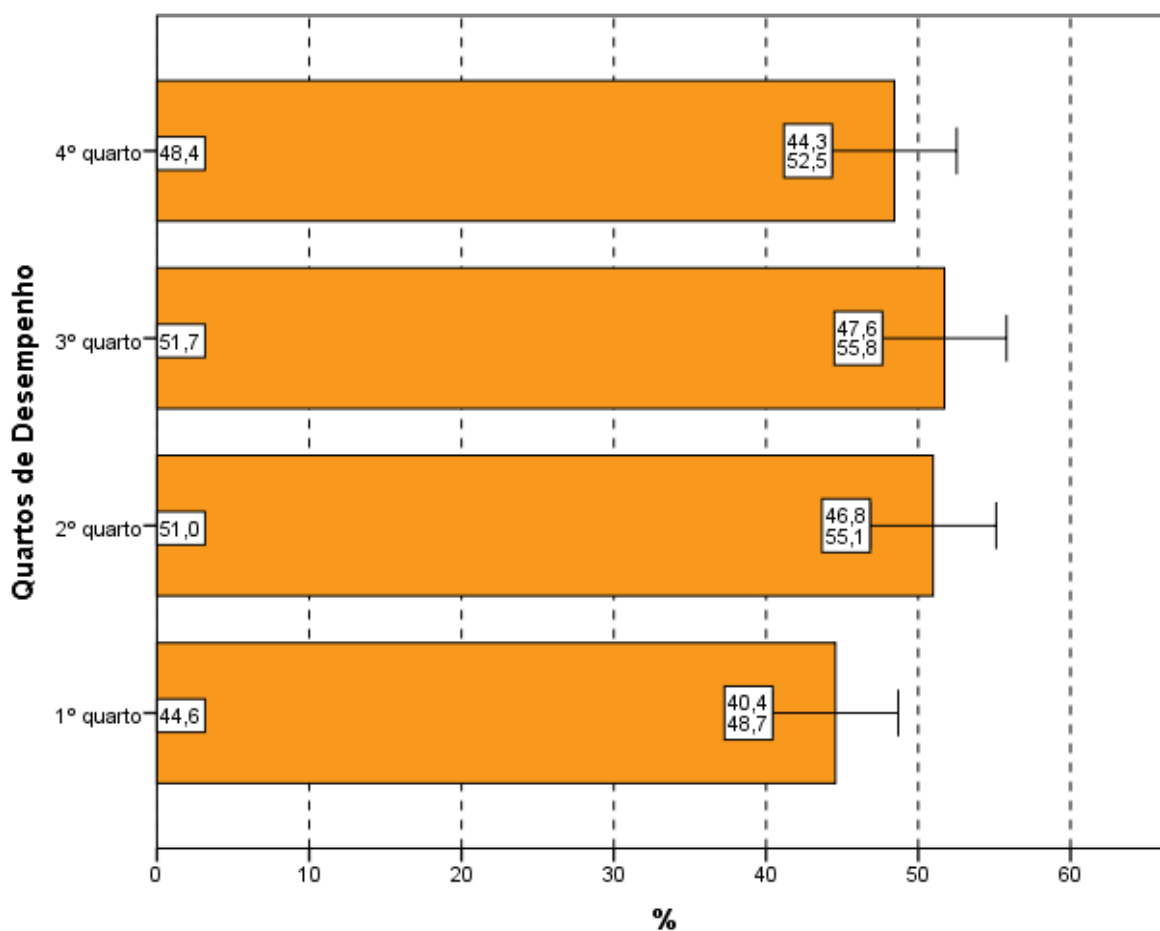


**Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que a proporção dos que consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior foi de 44,6% e no de melhor desempenho foi de 48,4%. Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 51,0% no segundo quarto e de 51,7% no terceiro.

No Gráfico 4.6, são observadas as proporções de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, em função dos quartos de desempenho. Observa-se diferença que não há diferença estatisticamente significativa entre as proporções de escolha dessa resposta nos quartos de desempenho.



**Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

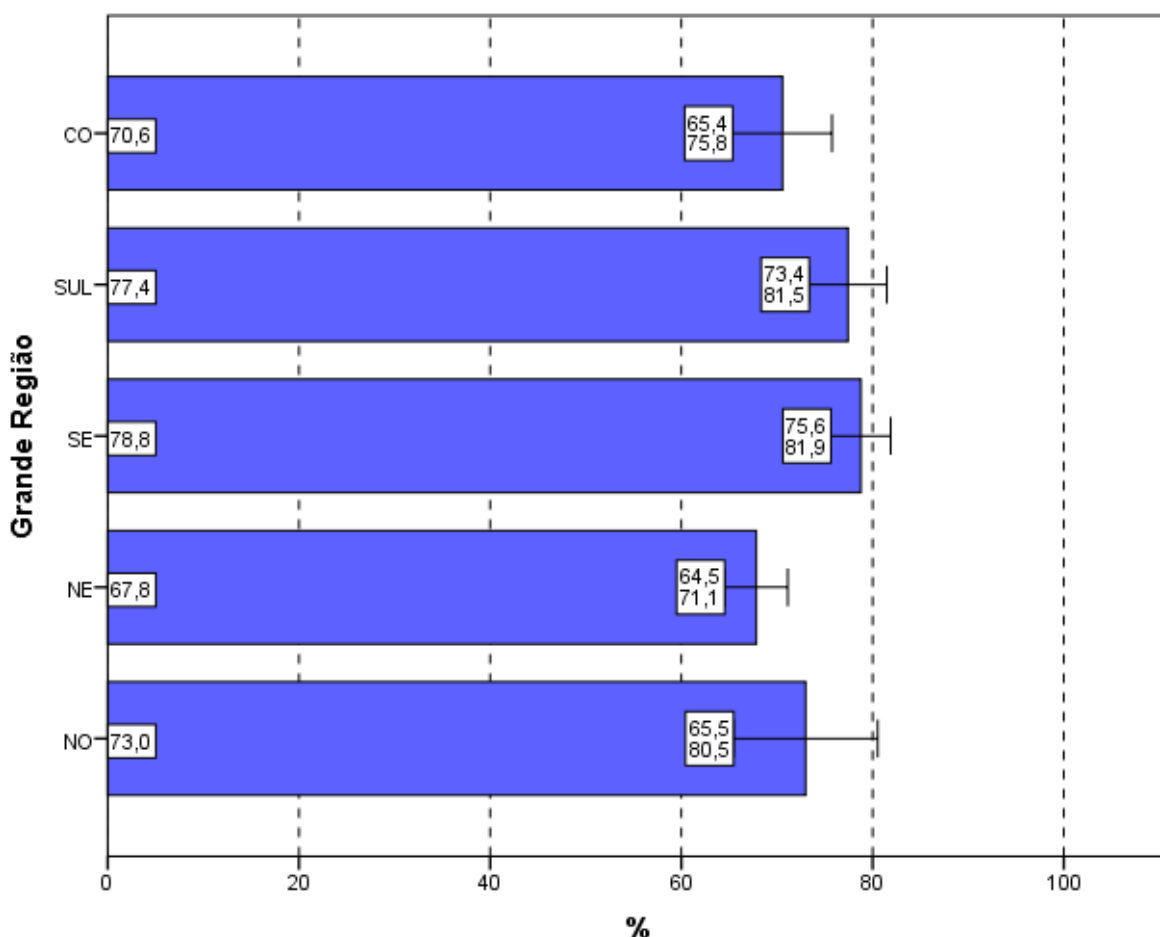
## 4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

### 4.3.1 Componente de Formação Geral

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 73,4% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* variou de 67,8% na região Nordeste a 78,8% na região Sudeste, sendo diferença estatisticamente significativa, bem como a diferença entre Nordeste e Sul.

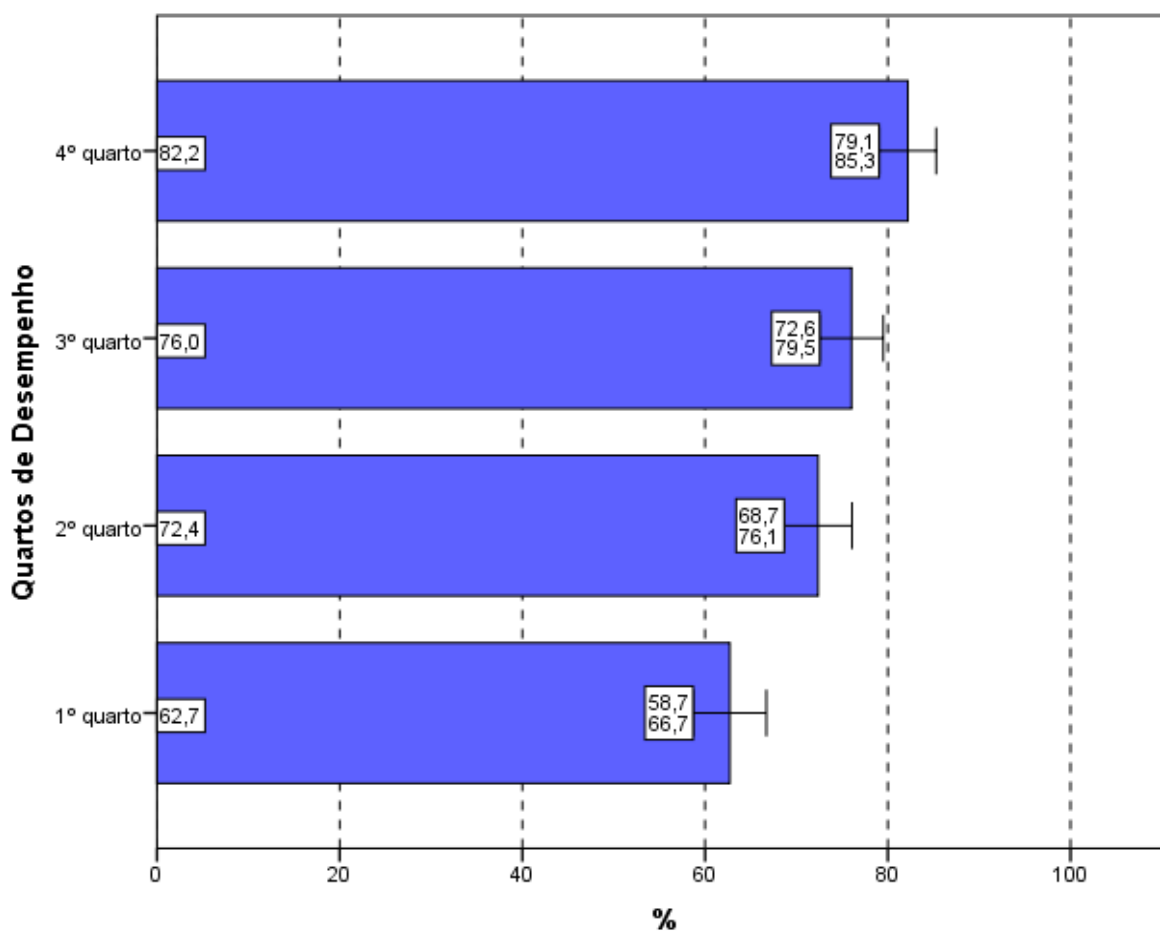
A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou a *maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte dos respondentes (maior ou igual a 67,8% em todas as regiões e maior ou igual a 62,7% para todos os quartos de desempenho).



**Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho inferior e os demais e, também entre o segundo e o quarto de desempenho superior, sendo que, neste a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 82,2%.



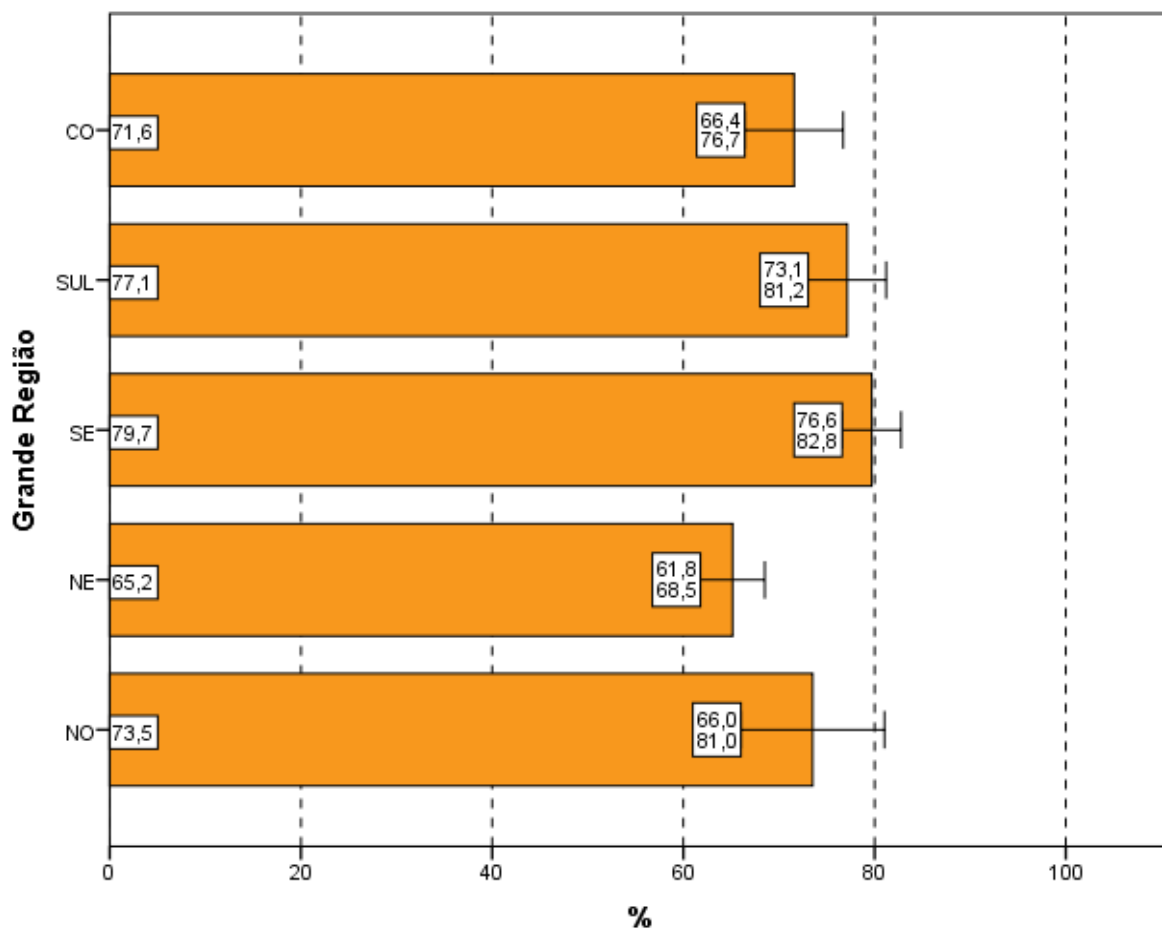
**Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 72,9% dos estudantes avaliados da Área de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura), a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

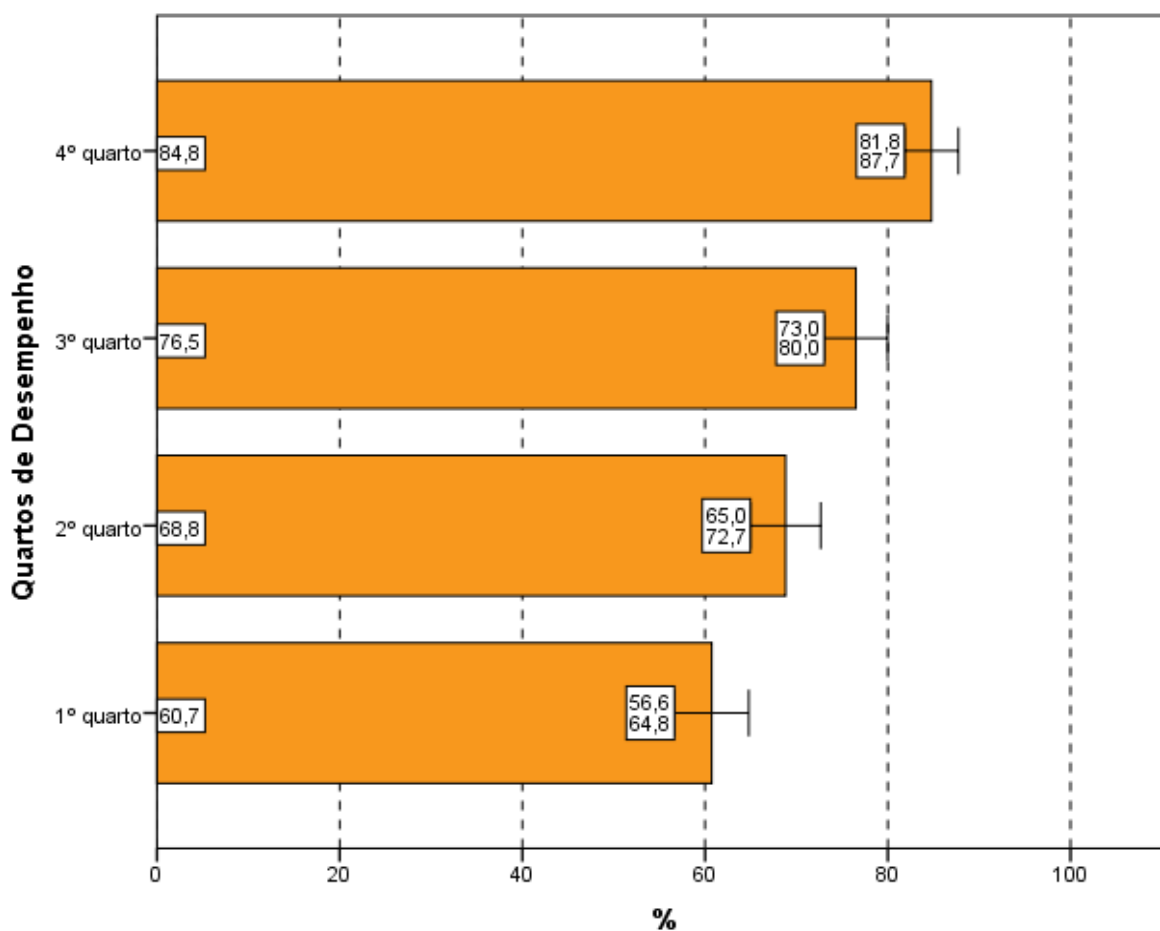
A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros* e *objetivos* *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 65,2%. As diferenças entre a região Nordeste com relação às regiões Sudeste e Sul são estatisticamente significativas.



**Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (84,8%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (60,7%). Existe diferença estatisticamente significativa entre todos os quartos de desempenho.



**Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

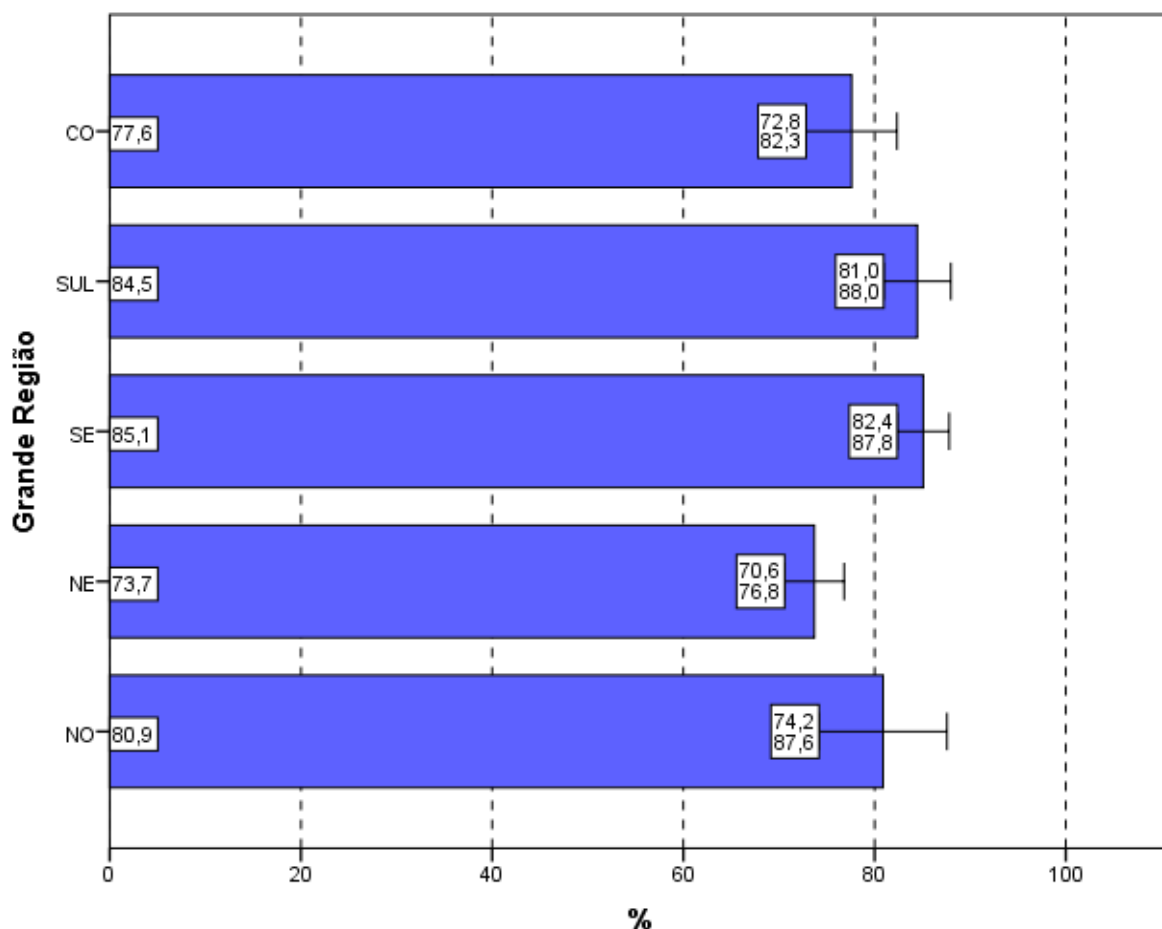
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

#### 4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 79,9% dos respondentes da Área de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura) de todo o Brasil afirmaram que essas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 73,7%, chegando a 85,1% na região Sudeste. A diferença entre o maior percentual, obtido na região Sudeste, e o menor, da região Nordeste (73,7%) é estatisticamente significativa. Também são

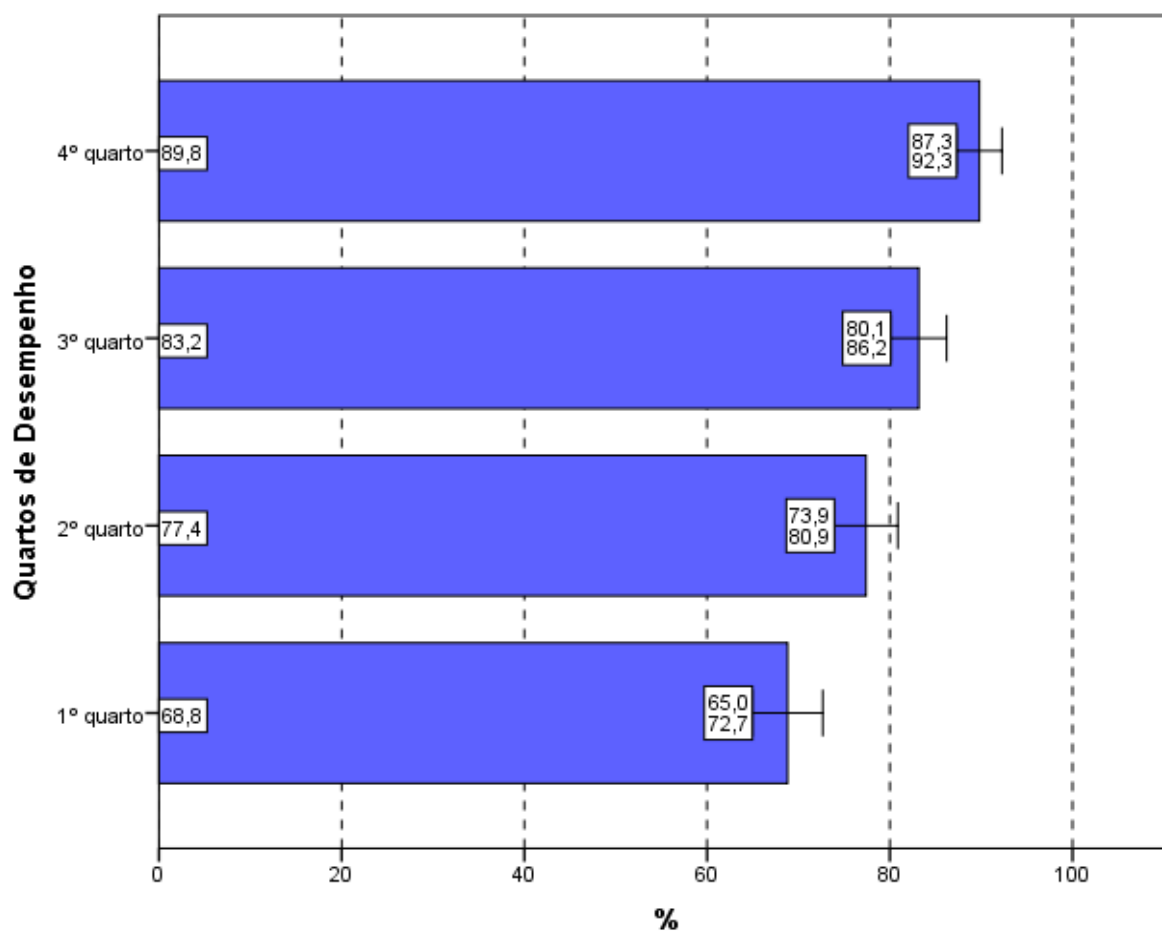
estatisticamente significativas as diferenças entre a região Nordeste e a Sul, bem como entre a Sudeste e a Centro-Oeste.



**Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes dos quartos superior e inferior em relação aos demais quartos de desempenho, como mostrado no Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram as *informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (89,8%), percentual superior à média nacional (79,9%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 68,8% dos respondentes. Essas proporções são crescentes com os quartos de desempenho.



**Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

## 4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

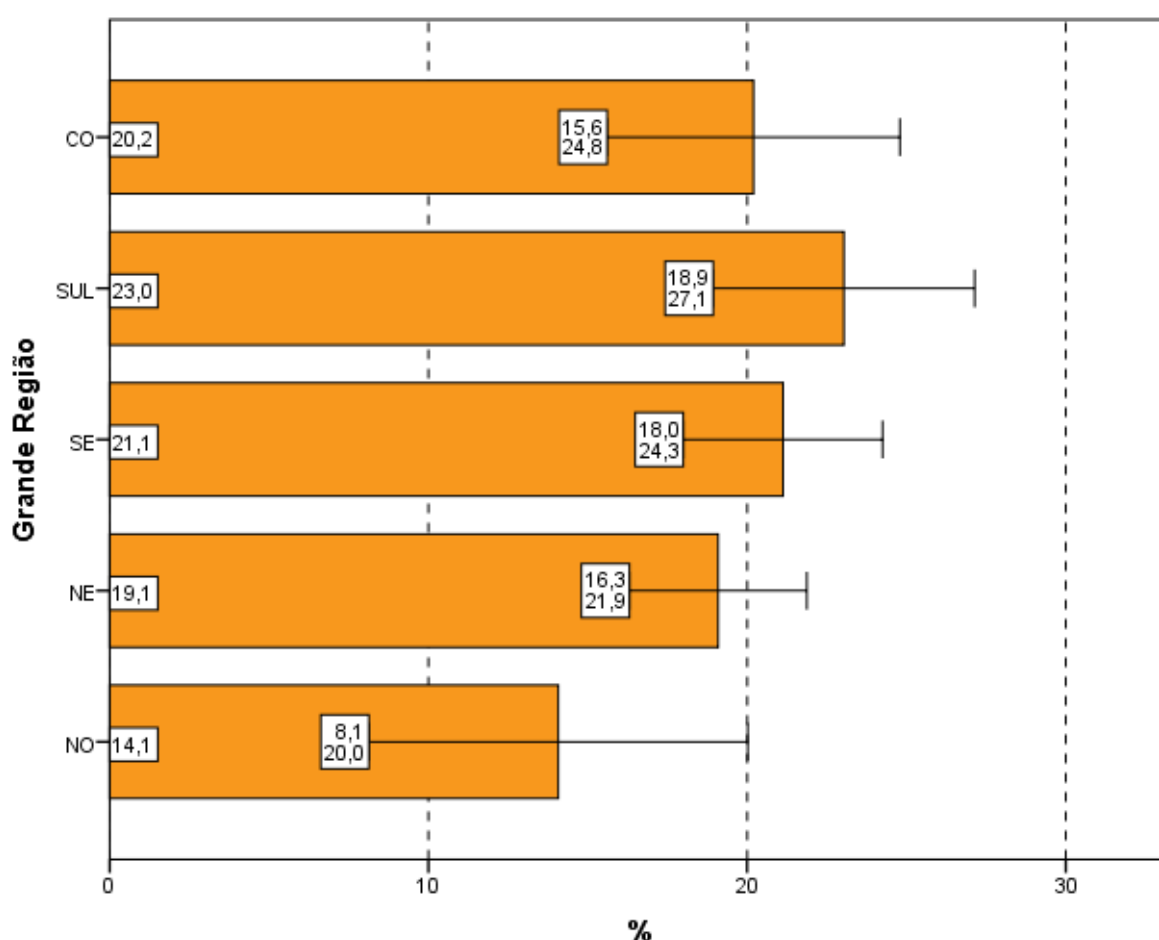
Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao *responder à prova* (Questão 7), 20,2% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 45,8%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 15,6% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 13,2% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Nos Gráficos 4.13 e 4.14, apresentam-se os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superou 23,0%. Os percentuais variaram de 14,1% na região Norte a 23,0% na Sul. Não há diferenças significativas estatisticamente entre as regiões.

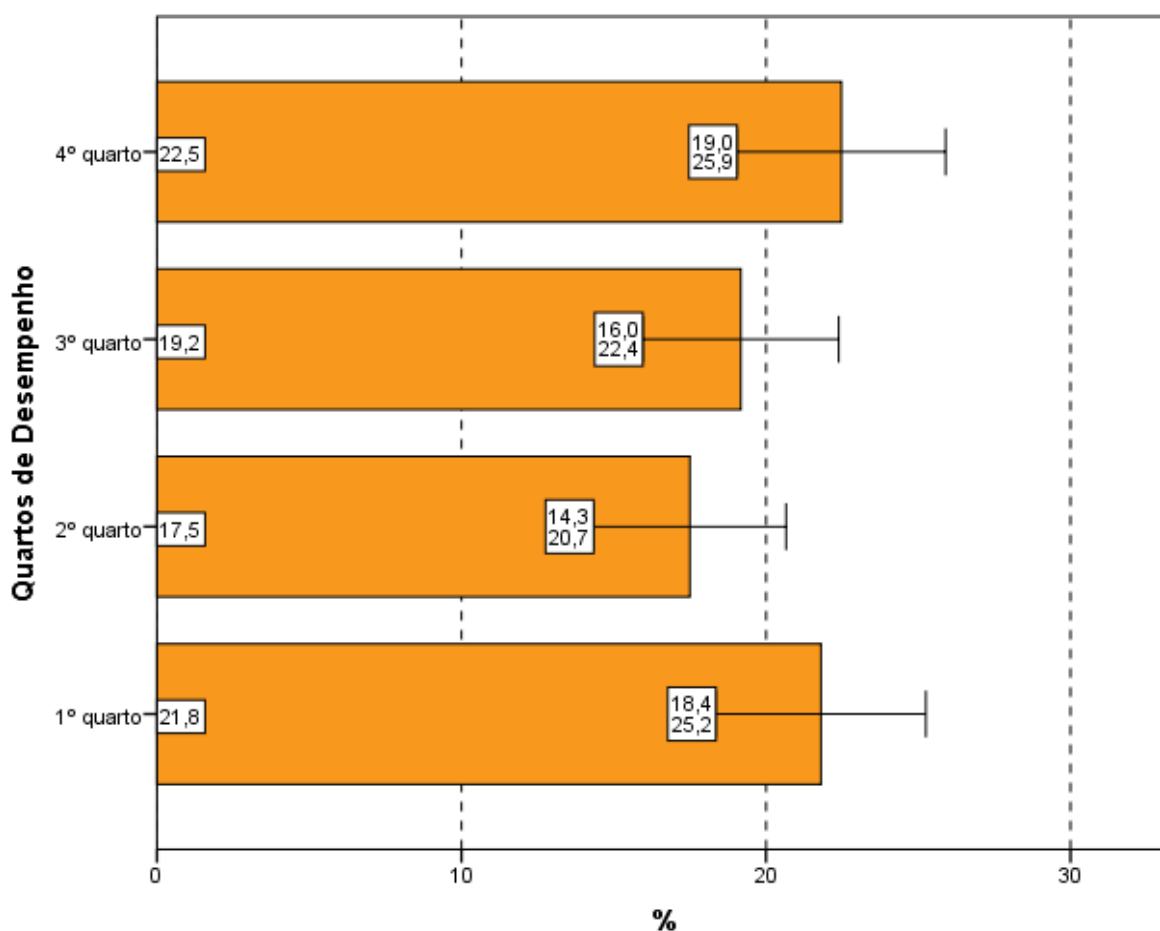
A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 40,3% (região Sudeste) a 60,7% (Norte). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 6,7% (região Norte) a 21,3% (região Sudeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 11,4% na região Centro-Oeste a 14,1% na Norte.



**Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 22,5% dos estudantes do quarto superior e 21,8% dos estudantes do quarto inferior. Não são observadas diferenças estatisticamente significativas dentre os quartos de desempenho. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 46,7% no quarto inferior e 41,5% do quarto superior escolheram essa alternativa.



**Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

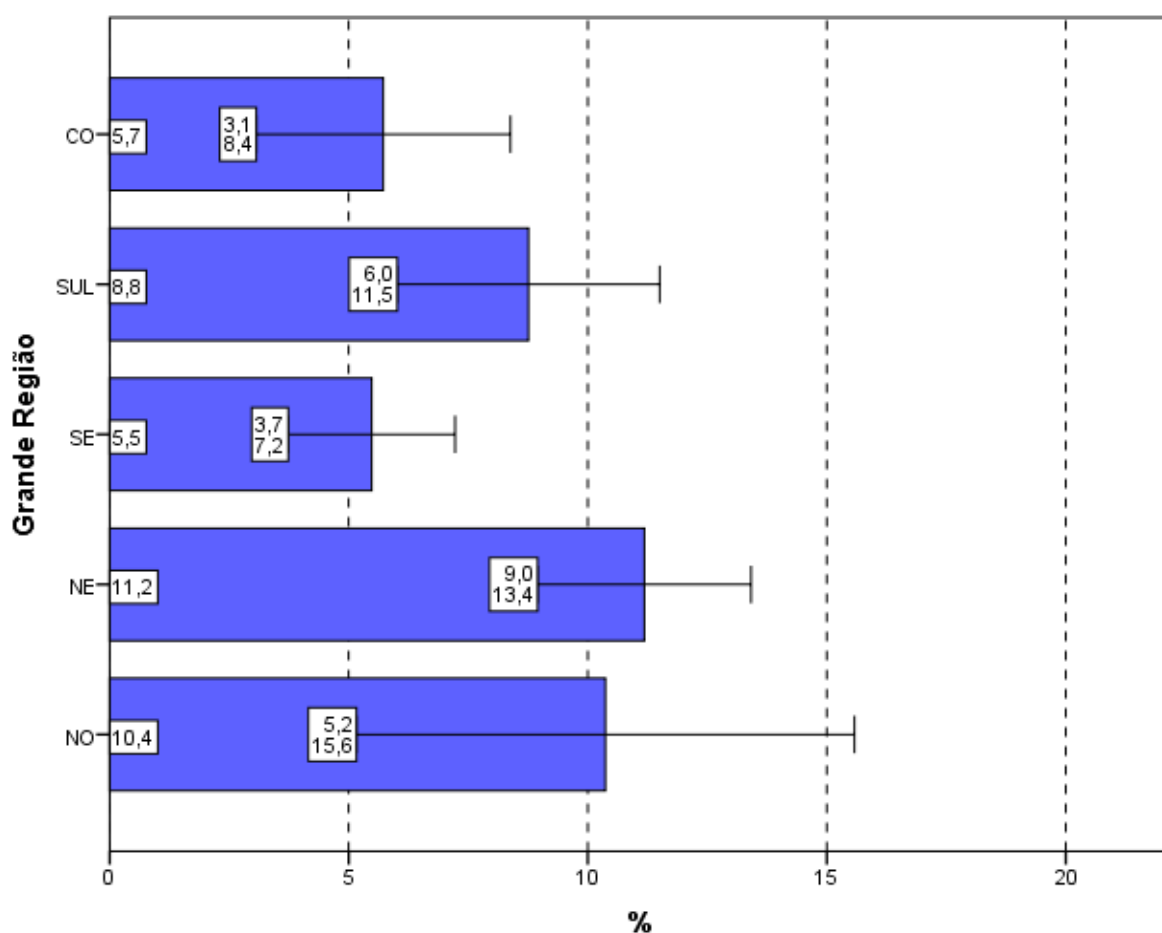
## 4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 8,3%, afirmou que *não estudou ainda a*

maioria desses conteúdos (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (61,0%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que nas regiões Sul (8,8%), Norte (10,4%) e Nordeste (11,2%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (8,3%). Observa-se diferença estatisticamente significativa entre a região Nordeste e as regiões Sudeste e Centro-Oeste.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 52,9% na região Centro-Oeste e 72,1% na Sudeste.

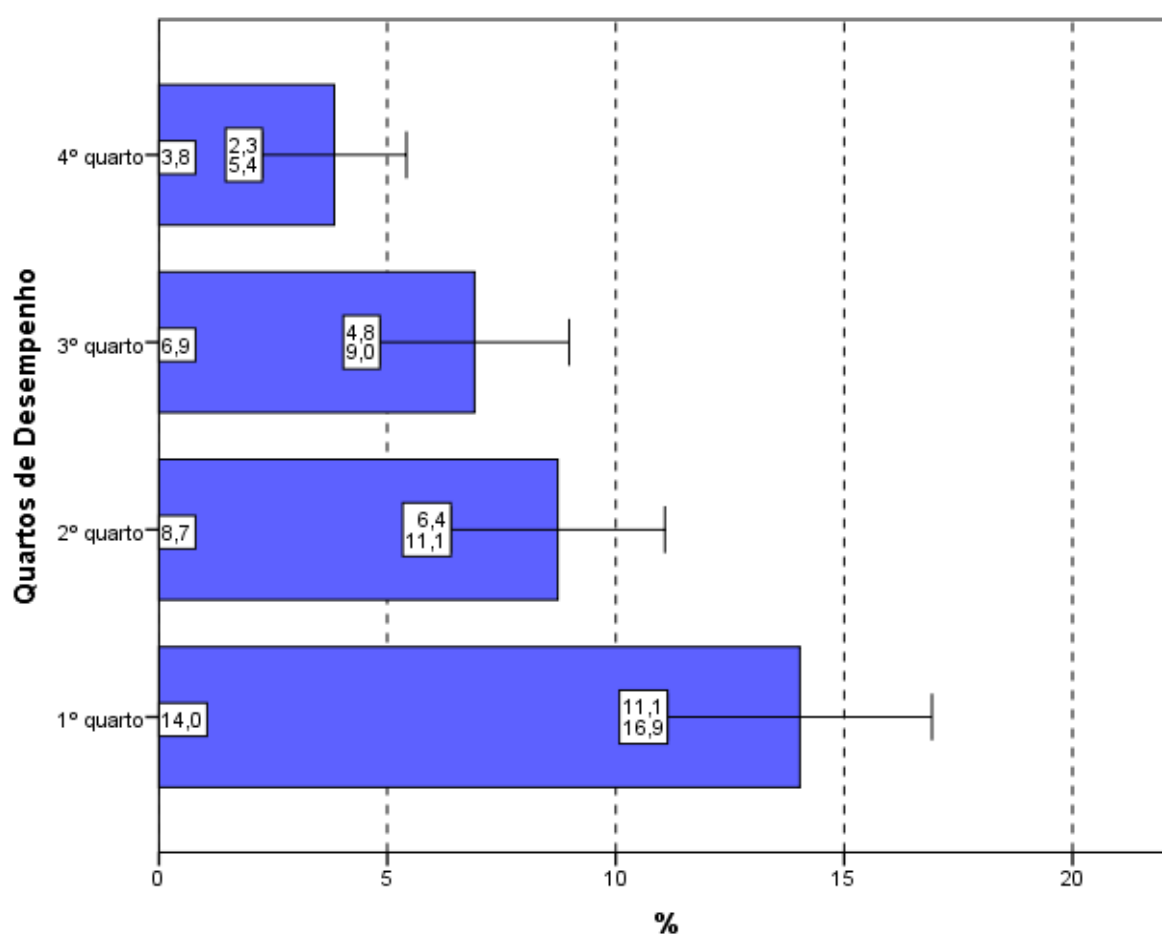


**Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria* desses conteúdos, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 14,0% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 3,8% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos do primeiro quarto que optaram por esse motivo de dificuldade em relação ao terceiro e quarto quartos de desempenho é estatisticamente significativa, o mesmo ocorrendo entre o quarto superior e o segundo quarto.

Tendo-se em conta o quarto superior, 76,2% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 46,3% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.



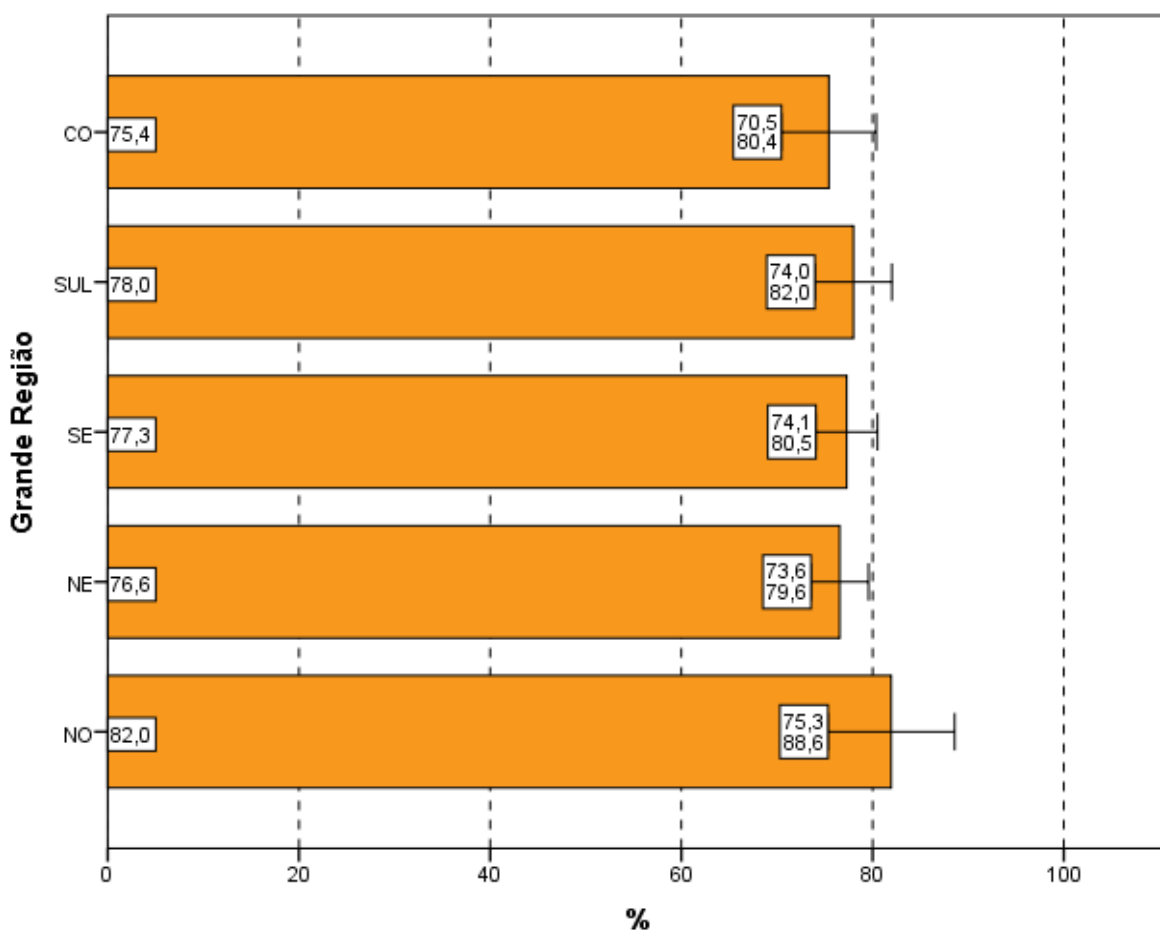
**Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria desses conteúdos*, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

## 4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), quase três quartos dos estudantes (77,2%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

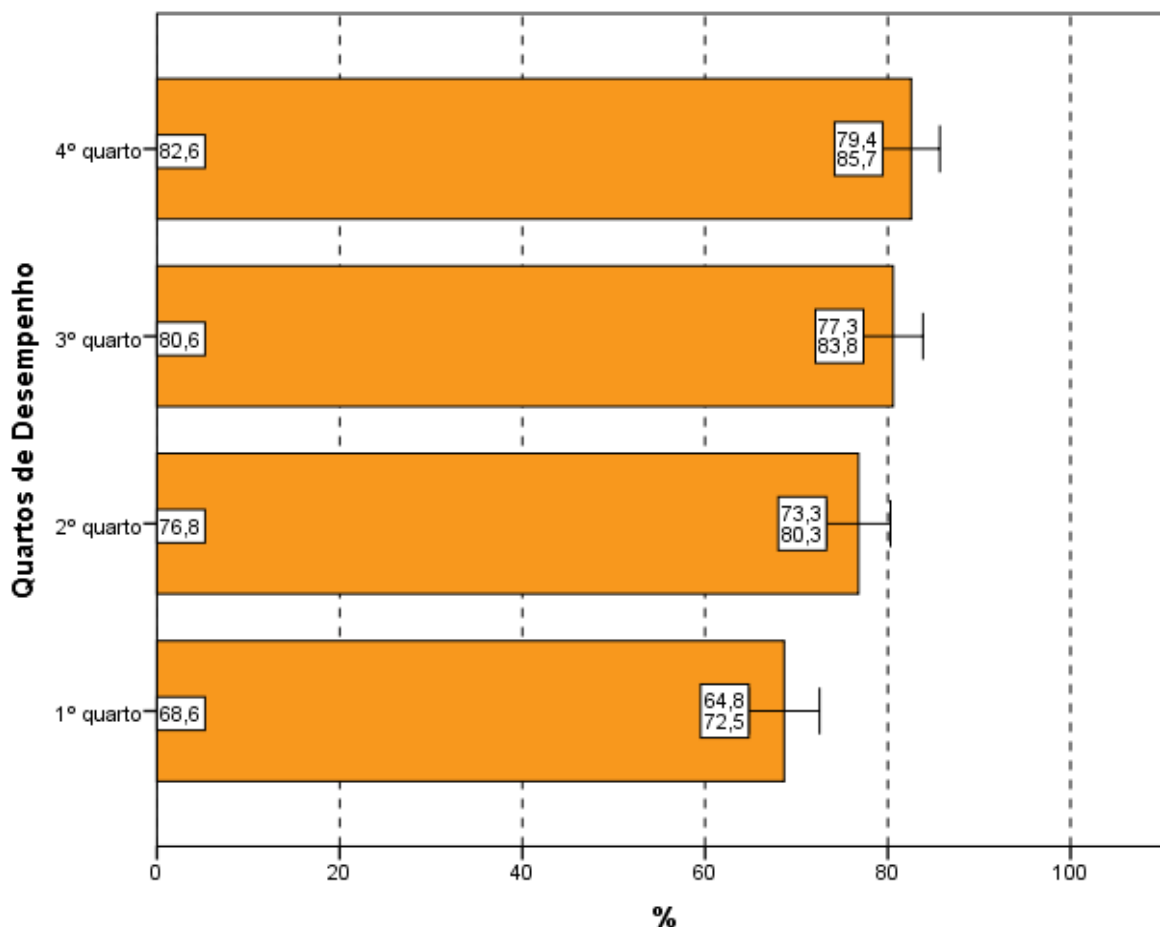
Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova na região Centro-Oeste (75,4%) foi inferior ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou igual ou acima de 76,6%, como mostrado no Gráfico 4.17. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as proporções das regiões.



**Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior (82,6%) declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparada com as proporções dos quartos inferiores. As diferenças entre o primeiro (68,6%) e o restante dos quartos superiores de desempenho são estatisticamente significativas.



**Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

# CAPÍTULO 5

## DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

### 5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

Na Tabela 5.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Letras-Português e Espanhol participantes do Enade/2017, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos Sem Conceito (SC), ou seja àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tido somente um aluno concluinte<sup>18</sup>.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 122 cursos participantes, 43 (35,2%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal em quase todas as regiões: Nordeste (36,7%), Sudeste (31,0%) e Sul (43,3%). Nas regiões Norte e Centro-Oeste, a moda foi o conceito 2, atribuído a 42,9% e 53,8% dos cursos das regiões, respectivamente. O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (23,0%, correspondendo a 28 cursos), e o conceito 4, o terceiro (18,9%, correspondendo a 23 cursos). Houve, ainda, 11 cursos (9,0%) que receberam conceito 1, e oito cursos (6,6%) que receberam conceito 5. Dos 122 cursos de Letras-Português e Espanhol, nove (7,4%) ficaram Sem Conceito (SC).

**Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	122	100,0	7	100,0	30	100,0	42	100,0	30	100,0	13	100,0
SC	9	7,4	0	0,0	1	3,3	5	11,9	3	10,0	0	0,0
1	11	9,0	1	14,3	9	30,0	0	0,0	0	0,0	1	7,7
2	28	23,0	3	42,9	5	16,7	10	23,8	3	10,0	7	53,8
3	43	35,2	2	28,6	11	36,7	13	31,0	13	43,3	4	30,8
4	23	18,9	1	14,3	3	10,0	12	28,6	7	23,3	0	0,0
5	8	6,6	0	0,0	1	3,3	2	4,8	4	13,3	1	7,7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

<sup>18</sup> Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Norte participou com sete cursos ou 5,7% do total nacional. Desses, três cursos receberam o conceito 2, o que equivale a 42,9% do total regional, além de ser o conceito modal na região, como já comentado. A um curso (14,3%) atribuiu-se conceitos 1 e 4 e a dois cursos (28,6%), conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5 nessa região.

A região Nordeste participou com 30 cursos ou 24,6% do total nacional. Nessa região, 11 cursos (36,7% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos, respectivamente, a nove e a cinco cursos (30,0% e 16,7%, respectivamente). Ainda nessa região, três cursos (10,0%) foram avaliados com o conceito 4, e um curso (3,3%), com conceito 5. Apenas um curso (3,3%) ficou Sem Conceito (SC).

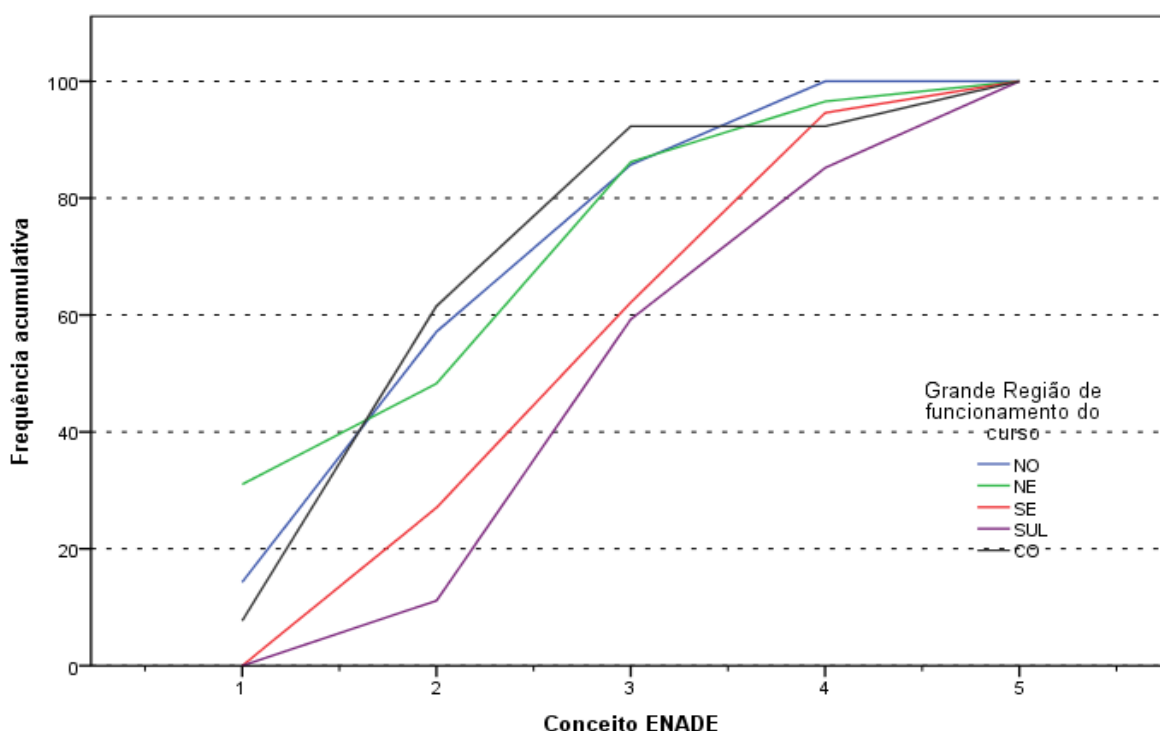
Dos 42 cursos participantes da região Sudeste (34,4% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 13 cursos (31,0%). O conceito 1 não foi atribuído a nenhum curso; já o conceito 2 foi atribuído a dez cursos (23,8%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 12 cursos (28,6%) e dois cursos (4,8%). Nessa região, cinco cursos (11,9%) ficaram Sem Conceito (SC).

Os 30 cursos da região Sul corresponderam a 24,6% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3, atribuído a 43,3% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a 13 dos 30 cursos participantes na região Sul. O conceito 1 não foi atribuído a nenhum curso; já o conceito 2 foi atribuído a três cursos (10,0%), o conceito 4, a sete cursos (23,3%), e o conceito 5, a quatro cursos (13,3%). Três cursos (10,0%) ficaram Sem Conceito (SC) na região Sul.

Já dos 13 cursos participantes na região Centro-Oeste (10,7% do total nacional), sete receberam conceito 2, o conceito modal (53,8%), como já fora destacado. A um curso foi atribuído conceito 1 (7,7%), e a quatro cursos (30,8%), conceito 3. O conceito 5 foi atribuído a um curso (7,7%), e o conceito 4 não foi atribuído a nenhum curso. Nessa região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

No Gráfico 5.1, apresenta-se a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável. Por exemplo, a região Centro-Oeste (linha preta) apresenta um pouco mais de 92% dos cursos com conceito 3 ou abaixo deste valor. A região Sul (linha roxa), por outro lado, apresenta um pouco menos de 60% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. Na região Norte (linha azul), todos os cursos têm conceitos 4 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100% para o conceito 4. Nota-se também que os cursos das regiões Sul

(linha roxa) e Sudeste (linha vermelha) não obtiveram conceito mínimo, pois os poligonais partem de 0% no conceito 1. O poligonal da região Centro-Oeste (linha preta) se manteve horizontal no intervalo entre os conceitos 3 e 4, indicando que não houve cursos nessa região com o conceito 4. Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Sul (linha roxa) apresenta os cursos com conceitos mais altos, ao passo que as regiões Nordeste (linha verde), Norte (linha azul) e Centro-Oeste (linha preta) apresentam as distribuições com valores mais baixos. Cursos em IES situadas na região Sudeste (linha vermelha) apresentam uma situação intermediária.



**Gráfico 5.1 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura) - Enade/2017**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

## 5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Letras-Português e Espanhol participantes do Enade/2017, por Categoria Administrativa e Modalidade de ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 122 cursos participantes, 70 (57,4%) eram ministrados em Instituições *Públicas*, e 52 (42,6%), em Instituições *Privadas*. Quanto à Modalidade de ensino, 16 cursos (13,1%) eram a *Distância*, e 106 (86,9%), eram *Presenciais*.

De acordo com as informações contidas na Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos oito cursos avaliados com conceito 5, seis eram oferecidos em IES Públicas e dois, em IES Privadas. Dos 70 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 28 cursos (40,0%). Dentre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, oito cursos (11,4%) foram avaliados com conceito 1, outros 11 cursos (15,7%) obtiveram conceito 2, 15 cursos (21,4%) receberam conceito 4 e, como já comentado, seis cursos (8,6%) receberam conceito 5. Nessa categoria, dois cursos (2,9%) ficaram Sem Conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 2, atribuído a 17 cursos, o correspondente a 32,7% dos 52 cursos da categoria. Dentre os demais cursos participantes, três (5,8%) receberam conceito 1, e 15 (28,8%), conceito 3. O conceito 4 foi atribuído a oito cursos (15,4%) e o conceito 5, a dois cursos (3,8%). Nesta Categoria Administrativa, sete cursos (13,5%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos cursos participantes da modalidade presencial (86,9%), o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 36,8% dos cursos (39). Dentre os demais cursos nessa modalidade de ensino, 20,8% (22) obtiveram conceito 2, 18,9% (20) obtiveram conceito 4, 7,5% (oito) conceito 5, e 9,4% (dez), conceito 1. Nessa modalidade, apenas 6,6% (sete) ficaram Sem Conceito (SC).

Dentre os cursos a *Distância* (16 cursos, 13,1%), o conceito modal foi o 2, atribuído a 37,5% (seis) dos cursos da modalidade. Dentre os demais cursos participantes, 25,0% (quatro) receberam conceito 3, 6,3% (um curso) recebeu conceito 1, e 18,8% (três) receberam conceito 4. Nessa Modalidade, nenhum curso recebeu conceito 5. Ficaram Sem Conceito (SC) 12,5% (dois) dos cursos.

**Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Grande Enade	Região / Conceito	Categoria Administrativa			Modalidade de ensino	
		Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		122	70	52	106	16
	SC	9	2	7	7	2
	1	11	8	3	10	1
	2	28	11	17	22	6
	3	43	28	15	39	4
	4	23	15	8	20	3
NO	5	8	6	2	8	0
		7	5	2	6	1
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	1	0	1	0
	2	3	2	1	2	1
	3	2	1	1	2	0
NE	4	1	1	0	1	0
	5	0	0	0	0	0
		30	21	9	29	1
	SC	1	1	0	1	0
	1	9	6	3	8	1
	2	5	2	3	5	0
SE	3	11	8	3	11	0
	4	3	3	0	3	0
	5	1	1	0	1	0
		42	18	24	33	9
	SC	5	0	5	4	1
	1	0	0	0	0	0
SUL	2	10	2	8	7	3
	3	13	7	6	11	2
	4	12	7	5	9	3
	5	2	2	0	2	0
		30	16	14	27	3
	SC	3	1	2	2	1
CO	1	0	0	0	0	0
	2	3	0	3	3	0
	3	13	9	4	11	2
	4	7	4	3	7	0
	5	4	2	2	4	0
		13	10	3	11	2
CO	SC	0	0	0	0	0
	1	1	1	0	1	0
	2	7	5	2	5	2
	3	4	3	1	4	0
	4	0	0	0	0	0
	5	1	1	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com dois cursos (28,6% do total regional), dos quais nenhum ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceitos 1, 4 ou 5. Os conceitos 2 e 3 foram atribuídos a um curso, cada (50,0%). As Instituições Públicas participaram com cinco cursos na região Norte (71,4% do total regional), dos quais dois obtiveram conceito 2, o valor modal (40,0%). Os conceitos 1, 3

e 4 foram atribuídos a um curso, cada (20,0%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com conceito 5 nessa combinação de categoria e região.

Na região Norte, foi oferecido apenas um curso na Modalidade a *Distância* (14,3%), o qual recebeu o conceito 2. Dos seis cursos que foram oferecidos na modalidade *Presencial*, dois cursos receberam conceito 2, e outros dois receberam conceito 3, o que corresponde a 33,3% para cada um. Os conceitos 1 e 4 foram atribuídos a um curso, cada um (16,7% para cada um). Nenhum curso presencial nessa região ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5.

Na região Nordeste, a rede pública concentrou 21 dos 30 cursos participantes, o equivalente a 70,0% do total da região. Dentre os cursos oferecidos por IES Públicas no Nordeste, oito cursos foram avaliados com conceito 3, o conceito modal (38,1%). Seis cursos (28,6%) obtiveram conceito 1, dois cursos (9,5%) receberam conceito 2, três cursos (14,3%) ficaram com conceito 4 e um curso (4,8%) alcançou o conceito máximo, 5. Nessa combinação de categoria e região, apenas um curso (4,8%) ficou Sem Conceito (SC). As Instituições *Privadas* da região Nordeste participaram com nove cursos (30,0% do total da região). Desses, apenas os conceitos 1, 2 e 3 foram atribuídos aos cursos (três cursos em cada conceito). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nessa região ou recebeu os conceitos 4 e 5.

A maioria dos cursos na região Nordeste foram presenciais: 29, correspondendo a 96,7%. A moda foi o conceito 3, com 11 cursos (37,9%). Os demais cursos presenciais da região foram alocados aos conceitos 1 (oito cursos, 27,6%), 2 (cinco cursos, 17,2%), 4 (três cursos, 10,3%) e 5 (um curso, 3,4%). Um curso presencial (3,4%) ficou Sem Conceito (SC). O único curso a *Distância* foi avaliado com conceito 1.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 57,1%, foi mais elevada do que a registrada nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 24 dos 42 cursos participantes na região. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 2, atribuído a oito cursos (33,3%). Cinco cursos (20,8%) ficaram Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 3 (seis cursos, 25,0%) e conceito 4 (cinco cursos, 20,8%). Nenhum curso foi avaliado com os conceitos 1 ou 5. Dentre os 18 cursos (42,9%) oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, os conceitos modais foram 3 e 4, atribuídos a sete cursos (38,9%), cada. Os demais cursos receberam os conceitos 2 e 5 (ambos com dois cursos, 11,1% cada). Na região Sudeste, nesta categoria, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

Também na região Sudeste, a maioria dos cursos foram presenciais: 33, correspondendo a 78,6%. O conceito modal foi 3, com 11 cursos (33,3%). Os demais cursos

presenciais da região foram alocados ao conceito 2 (sete cursos, 21,2%), 4 (nove cursos, 27,3%), e dois, ao conceito 5 (6,1%). Quatro cursos (12,1%) ficaram Sem Conceito (SC). Nenhum curso recebeu conceito 1. Para os nove cursos a *Distância* (21,4%), a moda foi atribuída aos conceitos 2 e 4 (33,3% para cada um). Os outros dois cursos a *Distância* da região foram alocados ao conceito 3 (22,2%). Nenhum curso a *Distância* da região foi alocado aos conceitos 1 ou 5, e apenas um (11,1%) ficou Sem Conceito (SC).

As Instituições Privadas concentraram 14 dos 30 cursos participantes da região Sul, 46,7% do total regional. Desses, quatro (28,6%) obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a três cursos (21,4%), cada. Dois cursos (14,3%) receberam conceito 5, nenhum recebeu conceito 1, e dois (14,3%) ficaram Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com 16 cursos, 53,3% dos cursos da região. O conceito modal também foi 3, atribuído a nove cursos (56,3%). Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 4 (quatro cursos, 25,0%) e 5 (dois cursos, 12,5%). Nenhum curso da região Sul oferecido por IES Pública recebeu conceitos 1 ou 2. Apenas um curso (6,3%) ficou Sem Conceito (SC).

Também na região Sul, a maioria dos cursos foram presenciais, correspondendo a 27 (90,0%), em oposição aos três cursos a *Distância* (10,0%). Para os cursos presenciais, a moda foi o conceito 3, com 11 cursos (40,7%). Os demais cursos presenciais da região foram alocados aos conceitos 2 (três cursos, 11,1%), 4 (sete cursos, 25,9%) e 5 (quatro cursos, 14,8%). Nenhum curso presencial foi alocado ao conceito 1, e dois (7,4%) ficaram Sem Conceito (SC). Para os três cursos a *Distância*, dois obtiveram conceito 3 (66,7%), e um (33,3%) ficou Sem Conceito (SC).

Na região Centro-Oeste, três dos 13 cursos participantes eram de Instituições Privadas (23,1% em termos regionais), a menor das proporções desta categoria dentre as regiões. Desses, dois (66,7%) receberam conceito 2, o conceito modal. O outro curso (33,3%) restante recebeu conceito 1. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos. Quanto aos dez cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Centro-Oeste (76,9% do total regional), a maior das proporções dessa categoria nas regiões, cinco cursos (50,0%) apresentaram conceito 2, conceito modal, três ficaram com conceito 3 (30,0%), e dois ficaram com conceitos 1 e 5 (um curso, 10,0% cada). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com conceito 4.

Nesta região, 11 cursos foram presenciais (84,6%), e dois, a *Distância* (15,4%). Para os cursos presenciais, a moda foi o conceito 2, com cinco cursos (45,5%). Os demais foram alocados aos conceitos 1 (um curso, 9,1%), 3 (quatro cursos, 36,4%) e 5 (um curso, 9,1%).

Nenhum curso presencial ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 4. Os dois únicos cursos a Distância foram alocados ao conceito 2.

No Gráfico 5.2, é apresentada a distribuição do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal semelhante à dos cursos em IES Privadas (linha verde), porém nota-se que esta está mais à esquerda do que aquela, caracterizando-se, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

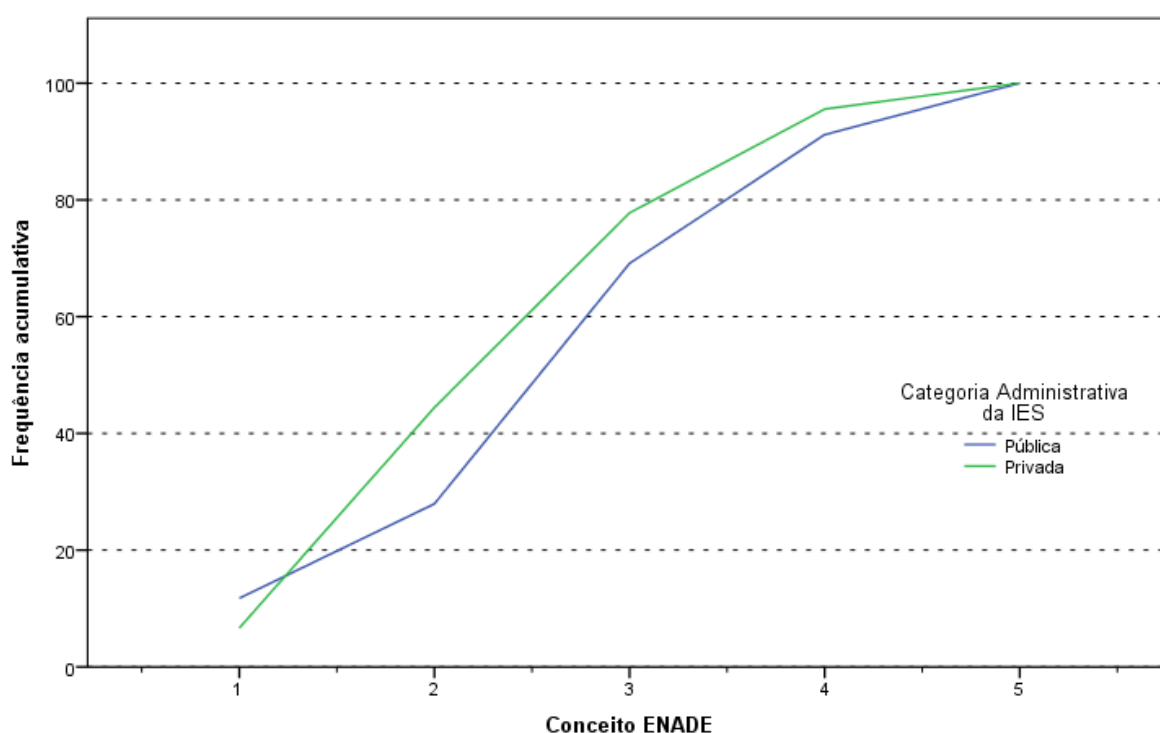


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura) - Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2017 na Área de Letras-Português e Espanhol, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 122 cursos de Letras-Português e Espanhol participantes, 90 eram oferecidos em *Universidades*; sete, em *Centros Universitários*; 24, em *Faculdades*; e um, em *CEFET/IFET*. Essa distribuição corresponde a, respectivamente, 73,8%, 5,7%, 19,7% e 0,8% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, dos oito cursos avaliados com conceito 5, todos eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 34 cursos (37,8%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (oito cursos, 8,9%), 2 (13 cursos, 14,4%), 4 (22 cursos, 24,4%) e 5 (oito cursos, 8,9%, como já mencionado). Ficaram Sem Conceito (SC), cinco cursos (5,6%).

Dentre os cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal foi o 2, atribuído a três cursos (42,9%). Nenhum curso vinculado a esse tipo de Organização Acadêmica recebeu conceitos 1 ou 5; já os outros cursos receberam os conceitos 3 e 4 (um curso, 14,3%, cada). Dois cursos (28,6%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 24 cursos mantidos por *Faculdades*, 12 (50,0%) receberam conceito 2, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 3, recebido por sete cursos (29,2%). Na sequência, três cursos (12,5%) obtiveram conceito 1. Nenhum curso foi atribuído aos conceitos 4 ou 5 e dois cursos (8,3%) ficaram Sem Conceito (SC).

O único curso mantido por *CEFET/IFET* foi alocado ao conceito 3.

**Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Grande Região / Enade	Conceito	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil		122	90	7	24	1
	SC	9	5	2	2	0
	1	11	8	0	3	0
	2	28	13	3	12	0
	3	43	34	1	7	1
	4	23	22	1	0	0
	5	8	8	0	0	0
NO		7	6	0	1	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	1	0	0	0
	2	3	2	0	1	0
	3	2	2	0	0	0
	4	1	1	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
NE		30	22	0	8	0
	SC	1	1	0	0	0
	1	9	6	0	3	0
	2	5	2	0	3	0
	3	11	9	0	2	0
	4	3	3	0	0	0
	5	1	1	0	0	0
SE		42	25	7	9	1
	SC	5	1	2	2	0
	1	0	0	0	0	0
	2	10	3	3	4	0
	3	13	8	1	3	1
	4	12	11	1	0	0
	5	2	2	0	0	0
SUL		30	26	0	4	0
	SC	3	3	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	3	1	0	2	0
	3	13	11	0	2	0
	4	7	7	0	0	0
	5	4	4	0	0	0
CO		13	11	0	2	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	1	0	0	0
	2	7	5	0	2	0
	3	4	4	0	0	0
	4	0	0	0	0	0
	5	1	1	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* participaram com seis dos sete cursos participantes (85,7%). Quatro cursos receberam conceitos 2 e 3 (dois cursos, 33,3%, cada), conceitos modais. Os demais

curso receberam conceitos 1 e 4 (um curso, 16,7%, cada). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5 nesta combinação de categoria e região.

As *Faculdades* da região Norte foram representadas por um único curso, ao qual foi atribuído o conceito 2. Os *Centros Universitários* e *CEFET/IFET* não foram representados nesta região.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com 22 (73,3%) dos 30 cursos da Área de Letras-Português e Espanhol oferecidos na região, dos quais apenas um (4,5%) ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal foi o 3, atribuídos a nove cursos (40,9%). Obtiveram os conceitos 1, 2, 4 e 5, respectivamente, seis (27,3%), dois (9,1%), três (13,6%) e um (4,5%) cursos.

As *Faculdades* contaram com oito (26,7%) cursos participantes na região Nordeste, a maior proporção dessa categoria entre as regiões. Esses obtiveram conceitos 1 e 2 (três cursos, 37,5% cada, os conceitos modais) e 3 (dois cursos, 25,0%). Nenhum curso oferecido por *Faculdades* no Nordeste ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceitos 4 ou 5. Tanto os *Centro Universitários* quanto os *CEFET/IFET* não foram representados na região Nordeste.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 25 dos 42 cursos de Letras-Português e Espanhol da região (59,5%). Dentre os cursos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 4, atribuído a 11 cursos (44,0%). Os demais cursos receberam os conceitos 2 (três cursos, 12,0%), 3 (oito cursos, 32,0%) e 5 (dois cursos, 8,0%). Nenhum curso ficou com conceito 1, e apenas um curso (4,0%) ficou Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* participaram com sete cursos na região Sudeste (16,7%, a maior proporção dessa categoria entre as regiões), dos quais três obtiveram o conceito modal 2 (42,9%). Os conceitos 3 e 4 foram atribuídos a um curso (14,3%) cada. Os demais conceitos não foram atribuídos a nenhum curso. Dois cursos (28,6%) ficaram Sem Conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região. Já as *Faculdades* foram representadas por nove cursos na região Sudeste (21,4%), dos quais dois (22,2%) ficaram Sem Conceito (SC). O conceito modal foi 2 (quatro cursos, 44,4%) e apenas o conceito 3 foi atribuído aos outros três cursos (33,3%), ou seja, nenhum curso foi avaliado com os conceitos 1, 4 ou 5. Os *CEFET/IFET* participaram com somente um curso, ao qual foi atribuído conceito 3.

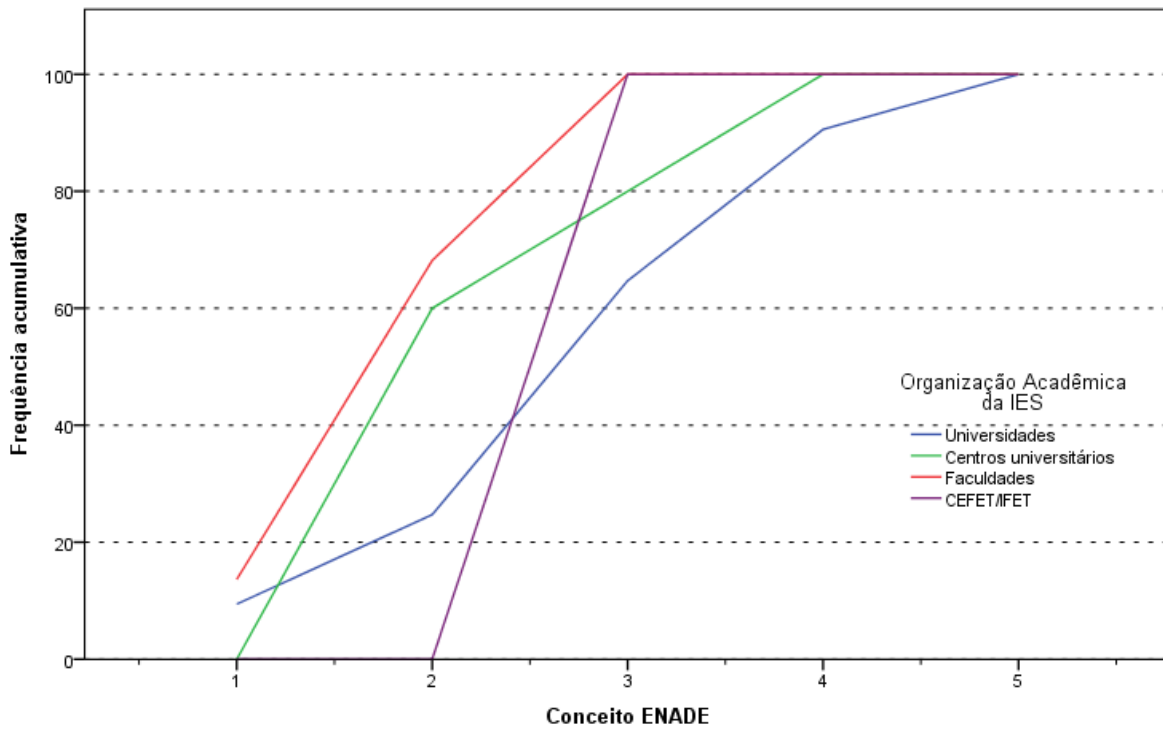
Dos 30 cursos da região Sul, 26 (86,7%) eram de *Universidades*, a maior proporção dessa categoria entre as regiões, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a 11 cursos (42,3%). Nesse tipo de organização, três cursos (11,5%) ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu conceito 1. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (um curso, 3,8%), 4 (sete cursos, 26,9%) e 5 (quatro cursos, 15,4%).

Dos quatro cursos participantes de *Faculdades* da região Sul (13,3%), nenhum ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceitos 1, 4 ou 5. Os outros quatro cursos ficaram igualmente divididos entre os conceitos 2 e 3 (dois cursos, 50,0% cada). Nessa região, não foram avaliados cursos em *Centros Universitários* ou em *CEFET/IFET*.

Na região Centro-Oeste, 11 dos 13 cursos eram de *Universidades* (84,6%). Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 4. Os conceitos 1 e 5 foram atribuídos a um curso, (9,1%), cada; o conceito 3, a quatro cursos; (36,4%) e o conceito 2, conceito modal, a cinco cursos (45,5%).

As *Faculdades* da região Centro-Oeste contaram com somente dois cursos (15,4%), que obtiveram o conceito 2. Nessa região, não foram avaliados cursos em *Centros Universitários* ou em *CEFET/IFET*.

No Gráfico 5.3, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em *Universidades* (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando melhor distribuição de Conceitos Enade. A poligonal dos cursos em *CEFET/IFET* (linha roxa) aparece mais à direita que a dos em *Universidades*, o que demonstra, porém, que todos os cursos dessa Organização Acadêmica obtiveram conceito 3, pois parte de 0% no conceito 2 e atinge 100% no conceito 3. No outro extremo, há a poligonal dos cursos em *Faculdades* (linha vermelha) mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores. Nota-se, também, que essa poligonal atinge 100% no conceito 3, o que indica que todos os cursos dessa Organização Acadêmica obtiveram conceito 3 ou abaixo, mas diferindo dos em *CEFET/IFET* (linha roxa) pois um pouco mais de 68% receberam conceito 2 ou abaixo. IES de *Centros Universitários* (linha verde) apresentam uma situação intermediária e a respectiva poligonal atinge 100% no conceito 4, em uma demonstração de que não houve cursos avaliados com conceito 5.



**Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura) - Enade/2017**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

# CAPÍTULO 6

## ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura) no Enade/2017. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação ponto-bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo I, é apresentada a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, na seção 6.3.1.6 são apresentados comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Das tabelas constam as seguintes estatísticas das notas<sup>19</sup>: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura) inscritos e presentes à prova do Enade/2017, tendo-se em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo,  $[0; 10]$ , fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco<sup>20</sup> e nota zero.

---

<sup>19</sup> Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

<sup>20</sup> Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

## 6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Nesta seção, apresentam-se estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

### 6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

Na Tabela 6.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura). A *Média* das notas da prova, como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico), foi 44,2. Os alunos das regiões Norte e Nordeste obtiveram a *Média* mais baixa (40,1), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (49,2). As demais médias foram: 48,3 na região Sudeste e 40,3 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 15,4, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (13,6) e o maior, na região Nordeste (15,4), indicando uma dispersão um pouco maior das notas da última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (91,0), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (75,5). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 43,7, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sul (49,7), e a menor obtida na região Nordeste (38,9). A nota *Mínima* foi zero apenas na região Centro-Oeste. Nas demais regiões as notas mínimas foram: 2,2 na região Norte, 4,3 na região Nordeste, 11,1 na região Sudeste e 14,2 na Sul.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as três menores médias, obtidas nas regiões Norte, Nordeste (39,8 em ambas) e Centro-Oeste (40,3), e as médias mais altas, obtidas nas regiões: Sudeste (48,3) e Sul (49,2)<sup>21</sup>.

---

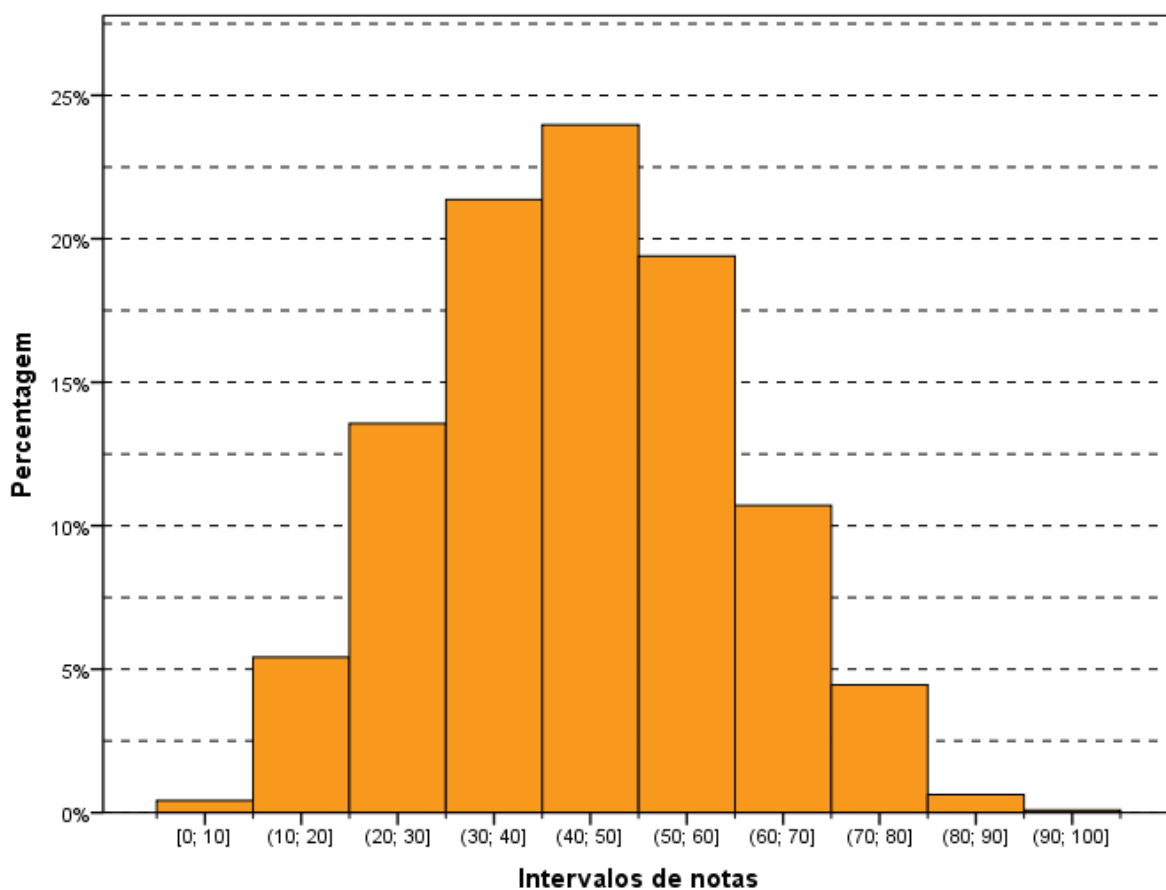
<sup>21</sup> Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.

**Tabela 6.1 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	44,2	40,1	40,1	48,3	49,2	40,3
Erro padrão da média	0,3	1,2	0,5	0,6	0,7	0,8
Desvio padrão	15,4	14,1	15,4	15,3	13,9	13,6
Mínima	0,0	2,2	4,3	11,1	14,2	0,0
Mediana	43,7	39,7	38,9	48,0	49,7	39,7
Máxima	91,0	75,5	87,5	91,0	88,0	79,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, que apresenta um histograma com a sua distribuição. Essa é uma distribuição unimodal, com a moda no intervalo (40; 50], seguido pelo intervalo (30; 40].



**Gráfico 6.1 - Histograma das Notas da Prova - Enade/2017 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.2, são apresentadas informações referentes às *Médias* da nota final, desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino.

A *Média* das notas da prova, como um todo, foi 44,2. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* um pouco mais alta (44,9), e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (42,8) que a *Média* nacional. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Nordeste e Sul (9,1), a maior e a menor *Média*, é superior à diferença entre as médias das IES *Públicas* e as das *Privadas* (2,1), caracterizando maior diversidade regional do que administrativa. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (15,5) foi muito próximo ao do Brasil como um todo (15,4), indicando uma dispersão parecida das notas nesta Categoria Administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, os *CEFET/IFET* obtiveram a *Média* mais alta (47,1), e as *Faculdades*, a mais baixa (39,8). A *Média* das *Universidades* foi 44,9 e a dos *Centros universitários* foi 44,7, mais altas do que a nacional (44,2). Consta-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a *Média* mais baixa, 39,8 das *Faculdades*, e a dos demais tipos de Organização Acadêmica.

A *Média* da Modalidade *Educação a Distância* (41,2) foi inferior à *Média* da *Educação Presencial* (45,2), e a diferença entre elas é estatisticamente significativa ao nível de 95%.

**Tabela 6.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação a Distância	Educação Presencial
Média	44,9	42,8	44,9	44,7	39,8	47,1	41,2	45,2
Erro padrão da média	0,4	0,5	0,4	1,8	0,7	2,4	0,6	0,4
Desvio padrão	15,5	15,1	15,7	15,4	12,8	11,6	14,9	15,4
Mínima	0,0	5,2	0,0	18,6	7,4	28,0	2,2	0,0
Mediana	45,0	41,9	44,9	42,0	39,8	47,1	40,7	45,5
Máxima	91,0	90,7	91,0	79,0	76,8	66,0	90,7	91,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 52,1. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 17,4. A maior *Média* foi obtida na região

Sul (56,4), e a menor, na região Norte (46,5). As demais médias foram: 49,2 na região Nordeste, 55,2 na região Sudeste e 49,2 na região Centro-Oeste. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (17,7), e o menor, na região Sul (15,6). Os demais desvios padrões foram: 17,1 na região Norte, 17,3 na região Sudeste e 16,8 na região Centro-Oeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2017 foi 98,6, obtida por, pelo menos, um aluno na região Nordeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (89,4). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 53,1, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Norte (48,3), e a maior, encontrada na região Sul (57,2). A nota *Mínima* nesta parte foi zero em quatro das cinco as regiões, a exceção ocorreu na região Sul, onde a nota *Mínima* foi 8,4.

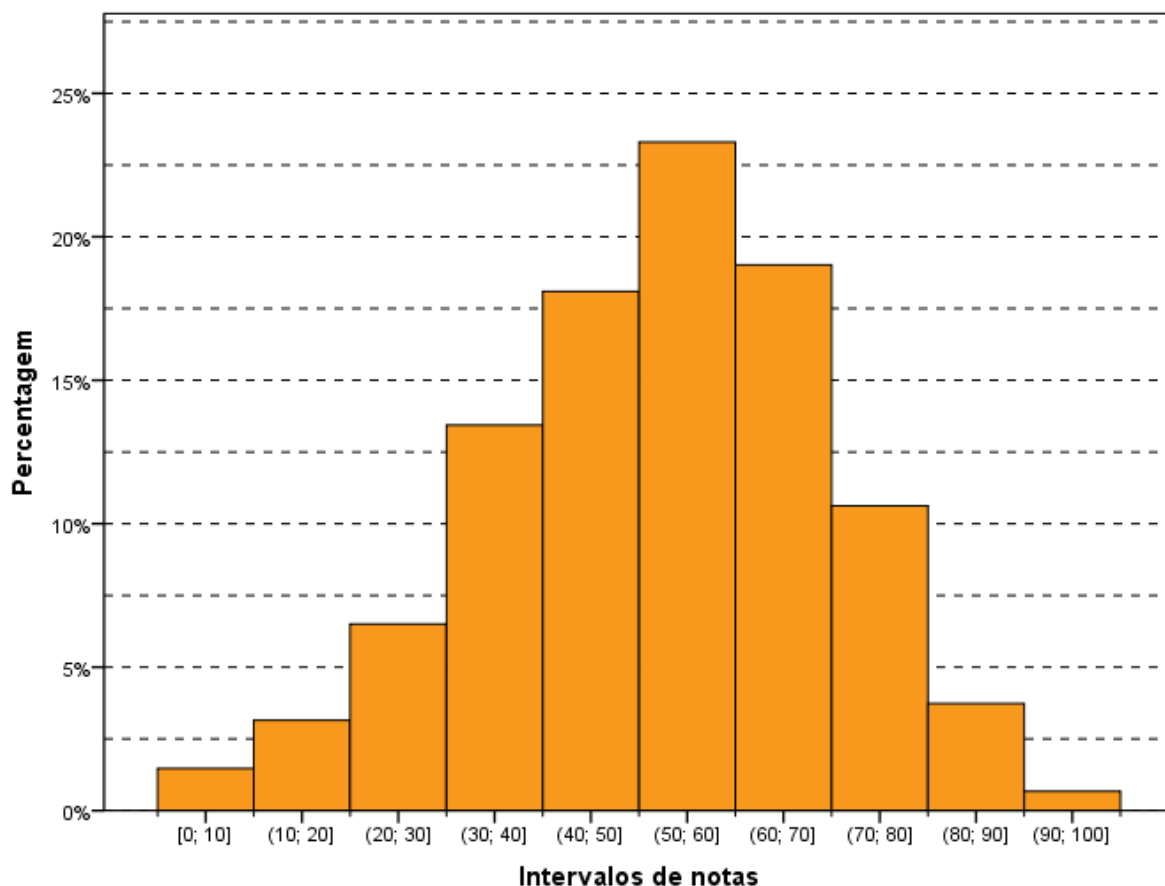
Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa das duas maiores médias das notas do Componente de Formação Geral, obtidas nas regiões Sul (56,4) e Sudeste (55,2), em relação às três menores médias, obtidas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Já a diferença entre as duas médias maiores não é estatisticamente significativa, como também entre as três menores.

**Tabela 6.3 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	52,1	46,5	49,2	55,2	56,4	49,2
Erro padrão da média	0,4	1,4	0,6	0,7	0,8	1,0
Desvio padrão	17,4	17,1	17,7	17,3	15,6	16,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	8,4	0,0
Mediana	53,1	48,3	49,7	56,8	57,2	50,5
Máxima	98,6	89,4	98,6	97,2	95,8	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.2, é possível observar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (50; 60], intervalo modal superior ao da distribuição de notas da prova, como um todo (Gráfico 6.1). Nota-se, ainda que, no Gráfico 6.2, as notas apresentam uma dispersão maior do que as do Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova), o que é confirmado pela comparação dos desvios padrões: 15,4 para a nota da prova, como um todo, e 17,4 para o Componente de Formação Geral.



**Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa das médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior *Média* obtida por estudantes de IES *Públicas* (52,8), e a menor, pelos de IES *Privadas* (50,6).

No caso das Organizações Acadêmicas, há diferença estatisticamente significativa apenas dentre as médias das *Universidades* e das *Faculdades*. A maior *Média* foi obtida pelos estudantes dos *CEFET/IFET* (55,7), e, em ordem decrescente, as demais médias foram: 52,7 nas *Universidades*; 49,0, nos *Centros universitários*; e 48,8, nas *Faculdades*.

No que se refere à Modalidade de Ensino, a *Educação Presencial* apresentou maior *Média* do que a *Educação a Distância* (médias 53,1 e 49,3, respectivamente). Tais médias apresentam diferença estatisticamente significativa.

**Tabela 6.4 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação a Distância	Educação Presencial
Média	52,8	50,6	52,7	49,0	48,8	55,7	49,3	53,1
Erro padrão da média	0,4	0,6	0,4	2,0	0,8	3,5	0,7	0,4
Desvio padrão	17,3	17,5	17,6	17,3	15,8	17,2	18,4	17,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	9,4	18,6	0,0	0,0
Mediana	53,9	52,3	53,9	47,0	50,1	57,0	51,4	53,9
Máxima	98,6	95,8	98,6	95,0	95,8	89,2	95,8	98,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura). A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 41,5. A maior *Média* foi obtida na região Sul (46,7), e a menor, na região Nordeste (37,0). As demais médias foram: 37,9 na região Norte, 46,0 na região Sudeste e 37,4 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 17,2, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Sudeste (17,5), e o menor, na região Centro-Oeste (15,0). Os demais desvios foram: 15,3 na região Norte, 16,9 na região Nordeste e 15,7 na região Sul.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 40,7. A maior *Mediana* ocorreu na região Sul (47,5), e a menor, na região Centro-Oeste (34,9). As demais medianas foram: 37,3 na região Norte, 36,4 na região Nordeste e 45,8 na região Sudeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 94,7, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 81,6 na região Norte, 93,5 na região Nordeste, 89,4 na região Sul e 82,6 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi diferente de zero apenas na região Sul (4,1).

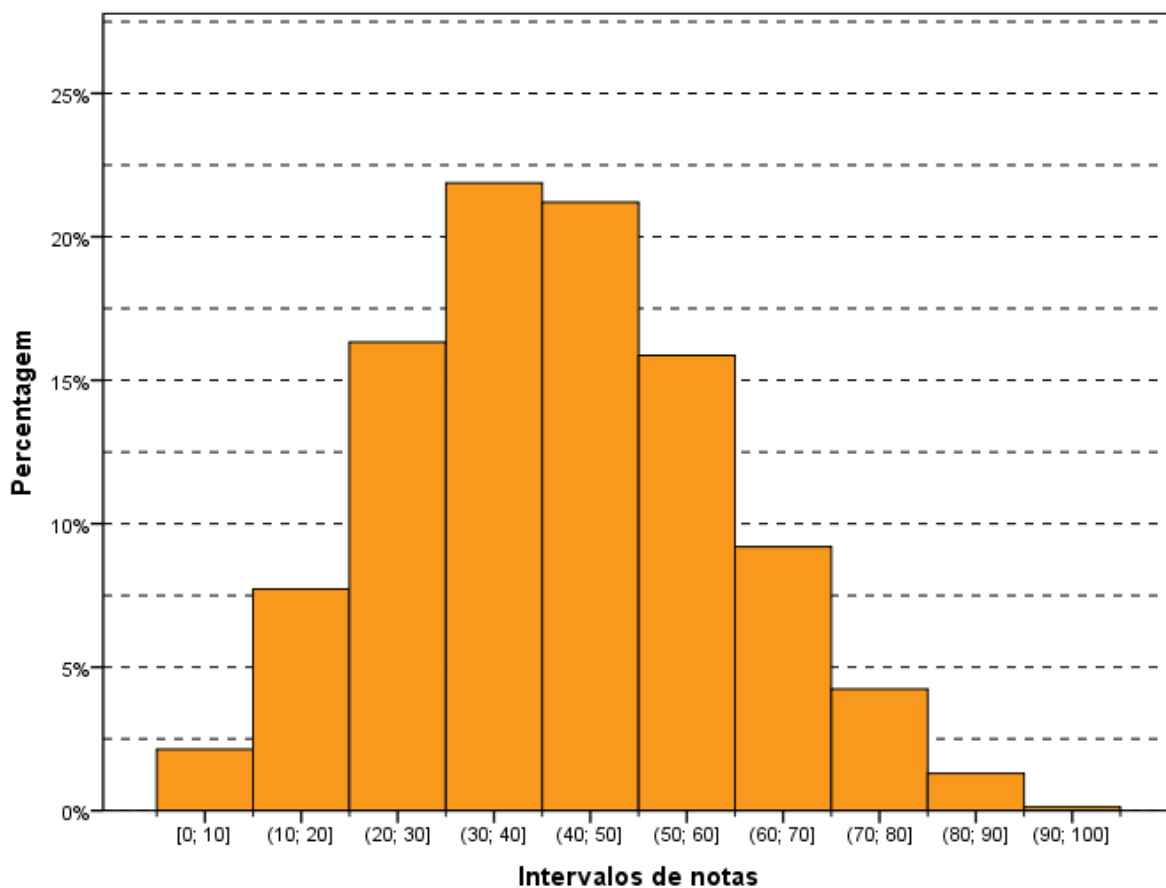
Observa-se que só existe diferença estatisticamente significativa das menores médias das notas do Componente de Conhecimento Específico obtidas nas regiões Norte (37,9), Nordeste (37,0) e Centro-Oeste (37,4) em relação às duas regiões com as médias mais altas: Sudeste (46,0) e Sul (46,7).

**Tabela 6.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	41,5	37,9	37,0	46,0	46,7	37,4
Erro padrão da média	0,4	1,3	0,6	0,7	0,8	0,9
Desvio padrão	17,2	15,3	16,9	17,5	15,7	15,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	4,1	0,0
Mediana	40,7	37,3	36,4	45,8	47,5	34,9
Máxima	94,7	81,6	93,5	94,7	89,4	82,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Assim como nos Gráficos 6.1 e 6.2, no Gráfico 6.3, apresentado a seguir, pode-se fazer uma avaliação do desempenho de concluintes de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura) em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Essa também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (30; 40], inferior tanto em relação ao grupo modal da prova, como um todo, quanto ao de Formação Geral.



**Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa, à Organização Acadêmica e à Modalidade de Ensino, agora levando-se em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, como em Formação Geral e na prova como um todo, a maior *Média* em Conhecimento Específico foi obtida pelos *CEFET/IFET* (44,3), e a menor foi a das *Faculdades* (36,8). As médias dos *Centros universitários* e das *Universidades* foram, respectivamente, 43,2 e 42,2. O maior *Desvio padrão* foi o das *Universidades* (17,6), um pouco superior ao valor para o Brasil (17,2), como um todo. As *Universidades* também obtiveram a maior nota *Máxima* (94,7). As demais notas máximas foram: 81,4 nos *Centros universitários*, 78,3 nas *Faculdades* e 63,7 nos *CEFET/IFET*, a menor delas. As medianas foram: 41,7 nas *Universidades*, 40,5 nos *Centros universitários*, 36,5 nas *Faculdades*, a menor, e 44,8 nos *CEFET/IFET*, a maior. A nota *Mínima* foi diferente de zero nos *CEFET/IFET* (19,2) e nos *Centros universitários* (8,1). Observa-se que existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de

Conhecimento Específico entre a menor *Média*, das *Faculdades* (36,8), e as médias dos demais tipos de Organização Acadêmica.

Quanto à Categoria Administrativa, o mesmo comportamento observado para a parte de Formação Geral e para a prova como um todo – existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (42,2) e as das IES *Privadas* (40,1). Também, nesse caso, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Públicas* de ensino.

Quanto ao comportamento das médias no que toca à Modalidade de Ensino, há diferença estatisticamente significativa entre a *Média* da *Educação Presencial* (42,6) e a da *Educação a Distância* (38,5).

**Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação a Distância	Educação Presencial
Média	42,2	40,1	42,2	43,2	36,8	44,3	38,5	42,6
Erro padrão da média	0,4	0,6	0,4	1,9	0,8	2,5	0,6	0,4
Desvio padrão	17,4	16,6	17,6	16,7	14,1	12,3	16,1	17,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	8,1	0,0	19,2	0,0	0,0
Mediana	41,7	39,5	41,7	40,5	36,5	44,8	37,3	42,1
Máxima	94,7	89,4	94,7	81,4	78,3	63,7	89,2	94,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

## 6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Nesta seção, apresentam-se estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimento Específico (6.2.2). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

### 6.2.1 Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.7, apresentam-se as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 49,1. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (41,2), e a maior, na região Sul (53,0). As demais médias foram: 46,7 na região Nordeste, 52,3 na região Sudeste e 46,4 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 21,0, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sudeste (21,2), e o menor, na região Norte (19,3). Os demais desvios foram: 21,0 na região Nordeste, 19,7 na região Sul e 21,1 na região Centro-Oeste.

As medianas do Brasil, como um todo e de três das cinco regiões foi 42,9. Nas regiões Sudeste e Sul, a *Mediana* foi maior, igual a 57,1. A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada em todas as Grandes Regiões. As notas mínimas (0,0) também foram iguais para todas as regiões.

**Tabela 6.7 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	49,1	41,2	46,7	52,3	53,0	46,4
Erro padrão da média	0,4	1,6	0,7	0,8	1,0	1,2
Desvio padrão	21,0	19,3	21,0	21,2	19,7	21,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,9	42,9	42,9	57,1	57,1	42,9
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.8, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (ponto-bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ( $\geq 0,86$ ), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ( $\leq 0,15$ ).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fracó* receberam a cor vermelha ( $\leq 0,19$ ), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ( $\geq 0,40$ ) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*, e duas questões foram classificadas como *Fácil*, por terem índice de acertos entre 0,61 e 0,85. Três questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto duas questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, uma questão apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual foi classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,09 a 0,84, e o de Discriminação, de 0,19 a 0,53.

**Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,09	Muito difícil	0,19	Fraco
2	0,52	Médio	0,43	Muito bom
3	0,23	Difícil	0,31	Bom
4	0,61	Fácil	0,53	Muito bom
5	0,48	Médio	0,51	Muito bom
6	0,84	Fácil	0,47	Muito bom
7	0,30	Difícil	0,41	Muito bom
8	0,45	Médio	0,46	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.9, é apresentada a distribuição das questões, considerando-se simultaneamente a classificação dos dois índices. As seis questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre três níveis de dificuldade *Fácil*, *Médio* e *Difícil*: duas classificadas na categoria *Fácil* (questões 4 e 6) do Índice de Facilidade, três na categoria *Médio* (questões 2, 5 e 8) e, por fim, uma na categoria *Difícil* (questões 7). Em particular, a questão 4 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,53, e foi considerada *Fácil* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,61 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 6, com um Índice de Facilidade de 0,84. As questões 3 e 7 foram consideradas como *Difícil*, com índices de facilidade 0,23 e 0,30, respectivamente. Já os índices de discriminação foram *Muito bom* para a questão 7 (0,41) e *Bom* para a questão 3 (0,32). A questão de número 1 apresentou um Índice de Facilidade de 0,09 (*Muito Difícil*), ou seja, menos do que 10% dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu Índice de Discriminação foi *Fraco* (0,19). Por isso, a questão 1 não entrou no cômputo das notas das questões objetivas de Formação Geral dos estudantes de Licenciatura em Letras-Português e Espanhol.

**Tabela 6.9 – Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) segundo Índice de Facilidade – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
		Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Índice de Facilidade	Muito difícil	1			
	Difícil			1	1
	Médio				3
	Fácil				2
	Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.4, para exemplificar, é analisado o comportamento da questão de número 4 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Fácil*, em relação à facilidade e a que obteve o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto-bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que dentre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa E (em vermelho), incorreta. Por exemplo, dentre os estudantes que acertaram três questões, 54,5% escolheram a alternativa correta B, 24,1% escolheram a alternativa E (em vermelho), 12,2% escolheram a alternativa D (em roxo), 7,5% escolheram a alternativa A (azul) e 1,7% a C (preto). Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, nenhum deixou a questão em branco ou marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com sete acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação ponto-bisserial, por razão equivalente. No caso extremo no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de quatro, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 40% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 60%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

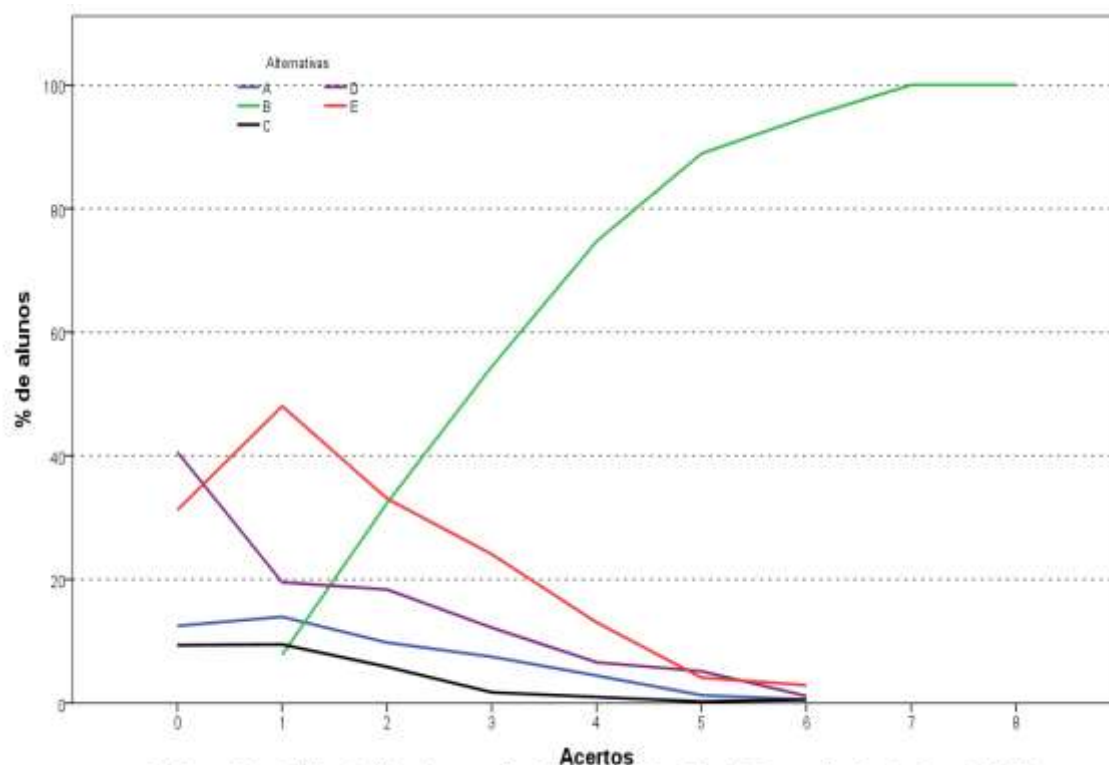


Gráfico 6.4 - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

## 6.2.2 Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.10, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura) por Grande Região. Nessa parte da prova, uma questão foi anulada pela Comissão Assessora da Área, a questão 22. Além disso, como será discutido ainda nesta seção, cinco questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cálculo das notas por terem sido descartadas pelo critério do ponto-bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 21 das 27 questões objetivas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* do Brasil deste componente foi 43,3. A menor *Média* foi observada na região Nordeste (39,0), e a maior, na região Sul (48,5). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 17,9, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (15,6), e o maior, na região Sudeste (18,3).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 42,9. Nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, a *Mediana* foi menor do que a nacional (38,1), e nas regiões Sul e Sudeste, foi maior (47,6). A nota *Máxima* da prova foi 100,0, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno das regiões Nordeste e Sudeste. Na

região Norte, a nota *Máxima* foi 85,7, na região Sul foi 90,5 e na região Centro-Oeste foi 81,0. A nota *Mínima* foi diferente de zero apenas na região Sul (4,8).

**Tabela 6.10 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	43,3	40,1	39,0	47,6	48,5	39,4
Erro padrão da média	0,4	1,4	0,6	0,7	0,8	0,9
Desvio padrão	17,9	16,3	17,8	18,3	16,7	15,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	4,8	0,0
Mediana	42,9	38,1	38,1	47,6	47,6	38,1
Máxima	100,0	85,7	100,0	100,0	90,5	81,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.11, são apresentados os Índices de Facilidade e Discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura). Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação. Observa-se que uma questão objetiva foi anulada pela CAA e as análises dizem respeito às 26 questões válidas.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que um pouco mais de metade das questões objetivas da prova foi considerado, pelo menos, *Difícil*: das 26 questões válidas, 14 foram classificadas como *Difícil* (12) ou como *Muito difícil* (duas). Além disso, duas questões foram classificadas como *Fácil*, e outras dez consideradas como *Médio*. Nenhuma questão foi classificada como *Muito fácil*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: 14 das 26 questões foram consideradas como boas, enquanto seis delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para um pouco mais de três quartos das questões – 20 em 26 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, uma delas foi classificada como *Médio*, e outras cinco, como *Fraco*, sendo seis, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar dentre aqueles que dominavam ou não o conteúdo.

**Tabela 6.11 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,59	Médio	0,41	Muito bom
10	0,13	Muito difícil	0,19	Fraco
11	0,44	Médio	0,37	Bom
12	0,10	Muito difícil	0,11	Fraco
13	0,58	Médio	0,46	Muito bom
14	0,61	Fácil	0,42	Muito bom
15	0,53	Médio	0,40	Muito bom
16	0,31	Difícil	0,18	Fraco
17	0,44	Médio	0,37	Bom
18	0,37	Difícil	0,34	Bom
19	0,21	Difícil	0,17	Fraco
20	0,34	Difícil	0,36	Bom
21	0,25	Difícil	0,33	Bom
22	<b>ANULADA</b>			
23	0,33	Difícil	0,32	Bom
24	0,35	Difícil	0,21	Médio
25	0,46	Médio	0,37	Bom
26	0,30	Difícil	0,32	Bom
27	0,17	Difícil	0,13	Fraco
28	0,26	Difícil	0,31	Bom
29	0,44	Médio	0,41	Muito bom
30	0,44	Médio	0,35	Bom
31	0,37	Difícil	0,36	Bom
32	0,49	Médio	0,41	Muito bom
33	0,52	Médio	0,39	Bom
34	0,34	Difícil	0,30	Bom
35	0,66	Fácil	0,36	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.12, é apresentada a distribuição das questões considerando-se simultaneamente a classificação dos dois índices. Dentre as seis questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*, uma delas, a de número 13, foi a de índice mais elevado (0,46), sendo classificada quanto ao Índice de Facilidade como *Médio*, com 58% dos estudantes marcando a opção correta. A questão de número 12 foi a mais difícil dentre as 26 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 10% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório muito baixo, 0,11, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 27, com Índice de Facilidade 0,17, considerada *Difícil*, já que, em termos percentuais, corresponde a 17% de estudantes que responderam acertadamente. Seu Índice de Discriminação foi *Fraco*, igual a 0,13. Tais questões foram, portanto, pelo critério ponto-bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 12 e 27, além das questões 10, 16 e 19 foram eliminadas do cômputo da nota final.

**Tabela 6.12 – Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

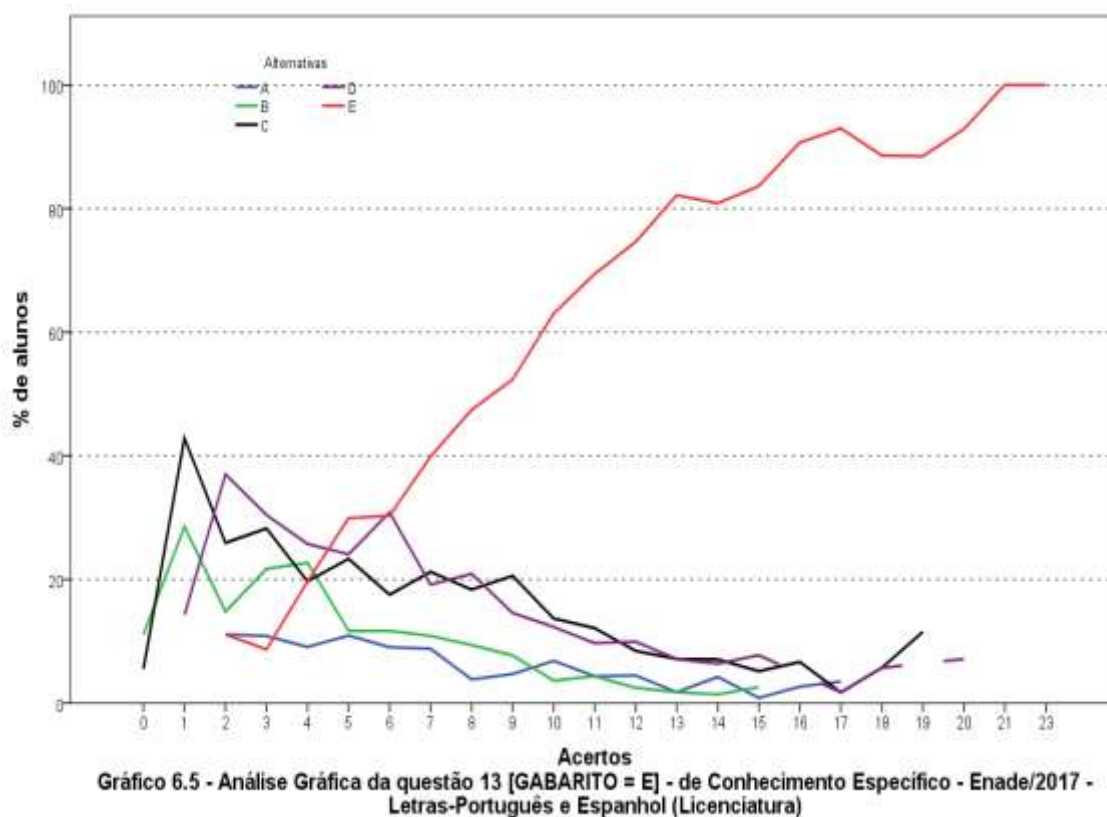
		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
		Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Índice de Facilidade	Muito difícil	2			
	Difícil	3	1	8	
	Médio			5	5
	Fácil			1	1
	Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5, é analisada a questão 13 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de facilidade *Médio*, 0,58, ou seja, 58% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção E, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,45, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 13, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto-bisserial. A alternativa correta E, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade, deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta E aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 21 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de três ou quatro acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

## 6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Nesta seção, são apresentadas estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

### 6.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura) nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi acima da obtida nas objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, *Média* 49,1 nas questões objetivas e 56,5 nas questões discursivas. Pode-se notar também que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi um pouco maior do que o obtido nas objetivas, 21,0 nas questões objetivas e 23,7 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sul (61,6), e a menor, na região Nordeste (52,9).

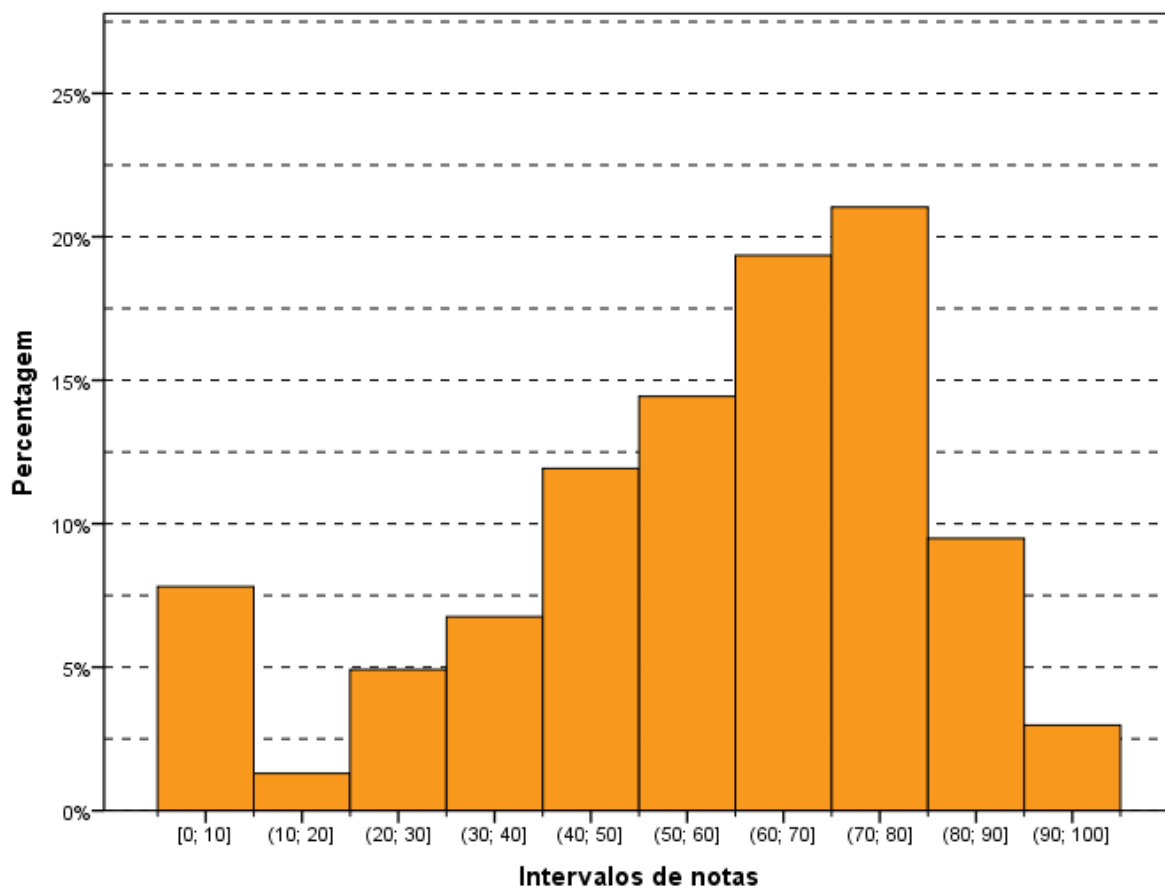
A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 62,0. Nas regiões Norte, Nordeste (58,5, em ambas) e Centro-Oeste (57,5), a *Mediana* foi menor do que a nacional e nas regiões Sudeste (65,0) e Sul (65,5) foi maior que o valor para o Brasil. A nota *Máxima* (97,5) foi obtida por, pelo menos, um estudante da região Sudeste. Nas regiões Nordeste e Sul, a nota *Máxima* foi 97,0, na região Norte foi 95,0, e na região Centro-Oeste foi 93,0. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

**Tabela 6.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	56,5	54,5	52,9	59,5	61,6	53,3
Erro padrão da média	0,5	2,0	0,9	0,9	1,0	1,3
Desvio padrão	23,7	23,8	24,6	23,9	20,6	23,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	62,0	58,5	58,5	65,0	65,5	57,5
Máxima	97,5	95,0	97,0	97,5	97,0	93,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (70; 80], com frequência um pouco maior do que a do intervalo (60; 70]. Destaca-se também o intervalo [0; 10] com frequência um pouco maior do que 7,5% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] incluem-se, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram as respostas deste tipo de questão em branco.



**Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprido esclarecer que, tendo-se em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2017.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura) nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2017, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

### 6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura), obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. Nessa questão – de desempenho um pouco melhor entre as duas de Formação Geral – os alunos de todo o Brasil, tiveram *Média* 56,6. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Sul (60,6), e a menor, na região Nordeste (53,8). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 27,5. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (24,4), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (28,3).

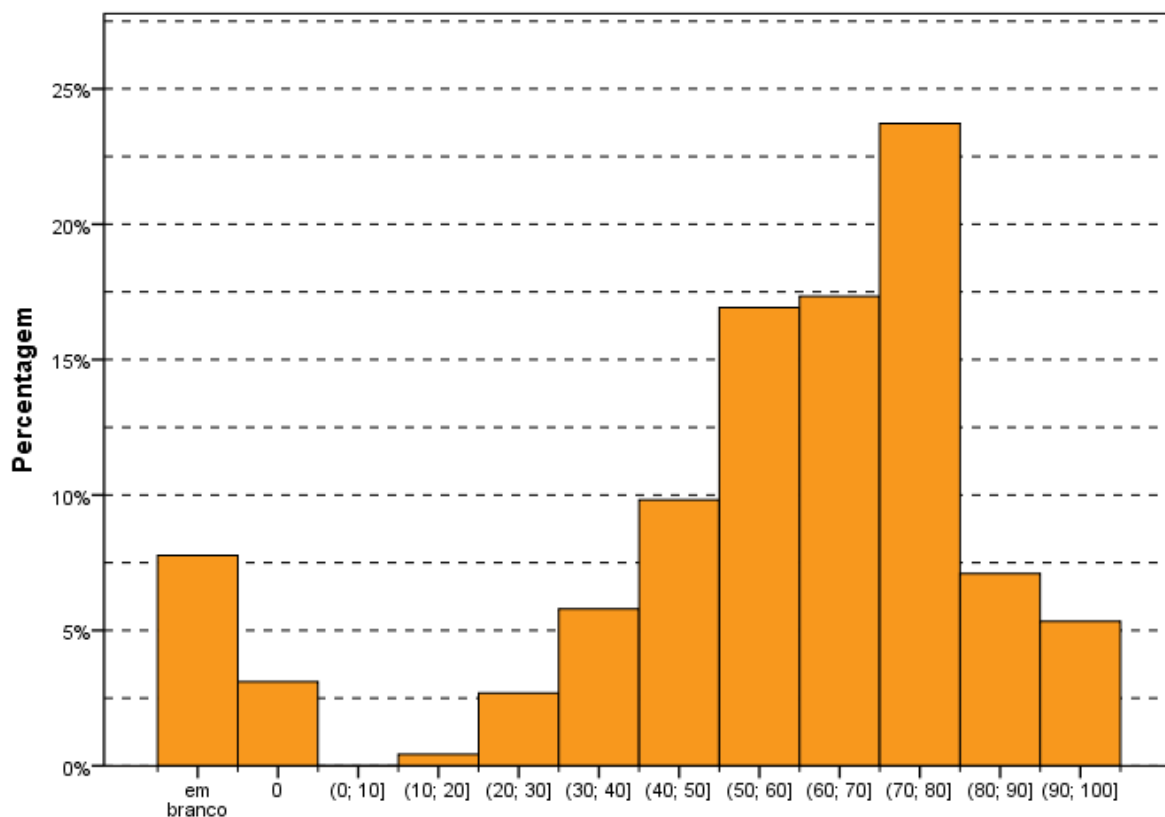
As medianas do Brasil, como um todo e das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste foram iguais (60,0). Nas regiões Sudeste e Sul, a *Mediana* foi maior, 65,0 em ambas. As notas máximas e mínimas da questão discursiva 1 foram, sem exceção, as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e 0,0.

**Tabela 6.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	56,6	53,9	53,8	59,1	60,6	54,1
Erro padrão da média	0,6	2,3	1,0	1,1	1,2	1,6
Desvio padrão	27,5	27,4	28,3	27,9	24,4	27,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	60,0	60,0	65,0	65,0	60,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.7, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência foi o intervalo (70; 80], a moda da distribuição. Pouco menos de 8% dos alunos deixaram a resposta a essa questão em branco, um máximo local.



**Intervalos de notas**  
**Gráfico 6.7 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado era claro e indicava um tema de extrema relevância, qual seja, a incidência de doença grave integrante do rol das DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis), que encaminha para a análise do direito fundamental à saúde, que tem assento constitucional (CRFB, art. 6º. caput: São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição).

A questão focalizava, por meio de três textos, um tema social extremamente relevante, qual seja, a relação entre homem e mulher nas suas interações íntimas, no caso representadas pela vida sexual, e o reflexo das relações de poder veiculadas pela sociedade, que apontam, no mais das vezes, o predomínio do homem. Tal posição de superioridade é

justificada pelas convenções arraigadas que acarretam a educação dos homens e mulheres por padrões patriarcais, que redundam em posições machistas.

Um dos textos demandava uma reflexão sobre a realidade dos casais que convivem em relações estáveis ou fugazes e não têm o controle dos efeitos das relações sexuais, que abrangem a gravidez não planejada e, em decorrência do não cuidado, a inserção de doenças transmitidas sexualmente.

Esse panorama é refletido na pouca influência das mulheres sobre os homens quanto à proteção, normalmente representada pelo uso de preservativos nas relações íntimas, e após a constatação da doença, no encaminhamento das pessoas para tratamento. Como efeito colateral, está a transmissão de doenças para os fetos.

Outro texto trazia à tona o maior cuidado que as mulheres têm, em geral, com sua saúde, notadamente no momento em que se descobre grávida e que redundam na realização de exames obrigatórios de pré-natal, que podem facilmente detectar doenças e, caso encontradas, ter o seu tratamento encaminhado.

A par disso, destaca-se que a crise de recursos financeiros agravou a situação, que já recebe influxos sociais negativos, como a dificuldade do homem em utilizar preservativos, realizar exames e procurar tratamentos quando adoece. Como muito divulgado pelas mídias, a crise financeira do país repercutiu diretamente na prestação de serviços de saúde em todas as esferas: distrital, federal, estadual e municipal. Assim, agravou-se o problema da falta de medicamentos essenciais para o tratamento da sífilis e, certamente, de outras doenças.

Como se verifica, a temática indicada no enunciado, representada pelos textos, pertence à realidade conhecida amplamente pelos estudantes, pois também é divulgada por todos os meios de comunicação. Trata-se de tema geral que, no entanto, normalmente, não se inclui nas grades curriculares de cursos superiores que não sejam da área de Saúde. Apesar disso, a temática é de conhecimento geral e relacionada aos direitos humanos, esses sim, ponto de integração com as diretrizes curriculares.

A linguagem utilizada era clara, indicando a existência dos fatos vinculados a questões relevantes e à saúde pública. No entanto, como os textos trazem uma ampla gama de possibilidades de interpretação, ocorreram algumas compreensões diversas das esperadas. Além disso, ressalta-se que a amplitude dos textos disponibilizados no enunciado fornece elementos que poderiam ser simplesmente reproduzidos pelos concluintes nas suas respostas.

O enunciado da questão encaminha a resposta para dois aspectos. O estudante deveria abordar conteúdo pertinente à vulnerabilidade das mulheres às DST e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças. Para responder a esses aspectos, um

número expressivo de concluintes utilizou somente os elementos dos textos motivadores, sem nada acrescentar. A resposta deveria conter também uma segunda parte, a indicação de duas ações voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para a redução do problema.

Verificou-se que o desempenho dos estudantes nessa questão foi de médio para bom. Ao se analisarem as respostas, constata-se que muitos foram os que apresentaram os tópicos presentes no padrão de resposta, amplo o suficiente para albergar as respostas apresentadas pelos concluintes. Tal resultado pode ser justificado, tendo em vista tratar-se de tema bastante difundido nas diversas mídias, por ter sido apresentado de forma ampla pelos textos motivadores presentes no enunciado.

Por outro lado, o debate no ambiente universitário sobre as relações de poder entre homens e mulheres tende a ser marcante pelo movimento de empoderamento feminino, liderado por organizações sociais com ampla atuação nos estabelecimentos de nível superior.

De forma recorrente, as relações patriarcais entre homens e mulheres foram vinculadas ao modelo machista vigente. Essas condições, segundo os concluintes, explicam a incidência da doença e a situação de vulnerabilidade das mulheres, bem como a função social dos homens.

Outras respostas apontaram o poder público, nas áreas de saúde e/ou educação, como órgãos responsáveis pela solução do problema. Para os que se fixaram na área da saúde, foram frequentes a indicação da necessidade de mais medicamentos, vacinas, educação sexual, médicos e postos de atendimentos. Alguns, no entanto, apenas indicaram ações individuais para o homem, e outros, ações individuais para as mulheres. Também figuraram respostas que apresentavam ações da igreja como solução, além de outras que faziam referências a campanhas no seio das famílias.

### **6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral**

Na Tabela 6.15, percebe-se que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 55,3) foi um pouco inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 56,6). A região Sul foi aquela cuja *Média*, também nessa questão, foi maior (61,7), e a de menor *Média* foi a região Nordeste (50,8). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 32,0, superior ao obtido na questão discursiva 1 (27,5). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Nordeste (33,0), enquanto o menor foi obtido na região Sul (29,6).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 70,0, a mesma das regiões Sudeste e Sul. Nas regiões

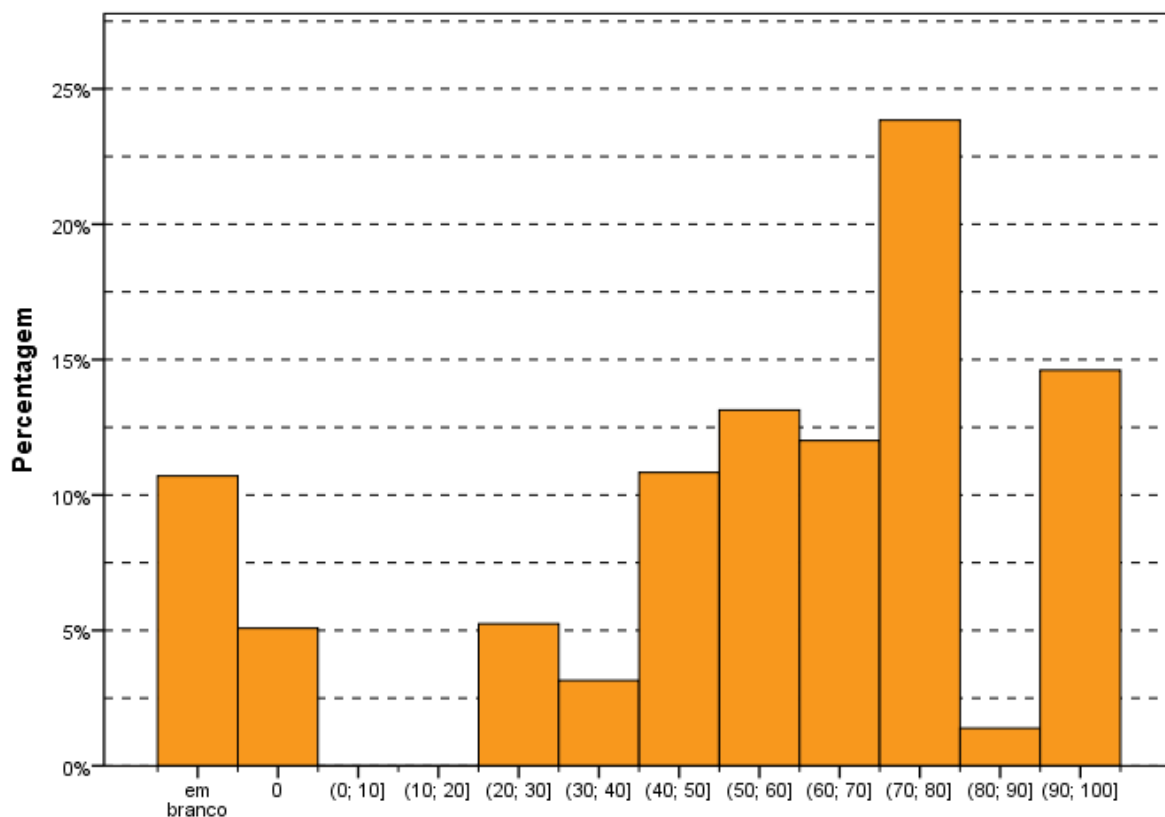
Norte, Nordeste e Centro-Oeste, as medianas foram iguais a 50,0. As notas máximas (100,0) e mínimas (0,0) também foram as mesmas em todas as regiões, sem exceção.

**Tabela 6.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	55,3	53,6	50,8	58,8	61,7	51,2
Erro padrão da média	0,7	2,6	1,2	1,2	1,4	1,9
Desvio padrão	32,0	31,6	33,0	30,9	29,6	32,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	70,0	50,0	50,0	70,0	70,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.8, apresenta-se a distribuição das notas na questão discursiva 2, do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde à dos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (70; 80]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a resposta dessa questão em branco e os alunos que obtiveram nota dentro dos intervalos (20; 30], (50; 60] ou (90; 100], caracterizando-se como máximos locais. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais espalhadas em comparação às notas da questão discursiva de número 1, o que pode ser constatado também pela comparação do desvio padrão das notas da questão discursiva 2 (32,0) e da questão discursiva 1 (27,5).



**Intervalos de notas**  
**Gráfico 6.8 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

#### 6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

O enunciado era claro e abordava um tema de extrema relevância: a questão de gênero. Trata-se de uma proposta polêmica, pois abrange a análise da inserção social de minoria vinculada à questão de gênero.

O enunciado solicitava que o concluinte discorresse sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e propusesse uma medida, no âmbito das políticas públicas, para facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania.

A respeito da primeira parte, a importância do nome, esperava-se que o estudante abordasse as dificuldades que o uso do nome civil (nome de registro, nome de batismo, nome da certidão de nascimento, por exemplo) pode acarretar para as pessoas transgêneras, além de demonstrar conhecimento sobre a importância do nome social, direito já reconhecido através, principalmente, de decisões judiciais e atos administrativos, como decretos e portarias que dispõem sobre o uso do nome social.

Em atendimento à segunda parte do comando, o participante deveria propor uma política pública associada ao direito à cidadania das pessoas transgêneras. Sobre esse aspecto, esperava-se a compreensão do significado de política pública, ou seja, propostas de âmbito governamental, e não, iniciativas de Organizações Sociais, igrejas ou grupos sociais de qualquer tipo.

O nascimento das pessoas, no Brasil, é objeto de inscrição em cartórios de Registro Civil das Pessoas Naturais, órgão responsável por estabelecer a certificação pública dos dados de todos os indivíduos que não somente nascem, mas casam, eventualmente se divorciam e vêm a óbito. Daí o nome civil. Para flexibilizar a correção, outras nomenclaturas foram consideradas, a saber: identificação de nascimento, nome de batismo, nome de registro, nome próprio, nome verdadeiro, que diferenciam o nome civil daquele que o indivíduo deseja utilizar para traduzir a sua opção pessoal de gênero, que se convencionou denominar nome social.

Quanto ao entendimento do termo transgênero, deve-se destacar que o movimento de mudança do gênero é contemporâneo e não está necessariamente vinculado à mudança de sexo. Existem várias hipóteses em jogo. Uma é a que envolve cirurgias de mudança de sexo (a menina extirpa os seus seios e inclui órgão genital por intervenção cirúrgica; o menino inclui seios e extirpa o seu órgão genital e inclui o órgão feminino também por intervenção cirúrgica). Há outro movimento que envolve apenas as vestimentas e o linguajar corporal, além dos relacionamentos (as meninas assumem o trajar, o andar, os gostos dos meninos e mantêm relacionamentos afetivos com meninas; os meninos assumem o trajar, o andar, os gostos das meninas e mantêm relacionamentos afetivos com meninos).

Em relação à discussão da primeira solicitação do comando da questão, destaca-se que todos têm nome civil, que foi escolhido pelos seus pais ou responsáveis e, na falta deles, por autorização do Juiz de Direito, pautado no sexo detectado no nascimento. Já o nome social é aquele que indica a preferência do indivíduo na sua identificação nas relações sociais e que destoa do seu gênero de registro civil.

Ressalte-se que o Brasil não possui ainda legislação específica sobre pessoas transgêneras. Observa-se um relativo progresso no reconhecimento de direitos, através, principalmente, de decisões judiciais e atos administrativos, como decretos e portarias que dispõem sobre o uso do nome social. Sem uma lei que defina os procedimentos da alteração dos documentos para pessoas transexuais, essa parcela da população LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e transgêneros) é obrigada a procurar na Justiça o reconhecimento de sua identidade, em processos que podem ser longos e que dependem do olhar de

determinados, profissionais, como médicos, psicólogos, assistentes sociais, bem como do entendimento dos advogados, defensores públicos, juízes e do Judiciário, como um todo.

Atualmente, tramita na Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados o Projeto de Lei João Nery (5002/2013), dos deputados Jean Willys (PSOL-RJ) e Erika Kokay (PT-DF), que determina que o reconhecimento da identidade de gênero seja um direito do cidadão. O projeto recebeu o nome do primeiro trans-homem operado no Brasil.

Grande parte dos respondentes considerou a incongruência entre a imagem corporal, representada pelo gênero assumido pelos trans, e o nome que apresenta nos seus documentos como causa de sérios constrangimentos e embaraços e as dificuldades para que esses sujeitos acessem direitos básicos, como saúde, educação e empregabilidade em uma sociedade heteronormativa e preconceituosa. Muitos demonstraram reconhecer que a identidade e expressão de gênero, através do nome social, pressupõe que sejam respeitadas a dignidade da pessoa humana, a intimidade, a liberdade e o direito à cidadania plena.

No entanto, também foram encontradas, em quantidades significativas, respostas que demonstravam a existência de uma interpretação social conservadora que não admite a mudança de sexo nem do nome social. Existe um acentuado preconceito contra todos os movimentos que buscam identificação social diversa da civil. Isso inclui os variados grupos: gays, travestis, transgêneros, dentre outros.

Já em relação ao segundo tópico a ser abordado pelo concluinte, é notório que as pessoas trans encontram-se destituídas de direitos no campo das políticas públicas, como saúde, habitação, emprego, educação, justiça, dentre outros. Nesse sentido, uma grande diversidade de medidas, no âmbito das políticas públicas, poderia ser proposta.

Ações voltadas para a capacitação de profissionais da educação, saúde, segurança pública, dentre outras áreas, para melhor atender às demandas e especificidades desse público alvo seriam necessárias. Ainda em relação à educação, seriam também necessárias ações que contribuíssem para diminuir a evasão, pois o ambiente escolar é difícil para uma pessoa transgênera, por conta das situações discriminatórias e preconceituosas vindas dos colegas de classe, e mesmo das/dos professores e/ou de outros profissionais da área, não podem ser mais um complicador nesse processo. Ainda no que tange ao assunto, percebe-se que, ao serem excluídas dos bancos escolares, as oportunidades no mercado de trabalho formal praticamente inexistem.

Um outro aspecto que se evidencia no cotidiano desse segmento da sociedade diz respeito às situações de violência sofridas pelas pessoas transgêneras. Nesse sentido, algumas propostas foram elencadas para minimizar o problema e combater a violência. Políticas envolvendo melhor formação de funcionários das polícias civil e militar, por exemplo,

somariam esforços na qualificação das abordagens policiais e dos atendimentos prestados pelas forças de segurança, pois o respeito à orientação sexual e à identidade e expressão de gênero é, antes de tudo, o respeito à dignidade, à cidadania e à própria democracia.

Nesse sentido, revela-se essencial que, ao sofrerem agressões, sejam elas físicas, psicológicas ou morais no espaço público ou domiciliar, as pessoas trans possam ser atendidas, com respeito inclusive ao nome social, nas delegacias comuns e, inclusive, nas Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (DEAM), pois esse é o órgão institucional que possivelmente detém as qualificações necessárias para o atendimento ao gênero feminino ao qual as travestis e mulheres trans efetivamente pertencem.

Também ocorre uma latente inacessibilidade das pessoas trans à assistência jurídica. Nesse sentido, é necessário implementar projetos de capacitação para profissionais do poder judiciário, como um todo, de modo a prestarem a assistência jurídica gratuita na defesa intransigente dos direitos sociais, civis, trabalhistas e políticos dessa população. Dessa maneira, a Justiça agiria de forma mais acessível e sensível para o segmento, que terá suas especificidades observadas a começar pelo devido respeito do direito ao uso do nome social. Nesse âmbito, o mais comum foi propor a adoção de medidas punitivas para quem viola o direito à autodeterminação de gênero e a elaboração de leis que garantam a mudança do nome e assegurem outros direitos para as pessoas trans.

Propostas envolvendo a formação de profissionais, como as mencionadas aqui, e de conscientização da população foram as mais frequentes. Muitas outras enfatizavam o direito ao uso respeitado do nome social e a garantia de alteração do registro civil, independentemente da cirurgia de redesignação sexual ou transgenitalização. Muitos questionaram o fato de não bastar a autodeclaração no processo de alteração de nome, enfatizando que o nome social é uma questão de princípio de dignidade e cidadania.

Apesar de pouco mencionada nas respostas corrigidas, políticas envolvendo a promoção da saúde são muito necessárias. Cabe aos gestores de saúde ações direcionadas, não somente à prevenção e tratamento do HIV/Aids, mas também políticas de saúde que contemplem as especificidades dessa população, tais como o Ministério da Saúde, especialmente o SUS (Sistema Único de Saúde), incluir, de fato, o atendimento para pessoas trans para acompanhamento da terapia hormonal, que muitas demandam, respeitando-se o direito de utilização do nome social.

De modo geral, são muitas as políticas públicas a que precisam ser implantadas. Urge a necessidade de uma agenda mais compromissada por parte dos gestores do nosso país com essa comunidade, que ainda é muito discriminada. Logo, tais políticas devem contemplar suas necessidades básicas como o direito de acesso aos estudos, à capacitação para o

mercado de trabalho, à profissionalização, ao acesso a bens e serviços de qualidade em saúde, habitação, segurança, cultura e assistência social e, certamente, o respeito ao uso do nome social, o que também contribui para essa inclusão.

Assim, as opções apresentadas no padrão de resposta funcionaram como exemplos de políticas públicas possíveis, já que seria difícil apresentar uma lista suficientemente ampla para abranger a grande variedade de respostas encontradas.

O desempenho dos estudantes nessa questão foi médio. As respostas, de modo geral, indicaram a necessidade de uma atualização por parte dos concluintes quanto a temas essenciais e, no caso da presente questão, a análise sobre aspectos fundamentais da questão de gênero. Muitos, possivelmente motivados pelos textos apresentados no enunciado, restringiram-se a discorrer sobre preconceito de gênero ou mesmo sobre o preconceito de modo mais geral, sem responder ao que foi solicitado no comando da questão. Outros apresentaram discursos religiosos ou ideológicos, também sem tratarem do que foi solicitado.

#### **6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral**

Os dados de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura), obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, os alunos, de todo o Brasil, obtiveram *Média* 59,6. A maior *Média* em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Sul (63,9), e a menor, na região Nordeste (56,3). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 20,7. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (17,7), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (21,6).

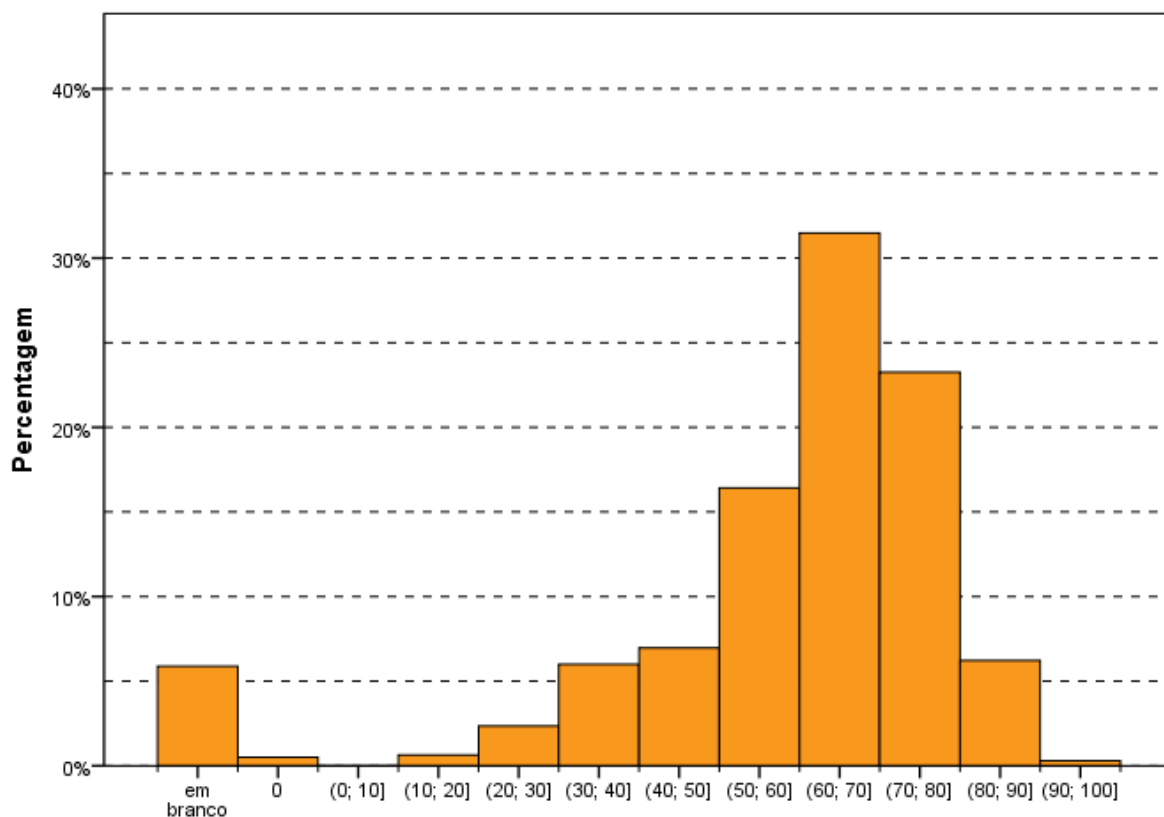
A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 65,0 para o Brasil, como um todo. Nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, a mediana foi 62,5, menor do que a nacional, e nas regiões Sudeste e Sul, foi 67,5, maior que a do Brasil como um todo. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 95,0, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota na região Nordeste. Na região Norte a nota *Máxima* foi 85,0, e nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, foi 92,5. Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

**Tabela 6.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	59,6	57,9	56,3	62,3	63,9	57,0
Erro padrão da média	0,4	1,7	0,8	0,8	0,9	1,2
Desvio padrão	20,7	21,1	21,6	20,7	17,7	20,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	65,0	62,5	62,5	67,5	67,5	62,5
Máxima	95,0	85,0	95,0	92,5	92,5	92,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (mais do que 30%) corresponde à dos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. Observa-se, também, a classe dos alunos que deixaram as respostas de ambas as questões em branco representando um pouco mais do que 5% do total.



**Intervalos de notas**  
**Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral em relação à Língua Portuguesa

Os enunciados apresentados em 2017 não explicitaram a exigência de elaboração de um texto “dissertativo”, como nos anos anteriores. O participante deveria fazer uma exposição de seus conhecimentos sobre cada um dos assuntos e estruturar seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa – avaliação de conhecimentos. Essa configuração determina exigências quanto aos seguintes aspectos: adequação da seleção vocabular, desenvolvimento do conteúdo, organização lógica das ideias, estruturação sintática dos períodos, utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referência, obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões 1 e 2 considerou os aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo

a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal.

Com base nesse objetivo, foram avaliados os seguintes aspectos:

(a) estruturação textual condizente com o gênero solicitado e o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero – essa competência envolve:

- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária;
- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;
- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal;
- utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais;
- utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto;
- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

Espera-se, portanto, que o participante recorra a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Isso significa que **os seguintes procedimentos foram considerados inadequados**, de acordo com o padrão de resposta proposto:

- elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto;
- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;
- elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
- emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) comprometendo a expressão da relação lógica entre duas ideias, com prejuízo da clareza do texto;
- emprego do pronome relativo sem a preposição, quando obrigatória;
- repetição ou substituição inadequada de palavras sem o emprego dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo);

- emprego inadequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”;
- utilização inadequada dos sinais de pontuação, comprometendo a clareza textual;
- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

(b) respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras. (Vale notar que, nessa edição de 2017, não foi aceita a legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica). Espera-se que o participante:

- grafe corretamente as palavras;
- respeite as regras de acentuação gráfica;
- empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;
- grafe as siglas com letras maiúsculas ou apenas com a primeira letra maiúscula quando formarem uma palavra;
- evite abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;
- obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.

(c) domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto. Espera-se que o participante:

- flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;
- observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;

- empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a);
- obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal (exigência de próclise com termo atrator, não exigência de que o pronome oblíquo se ligue ao verbo auxiliar por meio de hífen);
- flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais;
- flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.

Com base nesses critérios, foram considerados como desvios de caráter morfossintático, e não como desvios ortográficos, as alterações que envolvem mudança de classe gramatical ou de forma flexional do verbo:

- eliminação da marca de infinitivo (-r) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo;
- confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais;
- confusão entre “há” e “a”;
- uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (exemplo: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”;
- “esta” (no lugar de “está”); “mais” (no lugar de “mas”); “e” (no lugar de “é”).
- verbos “ter” e “vir” que, na terceira pessoa do plural, não apresentarem o acento circunflexo, serão considerados como desvio de concordância, em aspectos morfossintáticos.

(d) seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa – essa competência envolve a precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

### **Observações:**

- A inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual foi avaliada na segunda competência (relativa aos aspectos textuais).
- Os problemas de coerência textual provocados por uso indevido do vocabulário foram avaliados na terceira competência (relativa aos aspectos morfosintáticos e vocabulares).
- Não foram considerados como desvios morfosintáticos os problemas de caligrafia (-a/-o, -s, -r).
- Não foram considerados os textos grafados integralmente em caixa alta, já que não seria possível distinguir alguma marcação especial para as letras em início de frase.
- Cada desvio foi considerado como uma ocorrência, mesmo que dois desvios fossem relativos ao mesmo aspecto linguístico.

A grade de avaliação do desempenho linguístico considerou, portanto, três grandes grupos de competências, segundo os aspectos explicitados anteriormente:

- a) domínio das **convenções ortográficas**: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
- b) domínio dos procedimentos de **estruturação textual** do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase;
- c) domínio das regras de **caráter morfosintático** estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. A seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa foi incorporada a essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

### **Apreciação geral do desempenho dos estudantes:**

A correção revelou desempenhos distintos dos participantes, marcados pela falta de repertório cultural da maioria dos participantes:

- a questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual, já que os textos foram mais longos, mais elaborados e fluentes. Entretanto, em virtude da diversidade de abordagens dos textos motivadores (a falta de penicilina, a recusa no uso da camisinha pelos homens, a maior frequência das mulheres na realização de exames ginecológicos, a transmissão das DST aos bebês durante a gestação), observaram-se respostas que se configuraram como verdadeiras paráfrases, com comprometimento do caráter autoral desejável em uma questão discursiva de Formação Geral. Alguns participantes selecionaram um trecho de cada texto motivador para compor suas respostas, outros copiaram trechos inteiros.

- a questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao caráter polêmico que o caracteriza. Assim, os textos são mais curtos, com vocabulário repetitivo e preso aos textos motivadores. Além disso, observou-se grande ocorrência de protesto em função do tema, ora por motivos religiosos ora por preconceito de gênero.

Quanto aos aspectos linguísticos analisados durante esta avaliação, os resultados observados estão descritos nos parágrafos seguintes.

#### **Aspectos ortográficos:**

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados nesta competência: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (“sifilis”, “proximos”, “políticas”, “publicas”, “transgeneros”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, “noticiarios”, “individuo”, “dependencia”, “varios”, “propria”, “transmissiveis”, “ocorrenca”);
- palavras paroxítonas com hiato (“saude”)
- palavras oxítonas (“ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”, “prevencao”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “gênêro”, “melâncoia”, “prevênção”, “intervênção”, por exemplo. Há, também, uma tendência a acentuar paroxítonos como se fossem oxítonos: “transmissivéis”.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observam-se desvios recorrentes, como a hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” no lugar de “discriminação”, “entervenção” no lugar de “intervenção”); desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em “estrupe”, “subjulgadas”, “precoseito”, “soubre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”, “dereitos”, “sifelis”.

Observam-se, também, casos de inadequação no uso da maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Transgêneros”, “Brasileiros”, “Homens”. Destaque-se, também, o grande número de participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e e-mails.

### **Aspectos textuais:**

Esta competência é a que se revela como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação do estudante e que não se resolvem com um estudo autodidata, como acontece com regras ortográficas ou morfossintáticas. São eles: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixo desempenho de uma parte dos participantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre

parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta textualidade e domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Observou-se que uma parte dos participantes não distribuiu as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares. Em função do encaminhamento dos enunciados das duas questões, que solicitaram uma análise do problema e encaminhamentos de políticas públicas, houve uma grande tendência, também, de construção de dois parágrafos desconexos, sem utilização de elementos coesivos adequados à progressão textual.

Quanto à utilização dos mecanismos de referência, deve-se destacar a ocorrência de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. É muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- a) vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar elementos de uma enumeração; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva;
- b) ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- c) ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

#### **Aspectos morfossintáticos e vocabulares:**

Em relação à regência, o desvio mais frequente é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma contração entre a preposição “a” (exigida pela regência do termo anterior) e o artigo definido “a”. Um desvio de regência significativo, nos últimos anos, é a utilização

inadequada de uma preposição ou sua ausência após o verbo ou o nome (substantivo ou adjetivo).

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi considerado inadequado neste processo de avaliação.

A concordância verbal e a concordância nominal apresentam alguns desvios muito frequentes. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Deve-se destacar o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos comandados por adjunto adnominal plural, apesar de serem relacionados a núcleos substantivos no singular, evidenciando um processo de hipercorreção (exemplo: “O nome social dos transtênicos podem ser estabelecidos por uma legislação específica”).

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. O principal aspecto observado foi a excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular. O termo “pessoa”, por exemplo, chega a ser repetido até 7 ou 8 vezes em um mesmo texto.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não com alta frequência: uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de

substantivo, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais, eliminação de preposições.

Em função do tema solicitado na questão 1, a sigla DST foi grafada de diferentes maneiras: DST’s, DSTs ou DSTS. Além disso, houve flutuação de gênero gramatical nos sintagmas que envolviam a sigla: “os diferentes DSTs” ou “as diferentes DSTs”.

Em função do tema solicitado na questão 2, houve flutuação de gênero gramatical nos sintagmas que envolviam a sua palavra-chave: “os trans” ou “as trans”; “os transgêneros” ou “as transgêneras”. Todas essas formas foram aceitas, por considerarmos que sua utilização é muito recente e os participantes ainda não sistematizaram essas formas em seu uso da língua.

### 6.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.17), observa-se que a *Média* foi bem mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral, a *Média* para estudantes de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura) de todo o Brasil foi 56,5, na parte de Conhecimento Específico, a *Média* foi 31,0. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (37,3), e a menor, pelos da região Norte (25,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,4. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Sudeste (25,5), e o menor, na região Norte (19,7).

A maior nota *Máxima*, 100,0, foi obtida nas regiões Nordeste e Sudeste. Nas demais regiões a nota *Máxima* foi: 91,7 na região Norte, 93,3 na região Sul e 91,7 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um aluno em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 28,3. A maior *Mediana* foi obtida nas regiões Sudeste e Sul (36,7), e a menor, na região Nordeste (20,0).

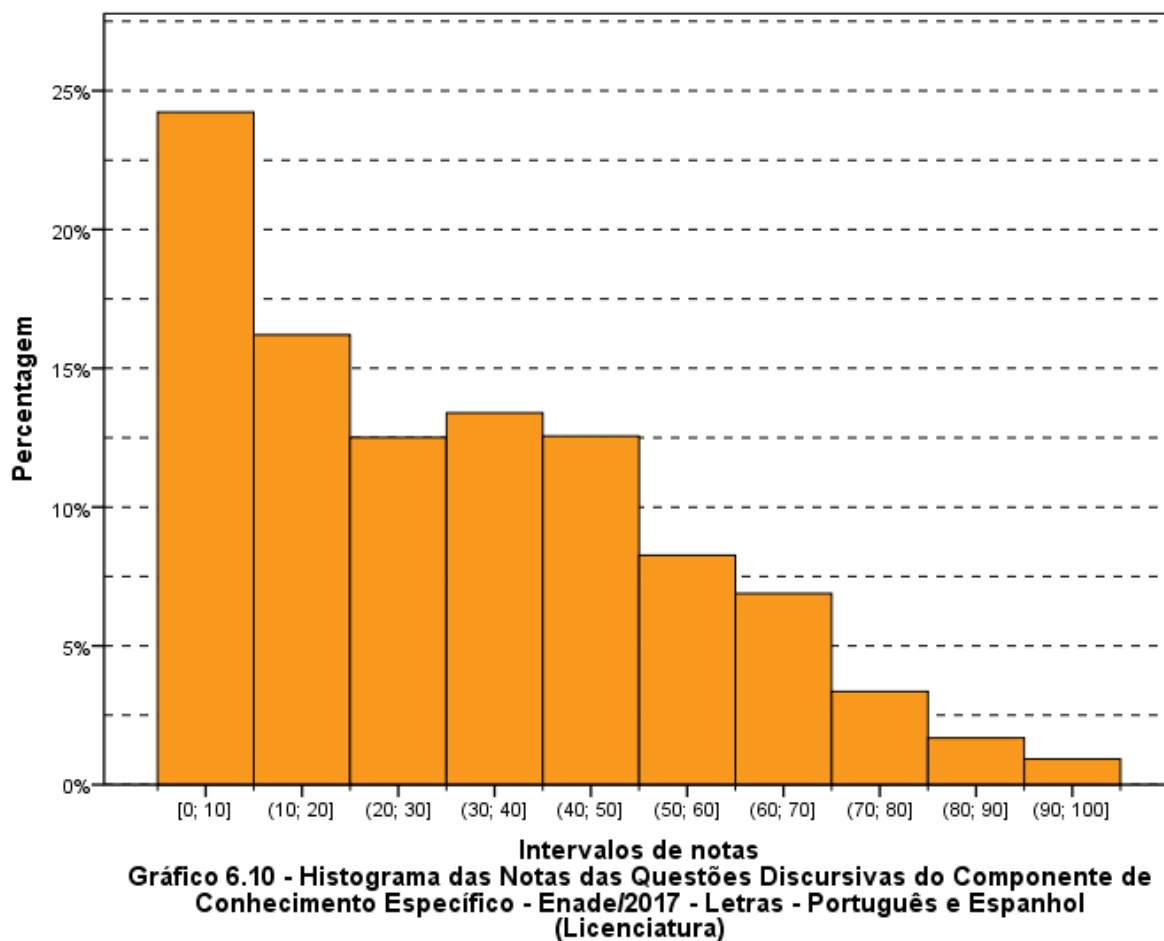
**Tabela 6.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	31,0	25,0	25,7	37,3	36,5	26,2
Erro padrão da média	0,5	1,6	0,8	1,0	1,0	1,2
Desvio padrão	23,4	19,7	22,1	25,5	21,5	20,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	28,3	21,7	20,0	36,7	36,7	23,3
Máxima	100,0	91,7	100,0	100,0	93,3	91,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.10, é representada a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo [0; 10], com quase 25% do total de participantes. Observa-se que nesse intervalo também estão computadas as ocorrências de respostas em branco para as três questões discursivas de Conhecimentos Específicos.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 6.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 30,2, questão de desempenho intermediário dentre as três discursivas de Conhecimento Específico. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Nordeste (23,6), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Sudeste (38,7). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 34,7.

O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (37,2), enquanto o menor foi obtido na região Norte (31,8).

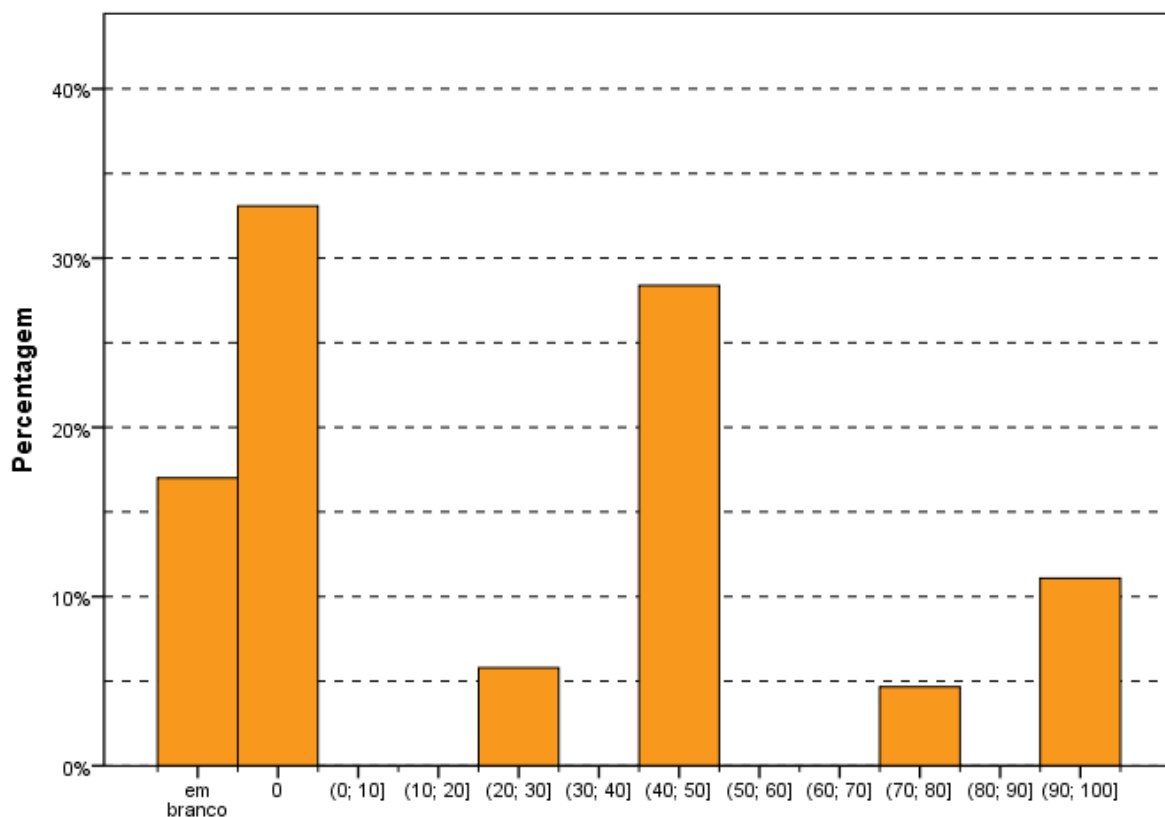
A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um aluno de todas as regiões. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 0,0, a mesma das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, indicando que pelo menos 50% dos participantes de todo o Brasil e dessas regiões obtiveram nota zero. Já nas regiões Sudeste e Sul, a *Mediana* foi 50,0. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

**Tabela 6.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	30,2	24,1	23,6	38,7	34,4	25,2
Erro padrão da média	0,7	2,6	1,1	1,4	1,6	1,8
Desvio padrão	34,7	31,8	32,4	37,2	33,9	32,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	50,0	50,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.11, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura). Sem se levar em consideração que mais de 15% dos estudantes deixaram a resposta dessa questão em branco e cerca de 33% receberam nota zero, a moda dessa distribuição seria o intervalo (40; 50].



**Intervalos de notas**  
**Gráfico 6.11 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 6.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

Na Questão 3, usou-se como contexto o título de um documentário sobre o cartunista Laerte Coutinho: "Laerte-se". Além disso, trazia uma breve descrição da temática abordada no documentário, a trajetória de mudança de gênero e os preconceitos contra transgêneros. Cabe observar que o contexto dessa questão estava fortemente associado à temática explorada por uma das duas questões de Formação Geral, a Questão 2 da mesma prova. Assim, de certa forma, os enunciados das duas questões influenciaram as discussões apresentadas pelos estudantes em suas respostas.

Dentre os dois itens solicitados, o mais específico, para um formando na área de Letras, era o item 'a', que solicitava uma explicação do uso da partícula "se", em "Laerte-se", à luz do conceito de inovação linguística, comparando com seu uso como pronome conectado a verbos. Já a solicitação do item 'b' não era uma questão específica da área de formação, já que se espera que a capacidade de interpretação de uma expressão escolhida como título de um documentário seja de domínio público.

A maioria dos estudantes começou a resposta pelo item 'b'. Talvez isso se explique pela sequência das questões discursivas da prova, caso o respondente, motivado pela Questão 2 de Formação Geral, tenha seguido para a Questão 3, de conhecimentos específicos. Além disso, o item era fácil, envolvendo apenas uma interpretação simples diante da ajuda das informações do enunciado e do fato de se tratar de tema polêmico e bastante atual. Mesmo assim, ao invés de analisar e interpretar, alguns tenderam a expor suas opiniões pessoais sobre o assunto.

Quanto ao item 'a', a correta explicação dos verbos reflexivos é um tema que o futuro professor deve conhecer, mas não foi solicitada com base no conceito de inovação linguística e não se exigia uma explicação gramatical, fato este que, além de ser explicitado pelo comando, o padrão de resposta deixou claro, por mostrar que se esperava uma breve explicação de inovação linguística, mais do que uma diferenciação entre os verbos reflexivos e a expressão título do documentário.

A Questão 3 teve desempenho baixo. Pode-se considerar que teve, para os estudantes, um nível de dificuldade intermediário dentre as três questões discursivas de conhecimentos específicos. Em geral, os estudantes não utilizaram uma linguagem acadêmica, e muitas respostas tinham um tom opinativo. Categorias e conceitos gramaticais esperados numa resposta de futuros professores estiveram praticamente ausentes. A comparação do uso do pronome reflexivo "se", pedida no comando do item 'a', não foi explorada, as respostas limitavam-se a falar sobre um ou sobre o outro tipo de uso. O item 'a' foi sempre respondido de forma muito sintética e com uma linguagem bem coloquial. Como já mencionado, a maioria deixou o item 'a' para o final do texto da resposta ou não respondeu a ele, preferindo dissertar sobre o item 'b'.

No item 'a', pedia-se aos estudantes análise, reflexão e elaboração próprias e não repetição de conteúdo. A falta de respostas mostra que os estudantes não estavam preparados para situações nas quais eles precisem refletir sobre um conteúdo novo e dar uma resposta original.

As respostas que receberam as notas mais baixas eram curtas, sem que os alunos tivessem feito a análise solicitada no item 'a' e/ou em que os estudantes se restringiam a expressar opiniões pessoais sobre a questão dos transgêneros, sobre preconceito ou sobre o Laerte. Nas respostas medianas, geralmente, o item 'b' foi respondido a contento.

O conteúdo mais específico da formação em Letras, presente na questão e importante na formação para o magistério, os verbos reflexivos, não teve muito peso na questão já que precisava ser abordado apenas com base na inovação linguística. A questão de interpretação, que deveria ter sido discutida a partir do item 'a', foi respondida a partir da apresentação da

questão e não da análise gramatical. Essa ponte, que seria importante e esperada na resposta, não apareceu.

A temática da Questão 3 era a mesma da Questão Discursiva 2 de Formação Geral, o que pode ter influenciado a grande maioria dos estudantes a redigirem respostas opinativas, sem abordar a questão gramatical ligada à inovação linguística e seu efeito no interlocutor.

### 6.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.19, estão contidas as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao das questões 3 e 5. A *Média* geral do Brasil foi 25,6, sendo a menor *Média* registrada na região Centro-Oeste (18,9), e a maior, na região Sul (35,5).

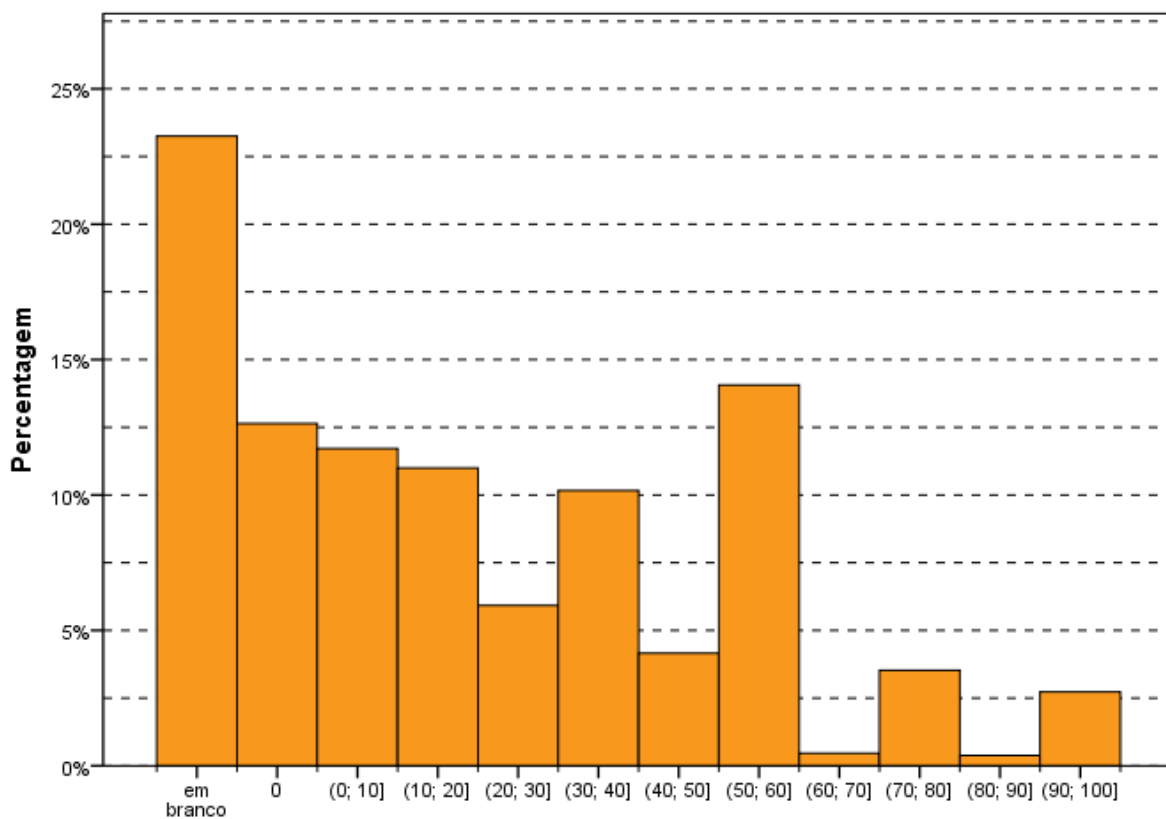
A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões. A *Mediana* em todo o Brasil foi 20,0, a mesma da região Sudeste. Nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste as medianas foram iguais a 10,0, e na região Sul foi igual a 40,0. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões.

**Tabela 6.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	25,9	21,3	19,7	31,3	35,5	18,9
Erro padrão da média	0,6	2,0	0,9	1,1	1,3	1,4
Desvio padrão	27,6	24,4	24,6	30,3	27,3	23,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	10,0	10,0	20,0	40,0	10,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.12, encontra-se a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda na classe de estudantes que não responderam à questão, seguida daqueles que obtiveram notas no intervalo (50; 60], um máximo local, e dos que, tendo respondido à questão, tiraram nota zero.



**Intervalos de notas**  
**Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

#### 6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

Na Questão 4, exigiu-se uma resposta em língua espanhola sobre a análise de um cartaz, que usava linguagens verbal e não verbal, e sobre as vantagens de se utilizarem vários gêneros textuais. Foi, sem sombra de dúvida, a questão mais difícil das três discursivas de conhecimentos específicos. O primeiro item era mais prático, e o segundo, mais teórico. No item 'a', solicitava-se uma análise do texto (cartaz apresentado no enunciado), explicando como as inter-relações das duas linguagens verbal e não-verbal contribuem para a construção de sentidos. No item 'b', pediam-se duas vantagens do uso de diferentes gêneros textuais no ensino da língua espanhola. Cabe destacar que a questão era muito aberta, dando margem a diversas possibilidades de explicação no primeiro item e a uma vasta gama de vantagens que podem ser imaginadas para o uso de diferentes gêneros textuais no ensino de línguas.

O padrão apresentava boa diversidade de respostas possíveis para ambos os itens. Apesar de no enunciado constar um cartaz sobre o Dia Mundial da AIDS e, abaixo dele, no comando, haver a afirmação "tendo em conta o cartaz, faça o que pede a continuação",

infelizmente, na grande maioria das respostas ao item 'a', o cartaz foi ignorado. Um número grande de respondentes tentou explicar como as inter-relações contribuíram na construção do sentido do texto sem que se levasse em conta o cartaz. Outros simplesmente afirmaram que a inter-relação era muito importante, mas sem qualquer análise. Talvez o verbo "explicar" do comando do item 'a' tenha levado o estudante a achar que tinha que defender/justificar uma posição ou dar explicações em abstrato. A maioria não analisou o cartaz, como se esperava pelo padrão de resposta.

O enunciado do item 'b' estava claro e não deu lugar a segundas interpretações nem a nenhum tipo de ambiguidade. No entanto, um número expressivo de estudantes deu exemplos de gêneros textuais, sem que isso lhes tenha sido pedido, e alguns não mencionaram as vantagens.

Na Questão 4, pretendia-se avaliar a capacidade interpretativa do estudante e seu conhecimento teórico de uma metodologia muito utilizada em aulas de língua estrangeira como a utilização e a análise de material variado. No entanto, como já comentado, poucas respostas conseguiram atender ao que se pedia no enunciado do item 'a'. O cartaz não foi analisado. Os estudantes fizeram uma abordagem teórica de um tema que deveria ter sido prática. No item 'b', surpreendeu o fato de haver respostas que mencionavam diversos gêneros textuais, sem citar vantagens de seu uso para o ensino-aprendizagem.

Foram muitas as respostas em branco. Dentre os que responderam, em geral, os estudantes escreveram um espanhol de nível razoável para muito bom. No entanto, mesmo com um correto uso da língua espanhola, poucos conseguiram chegar a notas mais altas, seja pela desatenção, pelo mal-entendido do enunciado ou, ainda, por desconhecimento. Poucas respostas cumpriram o esperado pelo padrão.

Considera-se o tema dos gêneros textuais muito pertinente, e a questão buscava avaliar os aspectos prático e teórico do assunto. A partir de um exemplo concreto, sem teorizar em abstrato, como muitos fizeram, a questão buscava avaliar a capacidade analítica do futuro professor. Apesar disso, os resultados tornaram difícil precisar o que, de fato, aconteceu para justificar o desempenho tão baixo, muito abaixo do que seria desejável.

#### **6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico**

Na Tabela 6.20, contam as informações relativas à questão 5, do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi o mais alto dentre as três questões discursivas desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 37,0. A maior *Média* foi registrada na região

Sudeste (41,9), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Norte (29,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 28,9. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Sudeste (30,7), o menor foi encontrado na região Norte (22,0).

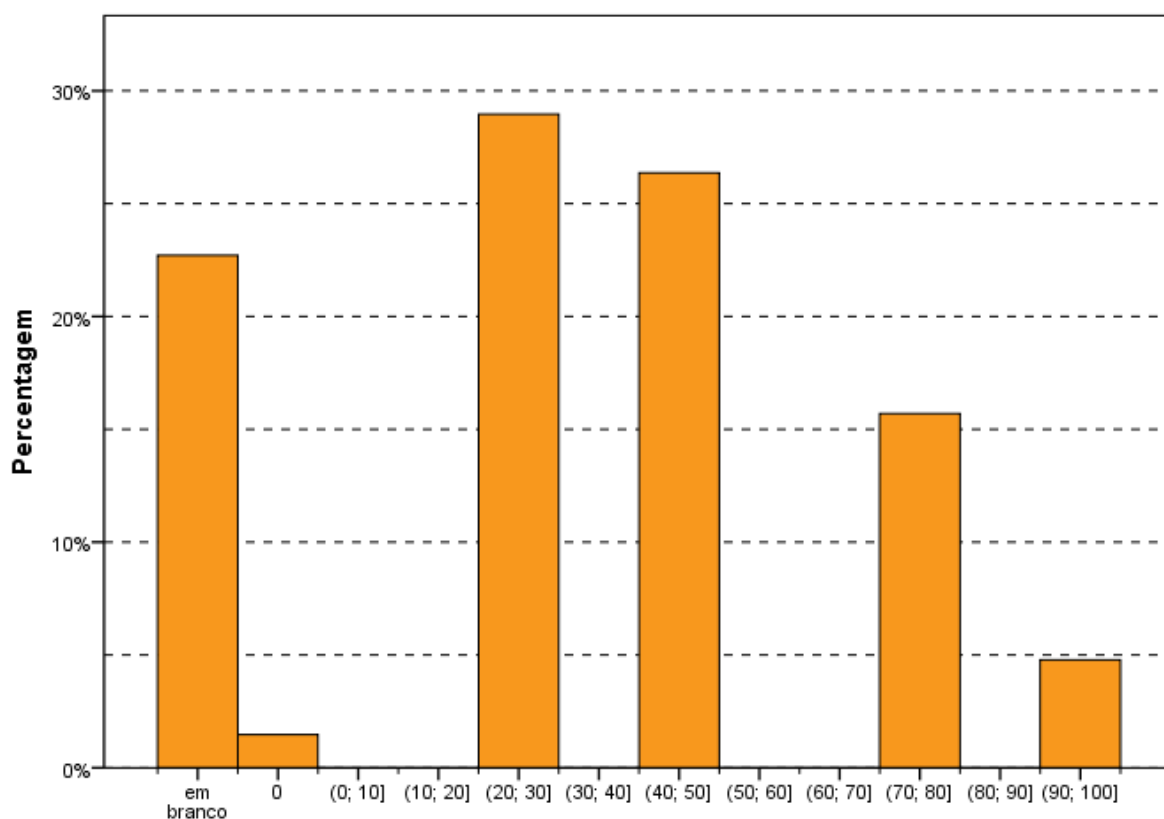
A *Mediana* para o Brasil e das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, foi 25,0. Nas regiões Sudeste e Sul, a Mediana foi maior, igual a 50,0, em ambas. Para o conjunto de alunos de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura) do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, a mesma de quatro das regiões. A exceção foi a região Norte, onde a nota *Máxima* foi 75,0. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões.

**Tabela 6.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	37,0	29,6	33,8	41,9	39,4	34,3
Erro padrão da média	0,6	1,8	1,0	1,2	1,4	1,5
Desvio padrão	28,9	22,0	29,0	30,7	28,1	26,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	25,0	25,0	25,0	50,0	50,0	25,0
Máxima	100,0	75,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.13, representa-se a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Nessa distribuição, diferentemente das outras duas questões discursivas, apesar do grande número de respostas em branco, mais do que 20% dos participantes, a moda principal ocorreu no intervalo (20; 30]. Tal resultado está associado à grande frequência de notas 25, devido à anulação de parte do item 'b' da questão.



**Intervalos de notas**  
**Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

Na Questão 5, exigia-se do aluno conhecimento em literatura em geral e em literatura brasileira em particular. Do enunciado constava um trecho do Auto da compadecida de Ariano Suassuna e, considerando o texto para responder aos itens da questão, o estudante deveria conhecer as convenções de um “auto”, saber identificar uma figura da linguagem e explicar o efeito que essa expressão tem no texto.

O enunciado era claro, menos a segunda parte do item ‘b’ (o efeito no texto) que precisou ser anulada, já que o fragmento apresentado finalizava com a expressão em questão e não era possível, de forma alguma, que o aluno soubesse o efeito que ela teria no texto, já que não havia mais texto. Caso a questão tivesse solicitado o efeito da figura de linguagem no leitor, teria sido possível responder ao item. Se fosse esse o caso, faria sentido que o texto acabasse com a expressão. E, se fosse esse o caso, a Questão 5 avaliaria a mesma competência solicitada no item ‘b’ da Questão 3, o efeito do texto no interlocutor.

O resultado geral foi um pouco melhor do que o das duas outras questões discursivas.

O fragmento escolhido pertence a um texto importante na história da literatura brasileira, portanto, provavelmente era conhecido pela maioria dos estudantes. No item 'a', apenas se pedia que o estudante indicasse duas convenções, e o padrão de resposta ofereceu cinco possibilidades de resposta. No item 'b', a exigência foi um pouco maior. Nele, o estudante deveria acertar o nome da figura de linguagem.

Houve bastante diversidade nas respostas dadas ao item 'a' e, apesar de não ser solicitado, muitas vezes, o estudante exemplificava com o próprio texto. No item 'b', os estudantes erraram muito o nome da figura de linguagem e também na interpretação da expressão, apesar de terem respondido ao que parecia mais natural, o efeito da figura de linguagem no leitor. A linguagem utilizada nas respostas foi adequada, mas, frequentemente, as respostas eram opinativas. O tema do racismo deu margem a que os estudantes fugissem do texto literário e defendessem ideias, especialmente em relação à parte que foi anulada, na interpretação do eufemismo. No entanto, também foi bastante comum o estudante tentar inferir as convenções do subgênero "auto" a partir do próprio texto.

Como a segunda parte do item 'b' foi anulada e houve um predomínio de respostas com notas baixas e medianas, depreende-se que o desempenho real dos estudantes foi insatisfatório. Esperava-se que o nível das respostas fosse melhor em se tratando de temática literária. Os estudantes tinham de identificar apenas duas convenções do texto e, mesmo assim, tiveram dificuldades em expressá-las. Poucos conheciam o nome da figura de linguagem em questão e, por isso, descreviam a figura sem nomeá-la.

Nas respostas dadas pelos estudantes à Questão 5 observou-se que o tema do racismo foi o principal foco, ainda que não fizesse parte diretamente do enunciado da questão. Mais uma vez, os estudantes fugiram do que foi solicitado na questão, redigindo textos com opiniões pessoais, que não se configuravam como resposta.

### **6.3.3 Considerações Finais**

As três questões pautaram-se em contextos atuais, importantes, porém polêmicos e um tanto distantes de aspectos necessariamente presentes nos currículos dos cursos e nas Diretrizes Curriculares. Obviamente, a formação superior precisa ser ampla e comprometida com as questões sociais, culturais e ambientais, bem como deve desenvolver competências para ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência. No entanto, essas competências gerais, dentre várias outras, necessárias à formação dos cursos superiores, já são avaliadas pelas questões de Formação Geral. Assim, as questões do componente específico poderiam envolver situações-problema e estudos de caso voltados para

especificidades do aprendizado dos conteúdos da Área, bem como as competências profissionais que os cursos devem desenvolver.

Nessa edição do Enade, as questões discursivas de conhecimentos específicos acabaram sendo “contaminadas” pela forma com que os estudantes costumam responder às questões de Formação Geral. De fato, especialmente as questões 3 e 4 foram construídas a partir de temáticas que também foram foco das questões 1 e 2, respectivamente doenças sexualmente transmissíveis e identidade de pessoas transgêneras. O efeito dessa similaridade temática acabou se observando também na Questão 5, na qual diversos estudantes focaram a discussão do racismo.

Os itens discursivos abrangeram diferentes áreas do curso de Letras Português-Espanhol: Linguística, Língua Espanhola, Literatura Brasileira, Metodologias de Ensino de Língua Espanhola. Quanto aos conteúdos específicos da área de Letras Português e Espanhol avaliados, destacaram-se a capacidade de interpretação de textos, presente nas três questões, o conceito de inovação linguística (Questão 3), os conceitos de linguagens verbal e não verbal (Questão 4), características do gênero “auto” e figuras de linguagem (Questão 5). Do ponto de vista dos conhecimentos pedagógicos, necessários ao exercício da docência, avaliou-se o reconhecimento da importância do uso de gêneros textuais variados (Questão 4), e a formação em Espanhol pôde ser observada na redação da resposta à Questão 4.

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS  
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO  
ENADE**

# A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de  $p$  variáveis aleatórias, em termos de um número menor  $m$  de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as  $p$  variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a  $90^\circ$  um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

## C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em [http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario\\_cartografico.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm)). Acesso em: 18 de maio de 2015).

## D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

# E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho  $n$ , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

## F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

## H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

## I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{0,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\bar{X}$  é a média do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$  é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição  $t$  de Student com  $n-1$  graus de liberdade.

## M

- **máximo de um conjunto** – Se  $X$  é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto  $X$  possui um máximo (maior elemento)  $s_0$  se:  $s_0 \in X$  e para cada  $x \in X$ :  $x \leq s_0$ . Notação:  $s_0 = \text{máx}(X)$ .

Nota: que um conjunto  $X$  tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função  $f(x)$  e  $x_0 \in \text{Domínio de } f$ , diz-se que  $f(x_0)$  é o máximo da função  $f(x)$ , se  $f(x_0) \geq f(x)$ ,  $\forall x \in \text{Domínio de } f$ .
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$  é a média

$n$  é o número de observações ou tamanho da amostra

$X_i$  é a  $i$ -ésima observação da variável  $X$

$\sum_{i=1}^n X_i$  é o somatório de todos os valores  $X_i$  na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de  $n$  valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

- **mínimo de um conjunto** – Se  $X$  é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto  $X$  possui um mínimo (menor elemento)  $i_0$  se:  $i_0 \in X$  e para cada  $x \in X$ :  $x \geq i_0$ . Notação:  $i_0 = \text{mín}(X)$ .

Nota: Sempre que um conjunto  $X$  tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função  $f(x)$  e  $x_0 \in \text{Domínio de } f$ , diz-se que  $f(x_0)$  é o mínimo da função  $f(x)$ , se  $f(x_0) \leq f(x)$ ,  $\forall x \in \text{Domínio de } f$ .
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

## N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- $\alpha$ )**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

## P

- **percentil** – O percentil  $\alpha$  de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente  $\alpha\%$  e  $(1-\alpha)\%$  dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

## Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde  $Q_1$  representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já  $Q_2$  representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E  $Q_3$  representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartil. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

## T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondente. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui  $l$  linhas e  $c$  colunas, o teste  $\chi^2$  pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

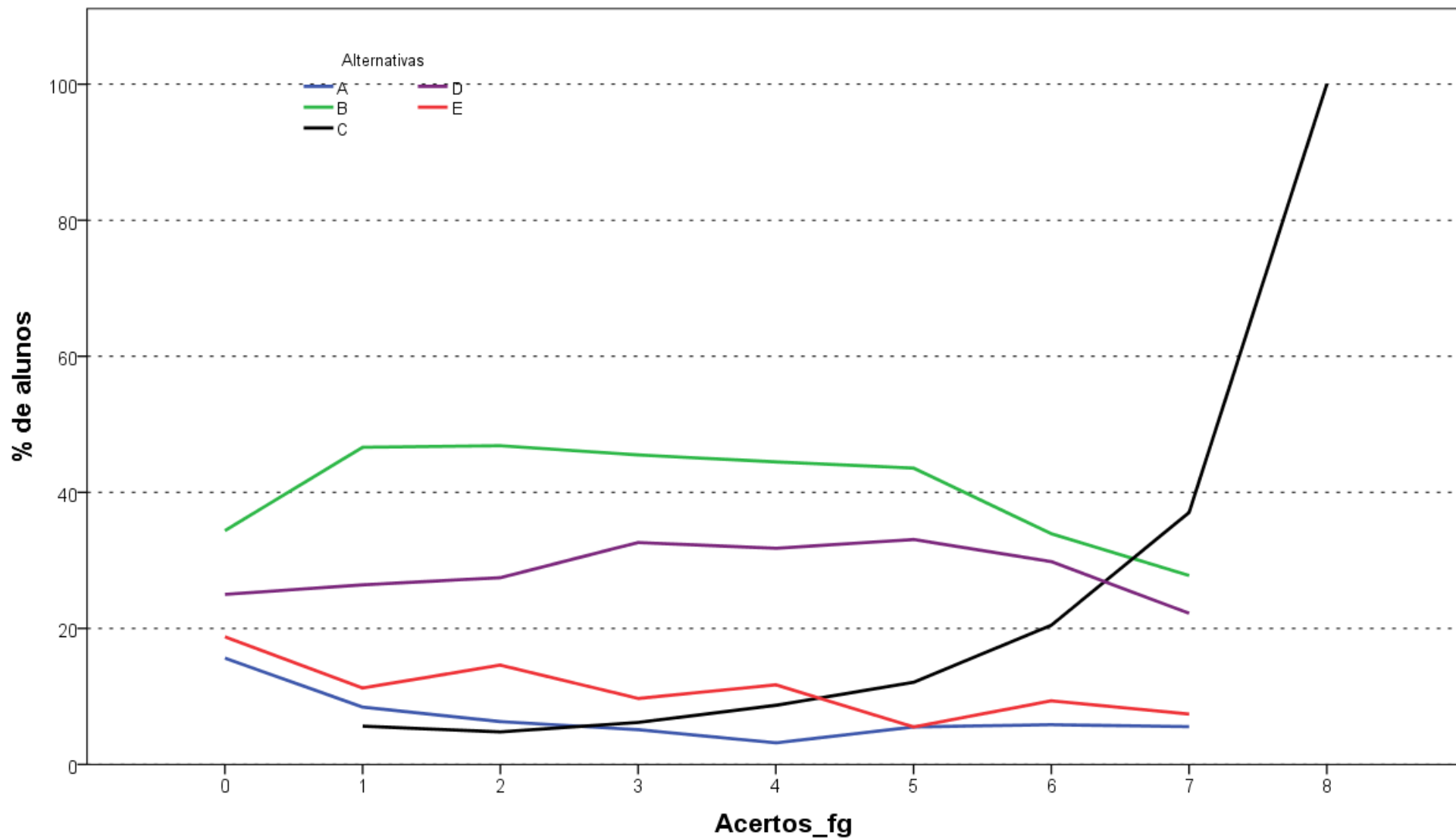
# V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

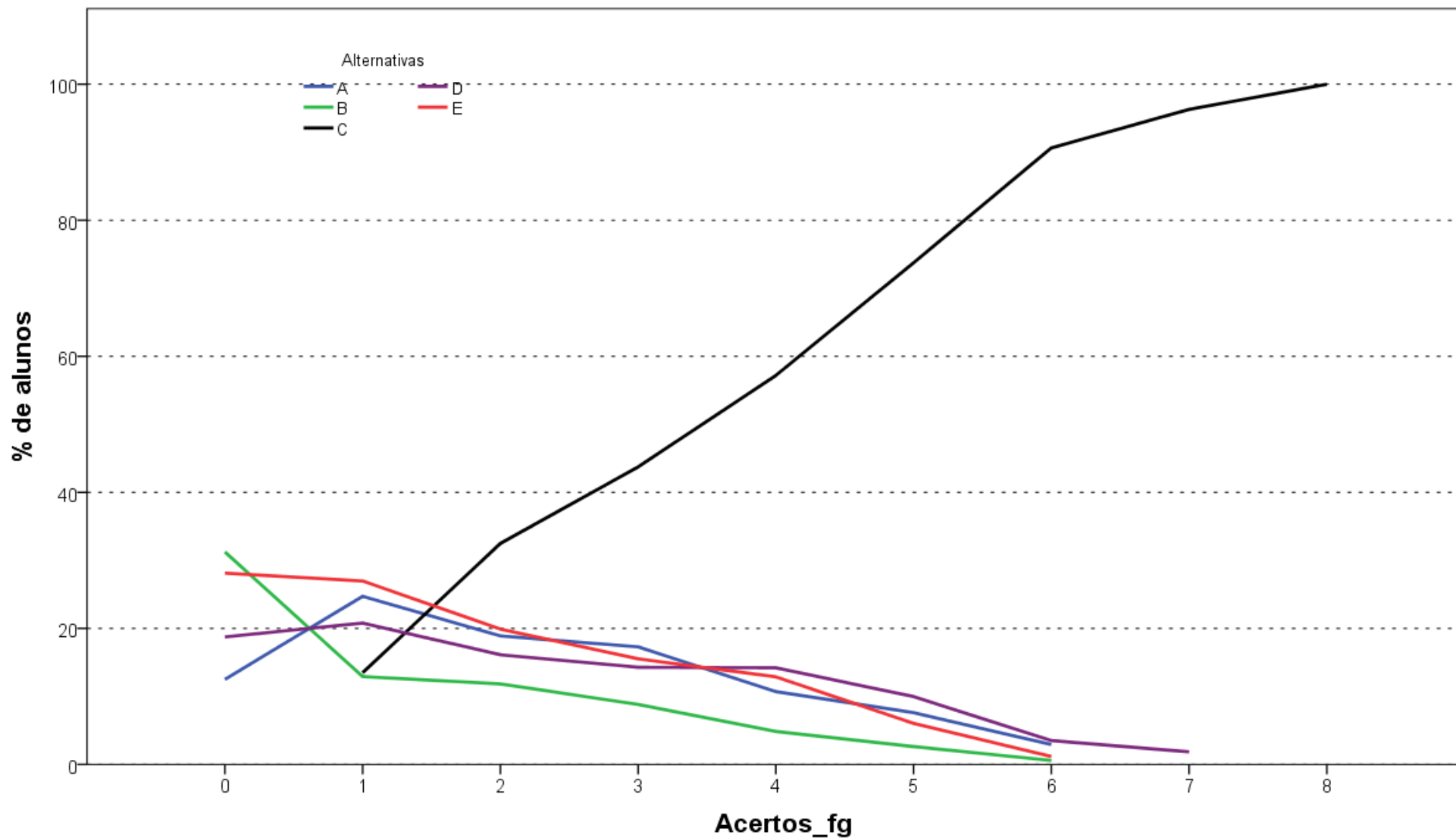
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

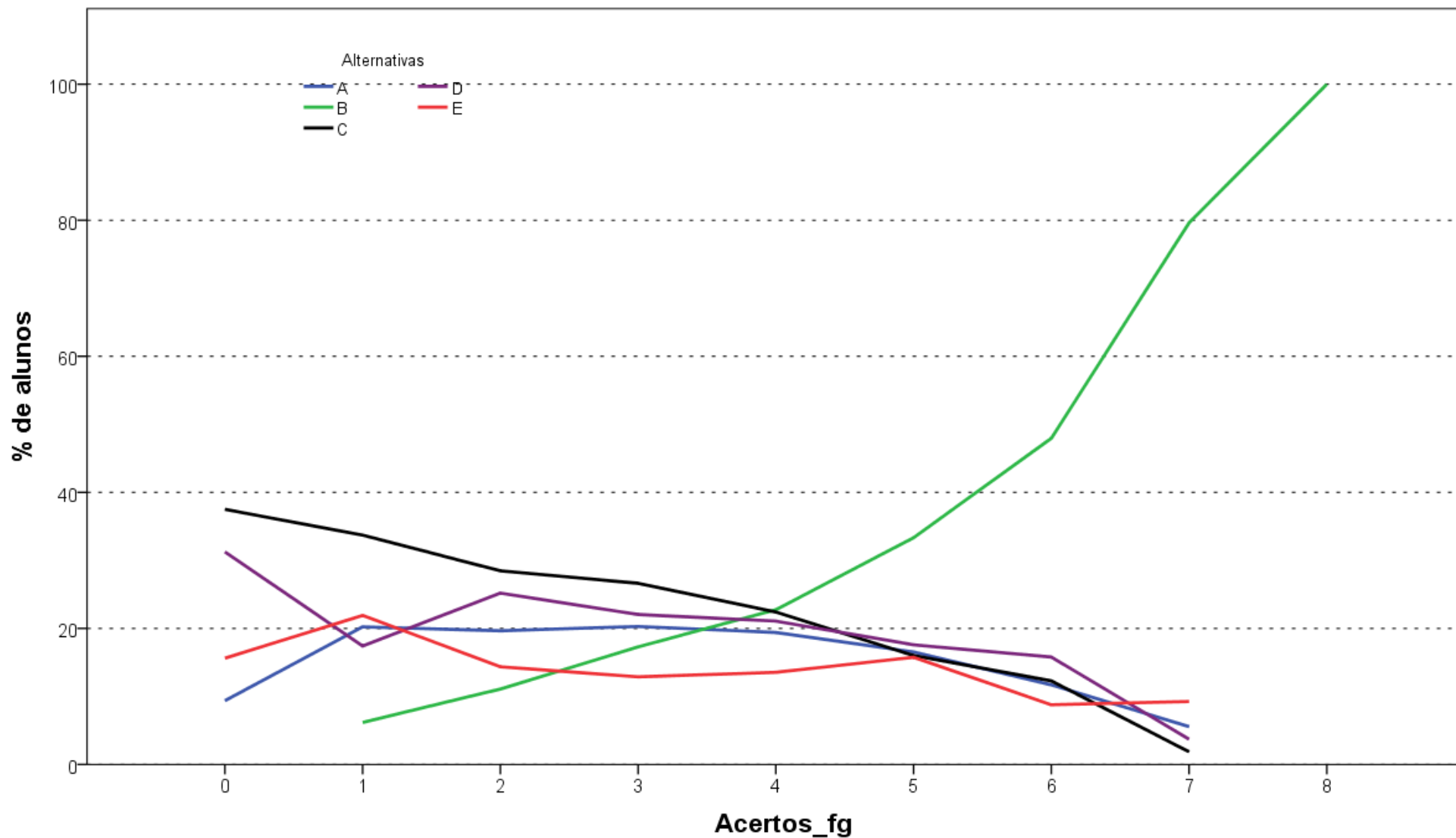
# **ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES**



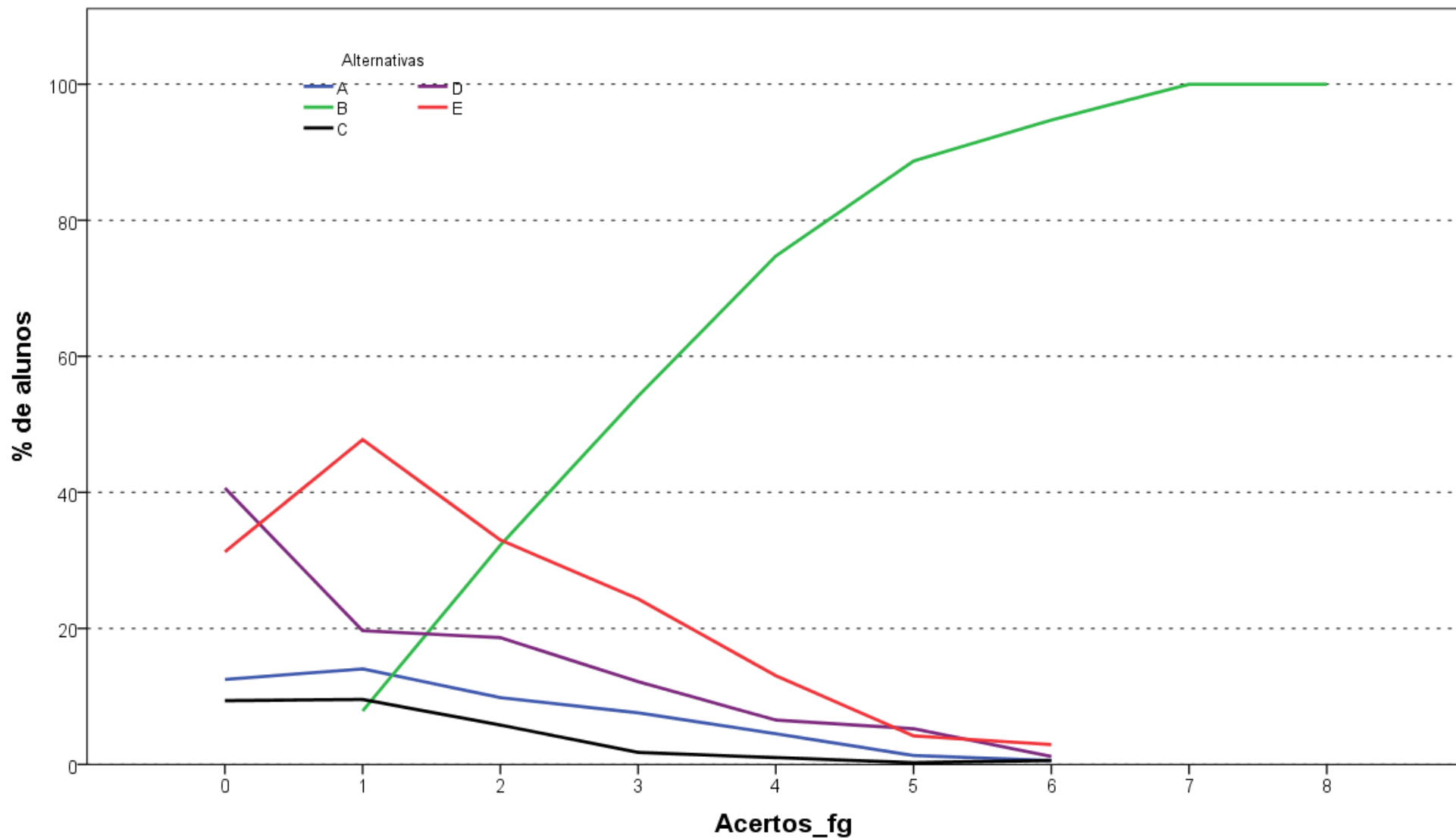
**Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**



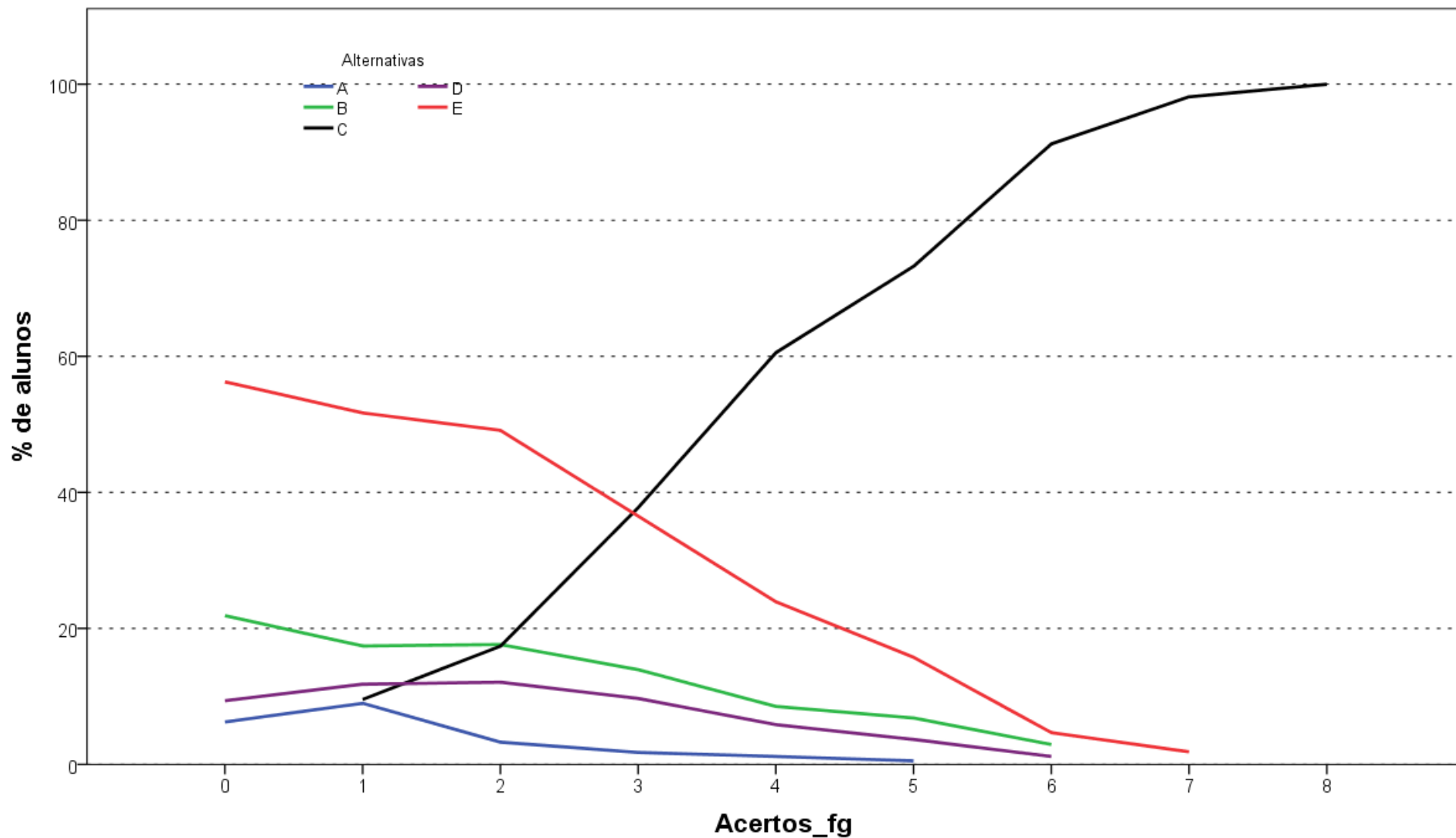
**Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**



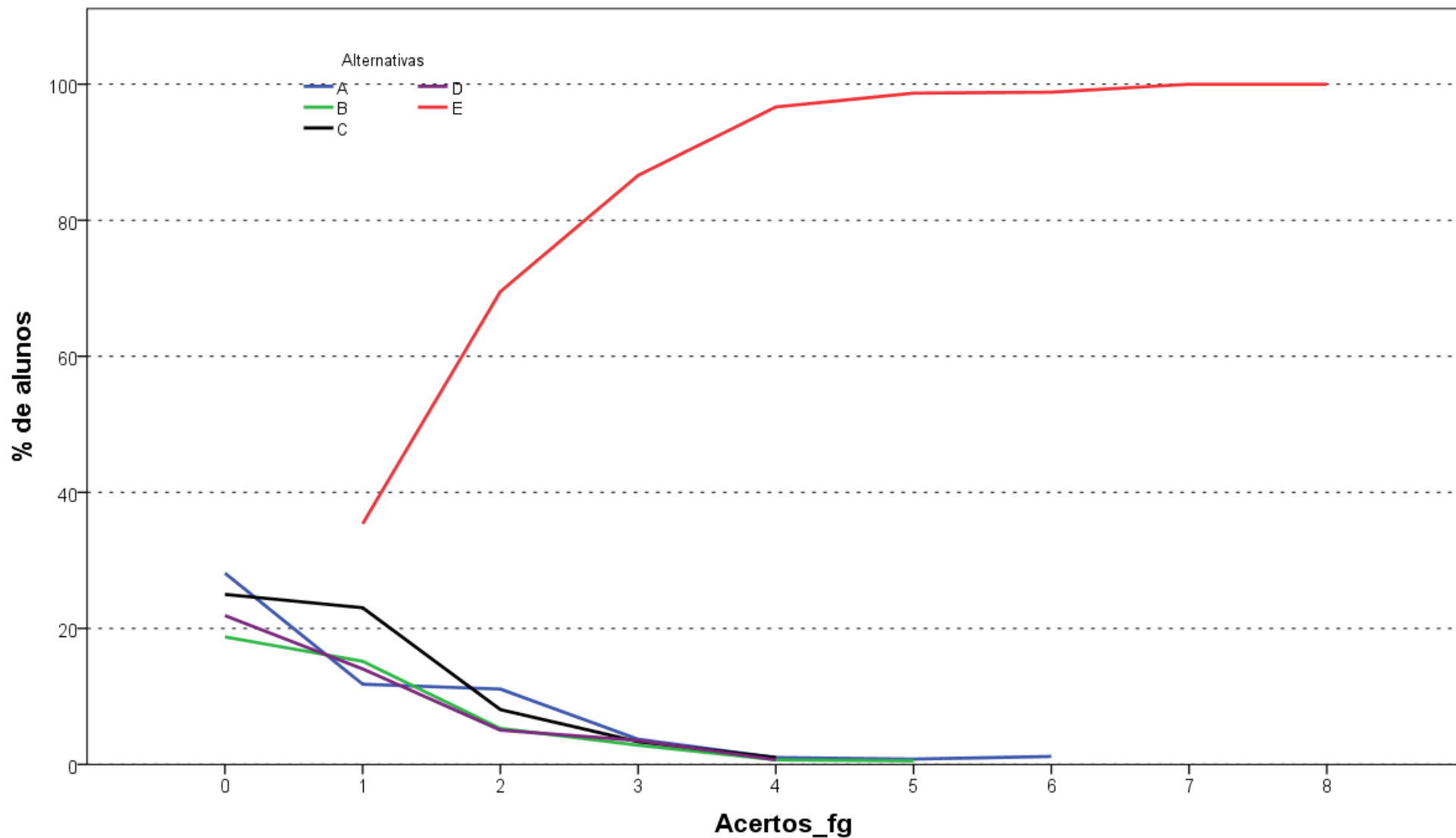
**Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = D] - de Formação Geral - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**



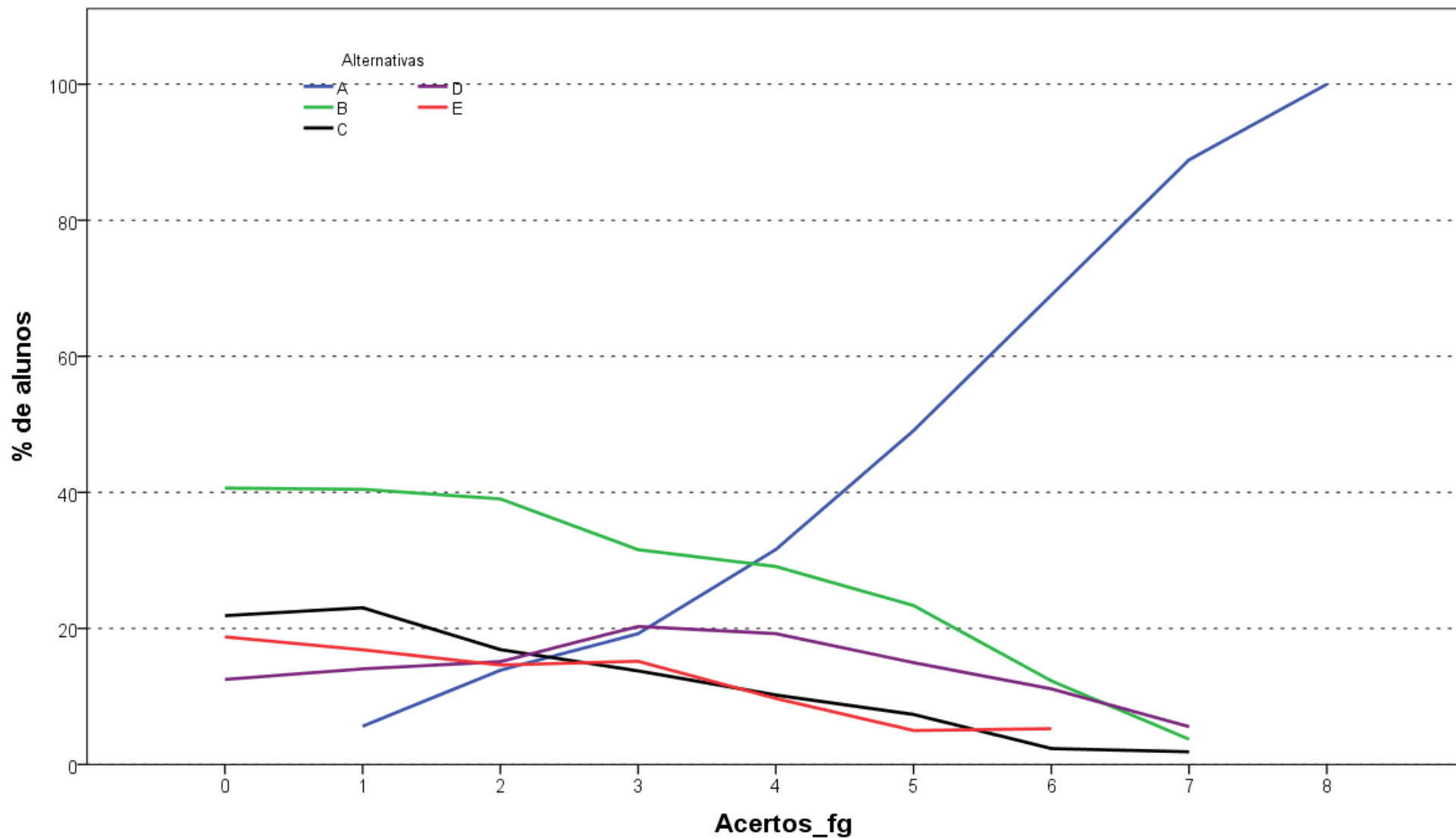
**Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**



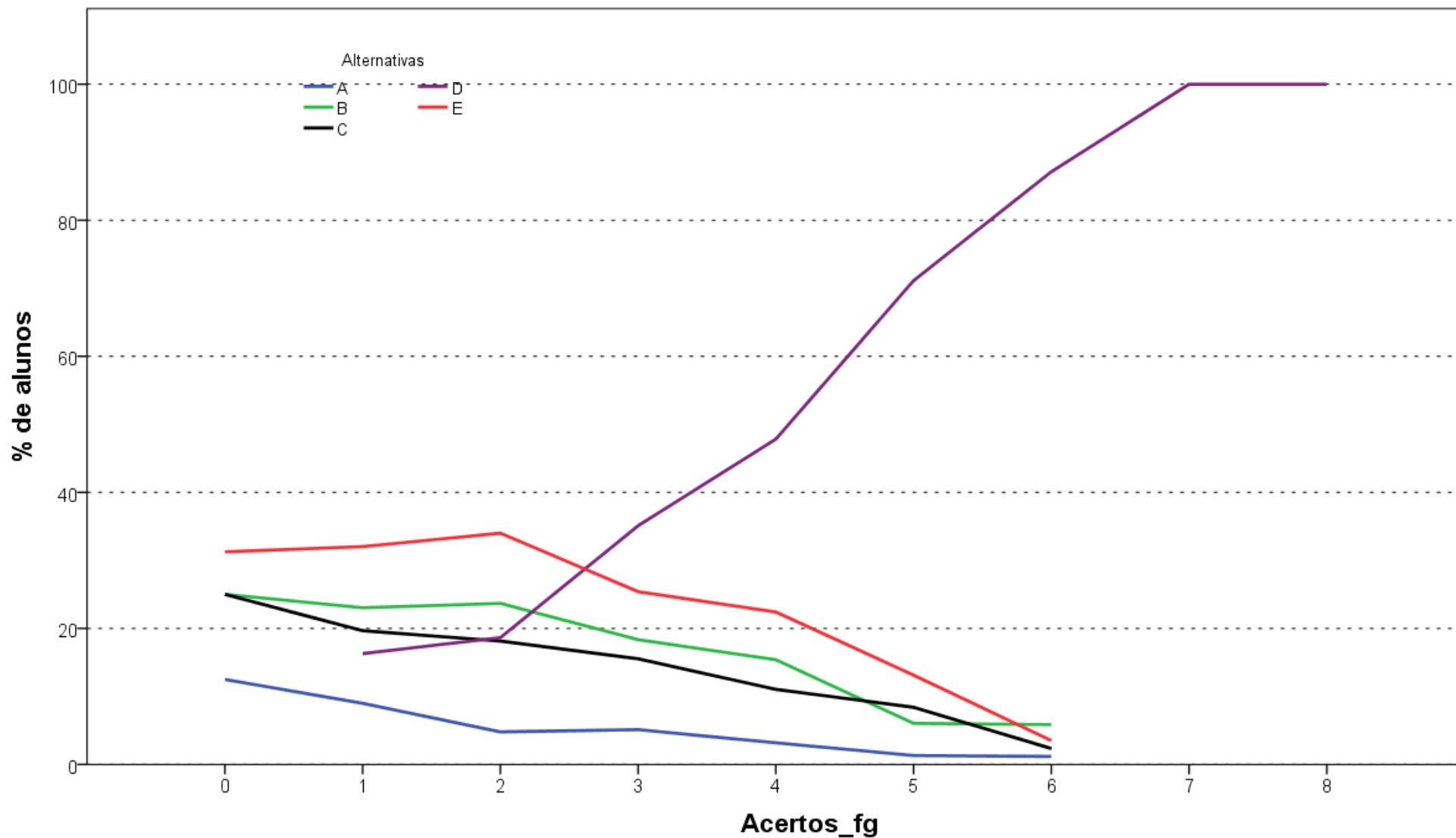
**Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**



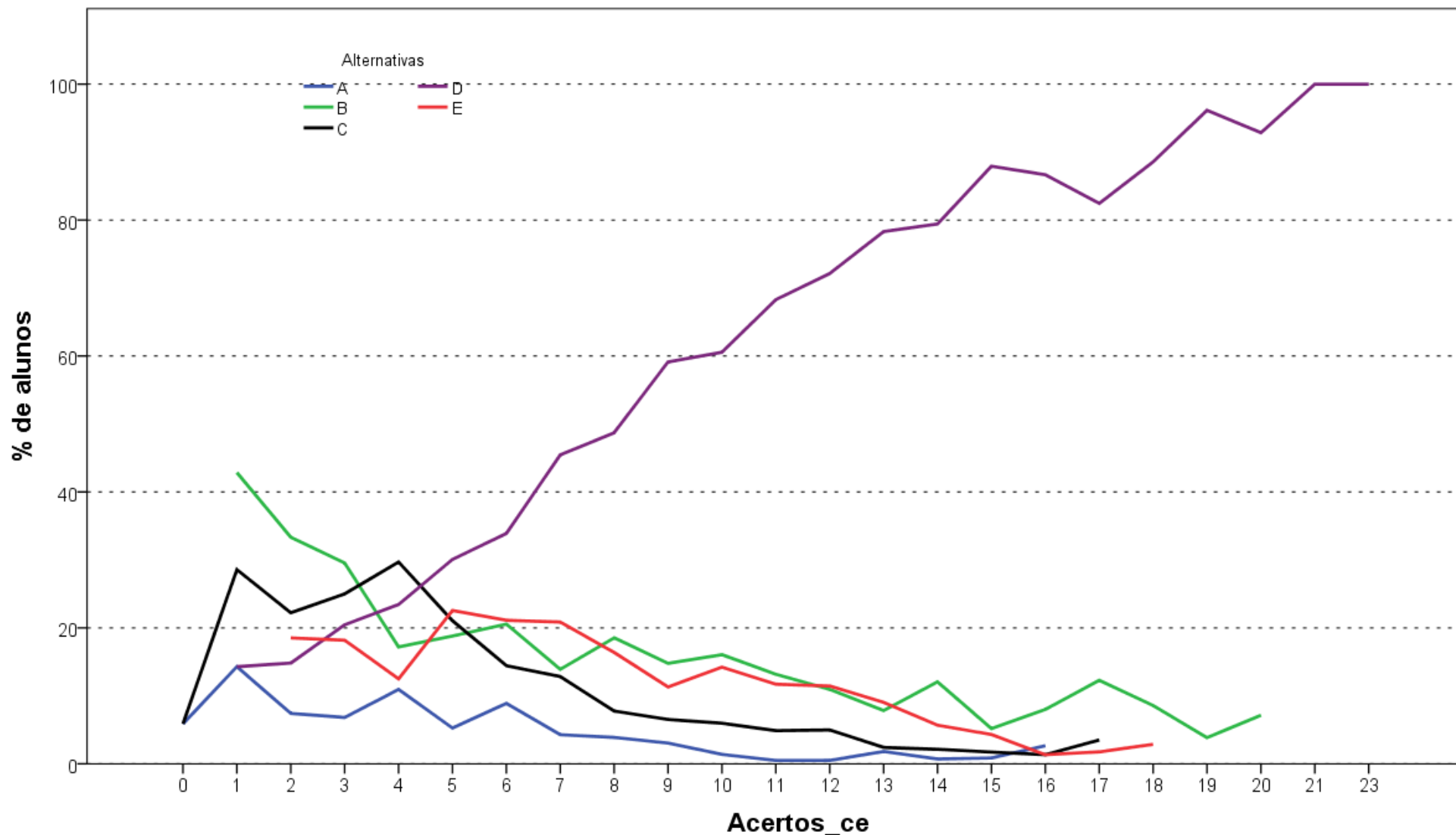
Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = E] - de Formação Geral - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)



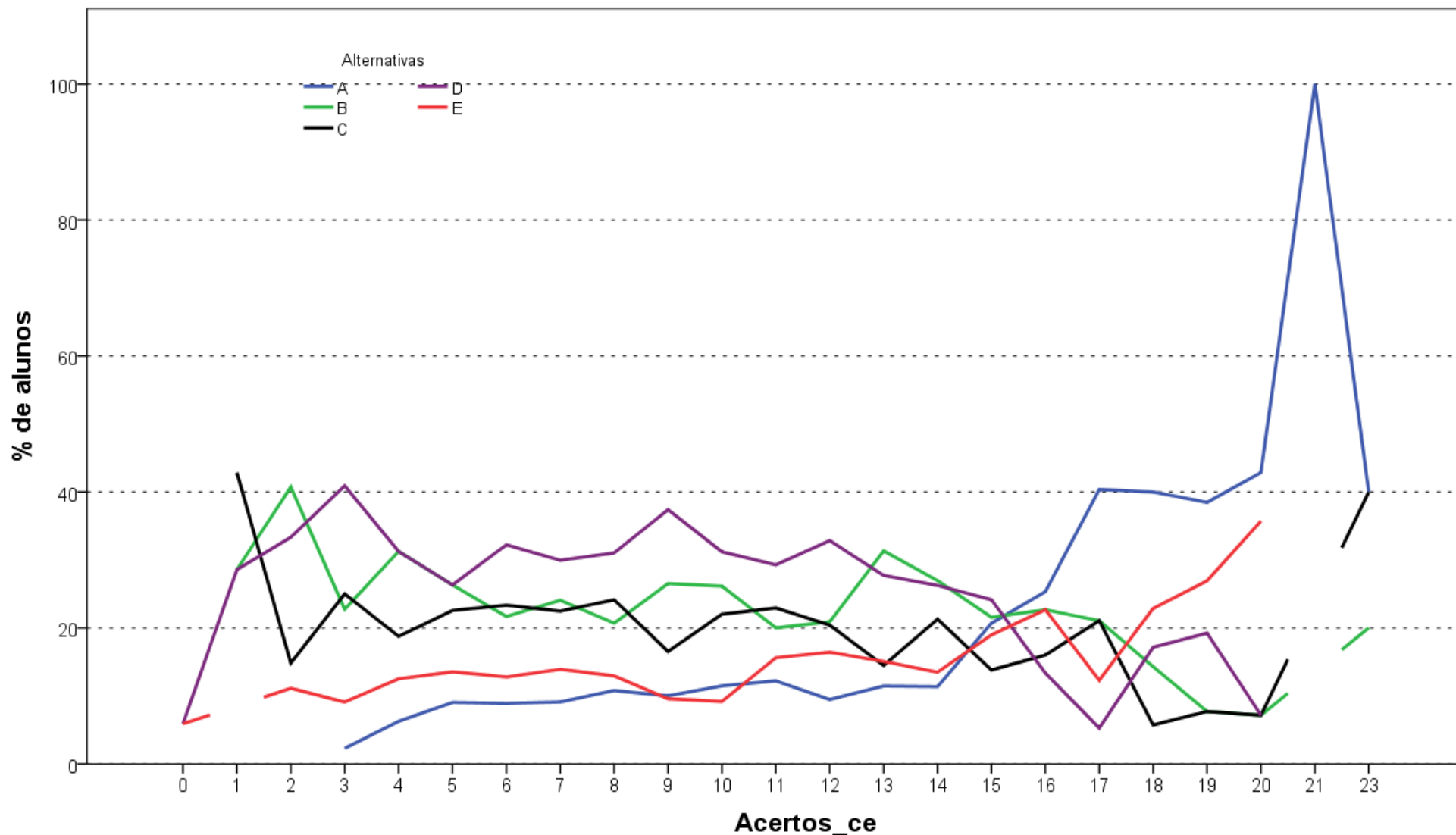
**Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = A] - de Formação Geral - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**



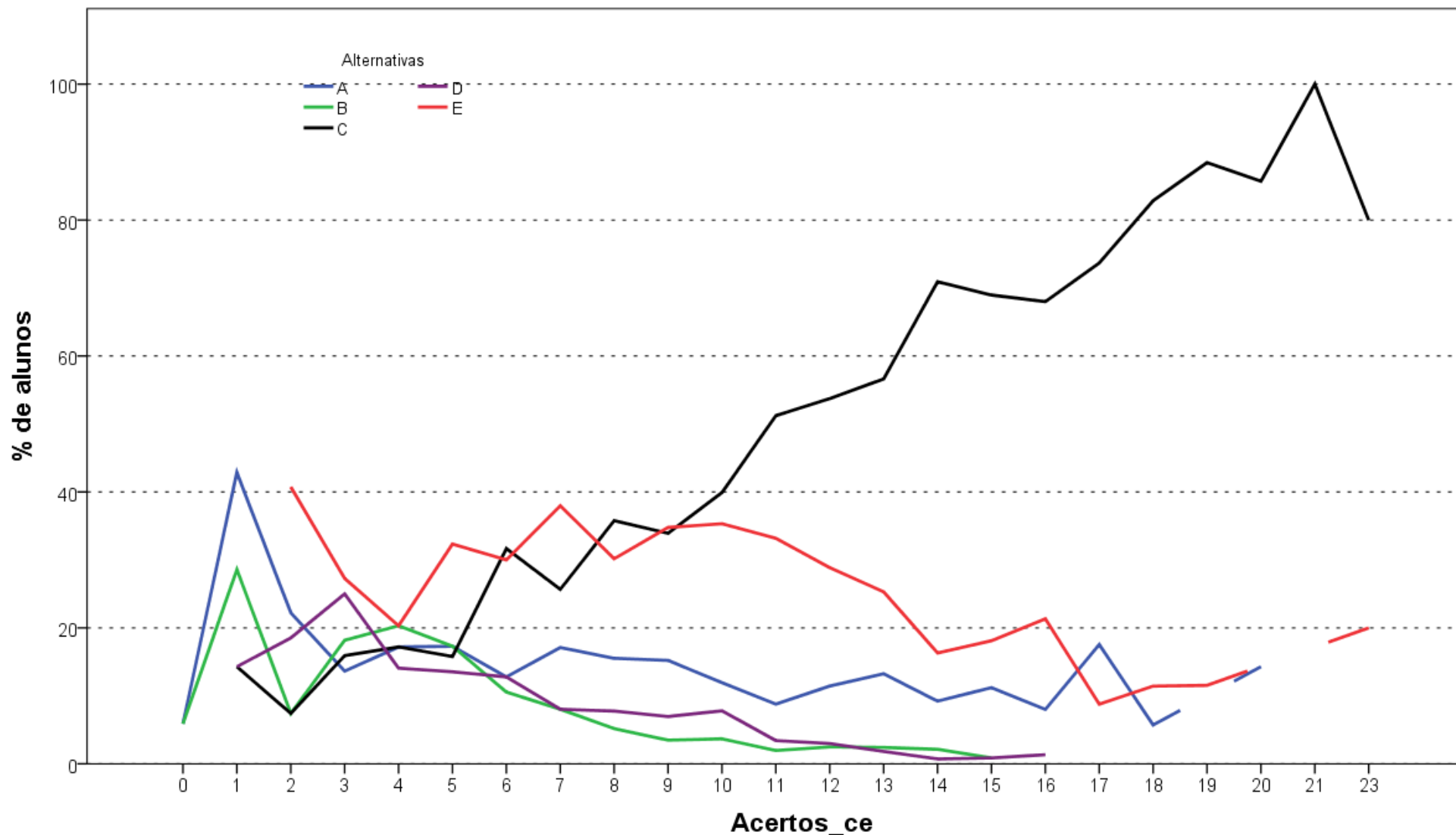
**Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = D] - de Formação Geral - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**



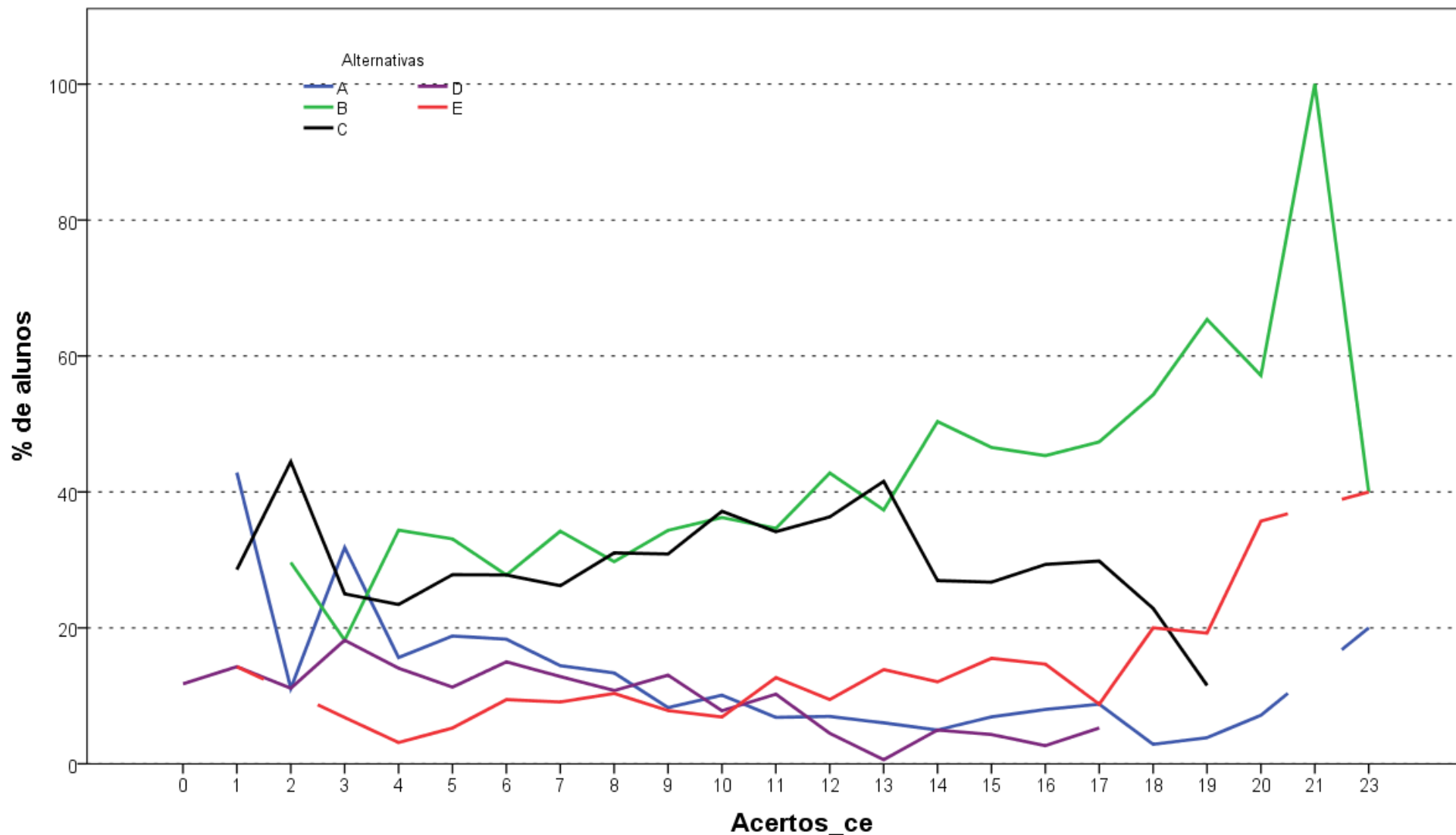
**Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**



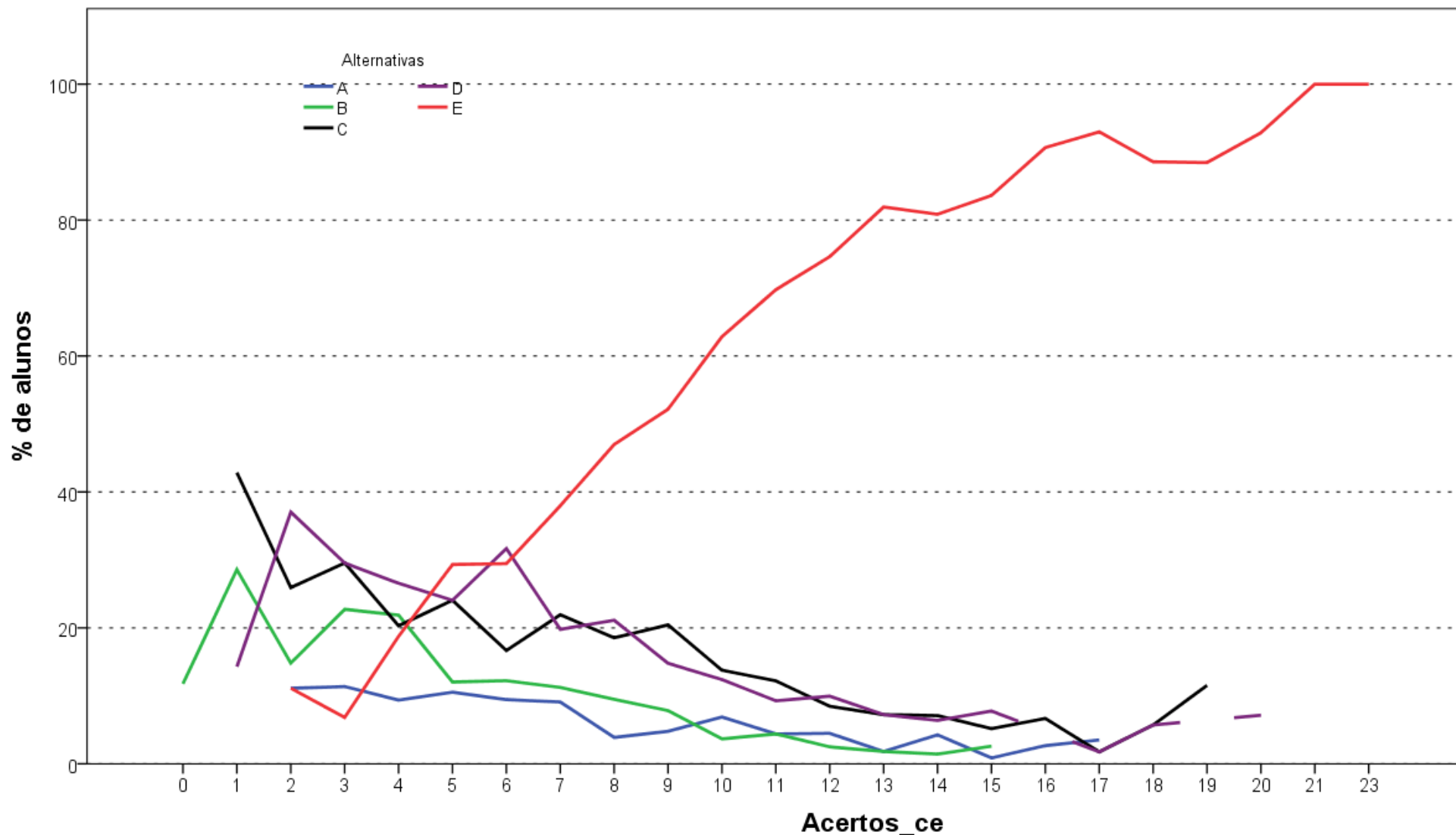
**Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**



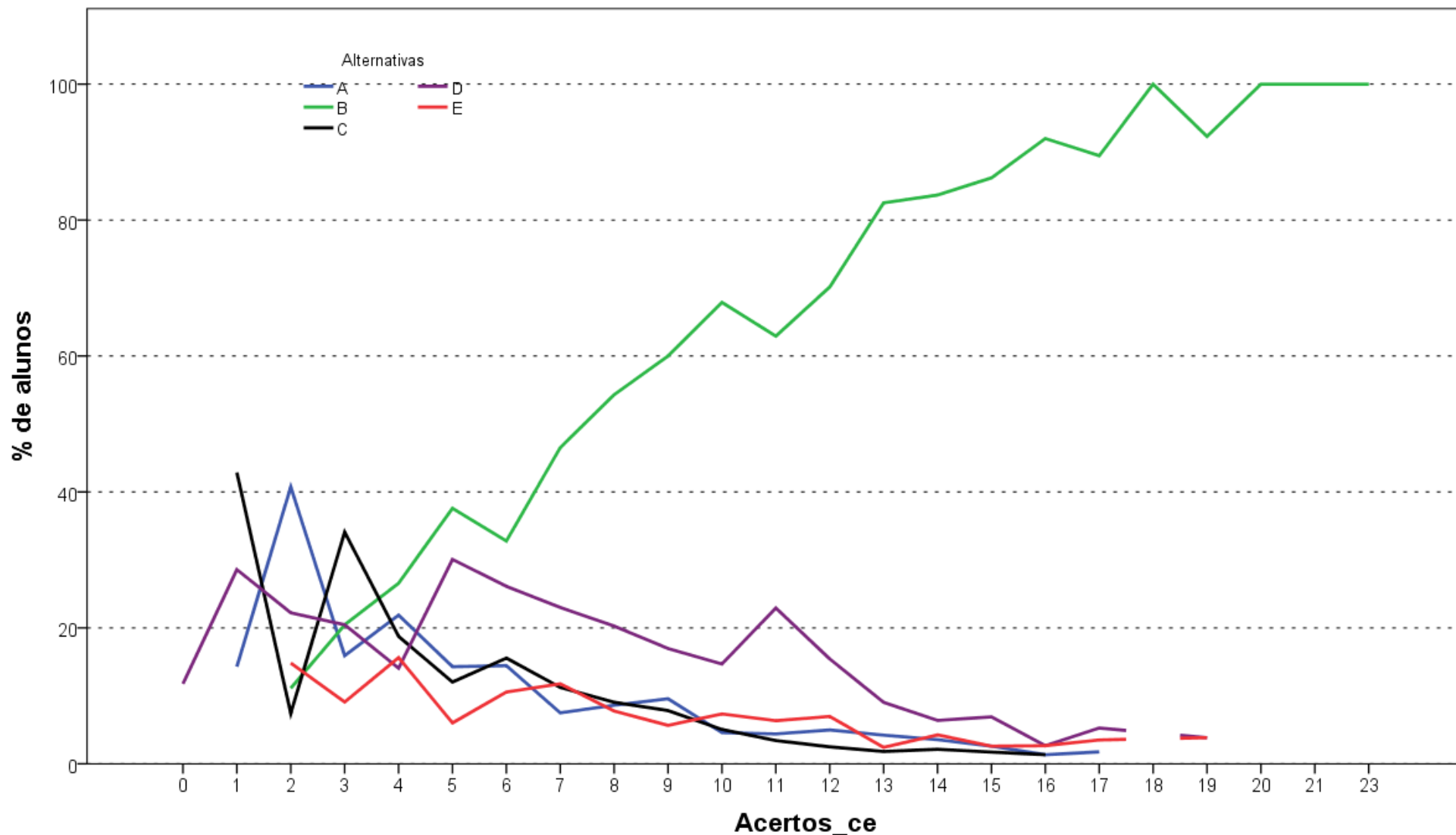
**Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**



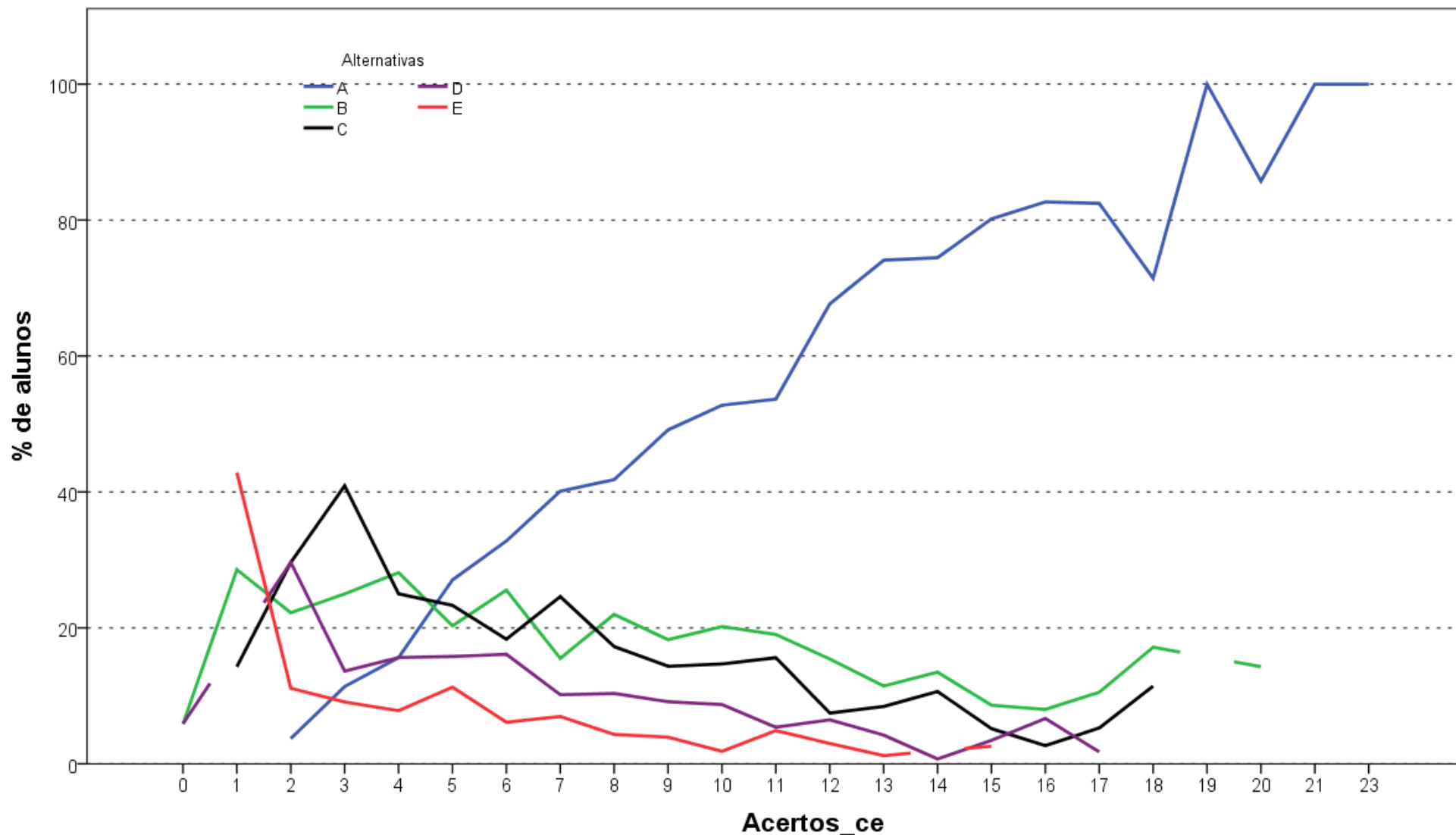
**Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**



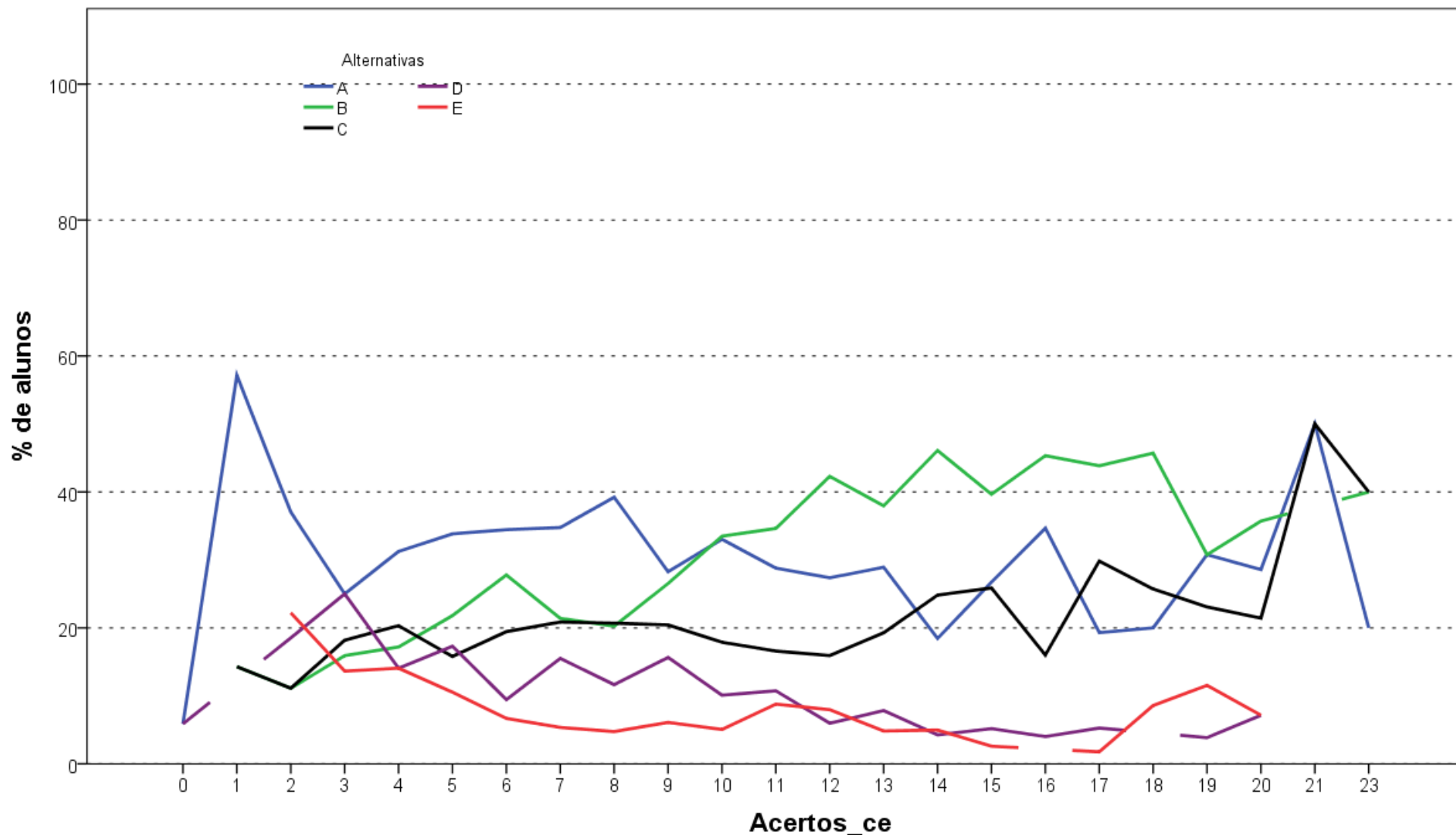
**Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**



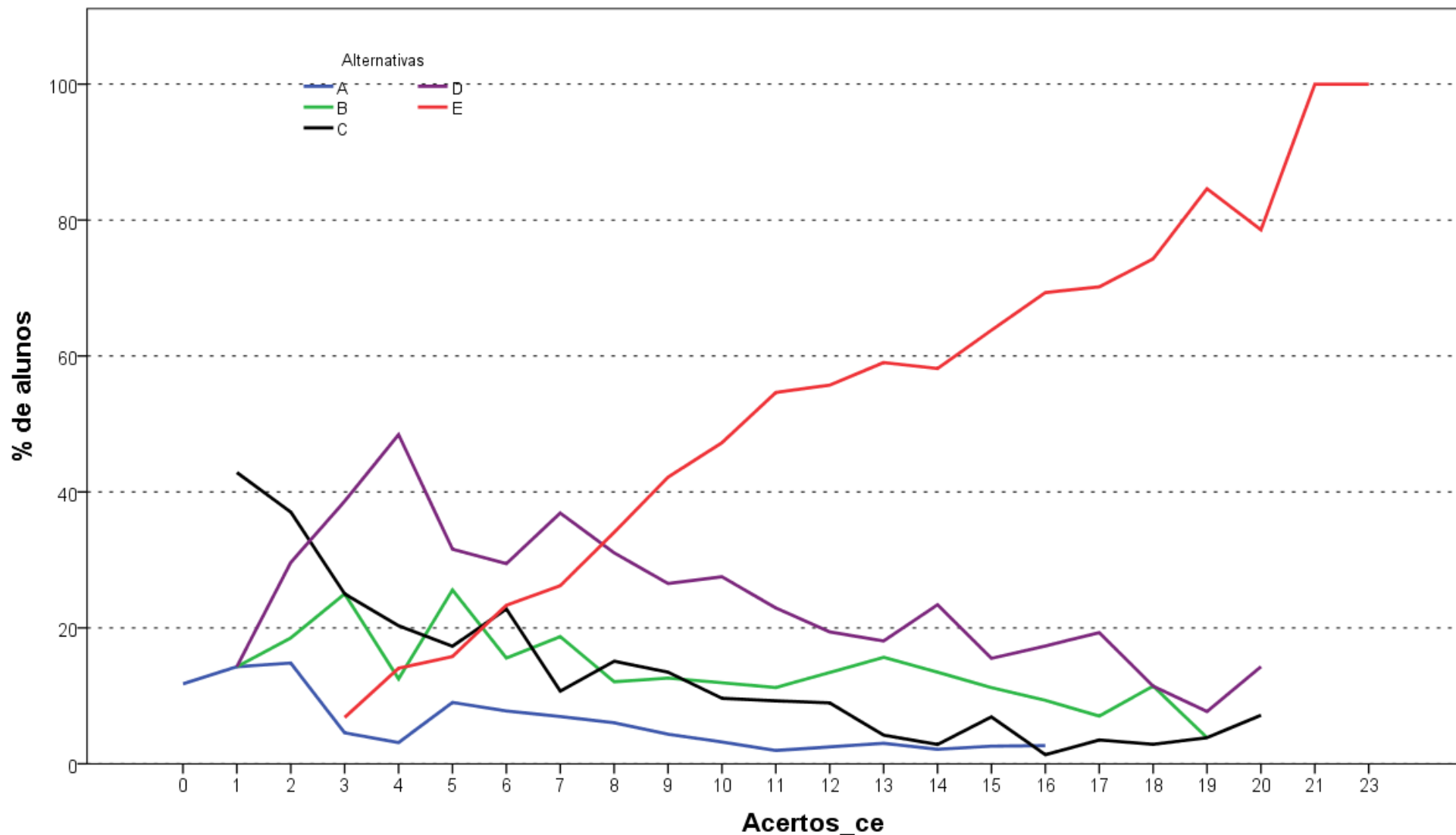
**Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**



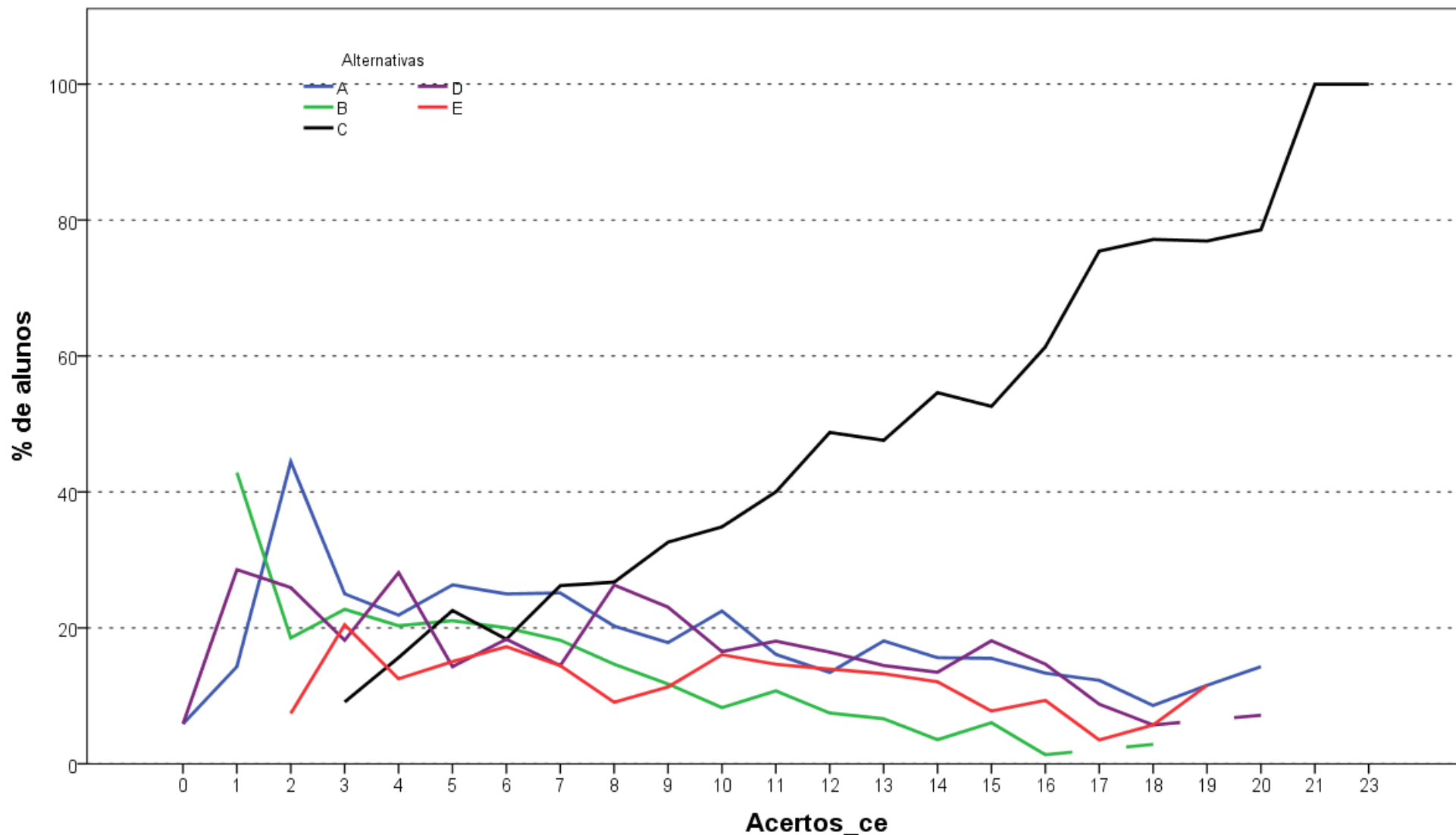
**Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**



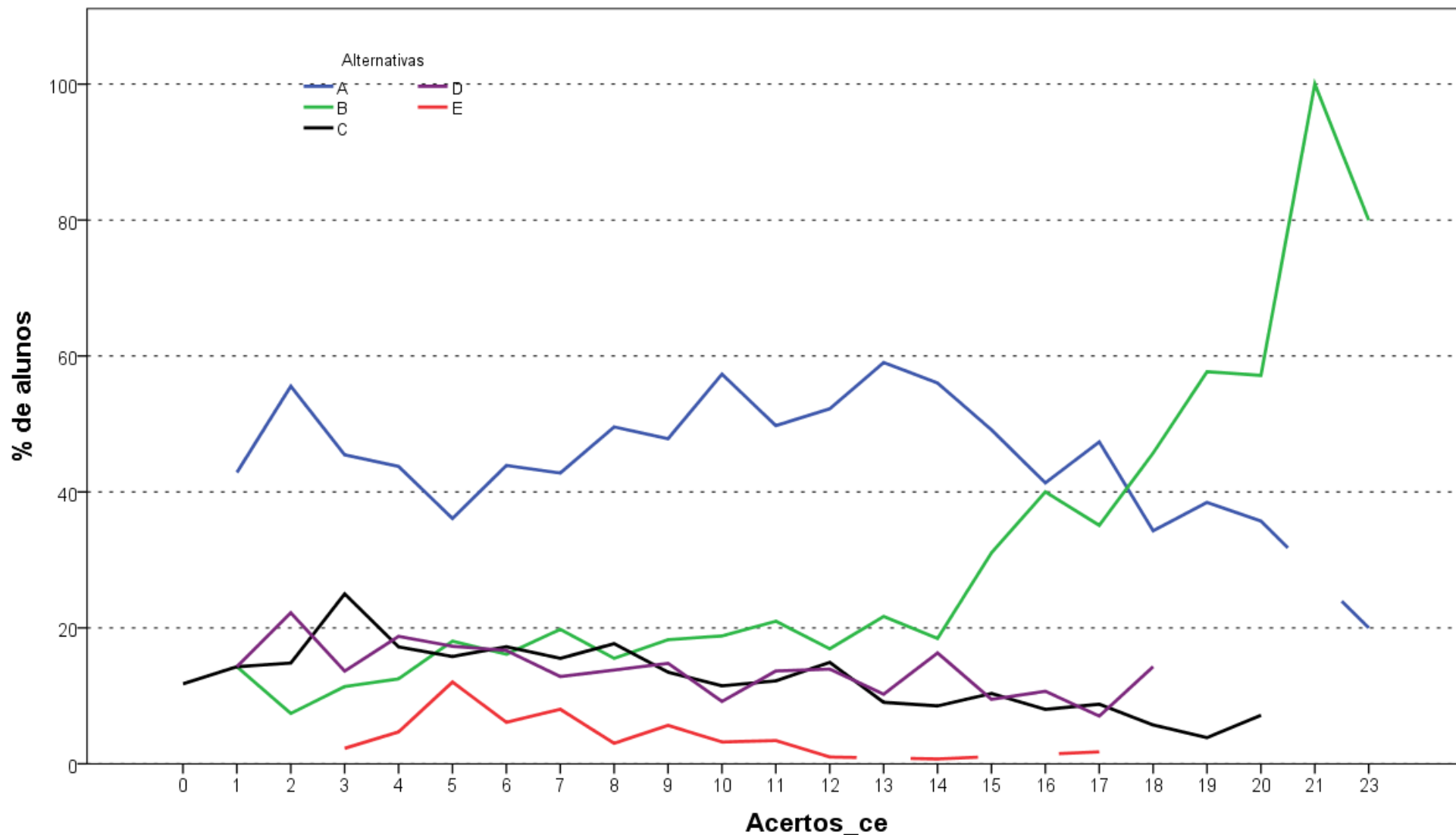
**Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**



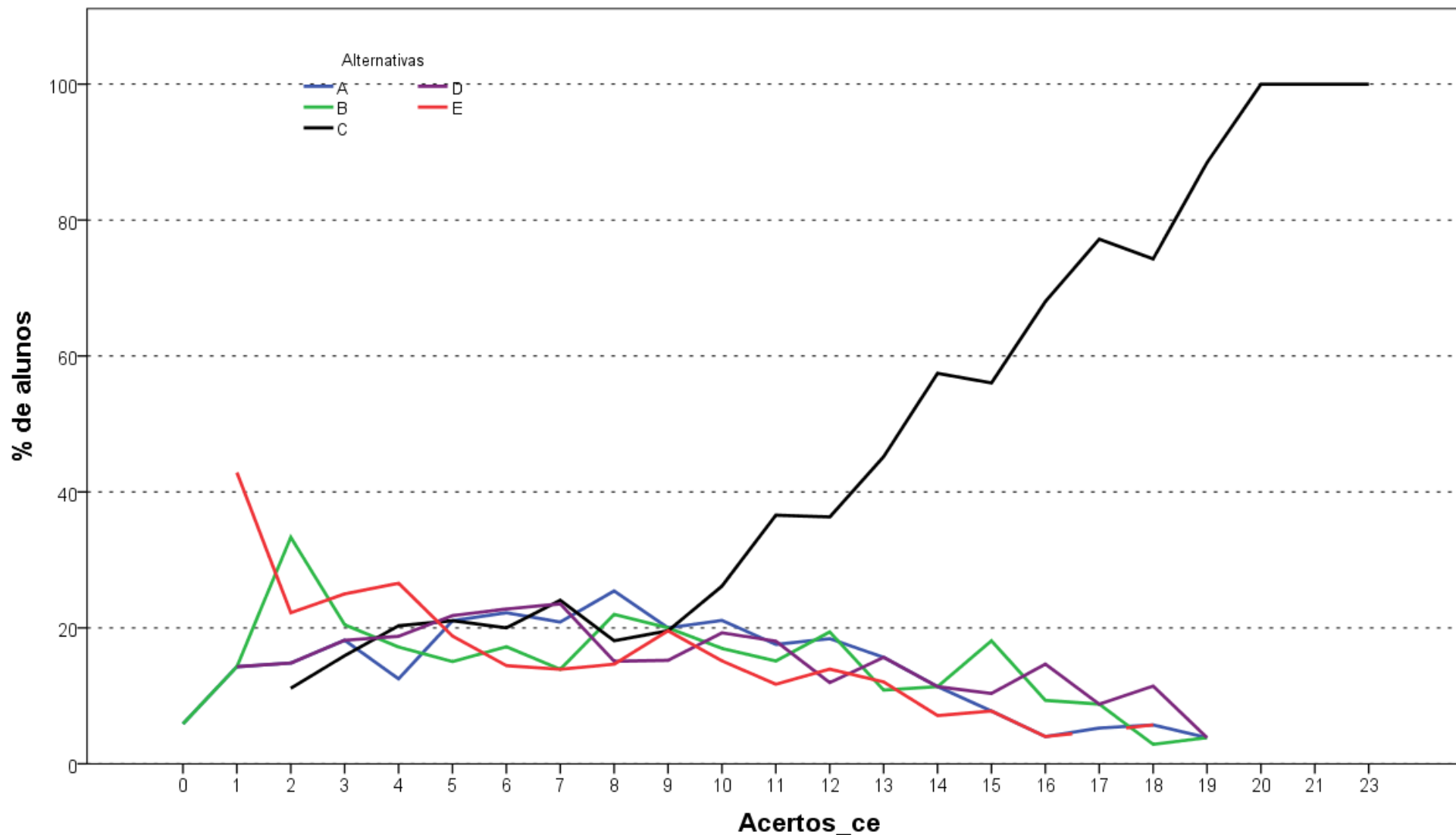
**Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**



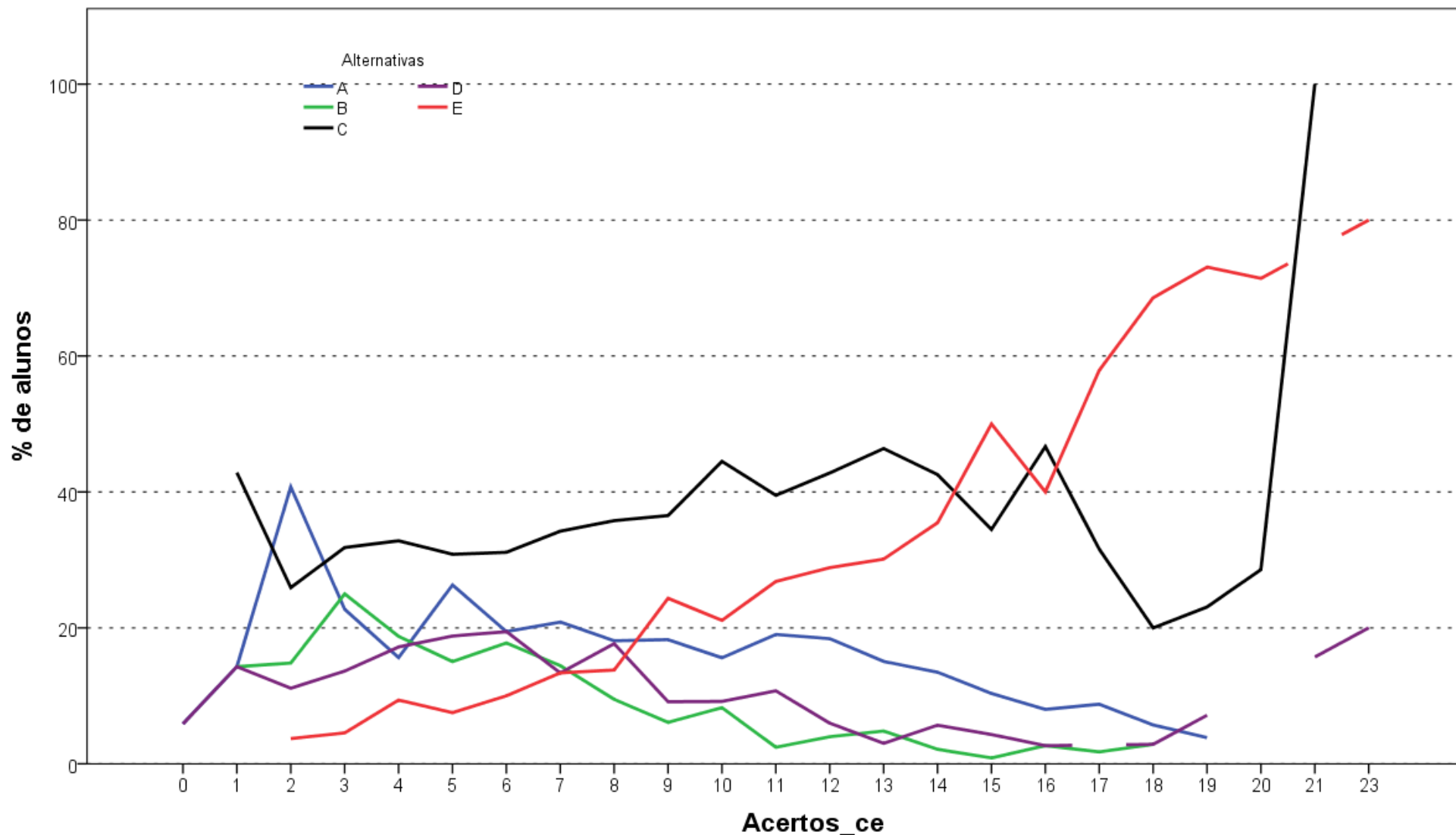
**Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**



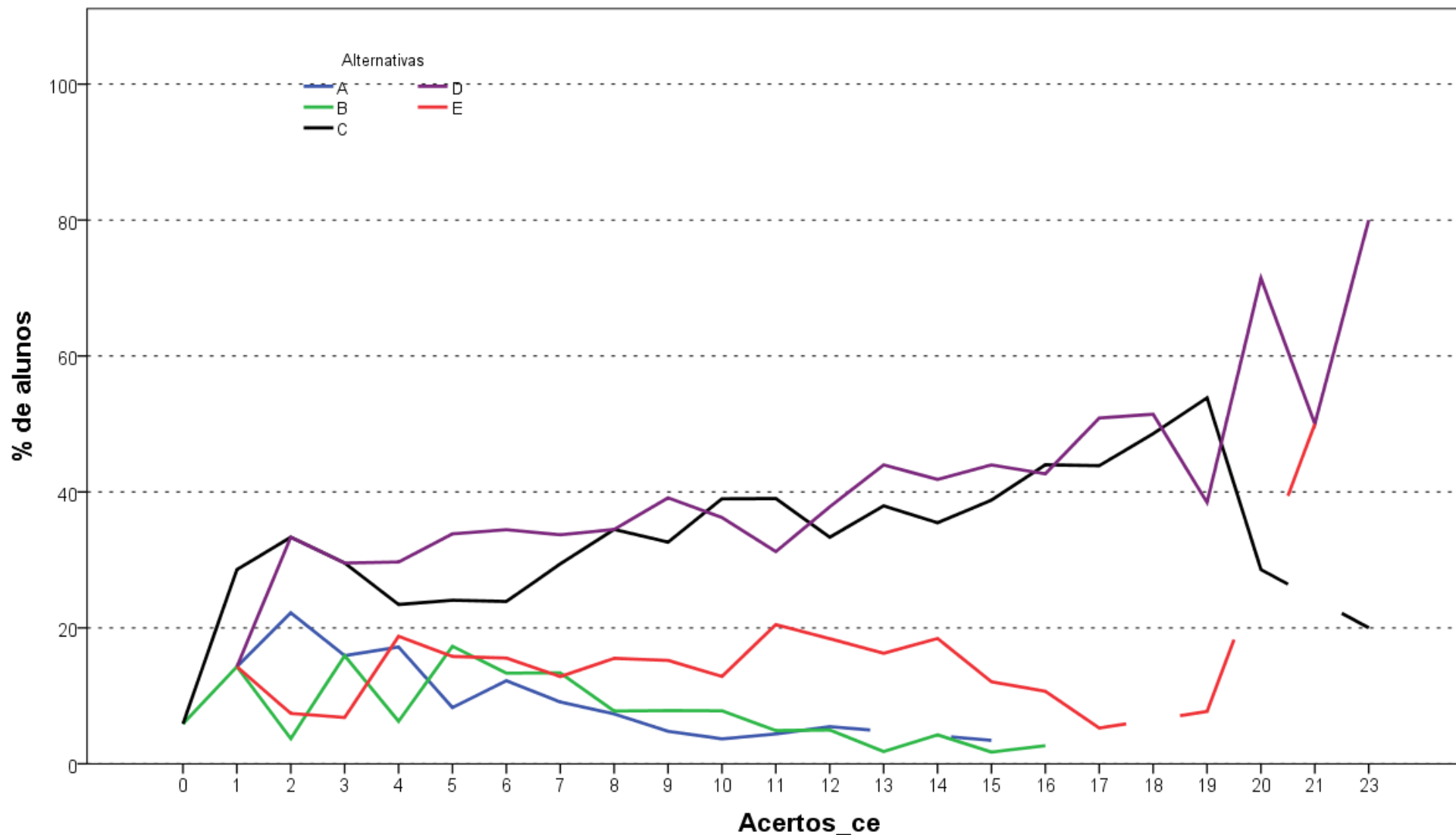
**Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**



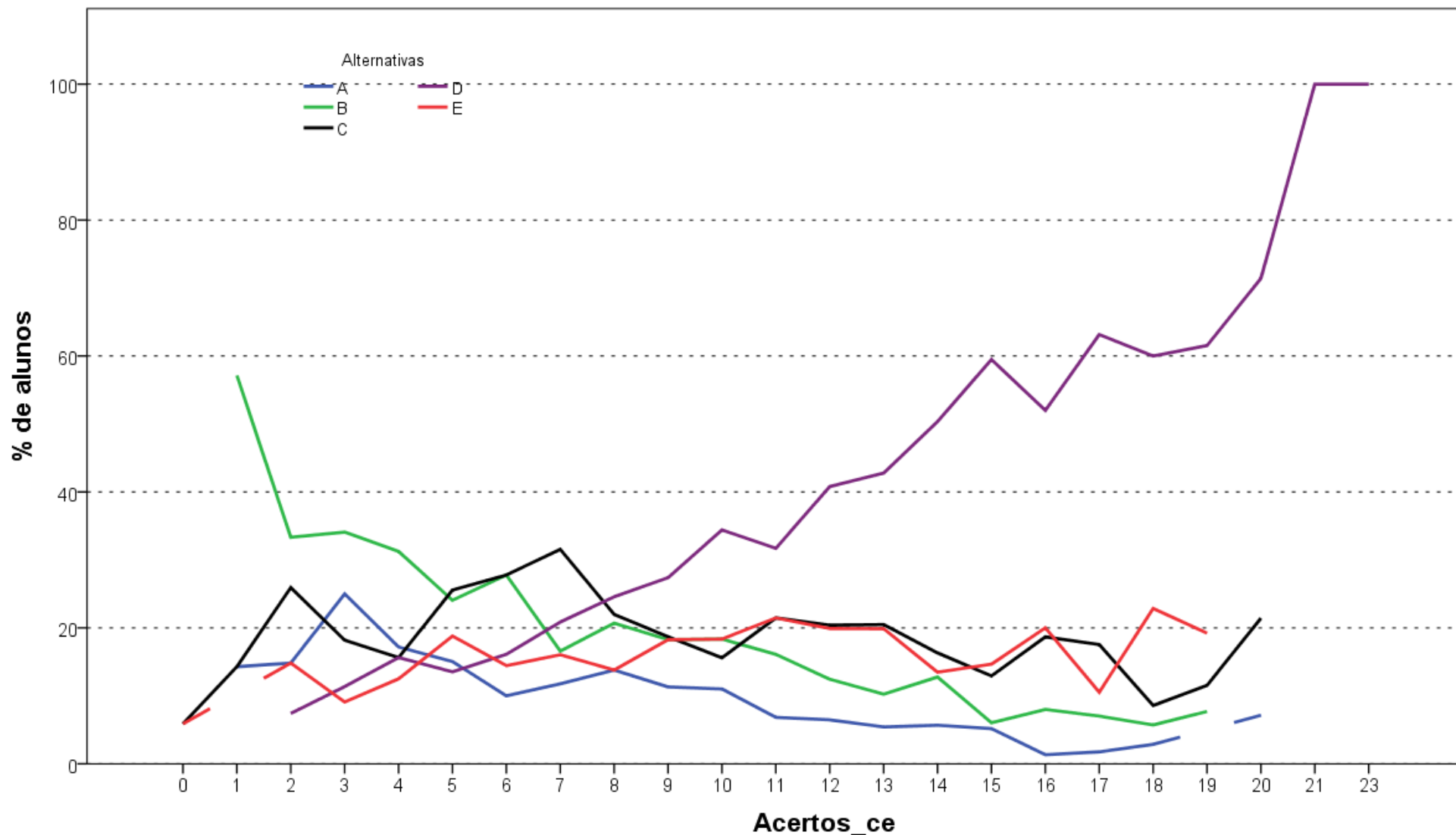
**Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**



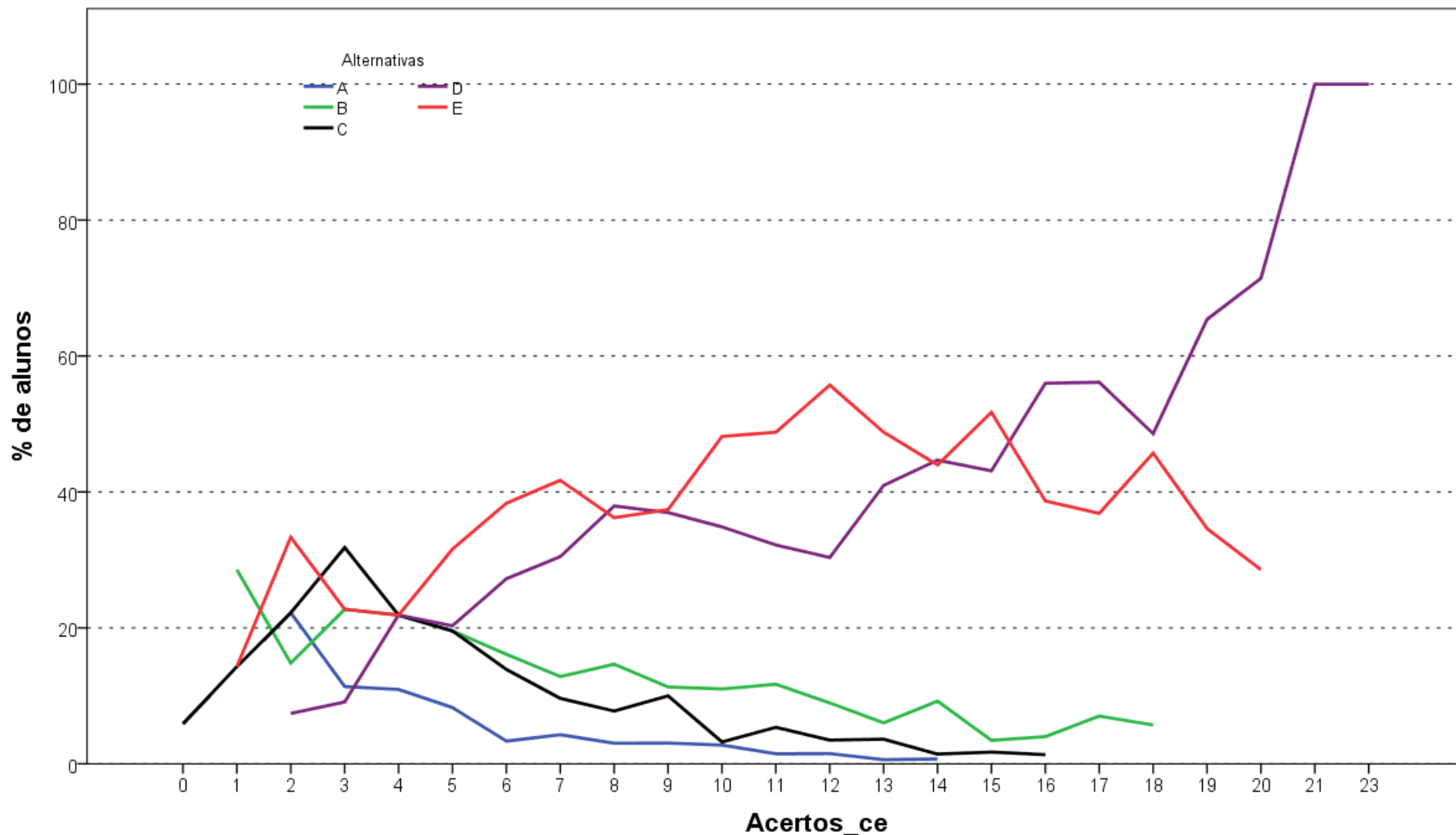
**Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**



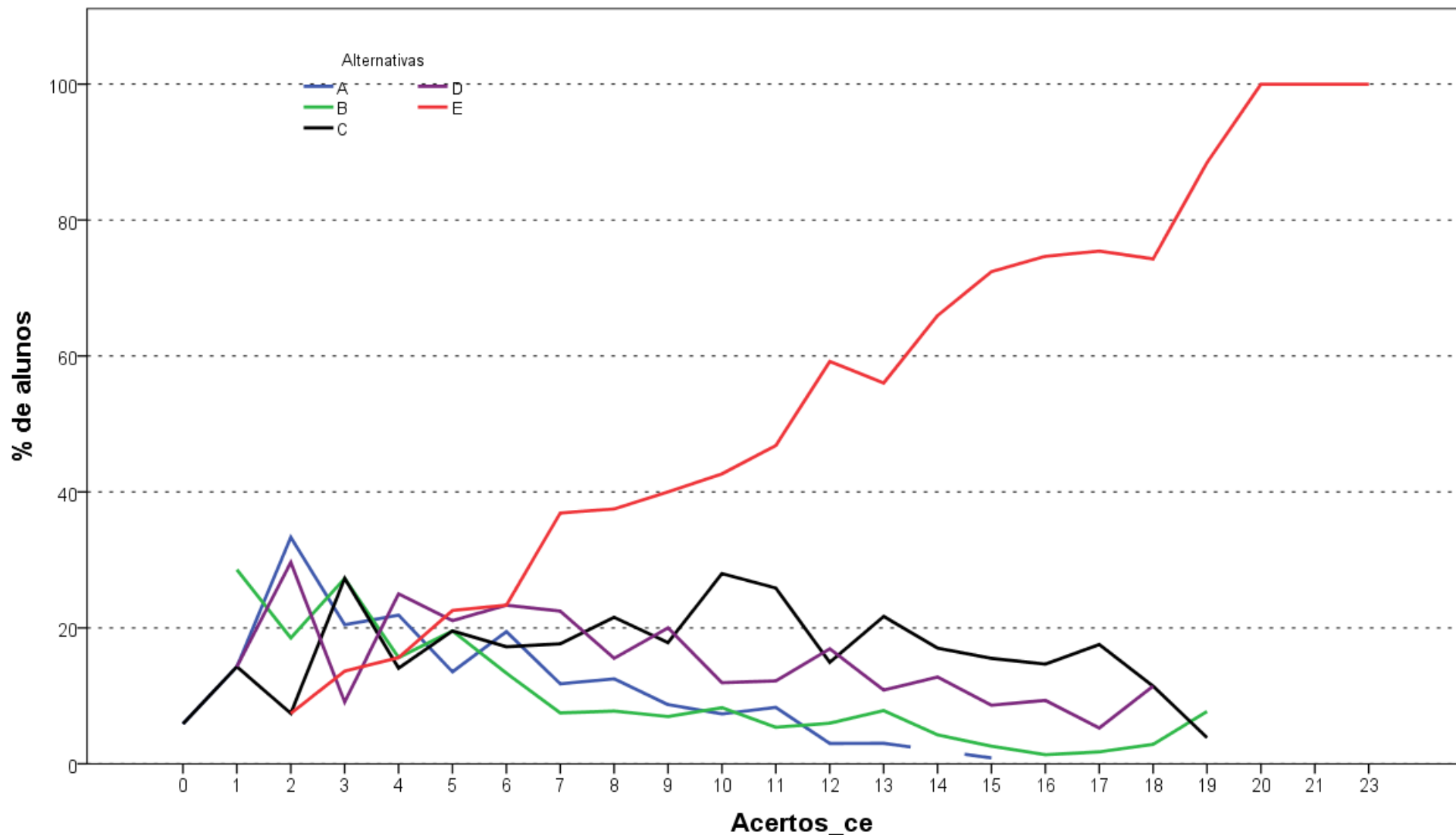
**Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**



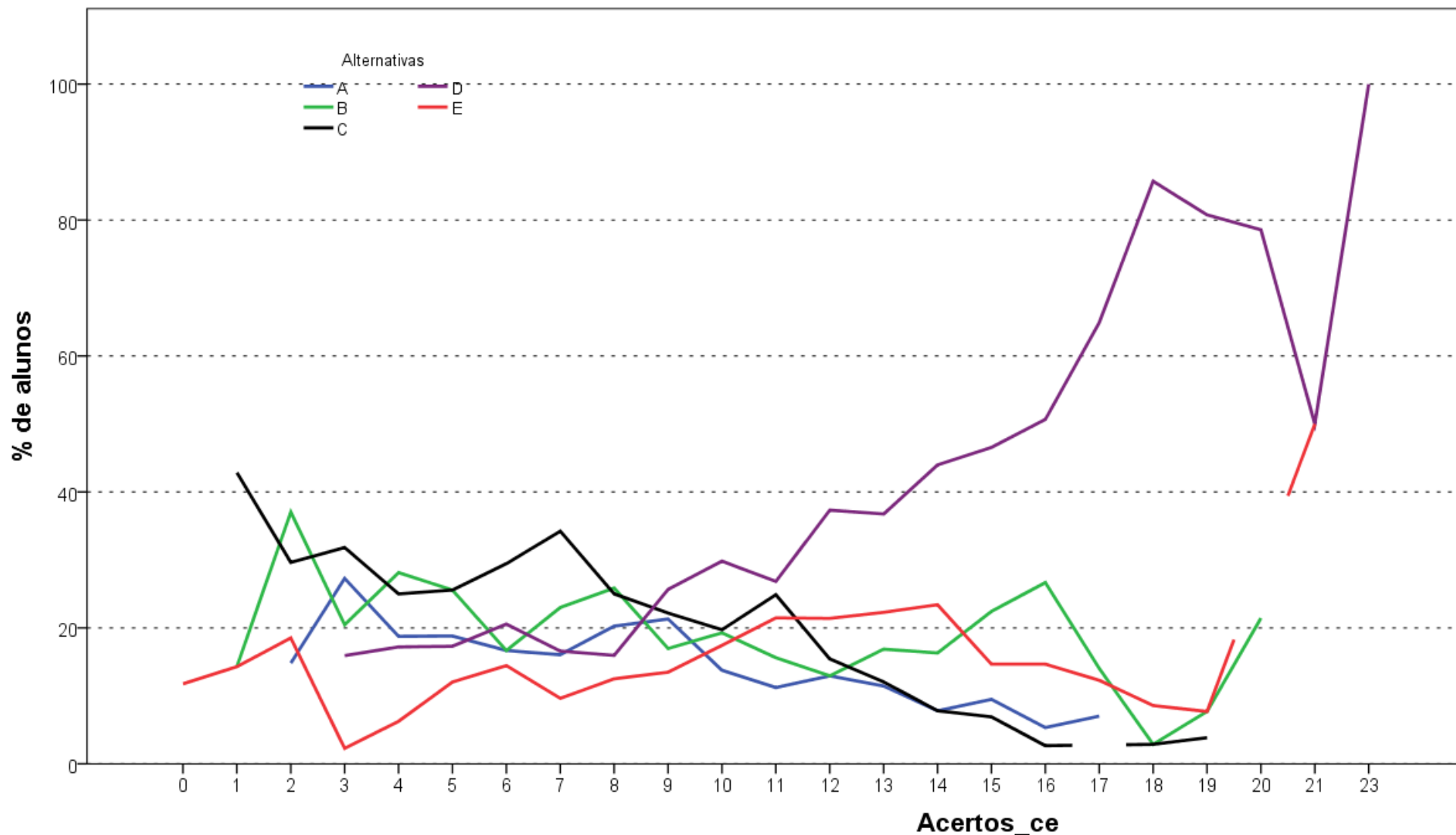
**Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**



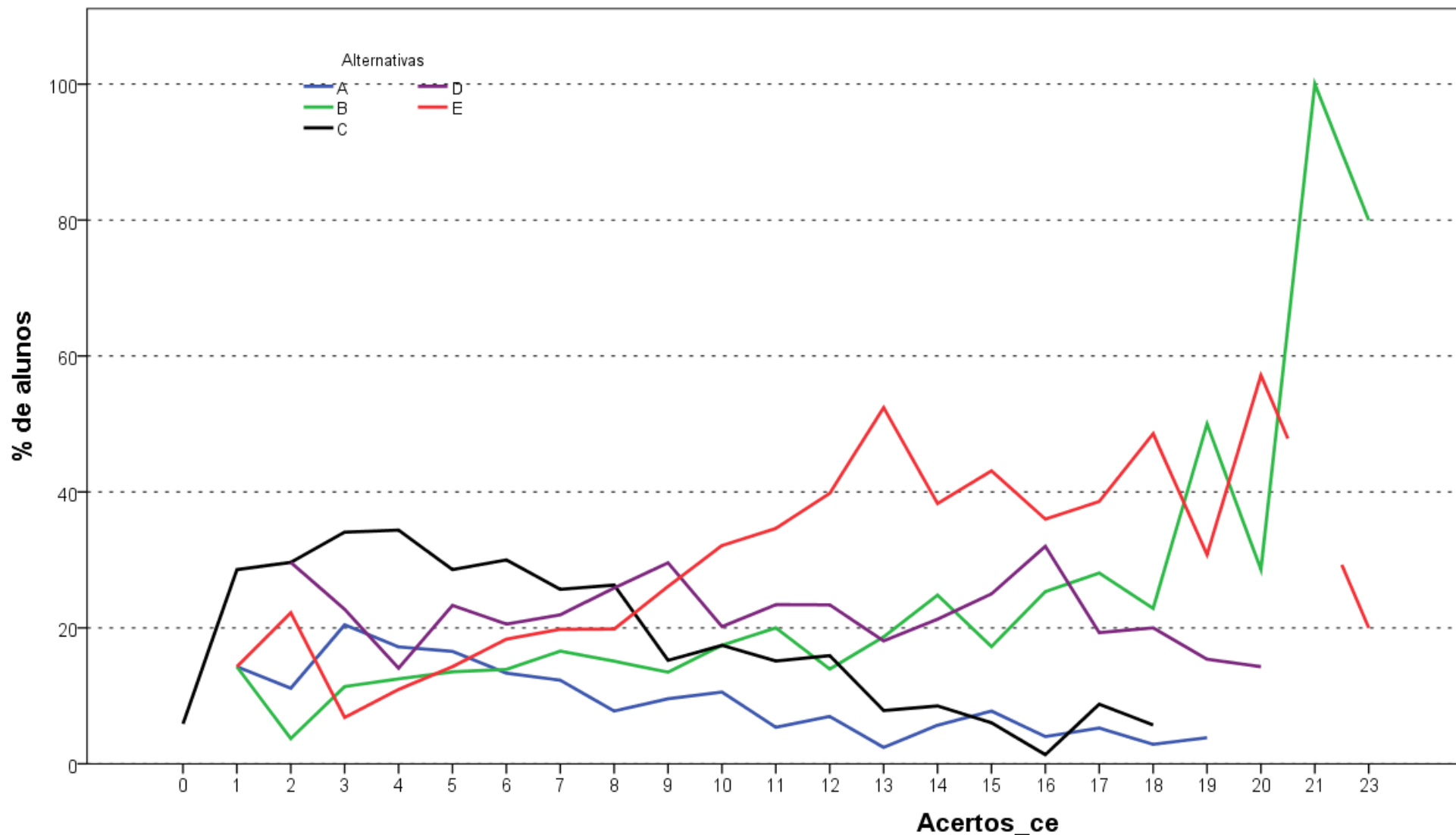
**Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**



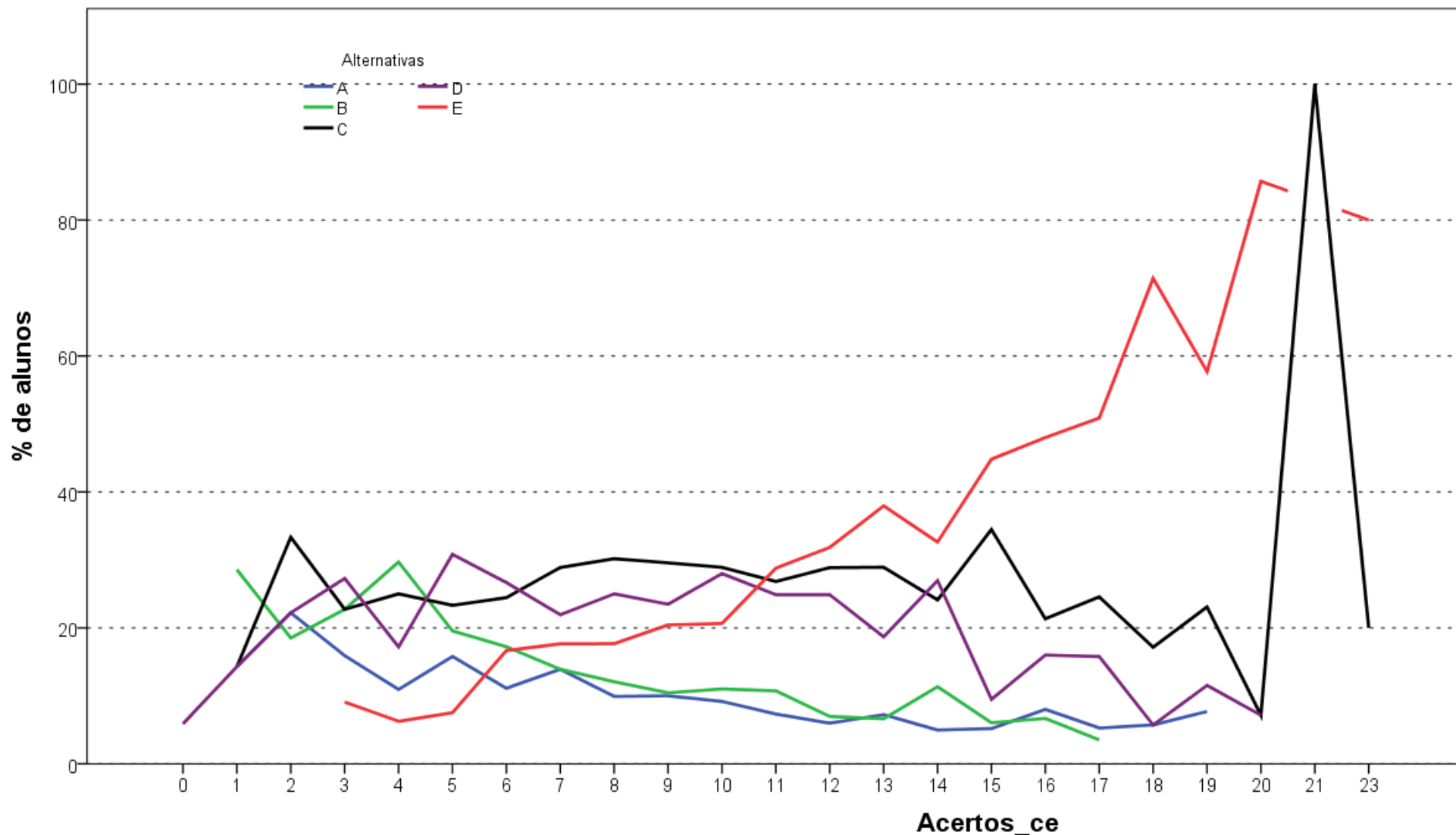
**Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**



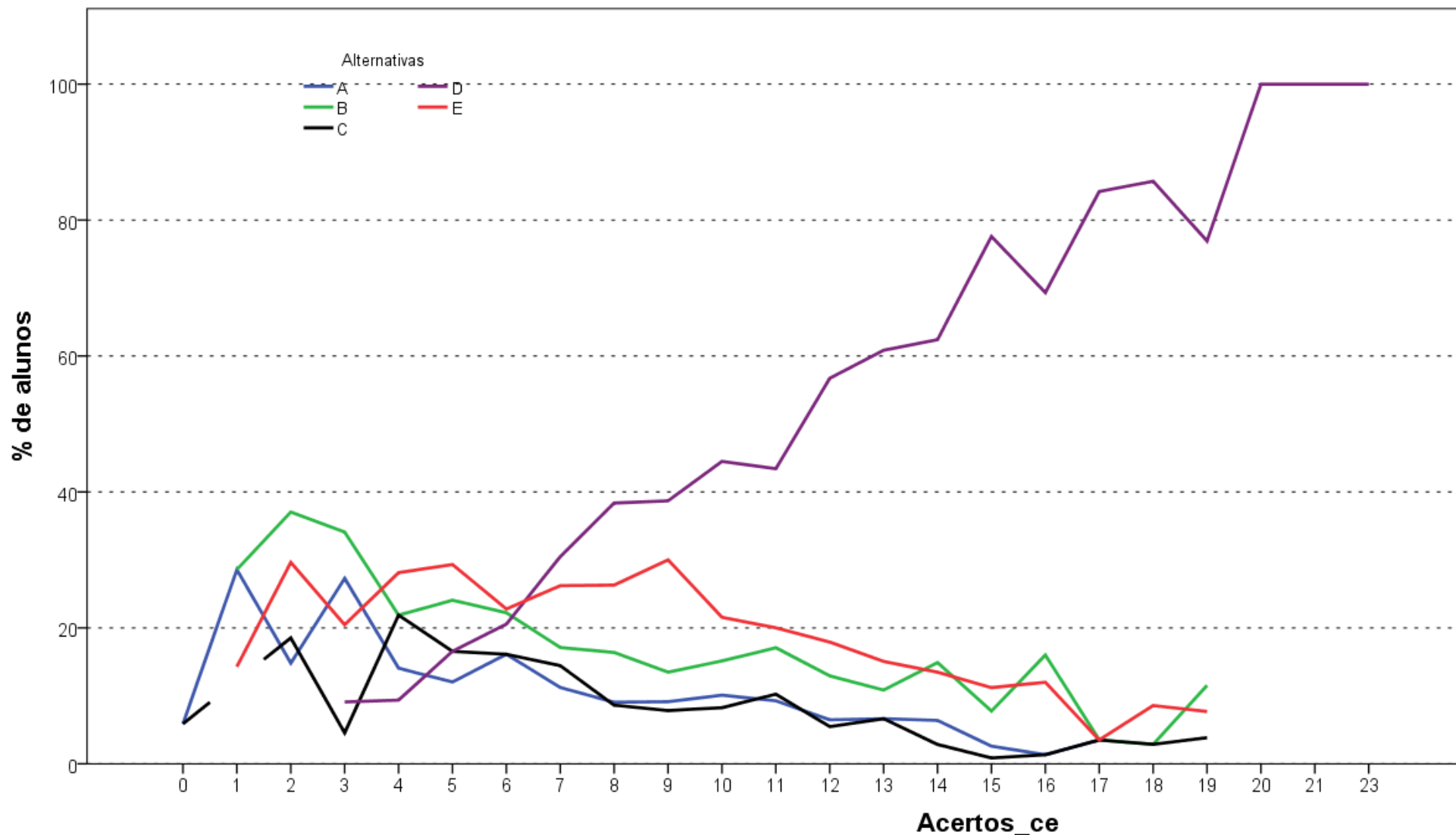
**Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**



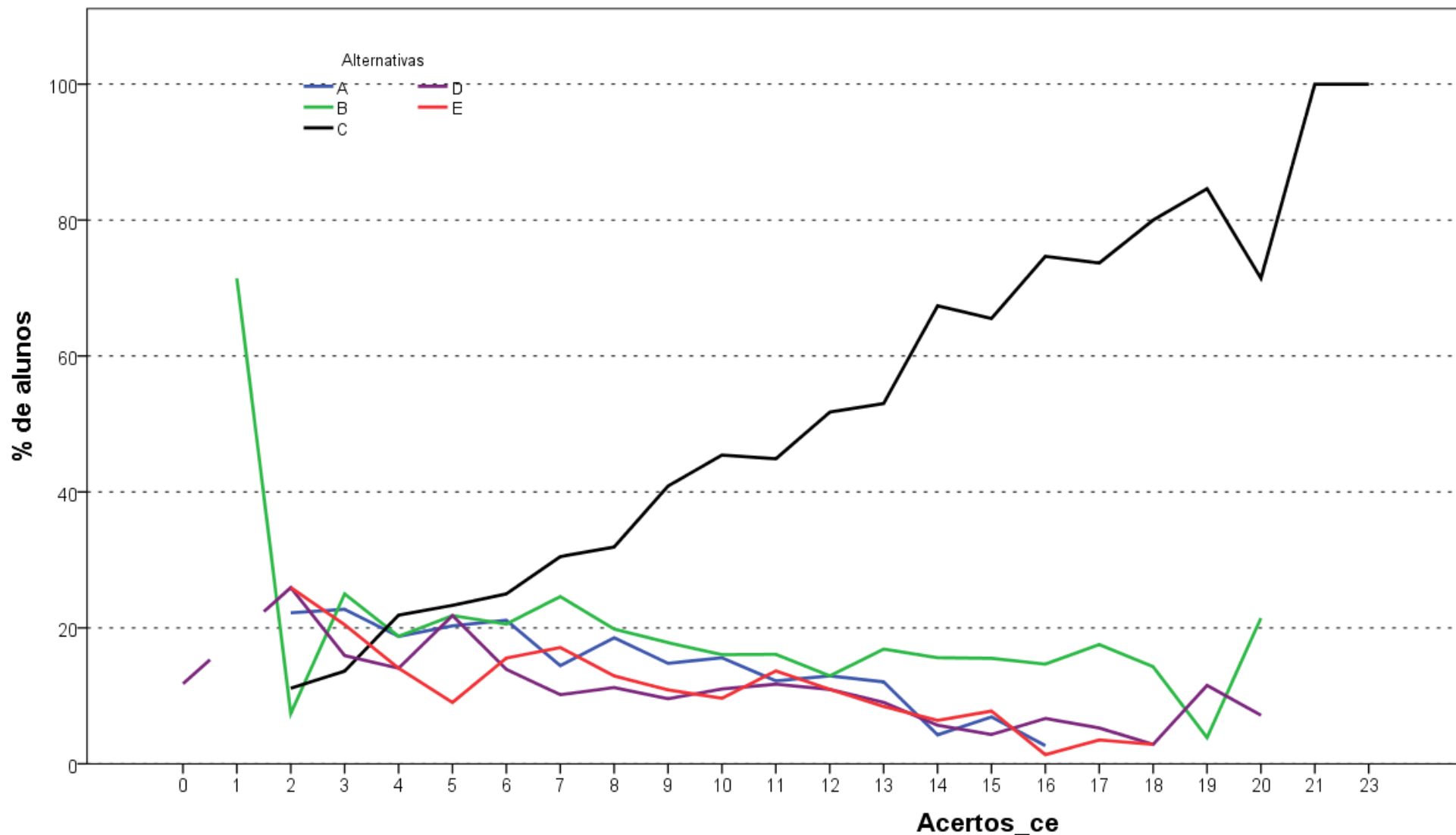
**Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**



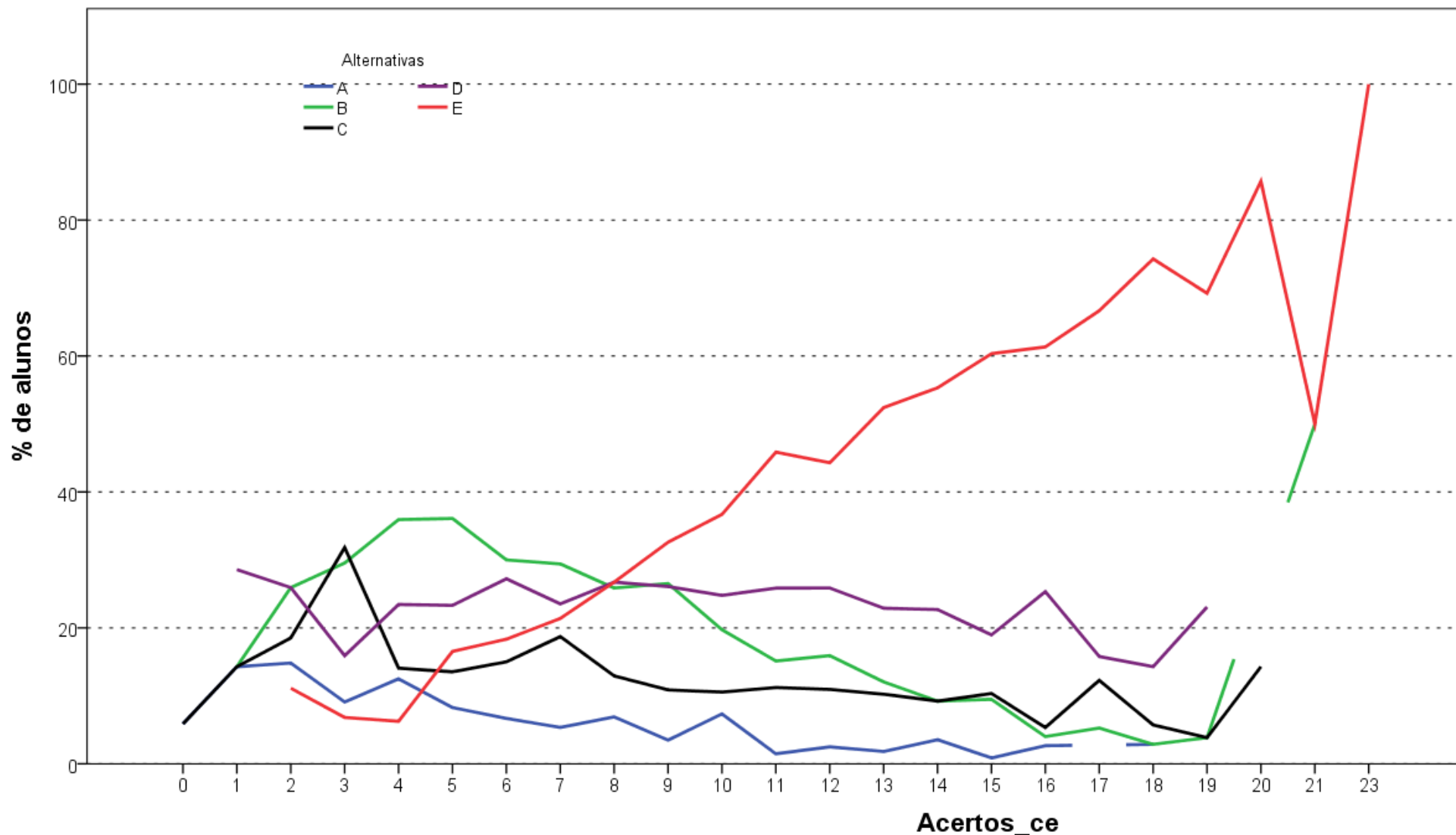
**Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**



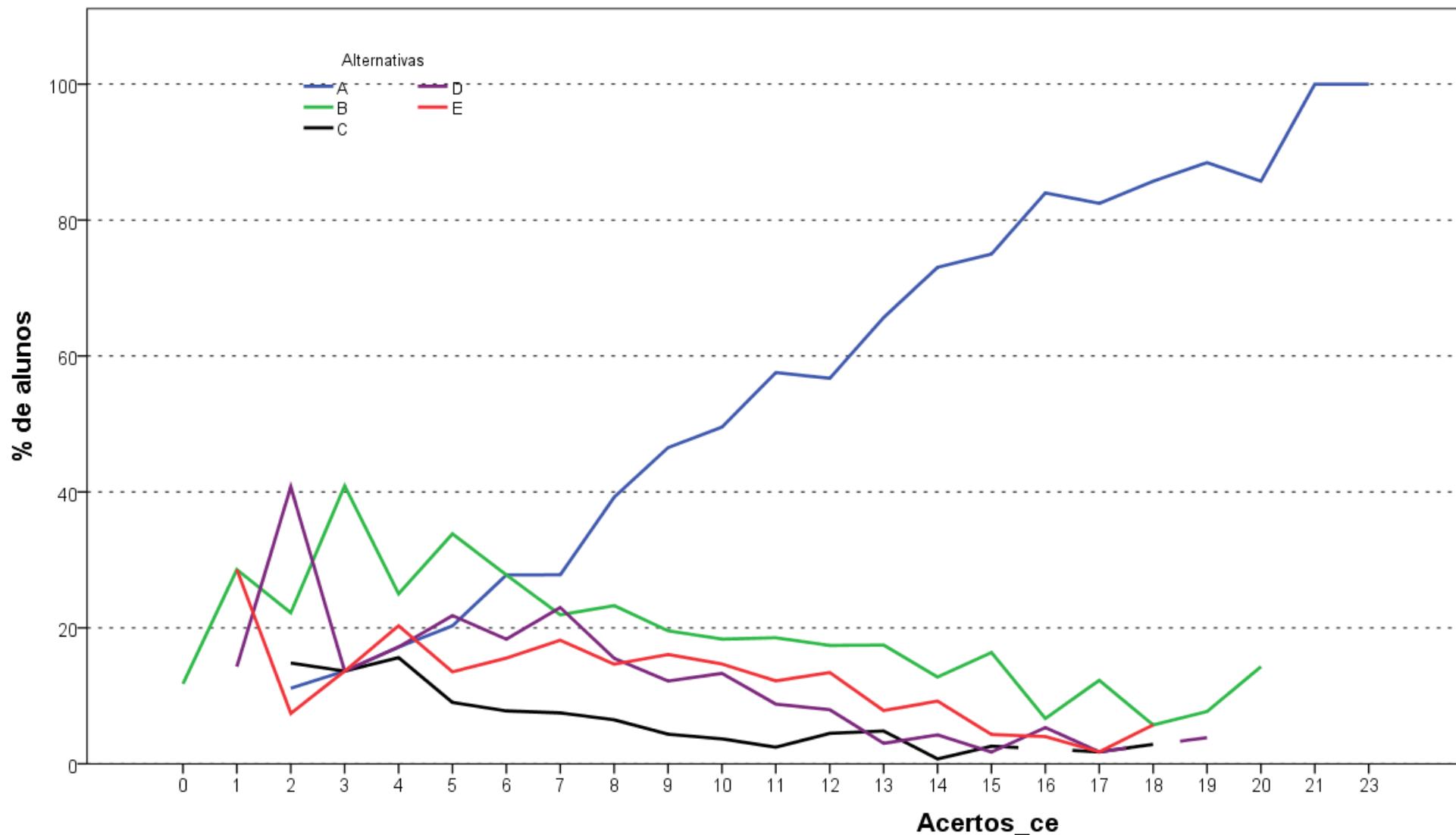
**Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**



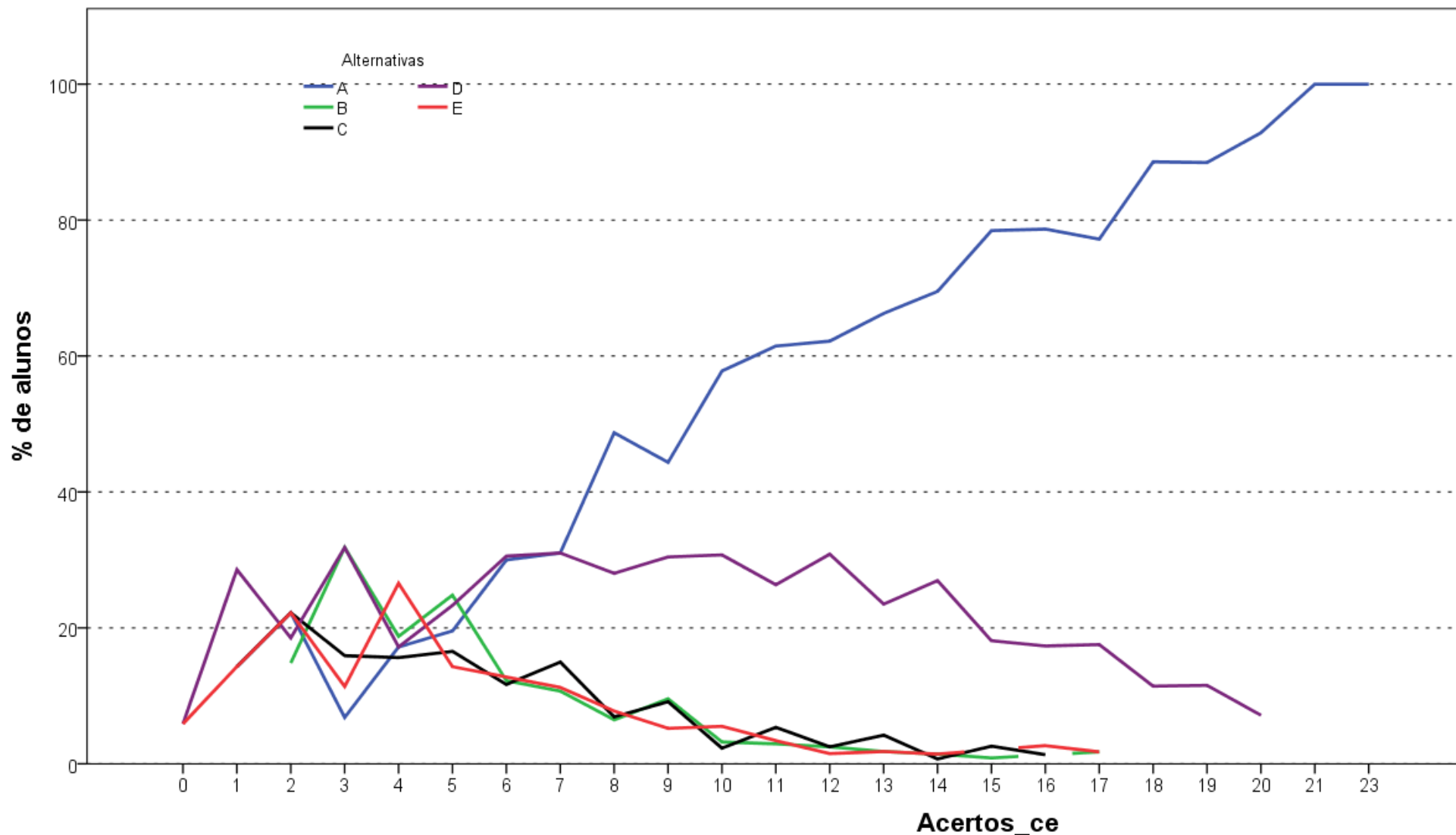
**Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**



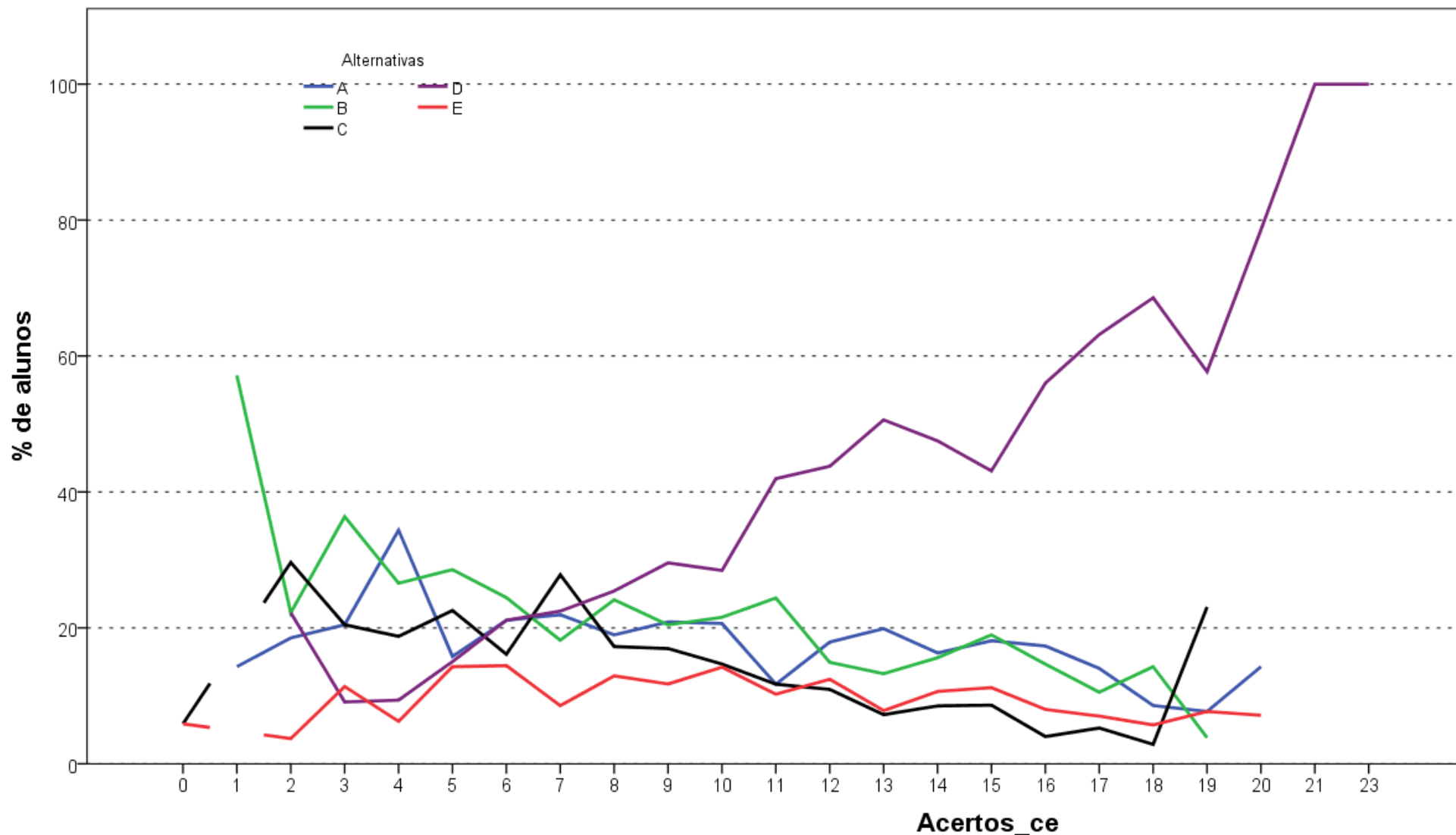
**Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**



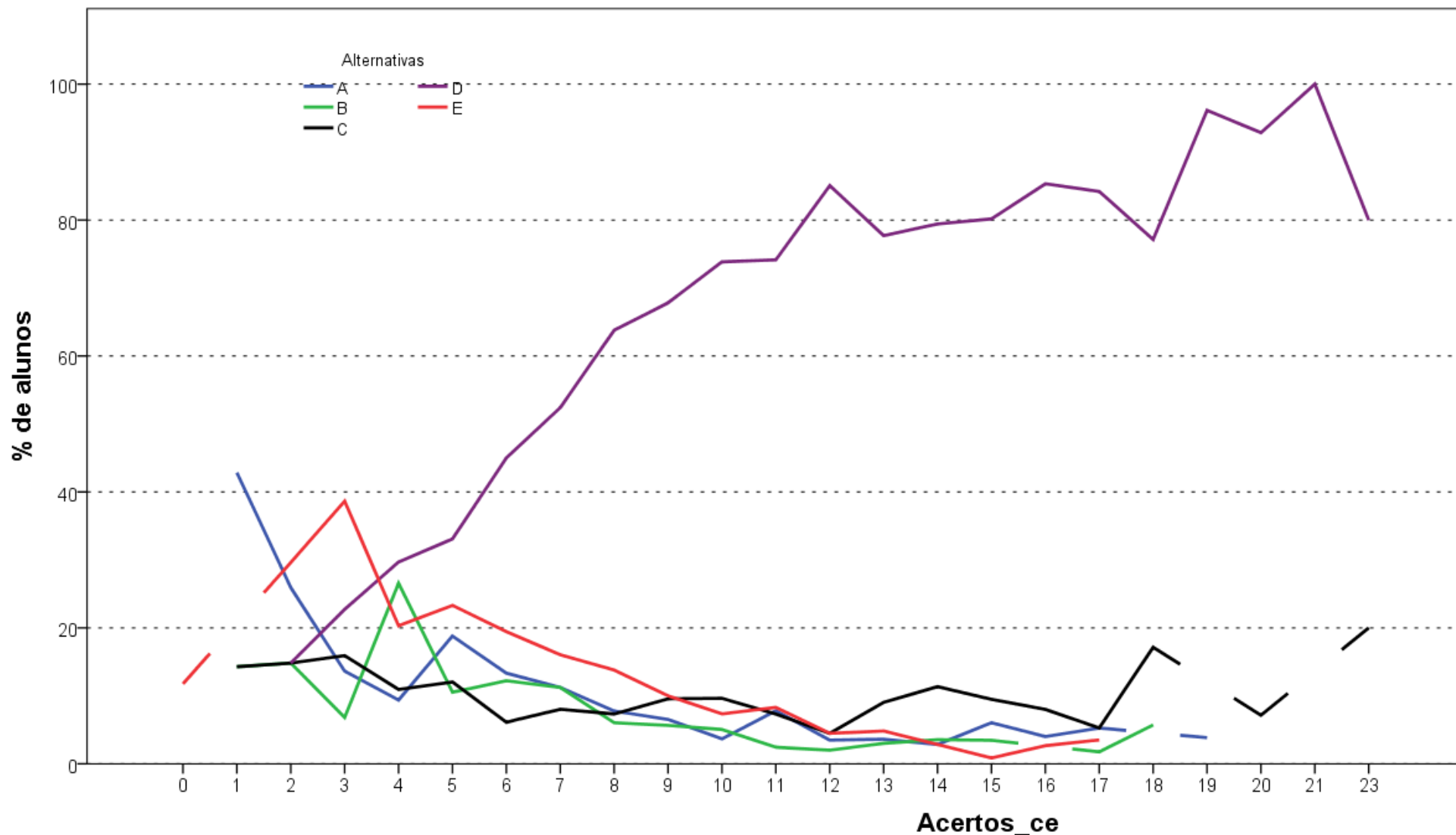
**Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**



**Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**



**Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**



**Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

**ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS  
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA  
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E  
GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

**Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2017 – Letras Português e Espanhol (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.323	100,0	136	100,0	811	100,0	665	100,0	413	100,0	298	100,0	575	100,0	570	100,0	593	100,0	585	100,0
Muito fácil.	32	1,4	1	0,7	9	1,1	13	2,0	6	1,5	3	1,0	15	2,6	7	1,2	7	1,2	3	0,5
Fácil.	96	4,1	3	2,2	38	4,7	36	5,4	10	2,4	9	3,0	21	3,7	23	4,0	23	3,9	29	5,0
Médio.	1.214	52,3	77	56,6	430	53,0	380	57,1	211	51,1	116	38,9	274	47,7	296	51,9	326	55,0	318	54,4
Difícil.	799	34,4	44	32,4	260	32,1	198	29,8	159	38,5	138	46,3	202	35,1	195	34,2	194	32,7	208	35,6
Muito difícil.	182	7,8	11	8,1	74	9,1	38	5,7	27	6,5	32	10,7	63	11,0	49	8,6	43	7,3	27	4,6

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2017 – Letras Português e Espanhol (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.308	100,0	137	100,0	808	100,0	654	100,0	411	100,0	298	100,0	569	100,0	567	100,0	588	100,0	584	100,0
Muito fácil.	20	0,9	2	1,5	5	0,6	9	1,4	3	0,7	1	0,3	10	1,8	2	0,4	3	0,5	5	0,9
Fácil.	121	5,2	4	2,9	46	5,7	43	6,6	20	4,9	8	2,7	26	4,6	22	3,9	30	5,1	43	7,4
Médio.	1.253	54,3	72	52,6	458	56,7	381	58,3	215	52,3	127	42,6	297	52,2	297	52,4	322	54,8	337	57,7
Difícil.	780	33,8	53	38,7	252	31,2	190	29,1	149	36,3	136	45,6	193	33,9	209	36,9	201	34,2	177	30,3
Muito difícil.	134	5,8	6	4,4	47	5,8	31	4,7	24	5,8	26	8,7	43	7,6	37	6,5	32	5,4	22	3,8

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2017 – Letras Português e Espanhol (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.316	100,0	137	100,0	809	100,0	659	100,0	412	100,0	299	100,0	573	100,0	571	100,0	590	100,0	582	100,0
Muito longa.	537	23,2	21	15,3	184	22,7	132	20,0	109	26,5	91	30,4	126	22,0	138	24,2	148	25,1	125	21,5
Longa.	584	25,2	32	23,4	187	23,1	190	28,8	102	24,8	73	24,4	120	20,9	152	26,6	154	26,1	158	27,1
Adequada.	1.003	43,3	54	39,4	360	44,5	300	45,5	179	43,4	110	36,8	261	45,5	226	39,6	251	42,5	265	45,5
Curta.	139	6,0	25	18,2	48	5,9	28	4,2	19	4,6	19	6,4	49	8,6	36	6,3	26	4,4	28	4,8
Muito curta.	53	2,3	5	3,6	30	3,7	9	1,4	3	0,7	6	2,0	17	3,0	19	3,3	11	1,9	6	1,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Letras Português e Espanhol (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.318	100,0	137	100,0	806	100,0	664	100,0	412	100,0	299	100,0	575	100,0	567	100,0	592	100,0	584	100,0
Sim, todos.	521	22,5	33	24,1	164	20,3	160	24,1	85	20,6	79	26,4	116	20,2	124	21,9	131	22,1	150	25,7
Sim, a maioria.	1.180	50,9	67	48,9	384	47,6	363	54,7	234	56,8	132	44,1	244	42,4	286	50,4	321	54,2	329	56,3
Apenas cerca da metade.	326	14,1	23	16,8	125	15,5	74	11,1	52	12,6	52	17,4	102	17,7	83	14,6	78	13,2	63	10,8
Poucos.	265	11,4	14	10,2	119	14,8	58	8,7	40	9,7	34	11,4	100	17,4	68	12,0	57	9,6	40	6,8
Não, nenhum.	26	1,1	0	0,0	14	1,7	9	1,4	1	0,2	2	0,7	13	2,3	6	1,1	5	0,8	2	0,3

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Letras Português e Espanhol (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.305	100,0	136	100,0	804	100,0	655	100,0	411	100,0	299	100,0	567	100,0	567	100,0	587	100,0	584	100,0
Sim, todos.	545	23,6	37	27,2	173	21,5	170	26,0	89	21,7	76	25,4	116	20,5	116	20,5	143	24,4	170	29,1
Sim, a maioria.	1.136	49,3	63	46,3	355	44,2	352	53,7	228	55,5	138	46,2	231	40,7	273	48,1	308	52,5	324	55,5
Apenas cerca da metade.	363	15,7	22	16,2	151	18,8	83	12,7	57	13,9	50	16,7	107	18,9	111	19,6	77	13,1	68	11,6
Poucos se apresentam.	235	10,2	13	9,6	113	14,1	42	6,4	35	8,5	32	10,7	102	18,0	61	10,8	53	9,0	19	3,3
Não, nenhum.	26	1,1	1	0,7	12	1,5	8	1,2	2	0,5	3	1,0	11	1,9	6	1,1	6	1,0	3	0,5

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Letras Português e Espanhol (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.315	100,0	136	100,0	804	100,0	664	100,0	412	100,0	299	100,0	573	100,0	568	100,0	590	100,0	584	100,0
Sim, até excessivas.	116	5,0	6	4,4	36	4,5	31	4,7	26	6,3	17	5,7	37	6,5	23	4,0	33	5,6	23	3,9
Sim, em todas elas.	645	27,9	43	31,6	211	26,2	200	30,1	112	27,2	79	26,4	143	25,0	138	24,3	170	28,8	194	33,2
Sim, na maioria delas.	1.087	47,0	61	44,9	346	43,0	334	50,3	210	51,0	136	45,5	218	38,0	275	48,4	288	48,8	306	52,4
Sim, somente em algumas.	437	18,9	25	18,4	196	24,4	90	13,6	60	14,6	66	22,1	163	28,4	124	21,8	93	15,8	57	9,8
Não, em nenhuma delas.	30	1,3	1	0,7	15	1,9	9	1,4	4	1,0	1	0,3	12	2,1	8	1,4	6	1,0	4	0,7

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2017 – Letras Português e Espanhol (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.300	100,0	135	100,0	802	100,0	658	100,0	408	100,0	297	100,0	567	100,0	566	100,0	587	100,0	580	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	471	20,5	19	14,1	159	19,8	139	21,1	94	23,0	60	20,2	127	22,4	100	17,7	114	19,4	130	22,4
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	1.053	45,8	82	60,7	351	43,8	265	40,3	188	46,1	167	56,2	261	46,0	283	50,0	266	45,3	243	41,9
Espaço insuficiente para responder às questões.	118	5,1	6	4,4	54	6,7	26	4,0	21	5,1	11	3,7	32	5,6	29	5,1	26	4,4	31	5,3
Falta de motivação para fazer a prova.	357	15,5	9	6,7	129	16,1	140	21,3	54	13,2	25	8,4	76	13,4	91	16,1	95	16,2	95	16,4
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	301	13,1	19	14,1	109	13,6	88	13,4	51	12,5	34	11,4	71	12,5	63	11,1	86	14,7	81	14,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2017 – Letras Português e Espanhol (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.301	100,0	135	100,0	801	100,0	657	100,0	411	100,0	297	100,0	568	100,0	567	100,0	587	100,0	579	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	192	8,3	14	10,4	89	11,1	36	5,5	36	8,8	17	5,7	81	14,3	48	8,5	40	6,8	23	4,0
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	348	15,1	18	13,3	136	17,0	67	10,2	71	17,3	56	18,9	115	20,2	102	18,0	89	15,2	42	7,3
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	355	15,4	26	19,3	130	16,2	80	12,2	52	12,7	67	22,6	109	19,2	100	17,6	73	12,4	73	12,6
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	1.266	55,0	71	52,6	411	51,3	407	61,9	232	56,4	145	48,8	226	39,8	294	51,9	351	59,8	395	68,2
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	140	6,1	6	4,4	35	4,4	67	10,2	20	4,9	12	4,0	37	6,5	23	4,1	34	5,8	46	7,9

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2017 – Letras Português e Espanhol (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.287	100,0	133	100,0	796	100,0	656	100,0	409	100,0	293	100,0	567	100,0	566	100,0	580	100,0	574	100,0
Menos de uma hora.	18	0,8	0	0,0	5	0,6	12	1,8	1	0,2	0	0,0	11	1,9	3	0,5	2	0,3	2	0,3
Entre uma e duas horas.	258	11,3	7	5,3	74	9,3	89	13,6	61	14,9	27	9,2	97	17,1	73	12,9	46	7,9	42	7,3
Entre duas e três horas.	649	28,4	26	19,5	216	27,1	212	32,3	123	30,1	72	24,6	160	28,2	177	31,3	167	28,8	145	25,3
Entre três e quatro horas.	1.116	48,8	83	62,4	393	49,4	295	45,0	196	47,9	149	50,9	231	40,7	254	44,9	301	51,9	330	57,5
Quatro horas e não consegui terminar.	246	10,8	17	12,8	108	13,6	48	7,3	28	6,8	45	15,4	68	12,0	59	10,4	64	11,0	55	9,6

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS  
DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE”  
SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE  
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Letras – Português e Espanhol (Licenciatura) ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova ou com dupla graduação, portanto os valores neste Anexo podem diferir um pouco daqueles apresentados no Capítulo 3, por ser mais amplo. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

**Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	70,1%	53,3%	60,3%	73,5%	65,2%	61,2%	66,5%	69,8%	70,2%	66,9%
Privada	29,9%	46,7%	39,7%	26,5%	34,8%	38,8%	33,5%	30,2%	29,8%	33,1%
Total	107	92	116	136	451	487	502	483	459	1.931

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidade	86,0%	75,0%	74,1%	88,2%	81,4%	75,6%	78,9%	81,6%	89,3%	81,2%
Centro universitário	0,0%	3,3%	3,4%	3,7%	2,7%	4,1%	3,4%	2,7%	3,3%	3,4%
Faculdade	13,1%	21,7%	19,8%	6,6%	14,6%	19,7%	16,7%	14,7%	6,3%	14,5%
CEFET/IFET	0,9%	0,0%	2,6%	1,5%	1,3%	0,6%	1,0%	1,0%	1,1%	0,9%
<b>Total</b>	<b>107</b>	<b>92</b>	<b>116</b>	<b>136</b>	<b>451</b>	<b>487</b>	<b>502</b>	<b>483</b>	<b>459</b>	<b>1.931</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	18,0%	15,5%	19,4%	22,9%	18,9%
Feminino	82,0%	84,5%	80,6%	77,1%	81,1%
Total	594	594	599	595	2.382

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	10,3%	15,2%	24,1%	22,8%	18,6%	24,6%	26,5%	36,2%	38,6%	31,3%
entre 25 e 29 anos	20,6%	19,6%	28,4%	30,9%	25,5%	21,8%	24,9%	21,3%	25,9%	23,5%
entre 30 e 34 anos	17,8%	16,3%	13,8%	14,0%	15,3%	15,4%	15,5%	13,5%	13,7%	14,6%
entre 35 e 39 anos	17,8%	15,2%	12,1%	8,8%	13,1%	14,0%	12,5%	11,6%	10,0%	12,1%
entre 40 e 44 anos	14,0%	17,4%	11,2%	5,9%	11,5%	9,0%	10,2%	8,9%	5,2%	8,4%
acima de 45 anos	19,6%	16,3%	10,3%	17,6%	16,0%	15,2%	10,4%	8,5%	6,5%	10,2%
Total	107	92	116	136	451	487	502	483	459	1.931
Média	36,2	35,0	31,8	32,6	33,7	32,9	31,8	30,5	29,2	31,1
Desvio padrão	9,9	9,5	9,1	10,8	10,0	9,9	9,1	9,0	8,6	9,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a).	55,7%	54,5%	72,6%	66,9%	63,3%	56,3%	56,4%	60,7%	69,9%	60,7%
Casado(a).	32,0%	35,2%	18,6%	30,1%	28,5%	31,6%	33,5%	28,9%	21,8%	29,1%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a).	5,2%	1,1%	4,4%	1,5%	3,0%	6,4%	4,1%	6,1%	3,2%	4,9%
Viúvo(a).	0,0%	0,0%	0,9%	0,8%	0,5%	0,2%	1,1%	0,4%	0,0%	0,4%
Outro.	7,2%	9,1%	3,5%	0,8%	4,6%	5,5%	4,9%	3,9%	5,1%	4,8%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca.	25,8%	36,4%	29,2%	46,6%	35,3%	34,1%	37,6%	44,9%	55,6%	42,9%
Preta.	12,4%	15,9%	16,8%	15,8%	15,3%	8,1%	12,0%	10,2%	10,6%	10,2%
Amarela.	3,1%	1,1%	1,8%	0,0%	1,4%	2,0%	3,0%	2,0%	0,7%	1,9%
Parda.	51,5%	42,0%	49,6%	31,6%	42,9%	54,1%	44,7%	38,0%	30,3%	41,9%
Indígena.	5,2%	2,3%	0,9%	0,0%	1,9%	0,9%	0,6%	1,3%	0,0%	0,7%
Não quero declarar.	2,1%	2,3%	1,8%	6,0%	3,2%	0,9%	2,1%	3,7%	2,8%	2,4%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira.	95,9%	96,6%	97,3%	95,5%	96,3%	96,5%	99,1%	98,7%	98,6%	98,2%
Brasileira naturalizada.	3,1%	2,3%	0,9%	0,8%	1,6%	3,1%	0,9%	0,7%	0,7%	1,3%
Estrangeira.	1,0%	1,1%	1,8%	3,8%	2,1%	0,4%	0,0%	0,7%	0,7%	0,4%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	17,5%	25,0%	15,0%	10,5%	16,2%	21,3%	17,3%	12,1%	5,7%	14,2%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	45,4%	37,5%	40,7%	34,6%	39,2%	47,9%	43,4%	39,5%	34,0%	41,3%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	12,4%	12,5%	19,5%	15,0%	15,1%	9,0%	12,6%	15,6%	17,2%	13,6%
Ensino Médio.	12,4%	19,3%	12,4%	26,3%	18,1%	14,7%	18,8%	22,3%	27,6%	20,8%
Ensino Superior - Graduação.	10,3%	4,5%	9,7%	6,8%	7,9%	5,9%	5,1%	6,7%	10,3%	7,0%
Pós-graduação.	2,1%	1,1%	2,7%	6,8%	3,5%	1,1%	2,8%	3,7%	5,1%	3,1%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	11,3%	22,7%	8,8%	5,3%	11,1%	14,1%	10,0%	8,7%	6,7%	9,9%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	43,3%	34,1%	40,7%	35,3%	38,3%	43,7%	39,7%	37,3%	27,8%	37,3%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	15,5%	20,5%	19,5%	21,1%	19,3%	13,4%	14,7%	18,4%	15,4%	15,5%
Ensino médio.	13,4%	9,1%	19,5%	26,3%	18,1%	18,5%	24,8%	23,6%	34,3%	25,2%
Ensino Superior - Graduação.	10,3%	8,0%	2,7%	9,0%	7,4%	5,3%	7,7%	7,2%	12,2%	8,0%
Pós-graduação.	6,2%	5,7%	8,8%	3,0%	5,8%	5,1%	3,0%	4,8%	3,7%	4,1%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	11,3%	10,2%	9,7%	15,0%	11,8%	6,4%	3,6%	5,4%	4,8%	5,1%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	37,1%	38,6%	56,6%	42,9%	44,3%	40,9%	44,4%	49,5%	56,6%	47,7%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	46,4%	46,6%	24,8%	33,1%	36,7%	50,3%	48,1%	39,7%	32,6%	42,8%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	0,0%	2,3%	5,3%	6,0%	3,7%	0,9%	2,4%	3,5%	4,6%	2,8%
Em alojamento universitário da própria instituição.	0,0%	1,1%	1,8%	0,8%	0,9%	0,2%	0,9%	0,4%	1,1%	0,7%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	5,2%	1,1%	1,8%	2,3%	2,6%	1,3%	0,6%	1,5%	0,2%	0,9%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	13,4%	13,6%	13,3%	21,1%	15,8%	5,7%	4,7%	6,7%	8,5%	6,4%
Uma.	15,5%	9,1%	16,8%	15,8%	14,6%	12,5%	13,5%	16,7%	19,1%	15,4%
Duas.	17,5%	26,1%	19,5%	19,5%	20,4%	21,8%	24,1%	23,9%	21,8%	22,9%
Três.	18,6%	19,3%	20,4%	26,3%	21,6%	24,2%	23,7%	24,1%	23,2%	23,8%
Quatro.	17,5%	20,5%	17,7%	12,8%	16,7%	16,3%	17,3%	15,0%	15,9%	16,1%
Cinco.	7,2%	6,8%	8,8%	3,0%	6,3%	11,0%	9,2%	6,7%	7,6%	8,6%
Seis.	5,2%	1,1%	3,5%	0,8%	2,6%	3,5%	3,6%	4,1%	2,5%	3,5%
Sete ou mais.	5,2%	3,4%	0,0%	0,8%	2,1%	5,1%	3,8%	2,8%	1,4%	3,3%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	41,2%	38,6%	27,4%	19,5%	30,4%	49,5%	41,9%	33,8%	21,6%	36,9%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	33,0%	26,1%	35,4%	32,3%	32,0%	27,9%	35,0%	34,7%	35,6%	33,3%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	14,4%	21,6%	18,6%	19,5%	18,6%	12,7%	12,8%	15,6%	22,3%	15,8%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	6,2%	9,1%	8,0%	6,8%	7,4%	5,9%	6,0%	9,5%	10,1%	7,9%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	3,1%	4,5%	7,1%	14,3%	7,9%	3,1%	3,6%	4,1%	7,1%	4,5%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	2,1%	0,0%	3,5%	6,8%	3,5%	0,9%	0,6%	2,0%	3,2%	1,6%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	7,2%	3,4%	4,4%	9,0%	6,3%	5,5%	10,0%	8,9%	7,1%	7,9%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	11,3%	11,4%	17,7%	17,3%	14,8%	30,8%	26,1%	26,7%	22,1%	26,4%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	18,6%	20,5%	23,0%	18,8%	20,2%	18,0%	22,2%	24,7%	29,9%	23,6%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	14,4%	4,5%	14,2%	13,5%	12,1%	7,7%	7,7%	7,6%	9,2%	8,0%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	18,6%	38,6%	23,0%	19,5%	24,1%	29,7%	24,4%	23,2%	22,8%	25,0%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	29,9%	21,6%	17,7%	21,8%	22,5%	8,4%	9,6%	8,9%	9,0%	9,0%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando.	20,6%	17,0%	20,4%	30,1%	22,7%	36,0%	36,5%	41,2%	35,6%	37,4%
Trabalho eventualmente.	12,4%	9,1%	11,5%	7,5%	10,0%	8,1%	8,5%	6,9%	7,8%	7,9%
Trabalho até 20 horas semanais.	12,4%	11,4%	11,5%	13,5%	12,3%	16,9%	17,1%	13,0%	16,8%	15,9%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais.	12,4%	18,2%	16,8%	9,0%	13,7%	13,4%	10,7%	11,7%	16,8%	13,1%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	42,3%	44,3%	39,8%	39,8%	41,3%	25,5%	27,1%	27,1%	23,0%	25,7%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	62,9%	51,1%	57,5%	70,7%	61,5%	56,7%	63,5%	66,4%	67,8%	63,6%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	17,5%	23,9%	22,1%	15,8%	19,5%	28,1%	19,9%	11,3%	13,6%	18,3%
ProUni integral.	2,1%	8,0%	6,2%	3,0%	4,6%	2,2%	3,0%	3,7%	6,4%	3,8%
ProUni parcial, apenas.	0,0%	1,1%	0,9%	0,0%	0,5%	0,4%	1,7%	1,5%	0,9%	1,2%
FIES, apenas.	1,0%	8,0%	1,8%	4,5%	3,7%	5,1%	5,6%	6,5%	3,4%	5,2%
ProUni Parcial e FIES.	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%	0,4%	0,0%	0,2%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	3,1%	2,3%	1,8%	0,0%	1,6%	1,5%	1,7%	2,4%	0,7%	1,6%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	9,3%	4,5%	8,0%	5,3%	6,7%	4,0%	3,2%	6,3%	6,2%	4,9%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	0,0%	0,0%	0,9%	0,8%	0,5%	0,9%	0,4%	0,4%	0,5%	0,5%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	1,0%	0,0%	0,9%	0,0%	0,5%	0,9%	0,2%	0,9%	0,5%	0,6%
Financiamento bancário.	3,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,2%	0,6%	0,2%	0,0%	0,3%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	81,4%	90,9%	84,1%	81,2%	84,0%	91,0%	85,7%	82,6%	80,7%	85,0%
Auxílio moradia.	2,1%	0,0%	1,8%	1,5%	1,4%	0,7%	0,6%	0,9%	1,1%	0,8%
Auxílio alimentação.	2,1%	1,1%	3,5%	3,0%	2,6%	0,9%	2,1%	2,6%	3,0%	2,1%
Auxílio moradia e alimentação.	0,0%	1,1%	1,8%	2,3%	1,4%	0,2%	0,6%	2,4%	3,2%	1,6%
Auxílio permanência.	6,2%	2,3%	4,4%	9,0%	5,8%	3,5%	7,1%	6,3%	7,8%	6,2%
Outro tipo de auxílio.	8,2%	4,5%	4,4%	3,0%	4,9%	3,7%	3,8%	5,2%	4,1%	4,2%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -**

**Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	75,3%	75,0%	65,5%	44,4%	63,1%	82,2%	69,0%	61,0%	52,0%	66,2%
Bolsa de iniciação científica.	5,2%	11,4%	11,5%	18,8%	12,3%	4,8%	8,3%	9,3%	12,6%	8,7%
Bolsa de extensão.	3,1%	1,1%	8,0%	6,0%	4,9%	4,0%	3,2%	7,8%	8,3%	5,8%
Bolsa de monitoria/tutoria.	7,2%	1,1%	4,4%	4,5%	4,4%	0,9%	2,4%	2,6%	4,8%	2,6%
Bolsa PET.	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,5%	0,0%	0,4%	0,2%	1,4%	0,5%
Outro tipo de bolsa acadêmica.	9,3%	11,4%	10,6%	24,8%	14,8%	8,1%	16,7%	19,1%	20,9%	16,2%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei.	99,0%	97,7%	97,3%	88,7%	95,1%	98,7%	97,4%	96,5%	93,8%	96,6%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).	0,0%	0,0%	0,0%	3,8%	1,2%	0,2%	0,2%	0,4%	0,7%	0,4%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,2%	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	0,0%	2,3%	1,8%	2,3%	1,6%	0,4%	1,3%	1,3%	2,8%	1,4%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	1,0%	0,0%	0,9%	4,5%	1,9%	0,2%	0,9%	1,5%	2,5%	1,3%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não.	68,0%	72,7%	66,4%	68,4%	68,7%	76,3%	72,6%	68,1%	66,0%	70,8%
Sim, por critério étnico-racial.	2,1%	2,3%	3,5%	5,3%	3,5%	0,4%	2,4%	2,8%	3,2%	2,2%
Sim, por critério de renda.	6,2%	2,3%	3,5%	3,0%	3,7%	1,8%	4,5%	5,9%	7,1%	4,8%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	7,2%	15,9%	10,6%	16,5%	12,8%	7,5%	9,6%	9,8%	15,9%	10,6%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	1,0%	2,3%	6,2%	4,5%	3,7%	2,4%	4,1%	6,1%	5,7%	4,6%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	15,5%	4,5%	9,7%	2,3%	7,7%	11,6%	6,8%	7,4%	2,1%	7,0%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,2%	0,0%	0,2%
AL	0,0%	0,0%	0,9%	0,0%	0,2%	0,2%	0,4%	0,0%	0,0%	0,2%
AM	14,4%	3,4%	0,9%	0,8%	4,5%	2,9%	1,3%	1,5%	0,5%	1,5%
AP	0,0%	1,1%	0,9%	0,0%	0,5%	0,4%	0,9%	0,9%	0,0%	0,6%
BA	1,0%	2,3%	2,7%	1,6%	1,9%	1,1%	1,7%	1,3%	1,4%	1,4%
CE	4,1%	4,5%	6,3%	5,4%	5,2%	11,3%	7,1%	4,2%	3,5%	6,5%
DF	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,2%	0,7%	0,0%	0,2%	0,5%	0,3%
ES	0,0%	4,5%	0,0%	0,8%	1,2%	0,4%	1,1%	1,1%	0,2%	0,7%
GO	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,2%	0,7%	0,4%	0,9%	1,2%	0,8%
MA	1,0%	1,1%	1,8%	2,3%	1,6%	1,3%	3,2%	4,2%	3,2%	3,0%
MG	2,1%	2,3%	12,6%	6,2%	6,1%	4,4%	4,9%	3,7%	5,3%	4,6%
MS	2,1%	5,7%	3,6%	5,4%	4,2%	5,3%	7,7%	4,8%	3,7%	5,4%
MT	8,2%	10,2%	4,5%	2,3%	5,9%	10,8%	6,8%	7,0%	2,8%	6,9%
PA	1,0%	1,1%	0,9%	1,6%	1,2%	0,2%	0,9%	0,9%	1,6%	0,9%
PB	0,0%	1,1%	0,9%	0,0%	0,5%	3,1%	0,9%	0,4%	0,5%	1,2%
PE	8,2%	11,4%	9,9%	7,8%	9,2%	8,2%	6,0%	5,0%	7,4%	6,6%
PI	10,3%	5,7%	7,2%	1,6%	5,9%	6,2%	4,3%	6,1%	1,9%	4,6%
PR	4,1%	12,5%	8,1%	14,0%	9,9%	6,4%	9,0%	11,8%	11,6%	9,7%
RJ	13,4%	5,7%	16,2%	11,6%	12,0%	7,3%	13,9%	12,9%	14,4%	12,1%
RN	8,2%	2,3%	4,5%	5,4%	5,2%	4,2%	5,3%	4,2%	3,5%	4,3%
RO	0,0%	1,1%	0,9%	0,0%	0,5%	0,7%	0,6%	0,4%	0,2%	0,5%
RR	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,2%	0,2%
RS	2,1%	2,3%	3,6%	7,8%	4,2%	3,1%	5,8%	8,1%	12,1%	7,2%
SC	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,2%	0,2%	0,0%	0,9%	2,6%	0,9%
SE	12,4%	9,1%	4,5%	3,1%	6,8%	12,6%	7,7%	5,9%	3,2%	7,4%
SP	4,1%	10,2%	9,0%	18,6%	11,1%	5,7%	6,6%	8,6%	17,2%	9,4%
TO	3,1%	2,3%	0,0%	1,6%	1,6%	2,6%	3,2%	4,2%	1,4%	2,9%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	97	88	111	129	425	453	468	456	431	1.808

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública.	80,4%	89,8%	85,0%	67,7%	79,6%	89,2%	85,0%	80,3%	74,0%	82,2%
Todo em escola privada (particular).	11,3%	3,4%	13,3%	18,0%	12,3%	6,2%	9,8%	11,5%	19,8%	11,7%
Todo no exterior.	1,0%	0,0%	0,9%	3,8%	1,6%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
A maior parte em escola pública.	5,2%	5,7%	0,9%	5,3%	4,2%	2,9%	2,4%	4,8%	3,0%	3,2%
A maior parte em escola privada (particular).	2,1%	1,1%	0,0%	3,0%	1,6%	1,5%	2,4%	3,0%	2,8%	2,4%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%	0,7%	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional.	69,1%	69,3%	72,6%	78,2%	72,9%	68,4%	70,3%	71,1%	79,1%	72,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	11,3%	9,1%	11,5%	9,8%	10,4%	4,0%	4,7%	7,2%	8,0%	5,9%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	9,3%	4,5%	8,0%	6,0%	7,0%	18,7%	15,6%	14,3%	9,7%	14,6%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	10,3%	15,9%	6,2%	2,3%	7,9%	7,7%	7,7%	6,1%	2,5%	6,0%
Outra modalidade.	0,0%	1,1%	1,8%	3,8%	1,9%	1,3%	1,7%	1,3%	0,7%	1,3%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém.	17,5%	21,6%	22,1%	27,8%	22,7%	14,9%	19,7%	15,0%	15,9%	16,4%
Pais.	47,4%	43,2%	46,0%	46,6%	45,9%	55,2%	55,1%	58,1%	60,0%	57,1%
Outros membros da família que não os pais.	12,4%	12,5%	7,1%	7,5%	9,5%	10,8%	10,7%	10,8%	9,9%	10,6%
Professores.	11,3%	5,7%	12,4%	7,5%	9,3%	5,3%	4,7%	3,9%	7,1%	5,2%
Líder ou representante religioso.	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	0,0%	0,9%	0,0%	0,3%
Colegas/Amigos.	7,2%	14,8%	8,0%	6,8%	8,8%	9,7%	6,8%	7,6%	5,5%	7,4%
Outras pessoas.	4,1%	1,1%	4,4%	3,8%	3,5%	3,7%	3,0%	3,7%	1,6%	3,0%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade.	22,7%	27,3%	28,3%	32,3%	28,1%	28,8%	23,1%	24,7%	24,8%	25,3%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	8,2%	8,0%	8,8%	9,0%	8,6%	5,3%	7,5%	5,0%	4,1%	5,5%
Pais.	34,0%	28,4%	30,1%	23,3%	28,5%	32,1%	34,2%	34,7%	38,2%	34,7%
Avós.	1,0%	2,3%	0,0%	2,3%	1,4%	0,7%	0,6%	1,3%	1,4%	1,0%
Irmãos, primos ou tios.	1,0%	3,4%	1,8%	0,8%	1,6%	3,7%	4,1%	2,6%	2,8%	3,3%
Líder ou representante religioso.	0,0%	0,0%	0,9%	0,0%	0,2%	0,9%	0,0%	0,4%	0,2%	0,4%
Colegas de curso ou amigos.	14,4%	8,0%	10,6%	11,3%	11,1%	10,1%	11,8%	15,4%	13,6%	12,7%
Professores do curso.	9,3%	12,5%	12,4%	11,3%	11,4%	7,3%	8,1%	6,9%	6,7%	7,3%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,2%	0,4%	0,0%	0,4%	0,7%	0,4%
Colegas de trabalho.	3,1%	2,3%	0,9%	0,8%	1,6%	2,0%	0,6%	0,4%	0,5%	0,9%
Outro grupo.	6,2%	8,0%	6,2%	8,3%	7,2%	8,8%	10,0%	8,0%	7,1%	8,5%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim.	68,0%	48,9%	63,7%	62,4%	61,3%	55,8%	57,3%	58,6%	66,2%	59,4%
Não.	32,0%	51,1%	36,3%	37,6%	38,7%	44,2%	42,7%	41,4%	33,8%	40,6%
Total	97	88	113	133	431	455	468	461	435	1.819

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	7,2%	3,4%	1,8%	3,0%	3,7%	4,0%	4,5%	4,1%	3,0%	3,9%
Um ou dois.	21,6%	28,4%	25,7%	15,0%	22,0%	28,8%	23,3%	25,2%	26,7%	25,9%
De três a cinco.	46,4%	29,5%	24,8%	37,6%	34,6%	35,6%	40,4%	35,1%	35,4%	36,7%
De seis a oito.	10,3%	14,8%	15,0%	12,0%	13,0%	12,3%	17,5%	16,5%	13,6%	15,0%
Mais de oito.	14,4%	23,9%	32,7%	32,3%	26,7%	19,3%	14,3%	19,1%	21,4%	18,5%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	5,2%	6,8%	3,5%	1,5%	3,9%	2,2%	1,1%	2,0%	2,3%	1,9%
De uma a três.	39,2%	39,8%	27,4%	20,3%	30,4%	51,2%	46,6%	38,2%	36,8%	43,3%
De quatro a sete.	28,9%	28,4%	36,3%	36,8%	33,2%	27,7%	33,3%	31,7%	30,8%	30,9%
De oito a doze.	15,5%	15,9%	23,0%	20,3%	19,0%	12,5%	12,0%	14,5%	18,2%	14,2%
Mais de doze.	11,3%	9,1%	9,7%	21,1%	13,5%	6,4%	7,1%	13,7%	12,0%	9,7%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	70,1%	63,6%	63,7%	58,6%	63,6%	56,0%	60,9%	65,3%	67,4%	62,3%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	2,1%	2,3%	2,7%	1,5%	2,1%	5,3%	4,1%	1,5%	1,6%	3,1%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	5,2%	8,0%	6,2%	11,3%	7,9%	7,9%	7,7%	10,4%	8,7%	8,7%
Sim, na modalidade a distância.	16,5%	18,2%	18,6%	20,3%	18,6%	21,3%	18,8%	14,5%	11,5%	16,6%
Não.	6,2%	8,0%	8,8%	8,3%	7,9%	9,5%	8,5%	8,2%	10,8%	9,2%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho.	21,6%	20,5%	19,5%	16,5%	19,3%	23,7%	18,6%	18,4%	15,2%	19,0%
Influência familiar.	6,2%	8,0%	3,5%	2,3%	4,6%	6,6%	6,8%	5,6%	4,6%	5,9%
Valorização profissional.	22,7%	17,0%	8,8%	7,5%	13,2%	18,0%	15,0%	11,7%	6,4%	12,9%
Prestígio Social.	3,1%	0,0%	0,9%	0,8%	1,2%	0,9%	1,1%	1,3%	0,2%	0,9%
Vocação.	26,8%	28,4%	38,9%	41,4%	34,8%	24,4%	28,6%	36,0%	41,4%	32,5%
Oferecido na modalidade a distância.	1,0%	3,4%	6,2%	8,3%	5,1%	7,5%	6,6%	5,0%	4,1%	5,8%
Baixa concorrência para ingresso.	1,0%	2,3%	5,3%	0,8%	2,3%	1,5%	3,6%	3,0%	1,1%	2,4%
Outro motivo.	17,5%	20,5%	16,8%	22,6%	19,5%	17,4%	19,7%	18,9%	26,9%	20,6%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade.	37,1%	31,8%	29,2%	33,1%	32,7%	40,9%	38,9%	36,4%	31,5%	37,0%
Preço da mensalidade.	5,2%	6,8%	2,7%	1,5%	3,7%	4,8%	4,5%	2,8%	2,5%	3,7%
Proximidade da minha residência.	8,2%	6,8%	10,6%	6,8%	8,1%	14,1%	9,8%	11,9%	8,0%	11,0%
Proximidade do meu trabalho.	0,0%	1,1%	0,9%	0,0%	0,5%	1,8%	0,9%	0,9%	0,7%	1,0%
Facilidade de acesso.	9,3%	6,8%	4,4%	3,8%	5,8%	7,9%	6,8%	6,1%	3,7%	6,2%
Qualidade/reputação.	29,9%	37,5%	39,8%	36,8%	36,2%	22,9%	29,3%	31,0%	41,4%	31,0%
Foi a única onde tive aprovação.	3,1%	2,3%	1,8%	0,0%	1,6%	1,3%	0,4%	1,1%	1,6%	1,1%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	1,0%	3,4%	4,4%	2,3%	2,8%	1,8%	2,8%	3,7%	1,8%	2,5%
Outro motivo.	6,2%	3,4%	6,2%	15,8%	8,6%	4,6%	6,6%	6,1%	8,7%	6,5%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,9%	1,5%	0,7%	1,1%	0,2%	0,7%	0,2%	0,6%
Discordo	1,0%	1,1%	2,7%	0,8%	1,4%	1,1%	0,4%	0,7%	1,1%	0,8%
Discordo Parcialmente	2,1%	3,4%	1,8%	3,0%	2,6%	3,5%	5,4%	3,7%	3,2%	4,0%
Concordo Parcialmente	7,3%	13,6%	9,0%	12,1%	10,5%	7,7%	11,6%	9,1%	8,7%	9,3%
Concordo	20,8%	15,9%	27,0%	31,8%	24,8%	21,2%	26,7%	25,2%	29,4%	25,6%
Concordo Totalmente	68,8%	65,9%	58,6%	50,8%	60,0%	65,3%	55,7%	60,7%	57,2%	59,7%
<b>Total</b>	<b>96</b>	<b>88</b>	<b>111</b>	<b>132</b>	<b>427</b>	<b>452</b>	<b>465</b>	<b>460</b>	<b>435</b>	<b>1.812</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,1%	0,0%	3,6%	3,1%	2,3%	2,0%	0,9%	0,7%	0,5%	1,0%
Discordo	0,0%	1,1%	0,9%	1,5%	0,9%	2,0%	1,3%	1,5%	2,6%	1,8%
Discordo Parcialmente	2,1%	5,7%	3,6%	3,1%	3,5%	3,3%	5,0%	4,6%	5,1%	4,5%
Concordo Parcialmente	7,2%	11,4%	11,6%	10,7%	10,3%	9,1%	14,2%	13,1%	14,4%	12,7%
Concordo	24,7%	23,9%	28,6%	35,1%	28,7%	19,2%	23,9%	25,1%	27,9%	24,0%
Concordo Totalmente	63,9%	58,0%	51,8%	46,6%	54,2%	64,4%	54,7%	55,0%	49,5%	56,0%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>112</b>	<b>131</b>	<b>428</b>	<b>449</b>	<b>464</b>	<b>458</b>	<b>430</b>	<b>1.801</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,0%	0,0%	1,8%	1,5%	1,2%	1,8%	0,6%	0,9%	0,5%	0,9%
Discordo	1,0%	0,0%	2,7%	2,3%	1,6%	1,3%	0,4%	1,3%	1,8%	1,2%
Discordo Parcialmente	2,1%	2,3%	7,1%	3,0%	3,7%	3,5%	5,8%	4,1%	4,6%	4,5%
Concordo Parcialmente	8,3%	10,2%	7,1%	14,3%	10,2%	8,6%	10,3%	11,5%	10,2%	10,2%
Concordo	17,7%	30,7%	26,5%	27,1%	25,6%	20,6%	27,9%	22,2%	27,3%	24,5%
Concordo Totalmente	69,8%	56,8%	54,9%	51,9%	57,7%	64,1%	54,9%	59,9%	55,7%	58,7%
<b>Total</b>	<b>96</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>430</b>	<b>451</b>	<b>466</b>	<b>459</b>	<b>433</b>	<b>1.809</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,0%	1,1%	3,6%	3,1%	2,1%	1,1%	0,6%	1,3%	0,9%	1,0%
Discordo	2,1%	0,0%	0,9%	0,8%	0,9%	1,8%	1,1%	1,7%	2,1%	1,7%
Discordo Parcialmente	3,1%	2,3%	7,1%	5,4%	4,7%	4,6%	4,3%	5,2%	5,6%	4,9%
Concordo Parcialmente	10,4%	14,8%	12,5%	16,2%	13,6%	7,3%	13,9%	13,0%	16,0%	12,5%
Concordo	14,6%	26,1%	25,9%	30,8%	24,9%	18,9%	24,0%	21,3%	25,5%	22,4%
Concordo Totalmente	69,8%	55,7%	50,0%	43,8%	53,8%	66,3%	56,0%	57,5%	49,9%	57,5%
<b>Total</b>	<b>96</b>	<b>88</b>	<b>112</b>	<b>130</b>	<b>426</b>	<b>454</b>	<b>466</b>	<b>461</b>	<b>431</b>	<b>1.812</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	1,8%	3,8%	1,6%	0,4%	0,2%	0,7%	0,7%	0,5%
Discordo	1,0%	1,1%	2,7%	0,0%	1,2%	1,3%	0,2%	1,1%	0,9%	0,9%
Discordo Parcialmente	3,1%	1,1%	4,4%	0,0%	2,1%	2,0%	3,0%	2,4%	2,5%	2,5%
Concordo Parcialmente	4,2%	5,7%	8,8%	6,9%	6,6%	5,1%	9,0%	5,3%	7,1%	6,6%
Concordo	13,5%	25,0%	23,0%	29,2%	23,2%	19,0%	23,0%	21,7%	25,5%	22,3%
Concordo Totalmente	78,1%	67,0%	59,3%	60,0%	65,3%	72,1%	64,5%	68,9%	63,2%	67,2%
<b>Total</b>	<b>96</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>130</b>	<b>427</b>	<b>452</b>	<b>465</b>	<b>456</b>	<b>435</b>	<b>1.808</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,0%	1,2%	3,6%	2,3%	1,9%	2,0%	0,9%	1,8%	0,9%	1,4%
Discordo	1,1%	1,2%	3,6%	1,5%	1,9%	1,8%	1,3%	1,8%	2,8%	1,9%
Discordo Parcialmente	4,3%	5,8%	5,4%	3,8%	4,8%	4,3%	3,7%	4,6%	6,8%	4,8%
Concordo Parcialmente	8,5%	8,1%	13,5%	20,8%	13,5%	6,7%	9,5%	11,0%	14,2%	10,3%
Concordo	10,6%	25,6%	18,9%	25,4%	20,4%	16,8%	23,0%	21,1%	20,0%	20,3%
Concordo Totalmente	75,5%	58,1%	55,0%	46,2%	57,5%	68,4%	61,6%	59,7%	55,2%	61,3%
<b>Total</b>	<b>94</b>	<b>86</b>	<b>111</b>	<b>130</b>	<b>421</b>	<b>446</b>	<b>461</b>	<b>454</b>	<b>429</b>	<b>1.790</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	1,8%	1,5%	0,9%	0,4%	0,4%	0,7%	0,5%	0,5%
Discordo	1,0%	0,0%	1,8%	0,8%	0,9%	0,7%	0,2%	0,7%	0,5%	0,5%
Discordo Parcialmente	4,2%	1,1%	3,5%	0,8%	2,3%	3,1%	1,9%	1,7%	2,1%	2,2%
Concordo Parcialmente	1,0%	6,9%	6,2%	8,3%	5,8%	6,0%	6,5%	4,4%	5,3%	5,5%
Concordo	12,5%	18,4%	15,9%	23,5%	18,0%	18,0%	23,3%	17,9%	20,3%	19,9%
Concordo Totalmente	81,3%	73,6%	70,8%	65,2%	72,0%	71,8%	67,6%	74,7%	71,4%	71,4%
<b>Total</b>	<b>96</b>	<b>87</b>	<b>113</b>	<b>132</b>	<b>428</b>	<b>451</b>	<b>463</b>	<b>459</b>	<b>434</b>	<b>1.807</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	1,8%	1,5%	0,9%	0,0%	0,6%	0,7%	0,5%	0,4%
Discordo	1,0%	0,0%	0,9%	0,0%	0,5%	1,3%	0,2%	0,9%	1,2%	0,9%
Discordo Parcialmente	3,1%	1,1%	3,6%	2,3%	2,6%	2,5%	2,2%	2,6%	2,1%	2,3%
Concordo Parcialmente	6,3%	11,4%	7,2%	6,8%	7,7%	6,9%	8,9%	6,3%	8,3%	7,6%
Concordo	13,5%	17,0%	18,9%	21,2%	18,0%	20,4%	22,9%	19,4%	19,6%	20,6%
Concordo Totalmente	76,0%	70,5%	67,6%	68,2%	70,3%	68,9%	65,2%	70,2%	68,4%	68,1%
<b>Total</b>	<b>96</b>	<b>88</b>	<b>111</b>	<b>132</b>	<b>427</b>	<b>447</b>	<b>462</b>	<b>459</b>	<b>434</b>	<b>1.802</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,9%	2,3%	0,9%	0,7%	0,6%	0,4%	0,5%	0,6%
Discordo	0,0%	0,0%	4,4%	0,0%	1,2%	0,9%	0,4%	0,7%	0,9%	0,7%
Discordo Parcialmente	1,1%	2,3%	0,0%	0,8%	0,9%	1,8%	1,3%	1,3%	1,8%	1,5%
Concordo Parcialmente	5,3%	10,2%	4,4%	4,5%	5,8%	6,0%	6,3%	4,6%	5,8%	5,6%
Concordo	16,8%	15,9%	23,0%	31,8%	22,9%	19,1%	22,0%	20,0%	22,2%	20,8%
Concordo Totalmente	76,8%	71,6%	67,3%	60,6%	68,2%	71,6%	69,3%	73,0%	68,8%	70,7%
<b>Total</b>	<b>95</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>132</b>	<b>428</b>	<b>451</b>	<b>463</b>	<b>460</b>	<b>433</b>	<b>1.807</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,9%	2,3%	0,9%	0,7%	0,4%	0,7%	0,0%	0,4%
Discordo	1,1%	0,0%	0,9%	0,8%	0,7%	0,4%	1,1%	0,2%	0,7%	0,6%
Discordo Parcialmente	3,2%	2,3%	5,3%	1,5%	3,0%	3,1%	1,5%	1,5%	3,5%	2,4%
Concordo Parcialmente	11,6%	10,2%	11,5%	7,5%	10,0%	8,5%	10,6%	7,5%	9,7%	9,1%
Concordo	14,7%	15,9%	24,8%	36,1%	24,2%	20,3%	26,5%	24,1%	27,9%	24,7%
Concordo Totalmente	69,5%	71,6%	56,6%	51,9%	61,1%	67,0%	59,9%	66,0%	58,3%	62,8%
<b>Total</b>	<b>95</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>429</b>	<b>449</b>	<b>461</b>	<b>456</b>	<b>434</b>	<b>1.800</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,1%	0,0%	1,8%	1,5%	1,6%	1,5%	0,9%	1,1%	0,7%	1,1%
Discordo	0,0%	3,4%	2,7%	3,0%	2,3%	2,0%	2,4%	3,3%	3,2%	2,7%
Discordo Parcialmente	8,3%	6,8%	8,8%	10,6%	8,9%	5,1%	5,6%	7,2%	8,3%	6,5%
Concordo Parcialmente	10,4%	14,8%	13,3%	12,1%	12,6%	11,5%	15,1%	13,6%	16,6%	14,2%
Concordo	16,7%	17,0%	21,2%	31,1%	22,4%	17,9%	25,1%	27,1%	30,3%	25,0%
Concordo Totalmente	61,5%	58,0%	52,2%	41,7%	52,2%	61,9%	51,0%	47,7%	40,9%	50,5%
<b>Total</b>	<b>96</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>132</b>	<b>429</b>	<b>452</b>	<b>463</b>	<b>457</b>	<b>433</b>	<b>1.805</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,1%	0,0%	2,7%	1,5%	1,4%	1,8%	0,9%	1,1%	0,5%	1,1%
Discordo	2,1%	0,0%	1,8%	2,3%	1,7%	1,6%	1,3%	0,9%	2,6%	1,6%
Discordo Parcialmente	4,3%	4,5%	5,5%	5,3%	5,0%	4,7%	4,5%	5,9%	7,0%	5,5%
Concordo Parcialmente	12,8%	19,3%	14,5%	15,9%	15,6%	10,9%	17,0%	16,3%	17,4%	15,4%
Concordo	24,5%	29,5%	28,2%	40,9%	31,6%	22,7%	29,5%	31,6%	34,0%	29,4%
Concordo Totalmente	55,3%	46,6%	47,3%	34,1%	44,8%	58,4%	46,8%	44,2%	38,6%	47,1%
<b>Total</b>	<b>94</b>	<b>88</b>	<b>110</b>	<b>132</b>	<b>424</b>	<b>450</b>	<b>464</b>	<b>459</b>	<b>430</b>	<b>1.803</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,9%	1,5%	0,7%	1,1%	0,2%	0,7%	0,0%	0,5%
Discordo	2,1%	0,0%	3,5%	0,8%	1,6%	2,2%	0,9%	1,1%	2,1%	1,6%
Discordo Parcialmente	6,2%	1,2%	4,4%	3,8%	4,0%	4,5%	5,2%	4,1%	5,6%	4,8%
Concordo Parcialmente	10,3%	14,0%	12,4%	10,5%	11,7%	8,9%	13,4%	11,1%	11,8%	11,3%
Concordo	21,6%	26,7%	29,2%	36,1%	29,1%	22,8%	27,1%	29,3%	28,7%	27,0%
Concordo Totalmente	59,8%	58,1%	49,6%	47,4%	52,9%	60,5%	53,1%	53,7%	51,9%	54,8%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>86</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>429</b>	<b>448</b>	<b>461</b>	<b>458</b>	<b>432</b>	<b>1.799</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,3%	0,0%	4,5%	4,6%	3,6%	3,2%	2,7%	3,4%	1,4%	2,7%
Discordo	3,2%	4,6%	6,4%	1,5%	3,8%	4,6%	3,6%	4,0%	5,6%	4,4%
Discordo Parcialmente	8,6%	8,0%	9,1%	8,5%	8,6%	7,6%	8,5%	9,4%	12,2%	9,4%
Concordo Parcialmente	12,9%	23,0%	14,5%	20,8%	17,9%	11,4%	20,4%	19,7%	16,7%	17,1%
Concordo	21,5%	24,1%	20,0%	31,5%	24,8%	24,5%	23,7%	24,7%	31,2%	26,0%
Concordo Totalmente	49,5%	40,2%	45,5%	33,1%	41,4%	48,7%	41,2%	38,8%	32,9%	40,4%
<b>Total</b>	<b>93</b>	<b>87</b>	<b>110</b>	<b>130</b>	<b>420</b>	<b>437</b>	<b>447</b>	<b>446</b>	<b>426</b>	<b>1.756</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -**

**Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,1%	2,3%	2,7%	3,8%	2,6%	3,6%	2,2%	3,5%	2,6%	3,0%
Discordo	3,2%	2,3%	5,3%	3,8%	3,7%	3,3%	5,2%	4,4%	4,2%	4,3%
Discordo Parcialmente	4,2%	5,7%	6,2%	5,3%	5,4%	6,0%	7,6%	6,0%	7,5%	6,8%
Concordo Parcialmente	12,6%	11,4%	15,0%	15,0%	13,8%	11,4%	11,0%	12,6%	15,5%	12,6%
Concordo	13,7%	19,3%	19,5%	24,8%	19,8%	16,7%	20,7%	23,2%	23,2%	20,9%
Concordo Totalmente	65,3%	59,1%	51,3%	47,4%	54,8%	58,9%	53,3%	50,2%	47,1%	52,5%
<b>Total</b>	<b>95</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>429</b>	<b>448</b>	<b>463</b>	<b>452</b>	<b>427</b>	<b>1.790</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,0%	0,0%	1,8%	2,3%	1,4%	1,1%	0,2%	0,2%	0,7%	0,6%
Discordo	1,0%	1,1%	0,0%	0,8%	0,7%	1,3%	1,1%	1,5%	0,9%	1,2%
Discordo Parcialmente	2,1%	2,3%	5,4%	1,5%	2,8%	2,2%	2,6%	1,5%	3,0%	2,3%
Concordo Parcialmente	5,2%	11,4%	7,1%	9,8%	8,4%	7,5%	8,0%	8,7%	7,6%	8,0%
Concordo	13,4%	21,6%	26,8%	26,5%	22,6%	16,9%	21,6%	17,4%	21,9%	19,4%
Concordo Totalmente	77,3%	63,6%	58,9%	59,1%	64,1%	71,0%	66,6%	70,7%	65,9%	68,5%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>112</b>	<b>132</b>	<b>429</b>	<b>451</b>	<b>464</b>	<b>460</b>	<b>434</b>	<b>1.809</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -**

**Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,1%	3,5%	5,7%	4,7%	3,9%	4,6%	2,7%	2,0%	1,9%	2,8%
Discordo	2,2%	1,2%	2,8%	1,6%	1,9%	2,6%	3,8%	3,8%	4,8%	3,7%
Discordo Parcialmente	4,4%	4,7%	7,5%	9,3%	6,8%	6,0%	7,0%	5,2%	6,9%	6,3%
Concordo Parcialmente	13,2%	17,6%	14,2%	13,2%	14,4%	11,4%	11,4%	12,4%	13,1%	12,1%
Concordo	15,4%	20,0%	22,6%	20,9%	20,0%	19,5%	23,5%	23,3%	21,9%	22,1%
Concordo Totalmente	63,7%	52,9%	47,2%	50,4%	53,0%	55,9%	51,6%	53,2%	51,4%	53,0%
<b>Total</b>	<b>91</b>	<b>85</b>	<b>106</b>	<b>129</b>	<b>411</b>	<b>431</b>	<b>446</b>	<b>442</b>	<b>420</b>	<b>1.739</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,3%	5,7%	6,4%	6,2%	5,3%	4,0%	3,9%	3,9%	3,8%	3,9%
Discordo	2,3%	2,3%	5,5%	2,3%	3,1%	3,3%	2,1%	2,8%	3,3%	2,9%
Discordo Parcialmente	5,7%	4,5%	7,3%	5,4%	5,8%	5,8%	9,0%	6,7%	5,0%	6,7%
Concordo Parcialmente	10,3%	18,2%	11,8%	20,2%	15,5%	13,1%	12,2%	15,3%	16,9%	14,4%
Concordo	21,8%	17,0%	26,4%	24,0%	22,7%	18,5%	21,7%	19,4%	21,4%	20,3%
Concordo Totalmente	57,5%	52,3%	42,7%	41,9%	47,6%	55,4%	51,0%	51,9%	49,5%	52,0%
<b>Total</b>	<b>87</b>	<b>88</b>	<b>110</b>	<b>129</b>	<b>414</b>	<b>428</b>	<b>433</b>	<b>432</b>	<b>420</b>	<b>1.713</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,1%	2,3%	4,6%	3,1%	2,9%	4,6%	1,8%	2,2%	2,1%	2,7%
Discordo	1,1%	2,3%	2,8%	3,1%	2,4%	2,3%	2,9%	4,5%	3,8%	3,4%
Discordo Parcialmente	10,0%	6,8%	12,8%	5,4%	8,6%	7,1%	7,8%	6,3%	6,6%	7,0%
Concordo Parcialmente	13,3%	15,9%	12,8%	15,4%	14,4%	9,9%	17,1%	12,4%	15,9%	13,8%
Concordo	13,3%	21,6%	22,0%	23,8%	20,6%	22,8%	21,6%	26,7%	24,2%	23,8%
Concordo Totalmente	61,1%	51,1%	45,0%	49,2%	51,1%	53,2%	48,8%	47,9%	47,4%	49,3%
<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>88</b>	<b>109</b>	<b>130</b>	<b>417</b>	<b>434</b>	<b>449</b>	<b>445</b>	<b>422</b>	<b>1.750</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,1%	6,3%	13,5%	7,1%	8,6%	5,7%	5,2%	6,4%	5,7%	5,8%
Discordo	1,2%	3,8%	6,3%	5,3%	4,3%	3,4%	4,7%	3,5%	6,0%	4,3%
Discordo Parcialmente	13,1%	11,4%	5,2%	8,8%	9,4%	6,8%	8,9%	9,7%	12,3%	9,3%
Concordo Parcialmente	13,1%	20,3%	16,7%	18,6%	17,2%	13,8%	17,8%	20,9%	15,9%	17,1%
Concordo	21,4%	15,2%	22,9%	25,7%	21,8%	21,6%	20,7%	23,9%	21,9%	22,0%
Concordo Totalmente	44,0%	43,0%	35,4%	34,5%	38,7%	48,7%	42,7%	35,7%	38,1%	41,4%
<b>Total</b>	<b>84</b>	<b>79</b>	<b>96</b>	<b>113</b>	<b>372</b>	<b>384</b>	<b>382</b>	<b>373</b>	<b>333</b>	<b>1.472</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,2%	0,0%	2,7%	3,1%	2,4%	1,6%	1,1%	1,1%	0,7%	1,1%
Discordo	3,2%	3,4%	3,6%	1,5%	2,8%	2,9%	3,1%	1,1%	3,2%	2,6%
Discordo Parcialmente	2,1%	4,5%	7,2%	4,6%	4,7%	5,7%	6,2%	5,5%	7,2%	6,1%
Concordo Parcialmente	13,7%	10,2%	15,3%	22,1%	16,0%	10,0%	17,0%	13,5%	15,2%	13,9%
Concordo	14,7%	25,0%	23,4%	29,8%	23,8%	18,4%	24,5%	27,7%	26,6%	24,3%
Concordo Totalmente	63,2%	56,8%	47,7%	38,9%	50,4%	61,5%	48,1%	51,0%	47,1%	51,9%
<b>Total</b>	<b>95</b>	<b>88</b>	<b>111</b>	<b>131</b>	<b>425</b>	<b>441</b>	<b>453</b>	<b>451</b>	<b>433</b>	<b>1.778</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,1%	1,1%	2,7%	3,1%	2,4%	1,6%	1,3%	2,4%	1,6%	1,7%
Discordo	4,2%	2,3%	7,2%	1,6%	3,8%	2,5%	4,4%	3,3%	3,5%	3,4%
Discordo Parcialmente	3,2%	3,4%	6,3%	9,3%	5,9%	7,2%	10,0%	6,4%	10,7%	8,6%
Concordo Parcialmente	9,5%	15,9%	14,4%	23,3%	16,3%	9,9%	16,8%	15,7%	17,4%	14,9%
Concordo	22,1%	29,5%	27,0%	33,3%	28,4%	21,1%	24,0%	30,8%	29,0%	26,2%
Concordo Totalmente	58,9%	47,7%	42,3%	29,5%	43,3%	57,8%	43,4%	41,4%	37,8%	45,1%
<b>Total</b>	<b>95</b>	<b>88</b>	<b>111</b>	<b>129</b>	<b>423</b>	<b>445</b>	<b>458</b>	<b>452</b>	<b>431</b>	<b>1.786</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,1%	0,0%	0,9%	3,0%	1,4%	0,4%	0,7%	0,9%	0,7%	0,7%
Discordo	2,1%	2,3%	2,7%	0,0%	1,6%	1,3%	0,4%	0,7%	1,1%	0,9%
Discordo Parcialmente	2,1%	3,4%	5,3%	1,5%	3,0%	4,9%	4,1%	2,6%	5,1%	4,2%
Concordo Parcialmente	4,2%	9,1%	12,4%	10,5%	9,3%	8,7%	12,7%	9,2%	10,3%	10,3%
Concordo	24,2%	25,0%	25,7%	38,3%	29,1%	21,7%	29,3%	31,2%	25,5%	27,0%
Concordo Totalmente	66,3%	60,2%	53,1%	46,6%	55,5%	62,8%	52,8%	55,4%	57,2%	57,0%
<b>Total</b>	<b>95</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>429</b>	<b>446</b>	<b>458</b>	<b>455</b>	<b>435</b>	<b>1.794</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,0%	1,1%	4,5%	6,8%	3,5%	1,3%	1,3%	2,2%	1,6%	1,6%
Discordo	2,2%	2,3%	0,0%	1,5%	1,4%	1,3%	1,1%	2,0%	1,6%	1,5%
Discordo Parcialmente	3,2%	2,3%	4,5%	0,8%	2,6%	2,9%	3,7%	2,0%	6,7%	3,8%
Concordo Parcialmente	3,2%	8,0%	11,6%	9,1%	8,2%	5,4%	8,1%	8,5%	11,9%	8,4%
Concordo	15,1%	21,6%	20,5%	29,5%	22,4%	13,6%	18,3%	16,6%	19,8%	17,1%
Concordo Totalmente	76,3%	64,8%	58,9%	52,3%	61,9%	75,4%	67,5%	68,7%	58,4%	67,6%
<b>Total</b>	<b>93</b>	<b>88</b>	<b>112</b>	<b>132</b>	<b>425</b>	<b>447</b>	<b>459</b>	<b>457</b>	<b>430</b>	<b>1.793</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,1%	0,0%	2,9%	1,7%	1,5%	0,5%	1,0%	0,7%	1,1%	0,8%
Discordo	1,1%	1,2%	2,0%	0,9%	1,3%	0,9%	0,2%	0,7%	1,4%	0,8%
Discordo Parcialmente	3,3%	4,7%	3,9%	0,9%	3,0%	2,7%	3,1%	1,7%	3,6%	2,8%
Concordo Parcialmente	8,7%	11,8%	5,9%	12,1%	9,6%	5,7%	7,6%	6,5%	7,8%	6,8%
Concordo	15,2%	20,0%	23,5%	27,6%	22,0%	19,9%	24,2%	20,8%	20,2%	21,3%
Concordo Totalmente	70,7%	62,4%	61,8%	56,9%	62,5%	70,3%	63,9%	69,5%	65,9%	67,5%
<b>Total</b>	<b>92</b>	<b>85</b>	<b>102</b>	<b>116</b>	<b>395</b>	<b>438</b>	<b>421</b>	<b>403</b>	<b>361</b>	<b>1.623</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	24,0%	13,0%	22,4%	22,3%	20,8%	21,8%	24,2%	20,3%	18,3%	21,2%
Discordo	5,3%	8,7%	7,1%	8,9%	7,6%	6,9%	7,5%	10,4%	10,3%	8,8%
Discordo Parcialmente	4,0%	11,6%	15,3%	7,1%	9,4%	5,7%	10,8%	9,0%	13,3%	9,7%
Concordo Parcialmente	8,0%	15,9%	7,1%	18,8%	12,9%	9,5%	12,8%	17,7%	17,1%	14,3%
Concordo	14,7%	7,2%	16,5%	17,0%	14,4%	14,3%	12,5%	16,6%	11,8%	13,8%
Concordo Totalmente	44,0%	43,5%	31,8%	25,9%	34,9%	41,8%	32,2%	25,9%	29,2%	32,3%
<b>Total</b>	<b>75</b>	<b>69</b>	<b>85</b>	<b>112</b>	<b>341</b>	<b>349</b>	<b>360</b>	<b>355</b>	<b>339</b>	<b>1.403</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	29,2%	26,9%	32,9%	32,2%	30,7%	30,1%	31,2%	28,5%	18,4%	26,9%
Discordo	6,9%	7,5%	9,8%	7,8%	8,0%	6,6%	9,6%	10,9%	11,5%	9,7%
Discordo Parcialmente	5,6%	11,9%	11,0%	5,2%	8,0%	5,4%	11,7%	10,9%	13,8%	10,6%
Concordo Parcialmente	9,7%	14,9%	7,3%	20,0%	13,7%	10,4%	10,8%	13,9%	15,0%	12,6%
Concordo	13,9%	9,0%	12,2%	14,8%	12,8%	11,4%	10,8%	11,5%	13,5%	11,8%
Concordo Totalmente	34,7%	29,9%	26,8%	20,0%	26,8%	36,1%	25,8%	24,2%	27,7%	28,4%
<b>Total</b>	<b>72</b>	<b>67</b>	<b>82</b>	<b>115</b>	<b>336</b>	<b>316</b>	<b>333</b>	<b>330</b>	<b>347</b>	<b>1.326</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,2%	2,4%	6,6%	6,4%	4,9%	5,9%	5,3%	5,2%	7,4%	5,9%
Discordo	6,5%	4,7%	0,9%	3,2%	3,7%	3,4%	4,1%	4,5%	4,9%	4,2%
Discordo Parcialmente	7,5%	10,6%	6,6%	8,8%	8,3%	6,1%	4,3%	6,4%	9,4%	6,5%
Concordo Parcialmente	12,9%	10,6%	13,2%	12,0%	12,2%	9,8%	14,0%	11,1%	10,1%	11,2%
Concordo	16,1%	21,2%	21,7%	24,8%	21,3%	18,3%	19,0%	20,7%	21,0%	19,8%
Concordo Totalmente	53,8%	50,6%	50,9%	44,8%	49,6%	56,6%	53,3%	52,2%	47,2%	52,3%
<b>Total</b>	<b>93</b>	<b>85</b>	<b>106</b>	<b>125</b>	<b>409</b>	<b>410</b>	<b>415</b>	<b>425</b>	<b>405</b>	<b>1.655</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,1%	0,0%	1,8%	2,3%	1,6%	1,3%	0,9%	0,9%	1,2%	1,1%
Discordo	1,0%	0,0%	1,8%	1,5%	1,2%	1,6%	1,8%	1,5%	1,2%	1,5%
Discordo Parcialmente	4,2%	2,3%	7,3%	3,8%	4,5%	3,6%	5,7%	4,6%	4,9%	4,7%
Concordo Parcialmente	11,5%	14,9%	10,0%	15,8%	13,1%	9,9%	10,3%	11,2%	13,1%	11,1%
Concordo	24,0%	24,1%	27,3%	35,3%	28,4%	22,6%	27,0%	28,1%	31,2%	27,2%
Concordo Totalmente	57,3%	58,6%	51,8%	41,4%	51,2%	61,0%	54,3%	53,6%	48,4%	54,4%
<b>Total</b>	<b>96</b>	<b>87</b>	<b>110</b>	<b>133</b>	<b>426</b>	<b>446</b>	<b>455</b>	<b>455</b>	<b>426</b>	<b>1.782</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,1%	0,0%	3,6%	0,8%	1,7%	3,8%	2,4%	2,4%	1,7%	2,6%
Discordo	4,3%	2,3%	0,0%	2,3%	2,1%	2,5%	4,6%	3,8%	4,8%	3,9%
Discordo Parcialmente	8,5%	5,7%	2,7%	12,2%	7,6%	9,5%	8,8%	6,0%	8,6%	8,2%
Concordo Parcialmente	6,4%	17,2%	21,6%	16,0%	15,6%	10,4%	12,9%	16,4%	15,3%	13,8%
Concordo	23,4%	25,3%	25,2%	26,7%	25,3%	20,1%	20,4%	26,2%	27,8%	23,6%
Concordo Totalmente	55,3%	49,4%	46,8%	42,0%	47,8%	53,6%	50,9%	45,2%	41,7%	48,0%
<b>Total</b>	<b>94</b>	<b>87</b>	<b>111</b>	<b>131</b>	<b>423</b>	<b>442</b>	<b>456</b>	<b>451</b>	<b>417</b>	<b>1.766</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,9%	0,8%	0,5%	0,7%	0,4%	0,4%	0,2%	0,4%
Discordo	3,1%	0,0%	0,0%	0,8%	0,9%	1,8%	0,2%	0,9%	1,2%	1,0%
Discordo Parcialmente	2,1%	3,4%	3,6%	1,5%	2,6%	3,5%	4,3%	2,2%	4,6%	3,6%
Concordo Parcialmente	8,2%	12,5%	6,3%	8,3%	8,6%	6,8%	10,3%	8,7%	6,7%	8,2%
Concordo	19,6%	21,6%	31,5%	34,8%	27,8%	17,9%	25,4%	28,0%	26,7%	24,5%
Concordo Totalmente	67,0%	62,5%	57,7%	53,8%	59,6%	69,3%	59,3%	59,8%	60,6%	62,2%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>111</b>	<b>132</b>	<b>428</b>	<b>453</b>	<b>464</b>	<b>460</b>	<b>434</b>	<b>1.811</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	3,6%	1,5%	1,4%	2,0%	1,7%	0,9%	1,2%	1,4%
Discordo	3,1%	0,0%	2,7%	3,0%	2,3%	1,8%	1,7%	1,8%	1,6%	1,7%
Discordo Parcialmente	4,2%	2,3%	5,4%	4,5%	4,2%	4,5%	4,1%	2,4%	6,5%	4,3%
Concordo Parcialmente	8,3%	12,6%	7,1%	15,9%	11,2%	9,2%	10,0%	10,9%	9,0%	9,8%
Concordo	17,7%	27,6%	23,2%	20,5%	22,0%	16,8%	20,5%	22,5%	23,6%	20,8%
Concordo Totalmente	66,7%	57,5%	58,0%	54,5%	58,8%	65,7%	61,9%	61,5%	58,1%	61,8%
<b>Total</b>	<b>96</b>	<b>87</b>	<b>112</b>	<b>132</b>	<b>427</b>	<b>446</b>	<b>459</b>	<b>457</b>	<b>432</b>	<b>1.794</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,1%	2,3%	4,5%	6,1%	4,0%	2,7%	3,3%	2,2%	3,1%	2,8%
Discordo	5,3%	5,7%	1,8%	3,8%	4,0%	2,9%	4,7%	3,6%	4,1%	3,8%
Discordo Parcialmente	7,4%	6,8%	8,9%	6,9%	7,5%	7,9%	7,4%	6,4%	9,9%	7,9%
Concordo Parcialmente	10,6%	13,6%	16,1%	18,3%	15,1%	11,3%	15,6%	16,9%	16,6%	15,1%
Concordo	19,1%	19,3%	25,9%	30,5%	24,5%	20,9%	23,0%	24,9%	25,1%	23,4%
Concordo Totalmente	55,3%	52,3%	42,9%	34,4%	44,9%	54,3%	46,0%	46,0%	41,2%	47,0%
<b>Total</b>	<b>94</b>	<b>88</b>	<b>112</b>	<b>131</b>	<b>425</b>	<b>444</b>	<b>448</b>	<b>450</b>	<b>415</b>	<b>1.757</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,4%	2,4%	5,6%	5,5%	4,7%	4,0%	5,9%	8,0%	6,3%	6,0%
Discordo	5,6%	4,9%	8,3%	4,7%	5,9%	6,1%	4,7%	4,7%	5,3%	5,2%
Discordo Parcialmente	5,6%	8,5%	10,2%	11,7%	9,3%	8,0%	7,3%	6,3%	7,0%	7,2%
Concordo Parcialmente	14,4%	22,0%	10,2%	13,3%	14,5%	9,9%	11,2%	16,0%	17,3%	13,6%
Concordo	15,6%	13,4%	19,4%	25,0%	19,1%	17,7%	21,5%	21,4%	20,6%	20,3%
Concordo Totalmente	54,4%	48,8%	46,3%	39,8%	46,6%	54,2%	49,4%	43,7%	43,5%	47,8%
<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>82</b>	<b>108</b>	<b>128</b>	<b>408</b>	<b>424</b>	<b>427</b>	<b>426</b>	<b>398</b>	<b>1.675</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	6,2%	1,1%	5,3%	2,3%	3,7%	7,7%	6,4%	3,7%	3,7%	5,4%
Discordo	8,2%	5,7%	4,4%	3,8%	5,3%	7,0%	5,6%	4,6%	5,1%	5,6%
Discordo Parcialmente	5,2%	5,7%	9,7%	18,0%	10,4%	6,4%	10,9%	7,6%	12,0%	9,2%
Concordo Parcialmente	7,2%	12,5%	8,8%	18,8%	12,3%	10,8%	15,0%	15,8%	18,9%	15,1%
Concordo	16,5%	27,3%	25,7%	25,6%	23,9%	19,1%	23,3%	26,2%	27,8%	24,1%
Concordo Totalmente	56,7%	47,7%	46,0%	31,6%	44,3%	49,0%	38,9%	42,1%	32,6%	40,7%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,2%	1,2%	5,7%	2,8%	3,1%	3,9%	5,1%	3,1%	3,7%	4,0%
Discordo	5,5%	8,5%	3,8%	3,7%	5,2%	4,6%	4,0%	3,1%	4,7%	4,1%
Discordo Parcialmente	4,4%	3,7%	8,5%	10,2%	7,0%	6,4%	7,2%	7,0%	8,1%	7,2%
Concordo Parcialmente	9,9%	14,6%	11,3%	22,2%	14,7%	11,0%	16,6%	14,9%	15,2%	14,4%
Concordo	20,9%	20,7%	21,7%	25,9%	22,5%	17,7%	24,0%	26,6%	27,6%	23,8%
Concordo Totalmente	57,1%	51,2%	49,1%	35,2%	47,5%	56,3%	43,1%	45,3%	40,7%	46,6%
<b>Total</b>	<b>91</b>	<b>82</b>	<b>106</b>	<b>108</b>	<b>387</b>	<b>435</b>	<b>429</b>	<b>417</b>	<b>381</b>	<b>1.662</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,1%	2,4%	5,8%	1,9%	2,9%	4,4%	5,5%	3,4%	2,8%	4,1%
Discordo	6,7%	6,0%	2,9%	1,9%	4,2%	4,6%	4,6%	3,2%	4,7%	4,3%
Discordo Parcialmente	4,5%	4,8%	8,7%	13,5%	8,2%	6,7%	7,0%	7,8%	8,8%	7,5%
Concordo Parcialmente	11,2%	13,1%	13,6%	23,1%	15,5%	10,1%	17,0%	16,1%	16,6%	14,9%
Concordo	22,5%	25,0%	21,4%	26,0%	23,7%	19,8%	23,7%	26,4%	27,9%	24,3%
Concordo Totalmente	53,9%	48,8%	47,6%	33,7%	45,5%	54,4%	42,2%	43,0%	39,2%	45,0%
<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>84</b>	<b>103</b>	<b>104</b>	<b>380</b>	<b>434</b>	<b>417</b>	<b>409</b>	<b>362</b>	<b>1.622</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	6,5%	1,2%	7,3%	7,0%	5,8%	8,0%	5,4%	4,6%	4,3%	5,6%
Discordo	4,3%	3,5%	4,6%	7,0%	5,0%	3,4%	5,2%	5,9%	4,5%	4,8%
Discordo Parcialmente	6,5%	8,1%	8,3%	11,6%	8,9%	8,9%	8,5%	8,5%	11,0%	9,2%
Concordo Parcialmente	17,2%	15,1%	14,7%	20,2%	17,0%	12,1%	17,1%	14,6%	18,3%	15,5%
Concordo	17,2%	24,4%	21,1%	20,9%	20,9%	20,5%	23,1%	28,8%	29,8%	25,5%
Concordo Totalmente	48,4%	47,7%	44,0%	33,3%	42,4%	47,0%	40,7%	37,5%	32,1%	39,4%
<b>Total</b>	<b>93</b>	<b>86</b>	<b>109</b>	<b>129</b>	<b>417</b>	<b>438</b>	<b>445</b>	<b>437</b>	<b>420</b>	<b>1.740</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	10,3%	8,6%	10,6%	9,6%	9,8%	5,8%	9,8%	9,2%	9,2%	8,5%
Discordo	3,4%	3,7%	4,8%	4,0%	4,0%	4,3%	6,0%	4,6%	5,3%	5,0%
Discordo Parcialmente	3,4%	11,1%	6,7%	16,0%	9,8%	7,8%	8,0%	10,4%	13,4%	9,8%
Concordo Parcialmente	6,9%	17,3%	15,4%	12,8%	13,1%	10,9%	11,8%	12,5%	10,6%	11,5%
Concordo	21,8%	9,9%	17,3%	20,8%	17,9%	18,5%	19,1%	21,6%	23,1%	20,5%
Concordo Totalmente	54,0%	49,4%	45,2%	36,8%	45,3%	52,7%	45,2%	41,7%	38,4%	44,7%
<b>Total</b>	<b>87</b>	<b>81</b>	<b>104</b>	<b>125</b>	<b>397</b>	<b>395</b>	<b>398</b>	<b>393</b>	<b>359</b>	<b>1.545</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,2%	0,0%	1,8%	1,6%	1,4%	0,9%	1,5%	0,9%	0,5%	1,0%
Discordo	2,2%	2,3%	2,7%	0,8%	1,9%	1,6%	0,7%	1,1%	2,3%	1,4%
Discordo Parcialmente	2,2%	2,3%	0,9%	2,3%	1,9%	4,0%	2,8%	2,5%	3,3%	3,2%
Concordo Parcialmente	6,5%	10,5%	13,3%	10,9%	10,5%	8,5%	10,3%	7,8%	7,7%	8,6%
Concordo	14,0%	18,6%	20,4%	30,2%	21,6%	19,9%	24,7%	22,2%	20,4%	21,8%
Concordo Totalmente	73,1%	66,3%	61,1%	54,3%	62,7%	65,1%	60,0%	65,5%	65,7%	64,0%
<b>Total</b>	<b>93</b>	<b>86</b>	<b>113</b>	<b>129</b>	<b>421</b>	<b>447</b>	<b>457</b>	<b>446</b>	<b>426</b>	<b>1.776</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,5%	2,4%	6,4%	3,2%	4,2%	6,8%	5,1%	4,8%	2,9%	4,9%
Discordo	4,5%	2,4%	5,5%	2,4%	3,7%	2,1%	4,6%	3,9%	5,3%	4,0%
Discordo Parcialmente	6,8%	14,1%	3,7%	5,6%	7,1%	8,2%	7,4%	7,1%	9,9%	8,1%
Concordo Parcialmente	9,1%	10,6%	10,1%	22,4%	13,8%	12,1%	12,9%	14,2%	14,7%	13,5%
Concordo	18,2%	20,0%	24,8%	20,8%	21,1%	18,7%	22,5%	21,1%	20,3%	20,7%
Concordo Totalmente	56,8%	50,6%	49,5%	45,6%	50,1%	52,1%	47,6%	49,0%	46,9%	48,9%
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>85</b>	<b>109</b>	<b>125</b>	<b>407</b>	<b>428</b>	<b>435</b>	<b>437</b>	<b>414</b>	<b>1.714</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -**

**Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,5%	2,4%	9,9%	4,0%	6,1%	8,7%	7,2%	5,7%	5,5%	6,8%
Discordo	5,4%	1,2%	5,4%	6,3%	4,8%	5,2%	7,4%	6,4%	5,5%	6,1%
Discordo Parcialmente	6,5%	8,4%	13,5%	11,9%	10,4%	8,5%	9,3%	9,4%	13,8%	10,2%
Concordo Parcialmente	9,7%	15,7%	7,2%	24,6%	14,8%	11,5%	16,3%	17,4%	14,5%	14,9%
Concordo	21,5%	25,3%	18,0%	21,4%	21,3%	16,4%	20,5%	24,5%	28,3%	22,4%
Concordo Totalmente	49,5%	47,0%	45,9%	31,7%	42,6%	49,8%	39,3%	36,5%	32,5%	39,5%
<b>Total</b>	<b>93</b>	<b>83</b>	<b>111</b>	<b>126</b>	<b>413</b>	<b>426</b>	<b>443</b>	<b>436</b>	<b>421</b>	<b>1.726</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.73 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 1 (Você pretende exercer o magistério após o término do curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, como atuação profissional principal.	62,9%	70,5%	70,8%	69,2%	68,4%	69,2%	68,4%	72,0%	73,1%	70,6%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	13,4%	13,6%	15,9%	18,8%	15,8%	11,9%	13,2%	11,7%	11,3%	12,0%
Não.	11,3%	5,7%	2,7%	2,3%	5,1%	4,8%	2,4%	5,2%	1,8%	3,6%
Ainda não decidi.	12,4%	10,2%	10,6%	9,8%	10,7%	14,1%	16,0%	11,1%	13,8%	13,7%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.74 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 2 (Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Acredito ser minha vocação.	36,1%	38,6%	39,8%	30,8%	36,0%	34,9%	34,0%	33,6%	31,3%	33,5%
Importância da profissão.	20,6%	17,0%	17,7%	21,1%	19,3%	20,7%	17,9%	19,5%	20,7%	19,7%
Tive professores que me inspiraram.	9,3%	14,8%	11,5%	21,8%	14,8%	13,6%	18,2%	20,2%	21,8%	18,4%
É uma boa carreira.	1,0%	2,3%	4,4%	3,0%	2,8%	3,7%	4,1%	3,0%	2,1%	3,2%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	11,3%	6,8%	6,2%	6,0%	7,4%	6,2%	4,7%	5,6%	5,3%	5,4%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	4,1%	4,5%	8,0%	1,5%	4,4%	4,6%	6,4%	4,1%	3,0%	4,6%
Facilidade de acesso ao local do curso.	1,0%	2,3%	0,0%	0,8%	0,9%	2,9%	1,1%	1,7%	1,1%	1,7%
Não havia oferta de bacharelado na área.	2,1%	1,1%	0,9%	2,3%	1,6%	1,3%	0,4%	1,3%	1,6%	1,2%
Influência da família.	1,0%	3,4%	2,7%	1,5%	2,1%	2,4%	3,0%	1,7%	2,5%	2,4%
Outra razão.	13,4%	9,1%	8,8%	11,3%	10,7%	9,7%	10,3%	9,1%	10,6%	9,9%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.75 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 3 (Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa", mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, em escola pública, como concursado.	11,3%	8,0%	15,0%	10,5%	11,4%	14,5%	12,6%	13,4%	10,1%	12,7%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)	17,5%	21,6%	13,3%	12,0%	15,5%	26,8%	18,4%	11,9%	12,9%	17,5%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	0,0%	1,1%	0,0%	1,5%	0,7%	1,5%	1,9%	0,9%	0,9%	1,3%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	1,0%	1,1%	1,8%	2,3%	1,6%	0,9%	0,6%	0,7%	1,8%	1,0%
Sim, em escola privada particular como contratado.	5,2%	9,1%	10,6%	10,5%	9,0%	8,4%	8,1%	9,8%	11,7%	9,5%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	6,2%	5,7%	8,8%	12,8%	8,8%	3,7%	3,6%	4,8%	10,3%	5,6%
Sim, estágio remunerado.	9,3%	4,5%	8,8%	11,3%	8,8%	5,7%	9,8%	13,9%	11,0%	10,1%
Sim, como voluntário.	11,3%	4,5%	10,6%	9,8%	9,3%	7,9%	9,4%	10,0%	9,4%	9,2%
Não tenho experiência no magistério.	38,1%	44,3%	31,0%	29,3%	34,8%	30,5%	35,5%	34,7%	31,7%	33,2%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.76 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 4 (Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Educação Infantil.	7,2%	3,4%	1,8%	1,5%	3,2%	21,1%	14,7%	12,4%	8,3%	14,2%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	16,5%	19,3%	11,5%	5,3%	12,3%	25,1%	18,4%	18,7%	11,3%	18,4%
Ensino Fundamental – anos finais.	14,4%	12,5%	26,5%	18,8%	18,6%	9,2%	14,7%	16,1%	15,2%	13,8%
Ensino Médio.	12,4%	14,8%	16,8%	24,1%	17,6%	9,9%	9,6%	9,1%	23,2%	12,8%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	3,1%	1,1%	0,9%	3,8%	2,3%	0,4%	0,9%	1,3%	0,9%	0,9%
Educação de Jovens e Adultos.	1,0%	0,0%	6,2%	5,3%	3,5%	2,6%	3,4%	2,4%	4,4%	3,2%
Ensino Superior.	1,0%	1,1%	0,9%	3,8%	1,9%	0,7%	0,4%	1,1%	1,1%	0,8%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	3,1%	3,4%	1,8%	6,0%	3,7%	0,4%	0,6%	2,8%	3,7%	1,9%
Não tenho experiência no magistério.	41,2%	44,3%	33,6%	31,6%	36,9%	30,5%	37,2%	36,2%	32,0%	34,0%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.77 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 5 (Em que instituição você realizou seu estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Escola pública.	87,6%	87,5%	81,4%	85,0%	85,2%	91,6%	90,2%	90,2%	84,8%	89,3%
Escola privada comunitária.	0,0%	0,0%	1,8%	0,8%	0,7%	0,0%	0,2%	0,2%	0,7%	0,3%
Escola privada confessional.	1,0%	1,1%	2,7%	0,0%	1,2%	0,0%	0,0%	0,4%	1,8%	0,5%
Escola privada particular.	3,1%	8,0%	9,7%	11,3%	8,4%	6,4%	6,2%	6,3%	8,7%	6,9%
Em outro tipo de instituição não especificado.	1,0%	0,0%	1,8%	0,8%	0,9%	0,4%	0,6%	1,1%	1,4%	0,9%
Não realizei o estágio curricular obrigatório.	7,2%	3,4%	2,7%	2,3%	3,7%	1,5%	2,8%	1,7%	2,5%	2,1%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.78 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 6 (Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Matutino.	38,1%	50,0%	54,0%	47,4%	47,6%	36,5%	40,2%	45,8%	49,4%	42,9%
Vespertino.	25,8%	21,6%	23,9%	32,3%	26,5%	32,7%	30,6%	30,8%	28,0%	30,6%
Noturno.	15,5%	17,0%	8,0%	9,8%	12,1%	18,5%	16,5%	13,4%	8,0%	14,2%
Integral.	13,4%	8,0%	12,4%	8,3%	10,4%	10,8%	10,0%	8,2%	12,2%	10,3%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	7,2%	3,4%	1,8%	2,3%	3,5%	1,5%	2,8%	1,7%	2,3%	2,1%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.79 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 7 (Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Educação Infantil.	2,1%	2,3%	0,0%	0,8%	1,2%	2,4%	0,2%	0,4%	0,2%	0,8%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	13,4%	2,3%	3,5%	1,5%	4,9%	7,3%	5,3%	5,6%	3,7%	5,5%
Ensino Fundamental – anos finais.	15,5%	28,4%	31,9%	30,1%	26,9%	30,5%	32,3%	33,2%	34,7%	32,7%
Ensino Médio.	57,7%	60,2%	54,9%	57,9%	57,5%	53,2%	53,0%	52,3%	54,0%	53,1%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	1,0%	1,1%	3,5%	3,8%	2,6%	1,1%	1,3%	1,3%	0,7%	1,1%
Educação de Jovens e Adultos.	2,1%	1,1%	3,5%	2,3%	2,3%	3,5%	4,7%	4,6%	2,8%	3,9%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	0,0%	1,1%	0,0%	1,5%	0,7%	0,0%	0,0%	0,4%	0,5%	0,2%
Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas,	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,2%	0,4%	1,1%	0,5%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	8,2%	3,4%	2,7%	2,3%	3,9%	1,5%	3,0%	1,7%	2,3%	2,1%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.80 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 8 (Quantas horas de estágio curricular obrigatório você integralizou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 100.	22,7%	19,3%	13,3%	21,8%	19,3%	25,7%	25,4%	24,9%	22,5%	24,7%
De 101 a 200.	23,7%	17,0%	17,7%	10,5%	16,7%	25,9%	23,3%	20,2%	19,1%	22,2%
De 201 a 300.	9,3%	14,8%	15,0%	18,8%	14,8%	10,3%	13,2%	13,2%	13,6%	12,6%
De 301 a 400.	14,4%	18,2%	21,2%	17,3%	17,9%	12,7%	16,2%	17,1%	18,4%	16,1%
Mais de 400.	20,6%	27,3%	29,2%	29,3%	26,9%	23,7%	18,8%	23,0%	23,9%	22,3%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	9,3%	3,4%	3,5%	2,3%	4,4%	1,5%	3,0%	1,5%	2,5%	2,1%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.81 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 9 (Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em escola pública, como professor.	62,9%	64,8%	64,6%	60,2%	62,9%	73,8%	69,4%	70,7%	62,8%	69,3%
Em escola privada, como professor.	4,1%	4,5%	6,2%	16,5%	8,6%	5,7%	8,1%	6,7%	13,8%	8,5%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	13,4%	6,8%	12,4%	8,3%	10,2%	11,6%	11,1%	9,5%	9,7%	10,5%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,1%	3,4%	5,3%	1,5%	3,0%	1,5%	1,9%	2,6%	3,2%	2,3%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	17,5%	20,5%	11,5%	13,5%	15,3%	7,3%	9,4%	10,4%	10,6%	9,4%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.82 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 10 (A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, completamente.	54,6%	48,9%	38,1%	34,6%	42,9%	46,4%	35,5%	29,9%	27,4%	34,9%
Sim, em grande parte.	29,9%	40,9%	41,6%	50,4%	41,5%	40,9%	46,2%	52,3%	53,3%	48,1%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	13,4%	8,0%	18,6%	12,8%	13,5%	10,5%	16,9%	16,7%	18,4%	15,6%
Não.	2,1%	2,3%	1,8%	2,3%	2,1%	2,2%	1,5%	1,1%	0,9%	1,4%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.83 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 11 (Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	44,3%	38,6%	36,3%	29,3%	36,4%	42,4%	29,3%	21,7%	21,8%	28,9%
Sim, em grande parte do tempo.	38,1%	43,2%	38,9%	52,6%	43,9%	40,7%	46,2%	54,2%	52,0%	48,2%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	12,4%	15,9%	22,1%	16,5%	16,9%	13,6%	22,6%	23,0%	26,0%	21,3%
Não.	5,2%	2,3%	2,7%	1,5%	2,8%	3,3%	1,9%	1,1%	0,2%	1,6%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.84 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 12 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	58,8%	58,0%	48,7%	42,9%	51,0%	56,0%	50,9%	50,3%	42,3%	50,0%
Sim, em grande parte do tempo.	28,9%	33,0%	37,2%	47,4%	37,6%	33,6%	33,5%	34,1%	41,1%	35,5%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	5,2%	4,5%	9,7%	9,0%	7,4%	7,7%	11,8%	11,1%	13,6%	11,0%
Não.	7,2%	4,5%	4,4%	0,8%	3,9%	2,6%	3,8%	4,6%	3,0%	3,5%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.85 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 13 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	55,7%	63,6%	54,9%	49,6%	55,2%	56,9%	53,8%	55,1%	46,4%	53,2%
Sim, em grande parte do tempo.	32,0%	27,3%	28,3%	41,4%	32,9%	31,4%	33,5%	30,8%	37,5%	33,3%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	6,2%	4,5%	12,4%	7,5%	7,9%	6,8%	8,8%	9,8%	12,2%	9,3%
Não.	6,2%	4,5%	4,4%	1,5%	3,9%	4,8%	3,8%	4,3%	3,9%	4,2%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>431</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>461</b>	<b>435</b>	<b>1.819</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS  
ESTUDANTES E COORDENADORES COM  
RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E  
EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclases.

**Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2017 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	0	6	11
Discordo	0	0	0	7	18
Discordo Parcialmente	0	0	0	18	73
Concordo Parcialmente	0	0	1	61	207
Concordo	0	0	2	137	483
Concordo Totalmente	0	0	4	277	1.090
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>506</b>	<b>1.882</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2017 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	0	6	24
Discordo	0	0	0	11	37
Discordo Parcialmente	0	0	0	19	85
Concordo Parcialmente	0	0	0	58	242
Concordo	0	0	1	106	483
Concordo Totalmente	0	0	4	209	1.004
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>409</b>	<b>1.875</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2017 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	0	5	11
Discordo	0	0	0	4	15
Discordo Parcialmente	0	0	0	22	50
Concordo Parcialmente	0	0	1	23	124
Concordo	0	0	2	37	337
Concordo Totalmente	0	0	4	55	821
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>146</b>	<b>1.358</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2017 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	0	4	6
Discordo	0	0	0	2	2
Discordo Parcialmente	0	0	0	21	18
Concordo Parcialmente	0	0	0	28	72
Concordo	0	0	2	63	118
Concordo Totalmente	0	0	5	130	206
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>248</b>	<b>422</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2017 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	0	4	14
Discordo	0	0	1	3	18
Discordo Parcialmente	0	0	1	13	50
Concordo Parcialmente	0	0	2	24	133
Concordo	0	0	4	73	439
Concordo Totalmente	0	0	14	172	1.041
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>22</b>	<b>289</b>	<b>1.881</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2017 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	0	6	27
Discordo	0	0	0	7	36
Discordo Parcialmente	0	0	2	20	101
Concordo Parcialmente	0	0	3	35	215
Concordo	0	0	6	83	391
Concordo Totalmente	0	0	13	189	1.051
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>22</b>	<b>340</b>	<b>1.821</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2017 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	0	1	10
Discordo	0	0	0	3	13
Discordo Parcialmente	0	0	1	9	36
Concordo Parcialmente	0	0	3	45	119
Concordo	0	0	5	92	295
Concordo Totalmente	0	0	12	311	922
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>461</b>	<b>1.395</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2017 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	0	2	14
Discordo	0	0	0	2	14
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	27
Concordo Parcialmente	0	0	0	9	127
Concordo	0	0	0	39	410
Concordo Totalmente	0	0	0	112	1.288
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>165</b>	<b>1.880</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2017 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	8	1	31
Discordo	0	0	11	6	59
Discordo Parcialmente	0	0	24	11	134
Concordo Parcialmente	0	0	57	32	293
Concordo	0	0	63	47	448
Concordo Totalmente	0	0	79	64	892
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>242</b>	<b>161</b>	<b>1.857</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2017 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	4	7	12	23
Discordo	0	0	0	3	7	22	32
Discordo Parcialmente	0	0	1	14	15	74	104
Concordo Parcialmente	0	0	3	25	47	242	317
Concordo	0	0	8	21	97	429	555
Concordo Totalmente	0	0	3	10	160	651	824
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>77</b>	<b>333</b>	<b>1.430</b>	<b>1.855</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2017 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	0	3	11
Discordo	0	0	0	11	32
Discordo Parcialmente	0	0	0	27	95
Concordo Parcialmente	0	0	0	51	230
Concordo	0	0	0	101	510
Concordo Totalmente	0	0	0	175	995
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>368</b>	<b>1.873</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2017 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total			
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente				
<b>Estudante</b>								
Discordo Totalmente	0	1	0	0	31	32	64	
Discordo	0	0	1	0	31	52	84	
Discordo Parcialmente	0	1	1	0	55	124	181	
Concordo Parcialmente	0	1	3	0	130	206	340	
Concordo	0	1	3	0	122	342	468	
Concordo Totalmente	0	3	5	3	121	553	685	
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>13</b>	<b>3</b>	<b>490</b>	<b>1.309</b>	<b>1.822</b>	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2017 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total			
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente				
<b>Estudante</b>								
Discordo Totalmente	0	1	0	6	20	35	62	
Discordo	0	1	4	7	23	52	87	
Discordo Parcialmente	0	0	4	6	37	81	128	
Concordo Parcialmente	0	1	6	18	46	193	264	
Concordo	0	1	19	21	46	295	382	
Concordo Totalmente	0	4	18	40	75	803	940	
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>51</b>	<b>98</b>	<b>247</b>	<b>1.459</b>	<b>1.863</b>	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2017 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente		
<b>Estudante</b>								
Discordo Totalmente	12	0	5	0	11	31	59	
Discordo	1	0	4	3	9	43	60	
Discordo Parcialmente	4	0	14	2	24	70	114	
Concordo Parcialmente	12	0	21	5	57	151	246	
Concordo	22	0	33	11	102	236	404	
Concordo Totalmente	40	0	48	13	221	558	880	
<b>Total</b>	<b>91</b>	<b>0</b>	<b>125</b>	<b>34</b>	<b>424</b>	<b>1.089</b>	<b>1.763</b>	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2017 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	2	9	27	46	84
Discordo	0	0	6	9	14	28	57
Discordo Parcialmente	0	0	13	8	38	61	120
Concordo Parcialmente	0	0	13	30	75	159	277
Concordo	0	0	14	55	124	188	381
Concordo Totalmente	0	0	27	58	239	511	835
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>75</b>	<b>169</b>	<b>517</b>	<b>993</b>	<b>1.754</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2017 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total			
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente				
<b>Estudante</b>								
Discordo Totalmente	0	5	0	6	13	35	59	
Discordo	0	5	0	10	19	38	72	
Discordo Parcialmente	0	6	0	23	32	82	143	
Concordo Parcialmente	0	21	0	26	63	164	274	
Concordo	0	23	0	33	110	241	407	
Concordo Totalmente	0	31	0	48	221	556	856	
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>91</b>	<b>0</b>	<b>146</b>	<b>458</b>	<b>1.116</b>	<b>1.811</b>	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2017 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total			
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente				
<b>Estudante</b>								
Discordo Totalmente	0	3	1	1	24	78	107	
Discordo	0	4	0	0	26	53	83	
Discordo Parcialmente	0	2	0	2	34	100	138	
Concordo Parcialmente	0	20	0	3	65	175	263	
Concordo	0	13	0	6	61	240	320	
Concordo Totalmente	0	20	0	7	75	475	577	
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>62</b>	<b>1</b>	<b>19</b>	<b>285</b>	<b>1.121</b>	<b>1.488</b>	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2017 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total			
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente				
<b>Estudante</b>								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	11	18	29	
Discordo	0	1	0	0	16	37	54	
Discordo Parcialmente	0	2	0	0	28	89	119	
Concordo Parcialmente	0	1	0	0	70	209	280	
Concordo	0	3	2	0	124	338	467	
Concordo Totalmente	0	18	5	0	140	743	906	
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>25</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>389</b>	<b>1.434</b>	<b>1.855</b>	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2017 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	3	18	37
Discordo	0	1	1	29	75
Discordo Parcialmente	0	1	6	61	154
Concordo Parcialmente	0	1	14	100	300
Concordo	0	7	30	163	505
Concordo Totalmente	0	15	33	185	789
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>25</b>	<b>87</b>	<b>556</b>	<b>1.860</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2017 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	4	1	32
Discordo	0	0	3	3	28
Discordo Parcialmente	0	0	9	6	63
Concordo Parcialmente	0	0	19	18	156
Concordo	0	0	47	40	352
Concordo Totalmente	0	0	103	96	1.232
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>185</b>	<b>164</b>	<b>1.863</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2017 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	0	2	13
Discordo	0	0	0	4	14
Discordo Parcialmente	0	0	0	13	44
Concordo Parcialmente	0	0	5	27	121
Concordo	0	0	12	74	340
Concordo Totalmente	0	0	23	163	1.030
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>40</b>	<b>283</b>	<b>1.562</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2017 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total			
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente				
<b>Estudante</b>								
Discordo Totalmente	29	8	17	30	69	131	284	
Discordo	5	3	4	8	34	55	109	
Discordo Parcialmente	3	3	1	16	45	53	121	
Concordo Parcialmente	9	3	3	20	58	77	170	
Concordo	10	3	4	15	48	94	174	
Concordo Totalmente	15	6	9	10	101	238	379	
<b>Total</b>	<b>71</b>	<b>26</b>	<b>38</b>	<b>99</b>	<b>355</b>	<b>648</b>	<b>1.237</b>	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2017 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total			
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente				
<b>Estudante</b>								
Discordo Totalmente	45	28	24	33	62	179	371	
Discordo	3	2	8	15	39	57	124	
Discordo Parcialmente	6	2	11	20	34	44	117	
Concordo Parcialmente	5	3	17	26	56	59	166	
Concordo	4	4	8	17	48	65	146	
Concordo Totalmente	13	11	13	31	70	159	297	
<b>Total</b>	<b>76</b>	<b>50</b>	<b>81</b>	<b>142</b>	<b>309</b>	<b>563</b>	<b>1.221</b>	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2017 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	20	16	11	12	50	109
Discordo	0	12	8	9	12	38	79
Discordo Parcialmente	0	6	10	15	25	68	124
Concordo Parcialmente	0	10	13	14	36	137	210
Concordo	0	12	19	26	51	225	333
Concordo Totalmente	0	11	32	35	121	639	838
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>71</b>	<b>98</b>	<b>110</b>	<b>257</b>	<b>1.157</b>	<b>1.693</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2017 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	0	11	25
Discordo	0	0	0	14	27
Discordo Parcialmente	0	0	0	27	93
Concordo Parcialmente	0	0	0	61	223
Concordo	0	0	0	141	524
Concordo Totalmente	0	0	0	165	949
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>419</b>	<b>1.841</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2017 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	8	7	51
Discordo	0	0	9	10	74
Discordo Parcialmente	0	0	28	19	168
Concordo Parcialmente	0	0	27	31	290
Concordo	0	0	28	42	442
Concordo Totalmente	0	0	28	80	809
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>128</b>	<b>189</b>	<b>1.834</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2017 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	0	0	9
Discordo	0	0	0	1	12
Discordo Parcialmente	0	0	0	13	72
Concordo Parcialmente	0	0	0	21	173
Concordo	0	0	0	43	492
Concordo Totalmente	0	0	0	58	1.050
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>138</b>	<b>1.720</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2017 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	6	2	6
Discordo	0	0	5	3	11
Discordo Parcialmente	0	0	12	16	21
Concordo Parcialmente	0	0	27	28	25
Concordo	0	0	23	54	65
Concordo Totalmente	0	3	31	77	166
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>104</b>	<b>180</b>	<b>294</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2017 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total			
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente				
<b>Estudante</b>								
Discordo Totalmente	8	1	18	1	18	17	63	
Discordo	2	2	13	5	28	23	73	
Discordo Parcialmente	5	11	21	15	43	59	154	
Concordo Parcialmente	9	15	34	39	76	115	288	
Concordo	6	31	31	55	108	204	435	
Concordo Totalmente	11	31	25	61	146	540	814	
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>91</b>	<b>142</b>	<b>176</b>	<b>419</b>	<b>958</b>	<b>1.827</b>	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2017 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total			
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente				
<b>Estudante</b>								
Discordo Totalmente	3	22	1	4	24	33	87	
Discordo	0	15	5	11	17	41	89	
Discordo Parcialmente	4	20	2	11	24	62	123	
Concordo Parcialmente	4	13	9	29	55	134	244	
Concordo	5	11	4	25	72	215	332	
Concordo Totalmente	11	6	4	62	148	559	790	
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>87</b>	<b>25</b>	<b>142</b>	<b>340</b>	<b>1.044</b>	<b>1.665</b>	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2017 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente		
<b>Estudante</b>								
Discordo Totalmente	32	31	3	5	34	8	113	
Discordo	12	22	14	9	38	24	119	
Discordo Parcialmente	9	22	21	15	63	52	182	
Concordo Parcialmente	11	16	26	26	105	94	278	
Concordo	16	14	13	16	168	206	433	
Concordo Totalmente	7	9	9	21	229	450	725	
<b>Total</b>	<b>87</b>	<b>114</b>	<b>86</b>	<b>92</b>	<b>637</b>	<b>834</b>	<b>1.850</b>	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2017 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total			
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente				
<b>Estudante</b>								
Discordo Totalmente	2	30	1	4	26	6	69	
Discordo	4	25	2	8	28	12	79	
Discordo Parcialmente	3	19	6	18	30	36	112	
Concordo Parcialmente	0	26	10	38	63	91	228	
Concordo	2	25	12	29	105	192	365	
Concordo Totalmente	0	31	14	23	160	468	696	
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>156</b>	<b>45</b>	<b>120</b>	<b>412</b>	<b>805</b>	<b>1.549</b>	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2017 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total			
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente				
<b>Estudante</b>								
Discordo Totalmente	4	27	1	3	21	11	67	
Discordo	2	29	5	9	16	17	78	
Discordo Parcialmente	3	22	6	14	39	31	115	
Concordo Parcialmente	1	21	11	41	52	90	216	
Concordo	1	30	15	31	61	213	351	
Concordo Totalmente	0	24	17	35	64	485	625	
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>153</b>	<b>55</b>	<b>133</b>	<b>253</b>	<b>847</b>	<b>1.452</b>	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2017 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	12	36	10	4	109
Discordo	15	18	3	6	84
Discordo Parcialmente	10	32	7	19	167
Concordo Parcialmente	23	30	18	19	288
Concordo	38	31	44	28	465
Concordo Totalmente	27	16	19	44	678
<b>Total</b>	<b>125</b>	<b>163</b>	<b>101</b>	<b>120</b>	<b>1.791</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2017 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	3	4	20
Discordo	0	0	8	3	29
Discordo Parcialmente	0	0	8	11	59
Concordo Parcialmente	0	0	16	45	182
Concordo	0	0	20	92	414
Concordo Totalmente	0	0	20	196	1.146
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>75</b>	<b>351</b>	<b>1.850</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2017 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	11	2	7	96
Discordo	0	8	7	5	73
Discordo Parcialmente	0	15	11	17	150
Concordo Parcialmente	0	16	20	24	257
Concordo	0	17	24	38	384
Concordo Totalmente	0	25	42	78	820
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>92</b>	<b>106</b>	<b>169</b>	<b>1.780</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2017 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente		
<b>Estudante</b>								
Discordo Totalmente	5	1	17	12	19	49	103	
Discordo	8	4	13	9	27	43	104	
Discordo Parcialmente	10	4	18	21	45	83	181	
Concordo Parcialmente	4	6	11	42	69	136	268	
Concordo	4	14	15	53	86	190	362	
Concordo Totalmente	7	9	11	42	137	411	617	
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>38</b>	<b>85</b>	<b>179</b>	<b>383</b>	<b>912</b>	<b>1.635</b>	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

# **ANEXO VA QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE**

### **QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2017**

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões "Próximo" ou "Anterior", o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificada a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?

- A  Solteiro(a).
- B  Casado(a).
- C  Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
- D  Viúvo(a).
- E  Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?

- A  Branca.
- B  Preta.
- C  Amarela.
- D  Parda.
- E  Indígena.
- F  Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?

- A  Brasileira.
- B  Brasileira naturalizada.
- C  Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?

- A  Nenhuma.
- B  Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
- C  Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
- D  Ensino Médio.
- E  Ensino Superior - Graduação.
- F  Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?

- A  Nenhuma.
- B  Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
- C  Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).

- D ( ) Ensino médio.  
E ( ) Ensino Superior - Graduação.  
F ( ) Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?  
A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.  
B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.  
C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.  
D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).  
E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.  
F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.  
A ( ) Nenhuma.  
B ( ) Uma.  
C ( ) Duas.  
D ( ) Três.  
E ( ) Quatro.  
F ( ) Cinco.  
G ( ) Seis.  
H ( ) Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?  
A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.405,50).  
B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).  
C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).  
D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).  
E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).  
F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).  
G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 28.110,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?  
A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.  
B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.  
C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.  
D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.  
E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.  
F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?  
A ( ) Não estou trabalhando.  
B ( ) Trabalho eventualmente.  
C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.  
D ( ) Trabalho de 21 a 39 horas semanais.  
E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.  
A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.  
B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.  
C ( ) ProUni integral.  
D ( ) ProUni parcial, apenas.  
E ( ) FIES, apenas.  
F ( ) ProUni Parcial e FIES.  
G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.  
H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.

- I  Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
- J  Financiamento oferecido pela própria instituição.
- K  Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A  Nenhum.
- B  Auxílio moradia.
- C  Auxílio alimentação.
- D  Auxílio moradia e alimentação.
- E  Auxílio permanência.
- F  Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A  Nenhum.
- B  Bolsa de iniciação científica.
- C  Bolsa de extensão.
- D  Bolsa de monitoria/tutoria.
- E  Bolsa PET.
- F  Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

- A  Não participei.
- B  Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
- C  Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
- D  Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
- E  Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
- F  Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

- A  Não.
- B  Sim, por critério étnico-racial.
- C  Sim, por critério de renda.
- D  Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
- E  Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
- F  Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

- |                             |                             |                             |                             |  |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> AC | <input type="checkbox"/> DF | <input type="checkbox"/> MT | <input type="checkbox"/> RJ | <input type="checkbox"/> SE            |
| <input type="checkbox"/> AL | <input type="checkbox"/> ES | <input type="checkbox"/> PA | <input type="checkbox"/> RN | <input type="checkbox"/> SP            |
| <input type="checkbox"/> AM | <input type="checkbox"/> GO | <input type="checkbox"/> PB | <input type="checkbox"/> RO | <input type="checkbox"/> TO            |
| <input type="checkbox"/> AP | <input type="checkbox"/> MA | <input type="checkbox"/> PE | <input type="checkbox"/> RR | <input type="checkbox"/> Não se aplica |
| <input type="checkbox"/> BA | <input type="checkbox"/> MG | <input type="checkbox"/> PI | <input type="checkbox"/> RS |  |
| <input type="checkbox"/> CE | <input type="checkbox"/> MS | <input type="checkbox"/> PR | <input type="checkbox"/> SC |  |

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A  Todo em escola pública.
- B  Todo em escola privada (particular).
- C  Todo no exterior.
- D  A maior parte em escola pública.
- E  A maior parte em escola privada (particular).
- F  Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?

- A  Ensino médio tradicional.
- B  Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).

- C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).
- D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
- E ( ) Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?

- A ( ) Ninguém.
- B ( ) Pais.
- C ( ) Outros membros da família que não os pais.
- D ( ) Professores.
- E ( ) Líder ou representante religioso.
- F ( ) Colegas/Amigos.
- G ( ) Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?

- A ( ) Não tive dificuldade.
- B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
- C ( ) Pais.
- D ( ) Avós.
- E ( ) Irmãos, primos ou tios.
- F ( ) Líder ou representante religioso.
- G ( ) Colegas de curso ou amigos.
- H ( ) Professores do curso.
- I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
- J ( ) Colegas de trabalho.
- K ( ) Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?

- A ( ) Sim.
- B ( ) Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?

- A ( ) Nenhum.
- B ( ) Um ou dois.
- C ( ) De três a cinco.
- D ( ) De seis a oito.
- E ( ) Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?

- A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- B ( ) De uma a três.
- C ( ) De quatro a sete.
- D ( ) De oito a doze.
- E ( ) Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?

- A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.
- B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.
- C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
- D ( ) Sim, na modalidade a distância.
- E ( ) Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

- A ( ) Inserção no mercado de trabalho.
- B ( ) Influência familiar.
- C ( ) Valorização profissional.
- D ( ) Prestígio Social.

- E ( ) Vocaçãõ.
- F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
- G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
- H ( ) Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A ( ) Gratuidade.
- B ( ) Preço da mensalidade.
- C ( ) Proximidade da minha residência.
- D ( ) Proximidade do meu trabalho.
- E ( ) Facilidade de acesso.
- F ( ) Qualidade/reputação.
- G ( ) Foi a única onde tive aprovação.
- H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I ( ) Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL</b>	<b>1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente</b>	<b>2 <input type="radio"/></b>	<b>3 <input type="radio"/></b>	<b>4 <input type="radio"/></b>	<b>5 <input type="radio"/></b>	<b>6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente</b>	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

# **ANEXO VB QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE (LICENCIATURA)**

## QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE - ENADE 2017

### ITENS PARA ESTUDANTES DAS LICENCIATURAS

- 1) Você pretende exercer o magistério após o término do curso?
  - (a) Sim, como atuação profissional principal.
  - (b) Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.
  - (c) Não.
  - (d) Ainda não decidi.
  
- 2) Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?
  - (a) Acredito ser minha vocação.
  - (b) Importância da profissão.
  - (c) Tive professores que me inspiraram.
  - (d) É uma boa carreira.
  - (e) É uma opção alternativa de atividade profissional.
  - (f) Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.
  - (g) Facilidade de acesso ao local do curso.
  - (h) Não havia oferta de bacharelado na área.
  - (i) Influência da família.
  - (j) Outra razão.
  
- 3) Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você.
  - (a) Sim, em escola pública, como concursado.
  - (b) Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)
  - (c) Sim, em escola privada comunitária como contratado.
  - (d) Sim, em escola privada confessionnal como contratado.
  - (e) Sim, em escola privada particular como contratado.
  - (f) Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.
  - (g) Sim, estágio remunerado.
  - (h) Sim, como voluntário.
  - (i) Não tenho experiência no magistério.

- 4) Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.
- (a) Educação Infantil.
  - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
  - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
  - (d) Ensino Médio.
  - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
  - (f) Educação de Jovens e Adultos.
  - (g) Ensino Superior.
  - (h) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
- (i) Não tenho experiência no magistério.
- 5) Em que instituição você realizou seu estágio curricular obrigatório?
- (a) Escola pública.
  - (b) Escola privada comunitária.
  - (c) Escola privada confessional.
  - (d) Escola privada particular.
  - (e) Em outro tipo de instituição não especificado.
  - (f) Não realizei o estágio curricular obrigatório.
- 6) Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?
- (a) Matutino.
  - (b) Vespertino.
  - (c) Noturno.
  - (d) Integral.
  - (e) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 7) Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular **obrigatório**?
- (a) Educação Infantil.
  - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
  - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
  - (d) Ensino Médio.
  - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
  - (f) Educação de Jovens e Adultos.
  - (g) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
  - (h) Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas, atividades esportivas).
  - (i) Não realizei estágio curricular obrigatório.

- 8) Quantas horas de estágio curricular **obrigatório** você integralizou?
- (a) Até 100.
  - (b) De 101 a 200.
  - (c) De 201 a 300.
  - (d) De 301 a 400.
  - (e) Mais de 400.
  - (f) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 9) Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?
- (a) Em escola pública, como professor.
  - (b) Em escola privada, como professor.
  - (c) Em escola/instituição pública, na gestão educacional.
  - (d) Em escola/instituição privada, na gestão educacional.
  - (e) Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.
- 10) A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?
- (a) Sim, completamente.
  - (b) Sim, em grande parte.
  - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
  - (d) Não.
- 11) Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
  - (b) Sim, em grande parte do tempo.
  - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
  - (d) Não.

- 12) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente **orientação e supervisão** de professores do seu curso?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
  - (b) Sim, em grande parte do tempo.
  - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
  - (d) Não.
- 13) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado **acompanhamento** de um ou mais professores da instituição em que estagiou?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
  - (b) Sim, em grande parte do tempo.
  - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
  - (d) Não.

# **ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO**

**QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2017**

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior. Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir. Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:

A  Masculino.

B  Feminino.

2. Idade: \_\_\_\_\_ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**

Menos de 25

25 a 30

31 a 35

36 a 40

41 a 45

46 a 50

51 a 55

56 a 60

Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?

A  Branca.

B  Preta.

C  Amarela.

D  Parda.

E  Indígena.

F  Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?

A  Brasileira.

B  Brasileira naturalizada.

C  Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?

A  Nenhuma.

B  Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.405,50).

C  De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).

D  De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.811,01 a R\$ 5.622,00).

E  De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.622,01 a R\$ 7.496,00).

F  De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.496,01 a R\$ 9.370,00).

G  Acima de 10 (mais de R\$ 9.370,00).

6. A sua área de formação na graduação é:
- A  Ciências Exatas e da Terra.
  - B  Ciências Biológicas.
  - C  Engenharias.
  - D  Ciências da Saúde.
  - E  Ciências Agrárias.
  - F  Ciências Sociais Aplicadas.
  - G  Ciências Humanas.
  - H  Linguística, Letras e Artes.
  - I  Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A  Não possui.
  - B  Especialização.
  - C  Mestrado.
  - D  Doutorado.
  - E  Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A  Todo no Brasil.
  - B  Todo no exterior.
  - C  A maior parte no Brasil.
  - D  A maior parte no Exterior.
  - E  Metade no Brasil e Metade no exterior.
  - F  Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A  Ciências Exatas e da Terra.
  - B  Ciências Biológicas.
  - C  Engenharias.
  - D  Ciências da Saúde.
  - E  Ciências Agrárias.
  - F  Ciências Sociais Aplicadas.
  - G  Ciências Humanas.
  - H  Linguística, Letras e Artes.
  - I  Outras.
  - J  Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?  
Atuo há \_\_\_\_\_ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16

17  
18  
19  
20  
Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há \_\_\_\_\_ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há \_\_\_\_\_ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
Mais de 20

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:

\_\_\_\_\_ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20

Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A  de 0 a 10 horas.
- B  de 11 a 20 horas.
- C  de 21 a 30 horas.
- D  mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A  Sim.
- B  Não.

16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):  
Experiência de \_\_\_\_\_ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

- A  Não.
- B  Sim. De 2 a 3 cursos.
- C  Sim. De 4 a 5 cursos.
- D  Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

- A  presencial e localizado na sede da IES.
- B  presencial e localizado fora da sede da IES.
- C  EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

- A  Sim.
- B  Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	<b>1</b> <input type="radio"/> <b>Discordo Totalmente</b>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/> <b>Concordo Totalmente</b>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	<b>( ) Não sei responder</b> <b>( ) Não se aplica</b>
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios <b>no país</b> .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios <b>no exterior</b> .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

# **ANEXO VII PROVA DE LETRAS – PORTUGUÊS E ESPANHOL (LICENCIATURA)**



**SINAES**  
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

# enade2017

## LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL LICENCIATURA

32

Novembro/17

### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.

32



**INEP**

MINISTÉRIO DA  
**EDUCAÇÃO**





## FORMAÇÃO GERAL

### QUESTÃO DISCURSIVA 01

---

#### TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

#### TEXTO 2

**O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?**

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

**A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?**

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

#### TEXTO 3

Vários estudos constatam que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. **Cad. Saúde Pública** [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).



A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

**Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero**

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

---

---



## QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre  
Ninguém jamais saberá seu nome  
Nos jornais, fala-se de outra morte  
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumação.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

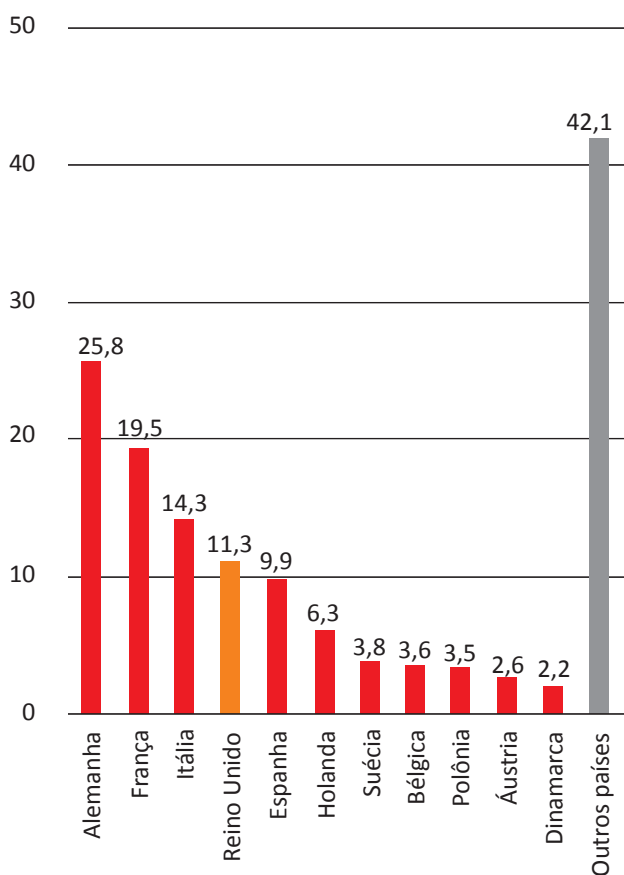


## QUESTÃO 01

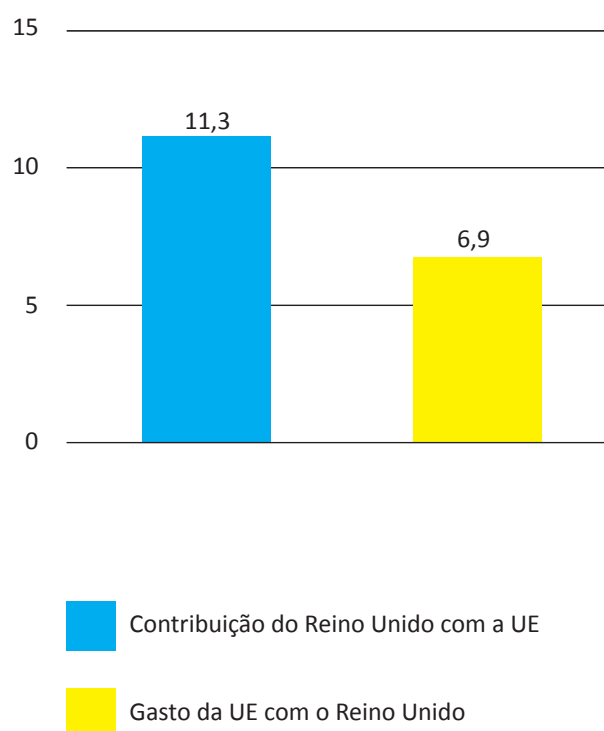
Os britânicos decidiram sair da União Europeia (UE). A decisão do referendo abalou os mercados financeiros em meio às incertezas sobre os possíveis impactos dessa saída.

Os gráficos a seguir apresentam, respectivamente, as contribuições dos países integrantes do bloco para a UE, em 2014, que somam € 144,9 bilhões de euros, e a comparação entre a contribuição do Reino Unido para a UE e a contrapartida dos gastos da UE com o Reino Unido.

Contribuições para a UE  
 Dados de 2014, em € bilhões



Reino Unido e UE  
 Dados de 2014, em € bilhões



Disponível em: <<http://www.g1.globo.com>>. Acesso em: 6 set. 2017 (adaptado).

Considerando o texto e as informações apresentadas nos gráficos acima, assinale a opção correta.

- A** A contribuição dos quatro maiores países do bloco somou 41,13%.
- B** O grupo “Outros países” contribuiu para esse bloco econômico com 42,1%.
- C** A diferença da contribuição do Reino Unido em relação ao recebido do bloco econômico foi 38,94%.
- D** A soma das participações dos três países com maior contribuição para o bloco econômico supera 50%.
- E** O percentual de participação do Reino Unido com o bloco econômico em 2014 foi de 17,8%, o que o colocou entre os quatro maiores participantes.



---

---

## QUESTÃO 02

Segundo o relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura de 2014, a agricultura familiar produz cerca de 80% dos alimentos no mundo e é guardiã de aproximadamente 75% de todos os recursos agrícolas do planeta. Nesse sentido, a agricultura familiar é fundamental para a melhoria da sustentabilidade ecológica.

Disponível em: <<http://www.fao.org>>. Acesso em: 29 ago. 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os principais desafios da agricultura familiar estão relacionados à segurança alimentar, à sustentabilidade ambiental e à capacidade produtiva.
- II. As políticas públicas para o desenvolvimento da agricultura familiar devem fomentar a inovação, respeitando o tamanho das propriedades, as tecnologias utilizadas, a integração de mercados e as configurações ecológicas.
- III. A maioria das propriedades agrícolas no mundo tem caráter familiar, entretanto o trabalho realizado nessas propriedades é majoritariamente resultante da contratação de mão de obra assalariada.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

---

---

Área livre



### QUESTÃO 03

O sistema de tarifação de energia elétrica funciona com base em três bandeiras. Na bandeira verde, as condições de geração de energia são favoráveis e a tarifa não sofre acréscimo. Na bandeira amarela, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,020 para cada kWh consumido, e na bandeira vermelha, condição de maior custo de geração de energia, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,035 para cada kWh consumido. Assim, para saber o quanto se gasta com o consumo de energia de cada aparelho, basta multiplicar o consumo em kWh do aparelho pela tarifa em questão.

Disponível em: <<http://www.aneel.gov.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Na tabela a seguir, são apresentadas a potência e o tempo de uso diário de alguns aparelhos eletroeletrônicos usuais em residências.

Aparelho	Potência (kW)	Tempo de uso diário (h)	kWh
Carregador de celular	0,010	24	0,240
Chuveiro 3 500 W	3,500	0,5	1,750
Chuveiro 5 500 W	5,500	0,5	2,250
Lâmpada de LED	0,008	5	0,040
Lâmpada fluorescente	0,015	5	0,075
Lâmpada incandescente	0,060	5	0,300
Modem de internet em <i>stand-by</i>	0,005	24	0,120
Modem de internet em uso	0,012	8	0,096

Disponível em: <<https://www.educandoseubolso.blog.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Considerando as informações do texto, os dados apresentados na tabela, uma tarifa de R\$ 0,50 por kWh em bandeira verde e um mês de 30 dias, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em bandeira amarela, o valor mensal da tarifa de energia elétrica para um chuveiro de 3 500 W seria de R\$ 1,05, e de R\$ 1,65, para um chuveiro de 5 500 W.
- II. Deixar um carregador de celular e um *modem* de internet em *stand-by* conectados na rede de energia durante 24 horas representa um gasto mensal de R\$ 5,40 na tarifa de energia elétrica em bandeira verde, e de R\$ 5,78, em bandeira amarela.
- III. Em bandeira verde, o consumidor gastaria mensalmente R\$ 3,90 a mais na tarifa de energia elétrica em relação a cada lâmpada incandescente usada no lugar de uma lâmpada LED.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 04

Sobre a televisão, considere a tirinha e o texto a seguir.

### TEXTO 1



Disponível em: <<https://www.coletivando.files.wordpress.com>>. Acesso em: 25 jul. 2015.

### TEXTO 2

A televisão é este contínuo de imagens, em que o telejornal se confunde com o anúncio de pasta de dentes, que é semelhante à novela, que se mistura com a transmissão de futebol. Os programas mal se distinguem uns dos outros. O espetáculo consiste na própria sequência, cada vez mais vertiginosa, de imagens.

PEIXOTO, N. B. As imagens de TV têm tempo? In: NOVAES, A. **Rede imaginária**: televisão e democracia. São Paulo: Companhia das Letras, 1991 (adaptado).

Com base nos textos 1 e 2, é correto afirmar que o tempo de recepção típico da televisão como veículo de comunicação estimula a

- A** contemplação das imagens animadas como meio de reflexão acerca do estado de coisas no mundo contemporâneo, traduzido em forma de espetáculo.
- B** fragmentação e o excesso de informação, que evidenciam a opacidade do mundo contemporâneo, cada vez mais impregnado de imagens e informações superficiais.
- C** especialização do conhecimento, com vistas a promover uma difusão de valores e princípios amplos, com espaço garantido para a diferença cultural como capital simbólico valorizado.
- D** atenção concentrada do telespectador em determinado assunto, uma vez que os recursos expressivos próprios do meio garantem a motivação necessária para o foco em determinado assunto.
- E** reflexão crítica do telespectador, uma vez que permite o acesso a uma sequência de assuntos de interesse público que são apresentados de forma justaposta, o que permite o estabelecimento de comparações.

### Área livre

## QUESTÃO 05

Hidrogéis são materiais poliméricos em forma de pó, grão ou fragmentos semelhantes a pedaços de plástico maleável. Surgiram nos anos 1950, nos Estados Unidos da América e, desde então, têm sido usados na agricultura. Os hidrogéis ou polímeros hidrorretentores podem ser criados a partir de polímeros naturais ou sintetizados em laboratório. Os estudos com polímeros naturais mostram que eles são viáveis ecologicamente, mas ainda não comercialmente.

No infográfico abaixo, explica-se como os polímeros naturais superabsorventes, quando misturados ao solo, podem viabilizar culturas agrícolas em regiões áridas.

### Por dentro dos hidrogéis

Saiba como funcionam os polímeros superabsorventes que ajudam a reter no solo, por mais tempo, a água da chuva ou da irrigação.



Disponível em: <<http://www.revistapesquisa.fapesp.br>>. Acesso em: 18 jul. 2017 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** O uso do hidrogel, em caso de estiagem, propicia a mortalidade dos pés de café.
- B** O hidrogel criado a partir de polímeros naturais deve ter seu uso restrito a solos áridos.
- C** Os hidrogéis são usados em culturas agrícolas e florestais e em diferentes tipos de solos.
- D** O uso de hidrogéis naturais é economicamente viável em lavouras tradicionais de larga escala.
- E** O uso dos hidrogéis permite que as plantas sobrevivam sem a água da irrigação ou das chuvas.

Área livre



---

---

## QUESTÃO 06

A imigração haitiana para o Brasil passou a ter grande repercussão na imprensa a partir de 2010. Devido ao pior terremoto do país, muitos haitianos redescobriram o Brasil como rota alternativa para migração. O país já havia sido uma alternativa para os haitianos desde 2004, e isso se deve à reorientação da política externa nacional para alcançar liderança regional nos assuntos humanitários.

A descoberta e a preferência pelo Brasil também sofreram influência da presença do exército brasileiro no Haiti, que intensificou a relação de proximidade entre brasileiros e haitianos. Em meio a esse clima amistoso, os haitianos presumiram que seriam bem acolhidos em uma possível migração ao país que passara a liderar a missão da ONU.

No entanto, os imigrantes haitianos têm sofrido ataques xenofóbicos por parte da população brasileira. Recentemente, uma das grandes cidades brasileiras serviu como palco para uma marcha anti-imigração, com demonstrações de um crescente discurso de ódio em relação a povos imigrantes marginalizados.

Observa-se, na maneira como esses discursos se conformam, que a reação de uma parcela dos brasileiros aos imigrantes se dá em termos bem específicos: os que sofrem com a violência dos atos de xenofobia, em geral, são negros e têm origem em países mais pobres.

SILVA, C. A. S.; MORAES, M. T. A política migratória brasileira para refugiados e a imigração haitiana. *Revista do Direito*. Santa Cruz do Sul, v. 3, n. 50, p. 98-117, set./dez. 2016 (adaptado).

A partir das informações do texto, conclui-se que

- A** o processo de acolhimento dos imigrantes haitianos tem sido pautado por características fortemente associadas ao povo brasileiro: a solidariedade e o respeito às diferenças.
- B** as reações xenofobas estão relacionadas ao fato de que os imigrantes são concorrentes diretos para os postos de trabalho de maior prestígio na sociedade, aumentando a disputa por boas vagas de emprego.
- C** o acolhimento promovido pelos brasileiros aos imigrantes oriundos de países do leste europeu tende a ser semelhante ao oferecido aos imigrantes haitianos, pois no Brasil vigora a ideia de democracia racial e do respeito às etnias.
- D** o nacionalismo exacerbado de classes sociais mais favorecidas, no Brasil, motiva a rejeição aos imigrantes haitianos e a perseguição contra os brasileiros que pretendem morar fora do seu país em busca de melhores condições de vida.
- E** a crescente onda de xenofobia que vem se destacando no Brasil evidencia que o preconceito e a rejeição por parte dos brasileiros em relação aos imigrantes haitianos é pautada pela discriminação social e pelo racismo.

---

---

Área livre



## QUESTÃO 07

A produção artesanal de panela de barro é uma das maiores expressões da cultura popular do Espírito Santo. A técnica de produção pouco mudou em mais de 400 anos, desde quando a panela de barro era produzida em comunidades indígenas. Atualmente, apresenta-se com modelagem própria e original, adaptada às necessidades funcionais da culinária típica da região. As artesãs, vinculadas à Associação das Paneleiras de Goiabeiras, do município de Vitória-ES, trabalham em um galpão com cabines individuais preparadas para a realização de todas as etapas de produção. Para fazer as panelas, as artesãs retiram a argila do Vale do Mulembá e do manguezal que margeia a região e coletam a casca da *Rhizophora mangle*, popularmente chamada de mangue vermelho. Da casca dessa planta as artesãs retiram a tintura impermeabilizante com a qual açoitam as panelas ainda quentes. Por tradição, as autênticas moqueca e torta capixabas, dois pratos típicos regionais, devem ser servidas nas panelas de barro assim produzidas. Essa fusão entre as panelas de barro e os pratos preparados com frutos do mar, principalmente a moqueca, pelo menos no estado do Espírito Santo, faz parte das tradições deixadas pelas comunidades indígenas.

Disponível em: <<http://www.vitoria.es.gov.br>>. Acesso em: 14 jul. 2017 (adaptado).

Como principal elemento cultural na elaboração de pratos típicos da cultura capixaba, a panela de barro de Goiabeiras foi tombada, em 2002, tornando-se a primeira indicação geográfica brasileira na área do artesanato, considerada bem imaterial, registrado e protegido no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), no Livro de Registro dos Saberes e declarada patrimônio cultural do Brasil.

SILVA, A. Comunidade tradicional, práticas coletivas e reconhecimento: narrativas contemporâneas do patrimônio cultural. **40º Encontro Anual da Anpocs**. Caxambu, 2016 (adaptado).

Atualmente, o trabalho foi profissionalizado e a concorrência para atender ao mercado ficou mais acirrada, a produção que se desenvolve no galpão ganhou um ritmo mais empresarial com maior visibilidade publicitária, enquanto as paneleiras de fundo de quintal se queixam de ficarem ofuscadas comercialmente depois que o galpão ganhou notoriedade.

MERLO, P. Repensando a tradição: a moqueca capixaba e a construção da identidade local. **Interseções**. Rio de Janeiro. v. 13, n. 1, 2011 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa correta.

- A** A produção das panelas de barro abrange interrelações com a natureza local, de onde se extrai a matéria-prima indispensável à confecção das peças ceramistas.
- B** A relação entre as tradições das panelas de barro e o prato típico da culinária indígena permanece inalterada, o que viabiliza a manutenção da identidade cultural capixaba.
- C** A demanda por bens culturais produzidos por comunidades tradicionais insere o ofício das paneleiras no mercado comercial, com retornos positivos para toda a comunidade.
- D** A inserção das panelas de barro no mercado turístico reduz a dimensão histórica, cultural e estética do ofício das paneleiras à dimensão econômica da comercialização de produtos artesanais.
- E** O ofício das paneleiras representa uma forma de resistência sociocultural da comunidade tradicional na medida em que o estado do Espírito Santo mantém-se alheio aos modos de produção, divulgação e comercialização dos produtos.



### QUESTÃO 08

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compõem uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015. Nessa agenda, representada na figura a seguir, são previstas ações em diversas áreas para o estabelecimento de parcerias, grupos e redes que favoreçam o cumprimento desses objetivos.



Disponível em: <<http://www.stockholmresilience.org>>. Acesso em: 26 set. 2017 (adaptado).

Considerando que os ODS devem ser implementados por meio de ações que integrem a economia, a sociedade e a biosfera, avalie as afirmações a seguir.

- I. O capital humano deve ser capacitado para atender às demandas por pesquisa e inovação em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável.
- II. A padronização cultural dinamiza a difusão do conhecimento científico e tecnológico entre as nações para a promoção do desenvolvimento sustentável.
- III. Os países devem incentivar políticas de desenvolvimento do empreendedorismo e de atividades produtivas com geração de empregos que garantam a dignidade da pessoa humana.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

## COMPONENTE ESPECÍFICO

### QUESTÃO DISCURSIVA 03

A imagem a seguir foi criada para a divulgação de um documentário brasileiro em que a cartunista Laerte Coutinho narra sua trajetória de mudança de gênero e os conflitos enfrentados por ela em sua autoaceitação como mulher, após 60 anos vivendo como homem. São temáticas fortemente abordadas no documentário: preconceito contra transgêneros, sexualidade, liberdades individuais e transfobia.



Disponível em: <<https://www.netflix.com/search?q=laerte-se>>. Acesso em: 30 jun. 2017 (adaptado).

A partícula “se” contida na expressão “Laerte-se” é um pronome reflexivo, que também pode ser observado em formas como “sente-se”, “divirta-se” e “sirva-se”.

Com base nas informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique, à luz do conceito de inovação linguística, a diferença entre a construção da expressão-título do documentário e de formas como “sente-se”, “divirta-se” e “sirva-se”. (valor: 5,0 pontos)
- Discorra acerca do efeito de sentido que se busca provocar no interlocutor pelo uso da expressão “Laerte-se”. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO DISCURSIVA 04

Algunos documentos oficiales para la enseñanza del español como lengua extranjera orientan que los profesores exploren, en sus clases, variados géneros textuales. Eso incluye el análisis de interrelaciones del lenguaje verbal y no verbal en los géneros multimodales, como el cartel sobre la prevención del SIDA presentado a continuación.



Disponibile en: <<http://www.sidastudi.org/es/registro>>. Accedido el: 13 jul. 2017 (adaptado).

Teniendo en cuenta el cartel, haga lo que se pide a continuación. Escriba su respuesta en lengua española.

- Explique cómo las interrelaciones del lenguaje verbal y no verbal contribuyen para la construcción de los sentidos en el texto. (puntuación: 6,0)
- Presente dos ventajas de la utilización de variados géneros textuales en la enseñanza de español como lengua. (puntuación: 4,0)



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

---

---



### QUESTÃO DISCURSIVA 05

MANUEL: — Sim, é Manuel, Leão de Judá, o Filho de Davi. Levantem-se todos, pois vão ser julgados.

JOÃO GRILO: — Apesar de ser um sertanejo pobre e amarelo, sinto que estou diante de uma grande figura. Não quero faltar com o respeito a uma pessoa tão importante, mas se não me engano, aquele sujeito acaba de chamar o senhor de Manuel.

MANUEL: — Foi isso mesmo, João. Esse é um dos meus nomes, mas você pode me chamar também de Jesus, de Senhor, de Deus... Ele gosta de me chamar de Manuel ou Emanuel, porque assim quer se persuadir de que sou somente homem. Mas você, se quiser, pode me chamar de Jesus.

JOÃO GRILO: — Jesus?

MANUEL: — Sim.

JOÃO GRILO: — Mas espere, o senhor é que é Jesus?

MANUEL: — Sou.

JOÃO GRILO: — Aquele a quem chamavam Cristo?

JESUS: — A quem chamavam, não, que era Cristo. Sou, por quê?

JOÃO GRILO: — Porque... não é lhe faltando com o respeito não, mas eu pensava que o senhor era muito menos queimado.

SUASSUNA, A. *Auto da compadecida*. Rio de Janeiro: Agir, 1970 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Indique duas características do texto que permitam identificar a obra como “auto”. (valor: 5,0 pontos)
- Identifique a figura de linguagem usada na expressão “muito menos queimado” e explique o efeito que essa expressão produz no texto. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO 09

En las tres últimas décadas, se ha podido percibir, en el campo de la enseñanza de lenguas, el desarrollo de un nuevo paradigma que se fundamenta en una visión de la lengua como medio de interacción, una preocupación por los procesos cognitivos que puedan hacernos entender el complejo fenómeno del aprendizaje de las lenguas y una visión humanista que sitúa al alumno en el centro de las decisiones que han de adoptarse a lo largo del proceso de enseñanza y aprendizaje.

Disponível em: <<http://cvc.cervantes.es>>.  
Accedido el: 20 jul. 2017 (adaptado).

Teniendo en cuenta los principios teóricos que fundamentan el enfoque comunicativo en la enseñanza de lenguas, analice las siguientes afirmaciones.

- I. La concepción de lengua que da base a ese enfoque obedece a criterios descriptivos y considera el sistema lingüístico como un objeto abstracto con reglas invariables.
- II. Existe, en ese enfoque, una preocupación con el uso de la lengua y con la relación entre lengua y contexto.
- III. Los estudios pragmáticos, textuales y discursivos contribuyen con ese enfoque.

Es correcto lo que se afirma en

- A** la afirmación I, solamente.
- B** la afirmación II, solamente.
- C** las afirmaciones I y III, solamente.
- D** las afirmaciones II y III, solamente.
- E** las afirmaciones I, II y III.

Área livre

## QUESTÃO 10

Cheguei a pegar em livros velhos, livros mortos, livros enterrados, a abri-los, a compará-los, catando o texto e o sentido, para achar a origem comum do oráculo pagão e do pensamento israelita. Catei os próprios vermes dos livros, para que me dissessem o que havia nos textos roídos por eles.

— Meu senhor, respondeu-me um longo verme gordo, nós não sabemos absolutamente nada dos textos que roemos, nem escolhemos o que roemos, nem amamos ou detestamos o que roemos; nós roemos.

Não lhe arranquei mais nada. Os outros todos, como se houvessem passado palavra, repetiam a mesma cantilena. Talvez esse discreto silêncio sobre os textos roídos fosse ainda um modo de roer o roído.

MACHADO DE ASSIS, J. M. **Dom Casmurro**. 26. ed.  
São Paulo: Ática, 1992 (adaptado).

Com base no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Apesar de o fragmento pertencer a uma obra do Realismo, não predomina nele o compromisso com a verossimilhança.
- II. Em conformidade com o Realismo, o fragmento evidencia uma crítica aos leitores que, apesar de lerem muito, são displicentes e/ou descomprometidos com as obras antigas.
- III. O silêncio mencionado no último parágrafo do texto alude à ausência de sentimentalismo e subjetividade características do Realismo.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



## QUESTÃO 11

---

El hecho de situar un poema al final de una unidad didáctica revela, en muchos casos, las dificultades que dicho material plantea al profesor para incorporarlo realmente en el desarrollo de la clase: el poema queda así relegado a una posición de cierre marginal, de ejercicio voluntario que generalmente y por motivos de tiempo para el cumplimiento de la programación no se llega a realizar nunca en clase. Los que nos dedicamos a la enseñanza del español como lengua extranjera solo tenemos que echar un vistazo a nuestros libros de texto para constatar que desafortunadamente esta es la realidad imperante. Existe por tanto la necesidad de encontrar estrategias para hacer que la literatura forme una parte más significativa de los programas de enseñanza de lenguas a extranjeros y de aprovechar la riqueza que los textos literarios ofrecen como *input* de lengua para desarrollar las cuatro destrezas lingüísticas fundamentales en la adquisición de una lengua: comprensión lectora, comprensión auditiva, expresión oral y expresión escrita, dentro de un contexto cultural significativo.

ALBADALEJO GARCÍA, M. D. Marco teórico para el uso de la literatura como instrumento didáctico en la clase de E/LE (I). **Marco ELE**: n. 5, 2007 (adaptado).

Teniendo en cuenta el texto anterior y sus conocimientos acerca del uso de textos literarios en clases de ELE, analice las siguientes afirmaciones.

- I. Los textos literarios pueden dar al estudiante extranjero una comprensión de los códigos y de las manifestaciones culturales que constituyen la sociedad en la cual se habla la lengua que se está aprendiendo.
- II. En los textos literarios se encuentran variaciones estilísticas, estructuras sintácticas y formas de conectar ideas que también están presentes en el lenguaje del cotidiano.
- III. Los textos literarios permiten al estudiante extranjero entrar en contacto con estructuras de la lengua estándar, representadas en las gramáticas tradicionales, que son muestras legítimas del uso cotidiano de la lengua extranjera.

Es correcto lo que se afirma en

- A** la afirmación I, solamente.
- B** la afirmación III, solamente.
- C** las afirmaciones I y II, solamente.
- D** las afirmaciones II y III, solamente.
- E** las afirmaciones I, II y III.

Área livre

---



---

---

**QUESTÃO 12**

El carácter evolucionista plasmado en la época postmoderna justifica plenamente la adopción de una posición ecléctica en el terreno fértil de enseñanza y aprendizaje de lenguas extranjeras. En este orden de ideas y haciendo eco a los planteamientos de Prabhu (1990), Kumaravadivelu (1994) propone un conjunto de 10 macroestrategias derivadas de un concepto que va más allá de la noción tradicional de método: la condición del postmétodo. Esta condición remite a una visión renovada del concepto de método y a su vez descarta la posibilidad de la aceptación de un único e incuestionable método. En el marco de esta nueva visión metodológica se intenta estrechar los vínculos entre lingüistas y docentes de lengua. Además, la postura de Kumaravadivelu (1994) destaca la necesidad de crear un amplio marco didáctico basado en las perspectivas teóricas, empíricas y pedagógicas que servirán para activar y desarrollar en los docentes el sentido de plausibilidad, ya aludido por Prabhu (1990). Todo ello redundará en una concepción ampliada de la labor docente que demanda el manejo simultáneo de la teoría y la práctica y a su vez lo convierte en un profesional estratégico.

SALAZAR, L.; BATISTA, J. Hacia la consolidación de un enfoque ecléctico en la enseñanza de idiomas extranjeros. *Paradigma*, Maracay, v. 26, n. 1, p. 55-88, jun. 2005 (adaptado).

Teniendo en cuenta el texto y sus conocimientos metodológicos sobre la adopción del enfoque ecléctico en las clases de español como lengua extranjera, analice las siguientes afirmaciones.

- I. El eclecticismo es una alternativa viable para satisfacer las múltiples necesidades de los individuos que estudian la lengua española como lengua extranjera.
- II. La acepción tradicional de método es estática y tiene una menor amplitud de la acepción actual.
- III. El sentido de plausibilidad de los profesores se refiere a la comprensión subjetiva de ellos y no se vincula al concepto de método.
- IV. El docente de hoy es estratégico y debe asumir los roles de profesor e investigador.

Es correcto lo que se afirma en

- A** las afirmaciones I, II y III, solamente.
- B** las afirmaciones I, II y IV, solamente.
- C** las afirmaciones I, III y IV solamente.
- D** las afirmaciones II, III y IV, solamente.
- E** las afirmaciones I, II, III y IV.

---

---

**Área livre**



---

---

### QUESTÃO 13

As estratégias de leitura são classificadas em cognitivas ou metacognitivas. As estratégias metacognitivas seriam aquelas operações, não regras, realizadas com algum objetivo em mente, sobre as quais temos controle consciente, no sentido de sermos capazes de dizer e explicar a nossa ação. Assim, se concordamos com autores que dizem que as estratégias metacognitivas da leitura são, primeiro, autoavaliar constantemente a própria compreensão e, segundo, determinar um objetivo para a leitura, devemos entender que o leitor que tem controle consciente sobre essas duas operações saberá dizer quando ele não está entendendo um texto e saberá dizer para que ele está lendo um texto.

As atividades em que o leitor poderá se engajar quando ele não entender o texto são diversificadas, flexíveis e constituem o indício do funcionamento de uma estratégia para conseguir mais eficiência na leitura. Por exemplo, se o leitor perceber que não está entendendo, ele poderá voltar e reler, ou poderá procurar o significado de uma palavra-chave que recorre no texto, ou poderá fazer um resumo do que leu, ou procurar um exemplo de um conceito. Enfim, dependendo do que ele detectar como causa, ele adotará diversas medidas para resolver o problema. Para a realização desses diversos comportamentos, faz-se primeiro necessário que ele esteja ciente de sua falha na compreensão.

KLEIMAN, A. *Oficina de leitura: teoria e prática*. 10. ed. Campinas: Pontes, 2004 (adaptado).

Com base nas informações do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O uso de estratégias metacognitivas em leitura implica discernimento do leitor sobre o processo de leitura e seu desempenho durante o ato de ler.
- II. Em face da falta de compreensão leitora, é possível que o leitor se autoavaliar e decida reler o texto todo ou trechos dele como estratégia para solucionar esse problema.
- III. A deficiência de compreensão leitora pode ser diagnosticada pelo próprio leitor ao empregar estratégias metacognitivas para autoavaliar seu desempenho e resolver problemas de leitura.

É correto o que se afirma em

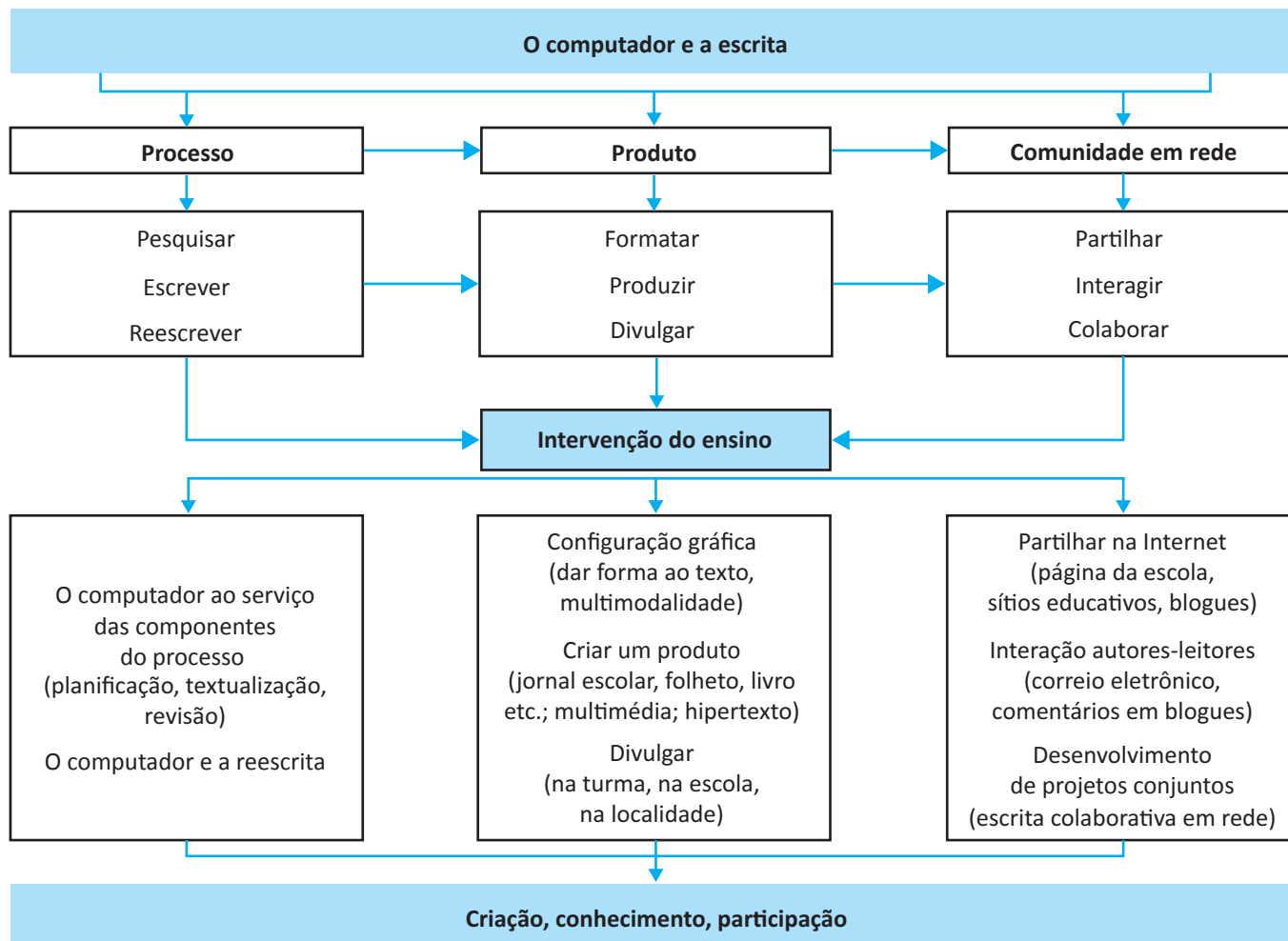
- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

---

---

Área livre

**QUESTÃO 14**



TAVARES, C. F.; BARBEIRO, L. F. *As implicações das TIC no ensino da língua*. Lisboa: Ministério da Educação de Portugal, 2011 (adaptado).

Com base na leitura do esquema acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. O uso do computador no ensino da escrita torna-se um empecilho para a aprendizagem individual, ainda que favoreça a produção conjunta e colaborativa, como ocorre em projetos associados e outros trabalhos em equipe.
- II. As possibilidades de intervenção no ensino por meio do computador não contemplam todas as etapas do processo de produção escrita, já que a reformulação e a reestruturação do texto são ações inviabilizadas com o uso desse tipo de equipamento.
- III. Nas ações que envolvem o “processo” e o “produto”, utiliza-se o computador como instrumento de escrita, ao passo que, nas que envolvem a “comunidade em rede”, utiliza-se o computador como instrumento de interação.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



### QUESTÃO 15

Júrenos que si despierta, no se la va a llevar – pedía de rodillas uno de los enanitos al príncipe, mientras este contemplaba el hermoso cuerpo en el sarcófago de cristal. Mire que, desde que se durmió, no tenemos quien nos lave la ropa, nos la planche, nos limpie la casa y nos cocine.

SEQUERA, A. J. **Opus 8** (microrrelato). Disponible en: <<http://elcajondesastre.blogcindario.com>>. Accedido el: 14 jul. 2017.

Teniendo en cuenta el texto, analice las aseercciones a continuación y la relación existente entre ellas.

- I. En el texto, se hace referencia, de forma irónica y satírica, a uno de los cuentos de hadas más conocidos, por lo que nos encontramos ante un ejemplo de intertextualidad: los enanitos, el príncipe y el sarcófago de cristal son las claves que nos remiten a la narrativa original.

#### PORQUE

- II. La intertextualidad evoca una historia conocida, lo que permite la elipsis narrativa de numerosos elementos y se adapta perfectamente a las necesidades de espacio de los microrrelatos.

Con relación a esas aseercciones, señale la opción correcta.

- A** Las aseercciones I y II son verdaderas, y la II es una justificación correcta de la I.
- B** Las aseercciones I y II son verdaderas, pero la II no es una justificación correcta de la I.
- C** La aseercción I es una proposición verdadera y la aseercción II es una proposición falsa.
- D** La aseercción I es una proposición falsa y la aseercción II es una proposición verdadera.
- E** Las aseercciones I y II son proposiciones falsas.

### Área livre

### QUESTÃO 16

Por volta de 1920, inicia-se um movimento que se tornou conhecido sob o nome de Modernismo. Cumpre advertir que ele nada tem a ver com o que, no mundo do idioma castelhano, se designa sob o mesmo nome. À poesia de Darío e seus epígonos corresponde proximamente no Brasil a dos poetas que, aparecidos no intervalo dos dois movimentos, devem tanto ao Parnasianismo quanto ao Simbolismo, com a predominância deste ou daquele elemento.

BANDEIRA, M. **Apresentação da poesia brasileira**. Rio de Janeiro: Livraria-Editôra da Casa do Estudante do Brasil, 1957 (adaptado).

Considerando esse texto, avalie as afirmações a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. No Brasil, o movimento artístico iniciado na Semana de Arte Moderna (1922) caracterizou-se pela tentativa de definir e marcar posições de ruptura com as estruturas do passado, porém, sob uma perspectiva distinta do movimento modernista na América hispânica.

#### PORQUE

- II. Na América Hispânica, as vanguardas de inícios do século XX descobriram um novo espaço para a literatura, cujas conquistas se articulam, na linguagem, a partir da poesia dos anos 1920 que, enfatizando o visual, rompe com a tradição e faz com que a estrutura do poema seja a própria mensagem e não algo externo a ele.

A respeito dessas aseerções, assinale a opção correta.

- A** As aseerções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As aseerções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A aseerção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A aseerção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As aseerções I e II são proposições falsas.

## QUESTÃO 17

Uma escola de samba carioca se inspirou nos 400 anos da morte de Miguel de Cervantes para apresentar uma fictícia viagem de Dom Quixote de La Mancha ao Brasil. No enredo, fascinado pela literatura brasileira, o herói chega ao país e se depara com uma realidade: corrupção, desigualdade social e déficit educacional. Sua luta passa a ser por remover todas as “manchas” da nação. A Academia Brasileira de Letras aparece no terceiro carro alegórico da escola, apresentado na imagem a seguir, com seus integrantes vestidos com o tradicional fardão. A instituição é onde Dom Quixote vai para ler clássicos da literatura e tentar entender o Brasil.

Disponível em: <<https://carnaval.uol.com.br>>. Acesso em: 22 jul. 2017 (adaptado).



Disponível em: <<https://carnaval.uol.com.br>>. Acesso em: 22 jul. 2017 (adaptado).

Considerando o texto e a imagem apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. No enredo proposto pela escola de samba, verifica-se uma dupla substituição de elementos espanhóis por brasileiros: o espaço de atuação de Dom Quixote e a troca de suas armas pelos clássicos da literatura brasileira.
- II. No texto, ao afirmar que Dom Quixote vai à Academia Brasileira de Letras para ler os clássicos a fim de entender o país, evidencia-se a importância da literatura para se conhecer a história de um país.
- III. Na imagem e na descrição do carro alegórico, observa-se, por meio de tradução intersemiótica, diálogo entre a cultura brasileira e a espanhola.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



**QUESTÃO 18**

**Aos Poetas Antigos Espanhóis**

Da linguagem concreta iniciadores,  
Mestres antigos, secos espanhóis,  
Poetas da criação elementar,  
Informantes da dura gesta do homem,  
Anônimos de Castela e de Galícia,  
Cantor didático de Rodrigo El Cid,  
Arcipreste de Hita, Gonçalo de Berceo,  
Poetas do Romanceiro e dos provérbios,  
Vossa lição me nutre, me constrói:  
Espanha me mostrais diretamente.  
Que toda essa faena com a linguagem,  
Mestres antigos, secos espanhóis,  
Traduz conhecimento da hombridade  
(O homem sempre no primeiro plano).

MENDES, M. **Poesia completa e prosa**.  
Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994 (adaptado).

**Catecismo de Berceo**

Fazer com que a palavra leve  
pese como a coisa que diga,  
para o que isolá-la de entre  
o folhudo em que se perdia.

Fazer com que a palavra frouxa  
ao corpo de sua coisa adira:  
fundi-la em coisa, espessa, sólida,  
capaz de chocar com a contígua.

Não deixar que saliente fale:  
sim, obrigá-la à disciplina  
de proferir a fala anônima,  
comum a todas de uma linha.

Nem deixar que a palavra flua  
como rio que cresce sempre:  
canalizar a água sem fim  
noutras paralelas, latente.

MELO NETO, J. C. **Obra completa**: volume único.  
Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994 (adaptado).

A partir da leitura dos textos, avalie as afirmações a seguir.

- I. A alusão que ambos os poemas fazem a Gonçalo de Berceo, poeta espanhol, assim como a referência de Murilo Mendes a textos e a mestres da literatura espanhola medieval conectam os dois autores brasileiros à mais antiga tradição literária da Espanha.
- II. Constata-se, em ambos os poemas, um jogo metalinguístico caracterizado pela linguagem seca, concreta, substantiva, espessa, sólida, não fluida, que dialoga com a dos primeiros artistas espanhóis que retratam em sua poesia.
- III. O poema de Murilo Mendes dialoga diretamente com o poema de João Cabral de Melo Neto, uma vez que um parafraseia o outro, inclusive com citações diretas, como a alusão a Gonçalo de Berceo; dessa forma, o poema cabralino representa uma homenagem a Murilo Mendes.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



**QUESTÃO 19**

Alma minha gentil, que te partiste  
tão cedo desta vida, descontente,  
repousa lá no Céu eternamente,  
e viva eu cá na terra sempre triste.

Se lá no assento etéreo, onde subiste,  
memória desta vida se consente,  
não te esqueças daquele amor ardente  
que já nos olhos meus tão puro viste.

E se vires que pode merecer-te  
algua cousa a dor que me ficou  
da mágoa, sem remédio, de perder-te,  
roga a Deus, que teus anos encurtou,  
que tão cedo de cá me leve a ver-te,  
quão cedo de meus olhos te levou.

CAMÕES, L. *Lírica*. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1982 (adaptado).

Considerando esse soneto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Por meio de um eufemismo, o eu lírico expressa que Deus foi o responsável pela morte, prematura, de sua amada e, conseqüentemente, por sua tristeza devido à separação.

**PORQUE**

- II. Ainda que pareça contraditório, o eu lírico indica que o mesmo processo – a morte – que o separou da amada será também a solução para a sua tristeza.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.  
**B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.  
**C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.  
**D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.  
**E** As asserções I e II são proposições falsas.

**Área livre**



## QUESTÃO 20

### TEXTO 1

Que trata de la primera salida que de su tierra hizo el ingenioso don Quijote.

Hechas, pues, estas prevenciones, no quiso aguardar más tiempo a poner en efecto su pensamiento, apretándole a ello la falta que él pensaba que hacía en el mundo su tardanza, según eran los agravios que pensaba deshacer, tuertos que enderezar, sinrazones que enmendar y abusos que mejorar y deudas que satisfacer. Y así, sin dar parte a persona alguna de su intención y sin que nadie le viese, una mañana, antes del día, que era uno de los calurosos del mes de julio, se armó de todas sus armas, subió sobre Rocinante, puesta su mal compuesta celada, embrazó su adarga, tomó su lanza y por la puerta falsa de un corral salió al campo, con grandísimo contento y alborozo de ver con cuánta facilidad había dado principio a su buen deseo.

CERVANTES, M. *El ingenioso hidalgo don Quijote de La Mancha*. Edición del IV Centenario. Real Academia Española y Asociación de Academias de La Lengua Española. São Paulo: Prol Gráfica, 2004 (adaptado).

### TEXTO 2



PORTINARI, C. Dom Quixote a cavalo com lança e espada.  
In: CERVANTES, M.; PORTINARI, C.; DRUMMOND, C. *Dom Quixote*.  
Rio de Janeiro: DiaGraphis, 1973.

### TEXTO 3

#### O esguio propósito

Caniço de pesca  
fiscando o ar,  
gafanhoto montado  
em corcel magriz,  
espectro de grilo  
cingindo loriga,  
fio de linha  
à brisa torcido,  
relâmpago  
ingênuo  
furor  
de solitárias horas indormidas  
quando o projeto a noite obscura.

Esporeia  
o cavalo,  
esporeia  
o sem-fim.

DRUMMOND, C. O esguio propósito. In: CERVANTES, M.;  
PORTINARI, C.; DRUMMOND, C. *Dom Quixote*.  
Rio de Janeiro: DiaGraphis, 1973.



CONSIDERANDO OS TRÊS TEXTOS APRESENTADOS, ASSINALE A OPÇÃO CORRETA.

- A** Há, nos três textos, a transposição de um sistema significativa a outro (romance/imagem/poema), o que inviabiliza uma leitura das obras separadamente, uma vez que elas mantêm uma relação dialógica.
- B** A intersemiose das três obras abarca o sistema linguístico e o visual, mas se percebe, ao correlacioná-las, uma superioridade da palavra sobre a imagem, pois o texto 1 descreve detalhes que não podem ser vistos no texto 2.
- C** O cavaleiro retratado de forma retorcida no texto 2 recupera a “*mal compuesta celada*” de Dom Quixote no texto 1, assim como o texto 3 representa graficamente esse desequilíbrio por meio da irregularidade da disposição dos versos.
- D** Nos textos 2 e 3, a relação dialógica atinge o seu grau máximo, pois em ambos a imagem de Dom Quixote é desconstruída pela representação do desarranjo ou da ruptura entre a realidade e o devaneio, o que não se esboça no texto 1.
- E** O impulso, os sonhos e a desconexão com a realidade são traços de Dom Quixote presentes no texto 1 e ausentes nas metáforas criadas nos textos 2 e 3, que estampam um típico cavaleiro medieval.

## QUESTÃO 21

Algumas palavras femininas espanholas iniciadas pela vogal “a” tônica recebem um artigo comumente empregado diante de palavras masculinas. Na realidade, houve uma curiosa derivação: para evitar a cacofonia (som desagradável), conservou-se a forma arcaica do artigo feminino, oriundo do pronome demonstrativo latino *ille, illa, illud*, que acabou sendo confundido com o masculino, conforme demonstram os exemplos a seguir.

illa ave > ila ave > el ave

illa águila > ila águila > il águila > el águila

illa alma > ila alma > il alma > el alma

MASIP, V. **Armadilhas da língua espanhola**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2013 (adaptado).

Considerando o texto e as diferenças no emprego dos artigos em português e em espanhol, avalie as afirmações a seguir.

- I. O texto apresenta uma das dificuldades enfrentadas pelo estudante de espanhol como língua estrangeira nos níveis iniciais, que pode resultar em construções como *la agua* ou *el agua frío*; a primeira decorre da interferência da sua língua materna, o português, e, a segunda, da aplicação de um conhecimento prévio segundo o qual o artigo indica o gênero da palavra.
- II. Como o artigo neutro *lo* não existe em português e seu uso em espanhol é compatível, em muitos contextos, com o do artigo masculino português “o”, os estudantes de espanhol como língua estrangeira encontram dificuldade em, por exemplo, diferenciar *el bonito* de *lo bonito*.
- III. Em espanhol, ao contrário do português, existem somente dois casos nos quais a preposição e o artigo se contraem: com as preposições *a* e *de*, seguidas do artigo masculino *el*; em espanhol, essa contração é anulada quando o artigo é parte de um nome próprio ou inicia o título de uma obra.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 22

TEXTO 1



KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006 (adaptado).

TEXTO 2

**Oração do viciado na Net**

Satélite nosso que está no céu,  
acelerado seja o vosso *link*,  
venha a nós o vosso texto,  
seja feita a nossa conexão,  
assim no virtual como no real,  
o *download* nosso de cada dia nos dai hoje,  
perdoai os nossos cafés e lanches e almoços sobre o teclado,  
assim como nós perdoamos os nossos provedores,  
não deixeis cair a conexão,  
e livrai-nos de todos os vírus amém...

Disponível em: <<http://www.novomilenio.inf.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 3



KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006 (adaptado).



A partir da leitura dos três textos, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os textos 1, 2 e 3, ao retomarem parte ou totalidade de outros textos previamente conhecidos e, assim, estabelecerem um diálogo com eles, são exemplos do processo de construção textual baseado na intertextualidade.
- II. Os textos 1 e 2 podem ser considerados exemplos de citação, visto que estabelecem, de maneira satírica ou crítica, um diálogo com textos representativos da cultura brasileira.
- III. Os textos 1 e 3 são construídos a partir de gêneros textuais distintos e estabelecem uma relação com seus respectivos textos-fonte.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

### QUESTÃO 23

---

En ese sentido me atrevería a sugerir ante esta sabia audiencia que simplifiquemos la gramática antes de que la gramática termine por simplificarnos a nosotros. Humanicemos sus leyes, aprendamos de las lenguas indígenas a las que tanto debemos lo mucho que tienen todavía para enseñarnos y enriquecernos, asimilemos pronto y bien los neologismos técnicos y científicos antes de que se nos infiltren sin digerir, negociemos de buen corazón con los gerundios bárbaros, los qués endémicos, el dequeísmo parasitario, y *devuélvamos* al subjuntivo presente el esplendor de sus esdrújulas: *váyamos* en vez de *vayamos*, *cántemos* en vez de *cantemos*, o el armonioso *muéramos* en vez del siniestro *muramos*.

GARCÍA MÁRQUEZ, G. Botella al mar para el Dios de las palabras. In: **Congreso Internacional de la Lengua Española**, 1., Zacatecas, 1997 (adaptado).

Teniendo en cuenta el fragmento de Gabriel García Márquez, analice las afirmaciones a continuación.

- I. Los neologismos aparecen por el rápido desarrollo de la ciencia y de la tecnología y por la necesidad de las lenguas naturales de encontrar una forma exacta de referirse a los nuevos objetos, ideas o acciones necesarias para describirlas y transmitirlos.
- II. En algunas ocasiones se suprime una preposición, generalmente “de”, delante de la conjunción “que” (queísmo), otras veces, aparece esa preposición “de” delante, sin que sea exigida por ninguna palabra del enunciado (dequeísmo); ambos son usos correctos y aceptados, la presencia o ausencia de ese elemento es optativa en todos los contextos.
- III. En español, existen verbos que diptongan en presente de indicativo, excepto en la primera y segunda persona del plural. Eso se debe al cambio de acentuación. Si el acento recayera en la misma sílaba que en las demás personas gramaticales, es decir, si en vez de ser graves/llanas fueran esdrújulas, también diptongarían.

Es correcto lo que se afirma en

- A** la afirmación II, solamente.
- B** la afirmación III, solamente.
- C** las afirmaciones I y II, solamente.
- D** las afirmaciones I y III, solamente.
- E** las afirmaciones I, II y III.



---

---

**QUESTÃO 24**

Os falantes da língua portuguesa, ao entrarem em contato com textos de outras épocas, percebem que a língua sofreu modificações com o tempo. Sobre as mudanças e as variações linguísticas, avalie as afirmações a seguir.

- I. As mudanças linguísticas ocorrem em diferentes níveis gramaticais – fonológico, morfológico, sintático e semântico – e essas mudanças devem ser entendidas na relação entre língua e sociedade, pois, como a língua faz parte da sociedade que a utiliza, influencia e é influenciada por ela.
- II. A forma de tratamento “Vossa Mercê” é um exemplo de variação linguística, cujo emprego indicava, na época em que era usado, respeito pela pessoa a quem se dirigia. Com a ampliação de seu uso ao longo do tempo, surgiram diversas formas reduzidas dessa expressão, entre elas: “vosmecê”, “vossuncê”, “suncê”, “você” e “cê”.
- III. Em diversas regiões do Brasil, o pronome de tratamento “você” substitui o “tu” como pronome de segunda pessoa do singular. Na maioria dessas regiões, observa-se a alternância no uso dos pronomes átonos de segunda e de terceira pessoa.
- IV. A língua escrita reflete as variações e as mudanças que ocorrem na língua falada, uma vez que há correspondência entre o aparecimento delas na língua falada e o momento em que passam a ser aceitas na língua escrita.

É correto o que se afirma em

- A** IV, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** I, II e III, apenas.
- E** I, II, III e IV.

---

---

**Área livre**



---

---

## QUESTÃO 25

Todo individuo que inicia el aprendizaje de una lengua extranjera suele estar provisto ya de unos conocimientos culturales, adquiridos desde su lengua materna, aunque quizá adquiridos sin plena conciencia de su posesión; pero que se manifiestan como clave de diferenciación de los aprendidos a través de la L2. El aprendizaje intercultural en L2 es un factor que favorece el aprendizaje pragmático de la lengua, porque activa estrategias de actuación comunicativa, cultural y lingüística.

Un análisis contrastivo entre componentes culturales de L1/L2 puede servirnos para seguir el proceso de adquisición/aprendizaje de lo intercultural: se trata de identificar correspondencias entre funciones básicas, transformaciones más o menos profundas o diferenciadoras, componentes exclusivos, diferencias fundamentales, etc. Así, de igual forma que en la enseñanza de L2 no nos ocupamos solo de las diferencias gramaticales, para lo intercultural – destaquemos el valor del prefijo *inter* – también deben señalarse las coincidencias y semejanzas.

MENDOZA FILLOLA, A. **Literatura, cultura, intercultural**. Reflexiones didácticas para la enseñanza de español, lengua extranjera. Disponible en: <<http://www.cervantesvirtual.com>>. Accedido el: 29 ago. 2014 (adaptado).

El texto justifica la presencia de los componentes culturales en las clases de L2. Para que la explotación, en el aula, de esos componentes sea viable, se recomienda que la

- A** enseñanza de la literatura, con base estructuralista, se intensifique en la fase inicial del aprendizaje.
- B** cultura sea abordada en las clases a través de estudios de caso retirados de los textos literarios en L2.
- C** incorporación de nociones de cultura sirva para ejemplificar, en situaciones comunicativas, contrastes gramaticales.
- D** correspondencia entre componentes culturales de la L1 y la L2 se aplique para intentar componer la base de una identidad internacional.
- E** adquisición de conocimientos culturales de la lengua extranjera sea desarrollada en un diálogo con los conocimientos culturales en la lengua materna.

---

---

Área livre



## QUESTÃO 26

O próprio conceito de falante nativo é algo ideologicamente suspeito. Contrariamente à figura do nativo que, na época áurea da linguística estrutural, era encarada como uma espécie de "bom selvagem", o nativo que emergiu do modelo chomskiano foi um ser cartesianamente onipotente. Em matéria de ensino de língua estrangeira, tal concepção do nativo, marcada por um grau de veneração desmedida, só deu ampla vazão à ideologia neocolonialista que sempre pautou o empreendimento.

RAJAGOPALAN, K. *Por uma linguística crítica*: linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola, 2003 (adaptado).

A partir do texto e com base em seus conhecimentos das teorias linguísticas e do ensino de línguas estrangeiras, avalie as afirmações a seguir.

- I. O conceito de competência comunicativa surge como reação à visão puramente gramatical do gerativismo e à ideia de um "falante nativo ideal", ou seja, um falante ideal em uma comunidade de língua homogênea.
- II. O estruturalismo se desenvolve no ensino de línguas por meio de métodos baseados na importância dos elementos extralinguísticos presentes na comunicação, ou seja, as estruturas linguísticas não podem ser estudadas fora de contexto.
- III. A crença da necessidade de um domínio perfeito de uma língua estrangeira fez com que, durante anos, o erro fosse considerado como inaceitável na sala de aula, lugar onde o aluno devia (re)produzir os modelos de língua selecionados pelo docente.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

## QUESTÃO 27

### TEXTO 1

**Los Miserables** empieza con el volumen de Fantine, y aunque a simple vista pueda parecer un personaje ficticio, es obvio a quién representa. Fantine es una chica muy guapa, muy ingenua, que por diversas circunstancias se queda embarazada de un estudiante rico, que la deja sola en cuanto se entera.

**La Vanguardia**. Barcelona, 29 en. 2017. Canal *Muy Fan*.  
Disponibile en: <<http://www.lavanguardia.com>>.  
Accedido: el 6 jul. 2017 (adaptado).

### TEXTO 2

Su aspecto lo asemeja a cualquier joven que recorre la noche porteña. Incluso, habla con modismos locales: viste, rebién, obvio. En privado, dio más detalles sobre la diferencia monetaria: favorecido por el cambio, apenas llegó compró 50 tacos, y ante la consulta de si iba a venderlos más caros en su país, respondió: "¡Obvio!".

**La Nación**. Buenos Aires, 27 mar. 2002. Deportes.  
Disponibile en: <<http://www.lanacion.com.ar>>.  
Accedido el: 6 jul. 2017 (adaptado).

Con base en el uso del término "obvio" en el español peninsular y porteño, analice las siguientes afirmaciones.

- I. En el texto 1, el término "obvio" presupone acuerdo con lo dicho por el interlocutor.
- II. En el texto 2, el término "Obvio", además de concordar con la información solicitada, también funciona como un marcador discursivo de énfasis.
- III. En ambos textos, el término "obvio" tiene el sentido de que algo está claro y en conformidad con el interlocutor.

Es correcto lo que se afirma en

- A** la afirmación I, solamente.
- B** la afirmación II, solamente.
- C** las afirmaciones I y III, solamente.
- D** las afirmaciones II y III, solamente.
- E** las afirmaciones I, II y III.



**QUESTÃO 28**

**Poema n. 20**

- 01 Puedo escribir los versos más tristes esta noche.  
Escribir, por ejemplo: "La noche está estrellada,  
y tiritan, azules, los astros, a lo lejos".  
El viento de la noche gira en el cielo y canta.
- 05 Puedo escribir los versos más tristes esta noche.  
Yo la quise, y a veces ella también me quiso.  
En las noches como ésta la tuve entre mis brazos.  
La besé tantas veces bajo el cielo infinito.  
Ella me quiso, a veces yo también la quería.
- 10 Cómo no haber amado sus grandes ojos fijos.  
Puedo escribir los versos más tristes esta noche.  
Pensar que no la tengo. Sentir que la he perdido.  
Oír la noche inmensa, más inmensa sin ella.  
Y el verso cae al alma como pasto el rocío.
- 15 Qué importa que mi amor no pudiera guardarla.  
La noche está estrellada y ella no está conmigo.  
Eso es todo. A lo lejos alguien canta. A lo lejos.  
Mi alma no se contenta con haberla perdido.  
Como para acercarla mi mirada la busca.
- 20 Mi corazón la busca, y ella no está conmigo.  
La misma noche que hace blanquear los mismos árboles.  
Nosotros, los de entonces, ya no somos los mismos.  
Ya no la quiero, es cierto, pero cuánto la quise.  
Mi voz buscaba el viento para tocar su oído.
- 25 De otro. Será de otro. Como antes de mis besos.  
Su voz, su cuerpo claro. Sus ojos infinitos.  
Ya no la quiero, es cierto, pero tal vez la quiero.  
Es tan corto el amor, y es tan largo el olvido.  
Porque en noches como ésta la tuve entre mis brazos,
- 30 mi alma no se contenta con haberla perdido.  
Aunque éste sea el último dolor que ella me causa,  
y éstos sean los últimos versos que yo le escribo.

NERUDA, P. **Veinte poemas de amor y una canción desesperada**.  
Chile: Biblioteca Virtual Universal, 2003 (adaptado).

Sobre la estructuración lingüística del poema,  
analice las siguientes afirmaciones.

- I. Hay el uso recurrente de la aliteración y de estructuras frasales paralelísticas, lo que contribuye al énfasis de la idea central del texto.
- II. Los adjetivos usados para hacer alusión a la amada y a los sentimientos tristes por su pérdida acentúan el tono subjetivo del poema.
- III. Hay uso de la figura de lenguaje prosopopeya cuando el sujeto lírico se refiere al viento (verso 4).

Es correcto lo que se afirma en

- A** la afirmación I, solamente.
- B** la afirmación III, solamente.
- C** las afirmaciones I y II, solamente.
- D** las afirmaciones II y III, solamente.
- E** las afirmaciones I, II y III.

**Área livre**



### QUESTÃO 29

Observe a seguinte variação para as orações relativas, destacadas entre colchetes, no português brasileiro falado, considerando que cada uma delas está associada a uma variedade distinta.

(1) Convidamos umas pessoas [“com quem” a gente tem mais intimidade...]

(2) Convidamos umas pessoas [“que” a gente tem mais intimidade...]

(3) Convidamos umas pessoas [“que” a gente tem mais intimidade “com elas”...]

KATO, M. et al. As construções-Q no português brasileiro falado: perguntas, clivadas e relativas. In: KOCH, I. (Org). **Gramática do português falado**. 2. ed. Campinas: Ed. da Unicamp, 2002 (adaptado).

A partir da análise das sentenças, é correto afirmar que

- A** a (1) é um modelo de relativa-não padrão, ou seja, a ausência de pronome lembrete ao final da sentença causa prejuízo para a interpretação da sentença e diminui o grau de formalidade da estrutura relativa.
- B** a (2) é um modelo de relativa-padrão empregado como forma de prestígio, ou seja, o apagamento da preposição com e a ausência de pronome lembrete ao final da sentença aumentam o grau de formalidade da estrutura relativa.
- C** a (3) é um modelo de relativa-padrão empregado como forma de prestígio, ou seja, o uso do pronome lembrete em com elas aumenta o grau de formalidade da estrutura relativa.
- D** a (2) e a (3) são formas relativas com menor prestígio, enquanto a (1) é uma forma relativa padrão, ou seja, esses dados revelam variação linguística das sentenças relativas.
- E** as construções (1), (2) e (3) são forma relativas de mesmo valor social, não havendo diferença de prestígio entre elas, ou seja, todas podem ser consideradas formas relativas padrão.

### QUESTÃO 30

— Oye, y tú, ¿cómo conociste a tu novio?

— Pues es una larga historia...

— Cuenta, cuenta...

— Pues mira, resulta que en las vacaciones de verano fui a la playa con mi familia y conocí a un chico de Guatemala. Luego, empecé a hablar con él en la playa y después por internet, y claro, me gustó al instante.

— ¿En serio? ¿Qué tenía de especial el chico ese?

— Ay, es que era alto y tenía unos ojos muy verdes, se parecía a mi cantante favorito.

Teniendo en cuenta el diálogo, señale la opción correcta.

- A** La presencia de marcadores conversacionales como “oye” y “en serio” señala el carácter cómico del género discursivo diálogo.
- B** Los marcadores reformuladores como “luego” y “claro” indican la consecución de los hechos contados oralmente al interlocutor.
- C** El uso de marcadores conversacionales como “oye” y “pues mira” demuestra la intención de llamar la atención del interlocutor.
- D** La presencia de marcadores organizadores como “ay” y “luego” señala el encadenamiento de ideas del género diálogo.
- E** El uso de marcadores comentadores como “pues” y “luego” matiza, de forma lógica, la información dicha por el enunciador.

### Área livre



---

---

**QUESTÃO 31**

A didática escolar cumpre funções de caráter político, educativo e científico a um só tempo. A integralização dessas funções pela didática escolar torna essa disciplina acadêmica algo mais complexo que a simples procura e implementação de procedimentos de ensino. Por meio desse processo, a unidade dialética da teoria e da prática assume as características de uma verdadeira investigação científica da realidade cotidiana da prática pedagógica.

RAYS, O. A. A relação teoria-prática na didática escolar crítica. In: VEIGA, I. P. A. (Org.). **Didática: o ensino e suas relações**. 7. ed. Campinas: Papirus, 2003 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A práxis pedagógica envolve a adoção do método dialético no processo de elaboração do conhecimento em articulação com a teoria histórico-cultural.
- II. A apropriação crítica e histórica do conhecimento é um instrumento de compreensão da realidade social e de atuação crítica para a transformação da sociedade.
- III. A Didática é uma área do conhecimento que utiliza os elementos do cotidiano escolar e das questões sociais para atualizar a prática docente.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

---

---

**Área livre**



\* R 3 2 2 0 1 7 3 6 \*

### QUESTÃO 32

Um aluno da rede pública de ensino, com 11 anos de idade, está matriculado no 5º ano do Ensino Fundamental e tem surdez profunda bilateral. Ele é bem humorado, brincalhão e bastante sociável. É fluente na língua brasileira de sinais (Libras), mas apresenta dificuldades de leitura e escrita da língua portuguesa. Tem potencial cognitivo elevado, embora necessite de constante interferência e auxílio da professora para realizar suas atividades.

Disponível em: <<http://www.cepae.faced.ufu.br>>.  
Acesso em: 7 jul. 2017 (adaptado).

Considerando a situação apresentada e o que estabelece a Política Nacional da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, deve-se assegurar a esse aluno

- A** escolarização que atenda à proposta educacional bilíngue, considerando-se a língua de sinais como primeira língua.
- B** atendimento educacional especializado, priorizando-se o ensino da língua portuguesa, de modo a garantir a educação bilíngue.
- C** processo avaliativo que priorize o uso da língua portuguesa na modalidade escrita, dada a importância da manutenção do registro da aprendizagem.
- D** ensino da língua brasileira de sinais (Libras) após a aquisição da língua portuguesa na modalidade escrita, em processo análogo ao da alfabetização de aluno ouvinte.
- E** educação inclusiva, apesar de a surdez não se enquadrar no campo da deficiência física ou das limitações de mobilidade.

### Área livre

### QUESTÃO 33

As escolas brasileiras não têm um único jeito de ensinar sobre gênero e sexualidade; pesquisas evidenciam currículos e práticas pedagógicas e de gestão marcadas pela discriminação. Distinções sexistas nas aulas, na chamada, nas filas de meninos e de meninas, nos uniformes, no tratamento e nas expectativas sobre alunos ou alunas, tolerância da violência verbal e até física entre os meninos, representações de homens e mulheres nos materiais didáticos, abordagem quase exclusivamente biológica da sexualidade no livro didático, estigmatização referente à manifestação da sexualidade das adolescentes, perseguição sofrida por homossexuais, travestis e transexuais, evidenciam o quanto a escola (já) ensina, em diferentes momentos e espaços, sobre masculinidade, feminilidade, sexo, afeto, conjugalidade, família.

Disponível em: <<http://www.spm.gov.br>>.  
Acesso em: 11 jul. 2017 (adaptado).

Nesse contexto, para construir uma prática pedagógica que promova transformações no sentido da igualdade de gênero a partir do respeito às diferenças, espera-se que a escola

- A** incorpore o conceito de gênero nos diferentes componentes do currículo de maneira transversal.
- B** realize atividades em seu cotidiano que definam para as crianças o que é masculino e o que é feminino.
- C** se valha das diferenças sexuais naturais entre meninos e meninas para conduzir a classe e manter a disciplina.
- D** se refira à questão de gênero de forma tangencial, suficiente para promover vivência menos intransigente e mais equânime entre homens e mulheres.
- E** reforce modelos de comportamentos socialmente atribuídos a homens e mulheres que formam um conjunto de representações sobre masculinidade e feminilidade.



### QUESTÃO 34

Lev Semenovitch Vygotsky, psicólogo russo, elaborou sua teoria tendo por base o desenvolvimento do indivíduo como resultado de um processo sócio-histórico, enfatizando o papel da linguagem e da aprendizagem nesse desenvolvimento. Esse pressuposto teórico, conhecido como Teoria Histórico-Cultural, apresenta como questão central a apropriação de conhecimentos pela interação do sujeito com o contexto social.

Considerando os pressupostos da teoria vygotskyana, avalie as afirmações a seguir.

- I. O desenvolvimento cognitivo é produzido no processo de internalização da interação social com a cultura.
- II. Ao acessar a língua escrita, o indivíduo se apropria das técnicas inerentes a este instrumento cultural, modificando suas funções mentais superiores.
- III. A apropriação da linguagem específica do meio sociocultural transforma os rumos do desenvolvimento individual.
- IV. O desenvolvimento das funções psíquicas superiores decorre de funções existentes no indivíduo.
- V. A educação sistemática e organizada pode contribuir com o processo de aquisição dos sistemas de conceitos científicos, o que modifica a estrutura do pensamento do indivíduo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** I e V.
- C** II, III e IV.
- D** I, II, III e V.
- E** II, III, IV e V.

Área livre

### QUESTÃO 35

A professora de uma escola pública tem sua prática pedagógica fundamentada na teoria de Jean Piaget. Essa professora irá desenvolver com uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental uma aula de Ciências sobre o tema força e movimento, utilizando a abordagem construtivista.

Nesse contexto, qual deverá ser a proposta de trabalho elaborada pela professora?

- A** Demonstrar aos estudantes, em laboratório, experimentos relacionados ao tema e realizar avaliação do conteúdo trabalhado.
- B** Utilizar livro didático e figuras previamente selecionadas para sintetizar conceitos e informações relacionados ao conteúdo trabalhado.
- C** Aplicar exercícios de fixação em níveis crescentes de complexidade para a internalização dos conteúdos pelos estudantes.
- D** Partir do saber do cotidiano do estudante sobre a relação entre força e movimento para provocar o surgimento de hipóteses, criar conflitos cognitivos para desenvolvimento do conceito desejado.
- E** Realizar leituras informativas sobre o conteúdo e, a partir da apresentação de *slides* ilustrativos, descrever o conceito de força e de movimento, apresentando exemplos.

Área livre



## QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

### QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

### QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

### QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

### QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

### QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



Área livre

---





**SINAES**  
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

**enade2017**

**INEP**

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



**ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA  
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO  
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –  
PROVA DE LETRAS – PORTUGUÊS E  
ESPAÑHOL (LICENCIATURA)**

## FORMAÇÃO GERAL

### QUESTÃO DISCURSIVA 01

---

---

#### TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

#### TEXTO 2

**O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?**

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

**A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?**

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

#### TEXTO 3

Vários estudos constataam que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. *Cad. Saúde Pública* [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

### **Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero**

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

### **PADRÃO DE RESPOSTA**

Em seu texto, o estudante deve abordar os seguintes aspectos:

A proporção crescente de casos novos de sífilis no segmento feminino é evidência que tem sido cada vez mais encontrada no perfil epidemiológico não apenas dessa doença, mas também de várias outras doenças sexualmente transmissíveis (DST).

A vulnerabilidade desse grupo específico resulta da conjuntura de diversos fatores, sendo os fatores sociais e culturais de grande relevância. Nesse sentido, questões relacionadas ao padrão de comportamento de homens e mulheres no contexto das relações sexuais, bem como crenças morais, valores, relações de poder, entre outras, são muito influentes no grau de suscetibilidade feminina às DST.

A hierarquia de poder muitas vezes encontrada nas relações afetivas influenciam o papel das mulheres na tomada de decisões a respeito da relação sexual, afetando o espaço que têm (ou não) para negociar o uso do preservativo com seus parceiros, bem como as habilidades para abordar temas de DST junto a eles.

Aspectos culturais e morais afetam as atitudes de homens e mulheres no que diz respeito ao acesso e porte de preservativos, pois elas muitas vezes se sentem constrangidas tanto para comprar os preservativos quando para levá-los consigo. Cabe ressaltar que, no contexto dos cuidados em relação à saúde sexual e reprodutiva, a responsabilidade costumeiramente recai sobre a mulher. Além disso, culturalmente, o público masculino não costuma buscar os serviços de atenção primária à saúde e não se sente vulnerável às DST. Ademais, tendo em vista que os sintomas no público masculino são mais raros e/ou discretos, os homens muitas vezes sequer têm conhecimento de que estão contaminados, infectando suas parceiras e, muitas vezes, reinfectando-as, o que no contexto da sífilis congênita é ainda mais perigoso.

Com o intuito de fortalecer as ações de prevenção à sífilis e outras DST, são importantes ações no âmbito das políticas públicas de saúde e de educação especificamente dirigidas ao público masculino. O estudante pode citar, pelo menos, duas entre as ações listadas a seguir.

1. Ações de atenção primária voltadas à prevenção, que incentivem que o público masculino faça exames para detecção precoce de DST regularmente;
2. Programas de incentivo e atendimento ao público masculino no contexto dos exames de pré-natal, para ajudar a conter a reinfeção das gestantes no caso de parceiros já contaminados;
3. Programas especializados voltados para atender ao público masculino nos serviços de atenção primária, considerando suas especificidades e oferecendo serviços voltados à prevenção;
4. Campanhas de educação voltadas para a problematização da questão em ambiente escolar, a fim de introduzir uma cultura de responsabilidade com a saúde;

5. Inserção, em materiais didáticos, de textos sensibilizadores direcionados à importância do papel dos homens em relação à prevenção das DST;
6. Propostas de projetos educacionais em ambiente escolar direcionados ao desenvolvimento de relações afetivas saudáveis em que o diálogo entre os parceiros a respeito da saúde sexual seja viabilizado;
7. Campanhas educativas em espaços formais e não formais para desmistificar crenças e padrões morais de compreensão do protagonismo feminino diante da compra, do porte e da negociação do uso de preservativo com os parceiros;
8. Propostas de políticas públicas para a promoção de qualidade de vida seja na atenção primária, seja em campanhas educativas.

## QUESTÃO DISCURSIVA 02

---

---

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre  
Ninguém jamais saberá seu nome  
Nos jornais, fala-se de outra morte  
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumação.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve mencionar que o nome, materializado nos documentos oficiais de identificação, quando não condiz com a identidade de gênero, pode gerar diversos problemas relacionados ao acesso das pessoas à cidadania, tais como: acesso à saúde e educação, direito ao voto e inserção no mundo do trabalho.

Como política pública, o estudante pode mencionar:

- Facilitar a mudança dos documentos para pessoas transgêneras, reconhecendo a autonomia das pessoas em relação à definição de sua identidade de gênero;
- Elaboração de leis que garantam a mudança do nome e assegurem outros direitos para as pessoas transexuais;
- Ampliação do acesso à saúde, através de atendimento pelo SUS e implementação de núcleos de assistência psicológica para pessoas transgêneras e familiares;
- Tornar obrigatório que estabelecimentos comerciais e empresas utilizem o nome social das pessoas que assim solicitarem, sejam clientes ou empregados;
- Campanhas de conscientização social contra o preconceito e campanhas educativas específicas a serem realizadas em ambiente escolar;
- Desenvolvimento de ações afirmativas de inclusão pessoas transgêneras;
- Adoção de sanções legais para quem violar o direito à autodeterminação de gênero.

**QUESTÃO DISCURSIVA 03**

A imagem a seguir foi criada para a divulgação de um documentário brasileiro em que a cartunista Laerte Coutinho narra sua trajetória de mudança de gênero e os conflitos enfrentados por ela em sua autoaceitação como mulher, após 60 anos vivendo como homem. São temáticas fortemente abordadas no documentário: preconceito contra transgêneros, sexualidade, liberdades individuais e transfobia.



Disponível em: <<https://www.netflix.com/search?q=laerte-se>>. Acesso em: 30 jun. 2017 (adaptado).

A partícula “se” contida na expressão “Laerte-se” é um pronome reflexivo, que também pode ser observado em formas como “sente-se”, “divirta-se” e “sirva-se”.

Com base nas informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique, à luz do conceito de inovação linguística, a diferença entre a construção da expressão-título do documentário e de formas como “sente-se”, “divirta-se” e “sirva-se”. (valor: 5,0 pontos)
- b) Discorra acerca do efeito de sentido que se busca provocar no interlocutor pelo uso da expressão “Laerte-se”. (valor: 5,0 pontos)

**PADRÃO DE RESPOSTA**

a) O estudante deve responder que, no caso da expressão “Laerte-se”, o pronome reflexivo “se” está conectado a um substantivo (o nome próprio da cartunista), enquanto nas expressões “Sente-se”, “Divirta-se” e “Sirva-se” esse pronome conecta-se a verbos. Casos como esse constituem inovação linguística porque extrapolam um uso convencional da língua em favorecimento de um projeto argumentativo, por exemplo, ou estilístico. A inovação linguística está na junção do pronome a um substantivo, que leva a uma expressão imperativa.

b) O estudante deve abordar o valor argumentativo que o pronome reflexivo ganha no contexto de produção da expressão “Laerte-se”, levando o interlocutor do texto a se reconhecer como parte do processo de constituição dos sentidos. O interlocutor do texto é interpelado a também superar suas dificuldades, enfrentar seus dilemas, lutar por suas transformações. Não se trata de parafrasear essa função apelativa como “torne-se a Laerte”, essa interpretação está equivocada. Trata-se de interpretar essa função apelativa com expressões como “torne-se alguém que se assume”, “liberte-se” e outras que indiquem o caráter de mudança e de enfrentamento social.

#### QUESTÃO DISCURSIVA 04

Algunos documentos oficiales para la enseñanza del español como lengua extranjera orientan que los profesores exploten, en sus clases, variados géneros textuales. Eso incluye el análisis de interrelaciones del lenguaje verbal y no verbal en los géneros multimodales, como el cartel sobre la prevención del SIDA presentado a continuación.



Disponible en: <<http://www.sidastudi.org/es/registro>>. Accedido el: 13 jul. 2017 (adaptado).

Teniendo en cuenta el cartel, haga lo que se pide a continuación. Escriba su respuesta en lengua española.

- Explique cómo las interrelaciones del lenguaje verbal y no verbal contribuyen para la construcción de los sentidos en el texto. (puntuación: 6,0)
- Presente dos ventajas de la utilización de variados géneros textuales en la enseñanza de español como lengua. (puntuación: 4,0)

#### PADRÃO DE RESPOSTA

a) El estudiante debe demostrar que comprende que la mano abierta dibujada conduce la propuesta de que todos/as ayudemos en la prevención del SIDA y que la imagen ilustra y refuerza el mensaje "Levantemos las manos". Debe ser expuesto que en cada dedo se señala una manera de prevenir el SIDA, mediante verbos en imperativo y palabras de un léxico común. En el centro de la mano se indica que la persona se debe cuidar y ello es indicado, en el antebrazo, por la palabra prevención. Si el estudiante asocia la imagen y el texto del cartel, señalará que, en el antebrazo, se destaca la prevención y en el centro de la mano se señala como conseguir esta prevención, lo cual es especificado en cada dedo de la mano; si se levantan las manos, se mostrará, simbólicamente, que ya basta y que hay que ayudar a parar el avance de la contaminación por VIH. Además, el estudiante puede relacionar la simbología del uso de los colores en el cartel: rojo con la sangre y el SIDA; azul y blanco con la salud.

b) El estudiante debe indicar dos de las siguientes ventajas:

- el desarrollo lingüístico y sociocultural;
- el desarrollo de prácticas discursivas;
- la ampliación de la competencia lectora y de escritura;
- el desarrollo de la literacidad;
- el contacto con textos auténticos;
- el desarrollo de conocimiento intercultural.

#### QUESTÃO DISCURSIVA 05

---

---

MANUEL: — Sim, é Manuel, Leão de Judá, o Filho de Davi. Levantem-se todos, pois vão ser julgados.

JOÃO GRILO: — Apesar de ser um sertanejo pobre e amarelo, sinto que estou diante de uma grande figura. Não quero faltar com o respeito a uma pessoa tão importante, mas se não me engano, aquele sujeito acaba de chamar o senhor de Manuel.

MANUEL: — Foi isso mesmo, João. Esse é um dos meus nomes, mas você pode me chamar também de Jesus, de Senhor, de Deus... Ele gosta de me chamar de Manuel ou Emanuel, porque assim quer se persuadir de que sou somente homem. Mas você, se quiser, pode me chamar de Jesus.

JOÃO GRILO: — Jesus?

MANUEL: — Sim.

JOÃO GRILO: — Mas espere, o senhor é que é Jesus?

MANUEL: — Sou.

JOÃO GRILO: — Aquele a quem chamavam Cristo?

JESUS: — A quem chamavam, não, que era Cristo. Sou, por quê?

JOÃO GRILO: — Porque... não é lhe faltando com o respeito não, mas eu pensava que o senhor era muito menos queimado.

SUASSUNA, A. **Auto da compadecida**. Rio de Janeiro: Agir, 1970 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Indique duas características do texto que permitam identificar a obra como "auto". (valor: 5,0 pontos)
- b) Identifique a figura de linguagem usada na expressão "muito menos queimado" e explique o efeito que essa expressão produz no texto. (valor: 5,0 pontos)

#### PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deverá indicar dois elementos próprios do subgênero "auto", entre os apresentados a seguir.

- ausência de um narrador, ocorrência constante de diálogos;
- temática religiosa, referência a personagens bíblicos, como ocorre no **Auto da Compadecida**;
- pertencimento ao gênero dramático, texto centrado em ações e identificação da personagem no início de cada fala;
- temática de caráter popular, referências a elementos regionalistas (sertanejo pobre amarelo); apelido incorporado ao nome (João Grilo);
- didatismo, explicação dos nomes de Cristo e deferência de João Grilo ao dirigir-se a Manuel.

b) O estudante deve indicar que a figura de linguagem é o eufemismo.

Explicação do efeito que a expressão produz no texto: anulada. Em função da anulação, todos os participantes receberão metade da pontuação indicada para o item (2,5 pontos).

# SINAES

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

2017  
**enade**

Exame Nacional de Desempenho  
dos Estudantes

## GABARITO PRELIMINAR DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Letras Português Espanhol Licenciatura	
ITEM	GABARITO
1	C
2	C
3	D
4	B
5	C
6	E
7	A
8	D
9	D
10	A
11	C
12	E
13	E
14	B
15	A
16	B
17	E
18	C
19	B
20	C
21	E
22	D
23	D
24	D
25	E
26	D
27	B
28	E
29	D
30	C
31	E
32	A
33	A
34	D
35	D

# **ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE**

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral, as quais são publicadas pelo Inep em portarias. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: as características do perfil profissional do egresso da área, as competências que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares.

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, constroem a matriz de prova, em que cada item é definido a partir da articulação entre uma característica de perfil, uma competência e até três conteúdos. O quadro IX.1 apresenta a definição dos três elementos: i) perfil; ii) competências, e; iii) conteúdos.

**Quadro IX.1 - Definições de Perfil, Competência e Conteúdo utilizadas no Enade**

PERFIL	Conjunto de características esperadas do egresso da Educação Superior, construído na articulação entre uma base teórica e uma prática real, e que contempla a identidade pessoal e a identidade profissional.
COMPETÊNCIA	Mobilização reflexiva e intencional de diferentes recursos (conhecimento, saberes, habilidades, esquemas mentais, afetos, crenças, princípios, funções psicológicas, posturas e outros) necessários para o enfrentamento de uma situação-problema específica.
CONTEÚDO	Conteúdos curriculares estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação ou pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Nota: Referencial teórico das definições apresentadas:

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2015). Avaliação educacional: A abordagem por competências. *Avaliação*, 20(2), 443-466.

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2016). Avaliação de perfil e de competências dos estudantes da educação superior no Brasil: a matriz de referência nas provas do Enade. *Psicologia, Educação e Cultura*, XX, 9-26.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Formação Geral, comum a todas as Áreas do Enade 2017.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Discursiva 01	<p>P 01: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;  R 02: ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;  OC 01: ética, democracia e cidadania;  OC 08: responsabilidade social;  OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.</p>
Discursiva 02	<p>P 02: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação.  R 10: promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos.  OC 01: ética democracia cidadania;  OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.</p>
Questão 01	<p>P 03: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania.  R 04: interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito.  OC 03: Globalização e política internacional.</p>
Questão 02	<p>P 02: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação.  R 06: organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões.  OC 05: Vida urbana e vida rural;  OC 10: Relações de trabalho;  OC 11: Ciência, tecnologia e sociedade.</p>
Questão 03	<p>P 01: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;  R 04: interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito.  OC 06: Meio ambiente;  OC 08: Responsabilidade social.</p>
Questão 04	<p>P 03: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania.  R 05: formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão;  OC 13: Tecnologias de Informação e Comunicação;  OC 11: Ciência, tecnologia e sociedade.</p>
Questão 05	<p>P 04: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis;  R 07: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos;  OC 12: Inovação tecnológica;  OC 06: meio ambiente.</p>
Questão 06	<p>P 04: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis;  R 08: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;  OC 04: Processos migratórios;  OC 10: Relações de trabalho.</p>
Questão 07	<p>P 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social.  R 09: trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade;  OC 02: Cultura e arte.</p>

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 08	P 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social. R 07: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos; OC 08: Responsabilidade social; OC 01: Ética, democracia e cidadania; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Letras Português-Espanhol (Licenciatura) do Enade 2017.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Discursiva 03	P 02: ciente da linguagem como fenômeno social, ideológico, político, histórico, cognitivo, educacional, cultural e intercultural; R 05: reconhecer e analisar aspectos linguístico-discursivos que atuam na construção de sentidos no texto; OC 03: Aspectos lexicais, semânticos, pragmáticos, estilísticos e discursivos.
Discursiva 04	P 02: ciente da linguagem como fenômeno social, ideológico, político, histórico, cognitivo, educacional, cultural e intercultural; R 06: identificar diferentes processos de compreensão leitora e aplicá-los na prática docente; OC 06: Gêneros discursivos e tipologias textuais; OC 13: Teorias e métodos de ensino de línguas.
Discursiva 05	P 02: ciente da linguagem como fenômeno social, ideológico, político, histórico, cognitivo, educacional, cultural e intercultural; R 03: analisar produtos de manifestações culturais e artísticas, especialmente as literárias; OC 07: Conceitos de literatura e cultura.
Questão 09	P 03: crítico e investigativo sobre as línguas portuguesa e espanhola e suas respectivas literaturas e metodologias de ensino; R 10: aplicar, na prática docente, metodologias de ensino de línguas e de literaturas adequadas aos diferentes contextos educacionais; OC 12: Processos de aquisição, aprendizagem e ensino das línguas portuguesa e espanhola; OC 13: Teorias e métodos de ensino de línguas.
Questão 10	P 03: crítico e investigativo sobre as línguas portuguesa e espanhola e suas respectivas literaturas e metodologias de ensino; R 03: analisar produtos de manifestações culturais e artísticas, especialmente as literárias; OC 10: Estudos literários e culturais em língua portuguesa e espanhola: correntes teóricas e períodos.
Questão 11	P 03: crítico e investigativo sobre as línguas portuguesa e espanhola e suas respectivas literaturas e metodologias de ensino; R 07: aplicar conteúdos referentes a estudos linguísticos e literários na prática docente; OC 13: Teorias e métodos de ensino de línguas.
Questão 12	P 03: crítico e investigativo sobre as línguas portuguesa e espanhola e suas respectivas literaturas e metodologias de ensino; R 10: aplicar, na prática docente, metodologias de ensino de línguas e de literaturas adequadas aos diferentes contextos educacionais; OC 13: Teorias e métodos de ensino de línguas.
Questão 13	P 03: crítico e investigativo sobre as línguas portuguesa e espanhola e suas respectivas literaturas e metodologias de ensino; R 06: identificar diferentes processos de compreensão leitora e aplicá-los na prática docente; OC's: OC 12: Processos de aquisição, aprendizagem e ensino das línguas portuguesa e espanhola.
Questão 14	P 03: crítico e investigativo sobre as línguas portuguesa e espanhola e suas respectivas literaturas e metodologias de ensino; R 09: empregar tecnologias da informação e da comunicação a serviço do ensino de língua portuguesa e língua espanhola; OC 12: Processos de aquisição, aprendizagem e ensino das línguas portuguesa e espanhola.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 15	P 02: ciente da linguagem como fenômeno social, ideológico, político, histórico, cognitivo, educacional, cultural e intercultural; R 05: reconhecer e analisar aspectos linguístico-discursivos que atuam na construção de sentidos no texto; OC 08: Texto, contexto e intertextualidade em estudos linguísticos e literários.
Questão 16	P 03: crítico e investigativo sobre as línguas portuguesa e espanhola e suas respectivas literaturas e metodologias de ensino; R 08: aplicar, nas análises textuais, as teorias linguísticas e literárias; OC 10: Estudos literários e culturais em língua portuguesa e espanhola: correntes teóricas e períodos.
Questão 17	P 05: consciente das diferenças socioculturais, a fim de contribuir para a superação de preconceitos linguísticos e de exclusões sociais e culturais: étnico-raciais, religiosas, gêneros, classes, diversidades sexuais, faixas geracionais e pessoas com necessidades especiais; R 12: comparar aspectos da cultura brasileira, hispano-americana e espanhola. OC 11: Inter-relações da literatura com outros sistemas culturais e semióticos.
Questão 18	P 03: crítico e investigativo sobre as línguas portuguesa e espanhola e suas respectivas literaturas e metodologias de ensino; R 03: analisar produtos de manifestações culturais e artísticas, especialmente as literárias; OC 08: Texto, contexto e intertextualidade em estudos linguísticos e literários; OC 10: Estudos literários e culturais em língua portuguesa e espanhola: correntes teóricas e períodos.
Questão 19	P 03: crítico e investigativo sobre as línguas portuguesa e espanhola e suas respectivas literaturas e metodologias de ensino; R 08: aplicar, nas análises textuais, as teorias linguísticas e literárias; OC 09: Especificidades da linguagem literária.
Questão 20	P 02: ciente da linguagem como fenômeno social, ideológico, político, histórico, cognitivo, educacional, cultural e intercultural; R 03: analisar produtos de manifestações culturais e artísticas, especialmente as literárias; OC 08: Texto, contexto e intertextualidade em estudos linguísticos e literários; OC 11: Inter-relações da literatura com outros sistemas culturais e semióticos.
Questão 21	P 04: consciente das variedades linguísticas e culturais e de suas implicações no processo de ensino e aprendizagem; R 11: contrastar aspectos linguísticos da língua portuguesa e espanhola; OC 01: Aspectos linguísticos diacrônicos e sincrônicos; OC 02: Aspectos fonológicos, morfológicos e sintáticos.
Questão 22	ANULADA
Questão 23	P 02: ciente da linguagem como fenômeno social, ideológico, político, histórico, cognitivo, educacional, cultural e intercultural; R 05: reconhecer e analisar aspectos linguístico-discursivos que atuam na construção de sentidos no texto; OC 01: Aspectos linguísticos diacrônicos e sincrônicos; OC 02: Aspectos fonológicos, morfológicos e sintáticos.
Questão 24	P 02: ciente da linguagem como fenômeno social, ideológico, político, histórico, cognitivo, educacional, cultural e intercultural; R 02: analisar diferentes linguagens, em especial a verbal, nas modalidades oral e escrita; OC 01: Aspectos linguísticos diacrônicos e sincrônicos; OC 02: Aspectos fonológicos, morfológicos e sintáticos; OC 03: Aspectos lexicais, semânticos, pragmáticos, estilísticos e discursivos.
Questão 25	P 04: consciente das variedades linguísticas e culturais e de suas implicações no processo de ensino e aprendizagem; R 10: aplicar, na prática docente, metodologias de ensino de línguas e de literaturas adequadas aos diferentes contextos educacionais; OC 12: Processos de aquisição, aprendizagem e ensino das línguas portuguesa e espanhola; OC 13: Teorias e métodos de ensino de línguas.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 26	P 03: crítico e investigativo sobre as línguas portuguesa e espanhola e suas respectivas literaturas e metodologias de ensino; R 10: aplicar, na prática docente, metodologias de ensino de línguas e de literaturas adequadas aos diferentes contextos educacionais; OC 05: Teorias e correntes linguísticas; OC 13: Teorias e métodos de ensino de línguas.
Questão 27	P 01: comunicativo em diferentes contextos socioculturais; R 05: reconhecer e analisar aspectos linguístico-discursivos que atuam na construção de sentidos no texto; OC 03: Aspectos lexicais, semânticos, pragmáticos, estilísticos e discursivos.
Questão 28	P 03: crítico e investigativo sobre as línguas portuguesa e espanhola e suas respectivas literaturas e metodologias de ensino; R 08: aplicar, nas análises textuais, as teorias linguísticas e literárias; OC 03: Aspectos lexicais, semânticos, pragmáticos, estilísticos e discursivos; OC 09: Especificidades da linguagem literária.
Questão 29	P 04: consciente das variedades linguísticas e culturais e de suas implicações no processo de ensino e aprendizagem; R 01: usar as línguas portuguesa e espanhola em diferentes situações de comunicação; OC 02: Aspectos fonológicos, morfológicos e sintáticos; OC 03: Aspectos lexicais, semânticos, pragmáticos, estilísticos e discursivos.
Questão 30	P 02: ciente da linguagem como fenômeno social, ideológico, político, histórico, cognitivo, educacional, cultural e intercultural; R 05: reconhecer e analisar aspectos linguístico-discursivos que atuam na construção de sentidos no texto; OC 03: Aspectos lexicais, semânticos, pragmáticos, estilísticos e discursivos.
Questão 31	P 04: Comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural; R 04: compreender as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental; OC 05: Teorias pedagógicas e Didática; OC 07: Planejamento e avaliação educacional; OC 14: Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem.
Questão 32	P 03: Envolvido com a construção de uma sociedade incluyente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras; R 03: planejar, desenvolver e avaliar situações de aprendizagem de crianças, jovens e adultos, observando as dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial; OC 11: Diferença, Diversidade e Educação inclusiva; OC 19: Libras.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 33	<p>P 03: Envolvido com a construção de uma sociedade incluyente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras;</p> <p>R 06: planejar, implementar e avaliar projetos educativos contemplando e articulando a diversidade e as múltiplas relações das esferas social, cultural, ética, estética, científica e tecnológica;</p> <p>OC 11: Diferença, Diversidade e Educação inclusiva.</p>
Questão 34	<p>P 04: Comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural;</p> <p>R 04: compreender as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental;</p> <p>OC 04: Psicologia da Educação.</p>
Questão 35	<p>P 02: Responsável no exercício do planejamento, da organização, da avaliação e da gestão, em contextos escolares e não escolares;</p> <p>R 05: planejar, desenvolver e avaliar situações de ensino-aprendizagem propondo metodologias específicas para as diferentes áreas, considerando as múltiplas dimensões da formação humana;</p> <p>OC 05: Teorias pedagógicas e Didática;</p> <p>OC 14: Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem;</p> <p>OC 15: Conteúdos e metodologias específicas do ensino de: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Artes e Educação Física.</p>